

ANUÁRIO
2022

CORPO DE

BOMBEIROS

MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COMANDO-GERAL**

Praça da República, nº 45,
Centro, Rio de Janeiro – RJ. CEP: 20.211-350.
www.cbmerj.rj.gov.br
Tel.: (+55 21) 2333-2362.

Copyright © 2021.
Catalogação na fonte: Estado-Maior Geral do CBMERJ.

Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (Brasil).

Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro: 2022 / CBMERJ.
Rio de Janeiro: CBMERJ, 2016.

v. graf. color., tab.

Anual.

Títulos anteriores: Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (2016); Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (2017); Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (2018); Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (2019); Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (2020); Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (2021)

ISSN 2674-6352

1. Corpo de Bombeiros Militar.

CDD 355.6

CDD-363.37098153

Índices para catálogo sistemático:

1. Corpo de Bombeiro Militar : Rio de Janeiro : Estado

História 363.37098153

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

É permitida a reprodução do conteúdo deste Anuário desde que obrigatoriamente seja citada a fonte.
Reproduções para fins comerciais são rigorosamente proibidas.



EXPEDIENTE



GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Cláudio Bomfim de Castro e Silva

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Thiago Pampolha Gonçalves

SEDEC

Secretário de Estado de Defesa Civil

Cel BM Leandro Sampaio Monteiro

Subsecretário de Estado de Defesa Civil

Cel BM Márcio Romano Corrêa Custódio

Superintendente Administrativo

Cel BM Jankel Grubman Voto

Superintendente Operacional

Cel BM José Albuçacys Manso de Castro Júnior

Superintendente de Saúde

Cel BM Rodrigo de Jesus Maia

Chefe de Gabinete

Cel BM Rodrigo Fernandes da Silveira Polito

CBMERJ

Comandante-Geral do CBMERJ

Cel BM Leandro Sampaio Monteiro

Chefe do Estado-Maior Geral e Subcomandante-Geral do CBMERJ

Cel BM Rafael Camilo de Barros Farias

Subchefe Administrativo do Estado-Maior Geral

Cel BM André Luiz Machado de Melo

Subchefe Operacional do Estado-Maior Geral

Cel BM Rodrigo André de Oliveira Bastos

Secretário-Chefe do Estado-Maior Geral

Cel BM Demétrio Jorge do Monte Saldanha

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL

Diretor-Geral de Administração e Finanças

Cel BM Paulo Ferreira Nunes

Diretor-Geral de Defesa Civil

Cel BM Marco Albino Lourenço Pereira

Assessor-Chefe de Planejamento

Cel BM Márcio Luís Silva Inocêncio

Assessor-Chefe de Informática

Maj BM Guilherme Pereira Godoi

Ouvidor-Geral

Cel BM Paulus Josephus de Almeida Barbosa e Daco

Assessor-Chefe de Controle Interno

Cel BM Armando Gouvêa Júnior

Diretor-Geral do Instituto Científico e Tecnológico de Defesa Civil

Ten Cel BM Rodrigo Werner da Silva

Coordenador de Recebimento e Distribuição

Ten Cel BM José Carlos Mariano Constantino Filho

Assessor-Chefe de Comunicação Social

Iuri Assú Simões Cardoso

Diretora-Geral de Saúde

Cel BM Andreia de Andrade Lengruber

Diretora-Geral de Odontologia

Cel BM Ellen Leão Inácio de Melo Raia

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Diretor-Geral de Pessoal

Cel BM Marco Antônio Moraes Teixeira

Diretor-Geral de Finanças

Cel BM Rodrigo Hinago

Diretor-Geral de Serviços Técnicos

Cel BM Charbio Marchett Pinho Guijarro

Diretor-Geral de Apoio Logístico

Cel BM Raphael Gonçalves da Silva

Diretor-Geral de Ensino e Instrução

Cel BM Rafael Paiva Vieira

Diretor-Geral de Comando e Controle Operacional

Cel BM Christian Luciano Nascimento

EXPEDIENTE



Diretor-Geral de Veteranos e de Pensionistas
Cel BM Walter Neno Rosa Neto

Diretor-Geral de Assistência Social
Cel BM André Luiz da Silva Nascimento

Diretor-Geral de Patrimônio
Cel BM Glauber Wellington dos Santos Silva

Diretora-Geral de Diversões Públicas
Ten Cel BM Mariana Domingos Antunes Fernandes Santos

Diretor-Geral de Instrução
Cel BM Cláudio Pacheco Velloso

Diretor-Geral de Pesquisas, Perícias e Testes
Cel BM José Wallace Jardim da Silva

Assessor-Chefe Parlamentar
Ten Cel BM Luiz Cláudio Chauvet

Ajudante-Geral
Cel BM Luis Emídio Brandão Costa Pereira

Diretor-Geral do Fundo Especial do CBMERJ - FUNESBOM
Cel BM Luciano Silva Assunção

Diretora-Geral do Centro Histórico e Cultural
Maj BM Camila Ramos do Amaral Machado

Corregedor Interno
Cel BM Marcus Vinícius Alves de Oliveira

Diretor-Geral da Secretaria das Comissões de Promoções
Cel BM Fábio Siqueira Dutra

Diretor-Geral de Socorro de Emergência
Cel BM Rodrigo Hespanhol de Menezes

Diretor-Geral do Centro de Operações do CBMERJ
Ten Cel BM Jorge Luiz Carvalho Almeida

Coordenadora do Centro de Operações de Atendimento Pré-Hospitalar
Cel BM Simone Maeso

Comandante do Centro de Suprimento e Manutenção
Ten Cel BM Márcio André Mathias de Oliveira

Comandante do CBA I – Capital
Cel BM Vinícius Pinto Fernandes Santos

Comandante do CBA II – Serrana
Cel BM Rômulo Sá de Araújo Lima

Comandante do CBA III – Sul
Cel BM Ramon Camilo de Barros Farias

Comandante do CBA IV – Norte-Noroeste
Cel BM Márcio Rodrigues Montenegro

Comandante do CBA V – Baixadas Litorâneas
Cel BM Ronaldo da Luz Pereira

Comandante do CBA VI – Baixada Fluminense
Cel BM Leonardo Tupan Laversveiler Gomes

Comandante do CBA VII – Costa Verde
Cel BM Fernando José Machado de Melo

Comandante do CBA VIII – Atividades Especializadas
Cel BM Renato Carneiro Gomes do Nascimento

Comandante do CBA IX – Metropolitana
Cel BM Chrizantho Costa Cordeiro

Comandante do CBA X – Atividades de Salvamento Marítimos
Cel BM Fábio Braga Martins

Assessor-Chefe da Chefia do Estado-Maior Geral
Cel BM Alexandre Silveira de Souza

Chefe da 1ª Seção do Estado-Maior Geral
Cel BM Welt Canedo Monteiro Ferreira

Chefe da 2ª Seção do Estado-Maior Geral
Ten Cel BM Alex Mendes dos Santos

Chefe da 3ª Seção do Estado-Maior Geral
Cel BM André Ricardo Lourenço de Siqueira Mello

Chefe da 4ª Seção do Estado-Maior Geral
Cel BM Fábio Couri Pinheiro

Chefe da 5ª Seção do Estado-Maior Geral
Cel BM Rodrigo Lara de Azevedo

Chefe da 6ª Seção do Estado-Maior Geral
Cel BM Gustavo Soares de Moura Pierro

Chefe da 7ª Seção do Estado-Maior Geral
Cel BM Simone Silva de Lima

FICHA TÉCNICA



ORGANIZADORES

Coronel BM QOC/91 Rafael CAMILO de Barros Farias
Coronel BM QOC/96 ALEXANDRE SILVEIRA de Souza
Coronel BM QOS/Dent/00 LARISSA Scabello Araújo Guimarães

COORDENAÇÃO GERAL DE PROJETOS

Tenente-Coronel BM QOS/Psi/02 KELLI CRISTINA Santos Bastos

GERÊNCIA DE PROJETOS E ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL

Major BM QOS/Dent/00 BIANCA GRACIO Lacerda Rosa
Major BM QOS/Dent/00 CLÁUDIA Gonçalves LOPES de Sousa
Major BM QOS/Dent/02 Andrea Mamede XIMENES
Capitão BM QOC/11 VITOR de Souza SALES

APOIO ADMINISTRATIVO

1º Sargento BM Q06/AxE/00 ALESSANDRA Vargas Lourenço

PROGRAMAÇÃO VISUAL E FOTOGRAFIA

Major BM QOC/02 CARLOS Eduardo de MOURA

DIAGRAMAÇÃO

Civil DAYSE de GÓES

PROCESSAMENTO DE DADOS, EDIÇÃO GRÁFICA E REVISÃO

Tenente-Coronel BM QOS/Fono/02 RITA LENIZA Oliveira da Rocha
Tenente-Coronel BM QOC/00 WALTER LUIZ Almeida de Castro
Capitão BM QOS/Med/08 CYNTHIA Maria FUMO Mariano da Silva

REVISÃO E EDIÇÃO TEXTUAL

Coronel BM QOC/98 Rodrigo Fernandes da Silveira POLITO
Coronel BM QOC/00 PAULO Nunes COSTA Filho
Tenente-Coronel BM QOC/02 Vinicius Novaes BONELÁ
Major BM QOS/Enf/08 ALINE Coutinho Sento SÉ

Major BM QOS/Dent/02

Major BM QOS/Med/08

COLABORADORES

Coronel BM QOC/95 ANDRE Luiz Machado de MELO
Coronel BM QOC/97 RODRIGO Andre de Oliveira BASTOS
Coronel BM QOS/Dent/94 ALCIDNAR Queirolo
Coronel BM QOC/94 GLAUBER Wellington dos Santos Silva
Coronel BM QOC/95 Paulus Josephus de Almeida Barbosa e DACO
Coronel BM QOS/Med/98 SIMONE Aparecida SIMÕES
Coronel BM QOS/Dent/00 ELLEN LEÃO Inácio de Melo Raia
Coronel BM QOC/99 Rafael PAIVA Vieira
Coronel BM QOC/98 Alexandre LEMOS Carneiro
Coronel BM QOC/96 Luis Flávio NACIF Pereira
Coronel BM QOC/97 GILENO Alves de Lima
Coronel BM QOS/Med/97 ROSANGELA Furtado da Rocha
Coronel BM QOC/98 MARCO Antonio MORAES Teixeira
Coronel BM QOC/00 FABIO BRAGA Martins
Coronel BM QOC/95 CHRISTIAN Luciano Nascimento
Coronel BM QOS/Med/00 Bruno Taccola NIEDERMEIER
Tenente-Coronel BM QOC/96 BRUNO LUIZ Henrique Peleteiro
Tenente-Coronel BM QOS/Fis/02 LUIS ROBERTO dos Santos de Oliveira
Tenente-Coronel BM QOS/Nut/02 Fernanda SERPA de Carvalho
Tenente-Coronel BM QOS/Psi/02 FABIO JABUR
Tenente-Coronel BM QOS/ Psi/02 ELIANE CRISTINE Bezerra de Lima
Tenente-Coronel BM QOS/Fono/02 JULIANA MERCANTE Moura
Tenente-Coronel BM QOC/96 CHANKE do Nascimento Pereira
Tenente-Coronel BM QOC/96 LEANDRO GRECO de Pinho
Tenente-Coronel BM QOC/97 Jomar RICARDO ESTEVES
Tenente-Coronel BM QOC/97 Marcio Luiz HUGUENIN Brito
Tenente-Coronel BM QOC/97 Marcus Vinicius Teixeira GUASTINI Grilo
Tenente-Coronel BM QOC/99 MARCELO Sodré WATANABE
Tenente-Coronel BM QOC/97 Mario Luiz Pereira VERDINI

FICHA TÉCNICA



Tenente-Coronel BM QOC/00	DOUGLAS SATIRO dos Santos	Major BM QOC/02	Gilvane dos Santos DIAS
Tenente-Coronel BM QOC/00	Rodrigo WERNER da Silva	Major BM QOC/00	KALINE Soares Marcelino
Tenente-Coronel BM QOC/01	Luciano SALVIANO de Sales	Major BM QOC/05	FLALDIMIR Mendes da Silva
Tenente-Coronel BM QOC/01	ANDRE Luiz dos Santos LIMA	Major BM QOC/03	CAMILA Ramos do AMARAL Machado
Tenente-Coronel BM QOC/97	FREDERICO Guilherme de Azevedo ALVES	Major BM QOC/04	Rafael Bittencourt SERMOUD
Tenente-Coronel BM QOC/01	SILVIA SANTANA do Amaral	Major BM QOC/00	ROBERTA Palmeira Leite Caeiro
Tenente-Coronel BM QOC/01	JOÃO PAULO Menezes dos Santos	Major BM QOC/03	THIAGO Oliveira BATISTA
Tenente-Coronel BM QOC/01	FLÁVIO Marcio de AZEVEDO	Major BM QOC/06	Fábio Luiz Figueira de Abreu CONTREIRAS
Tenente-Coronel BM QOC/01	RACHEL LOPES da Silva	Major BM QOC/06	Leonardo DAVI da Silva Oliveira
Tenente-Coronel BM QOC/01	Marco Antonio BASQUES Sobrinho	Major BM QOC/06	Diego SAPUCAIA Costa de Oliveira
Tenente-Coronel BM QOC/02	Fabricio NISHIO	Major BM QOC/07	MAURO de Ataiades Cardoso
Tenente-Coronel BM QOC/02	Luiz Claudio CHAUVET	Major BM QOS/Med/02	GABRIELA Andrade Coelho DIAS
Tenente-Coronel BM QOS/Med/00	MARIANA Tschoepke Aires	Major BM QOS/Med/02	LEONARDO Correa de Oliveira RODRIGUES
Tenente-Coronel BM QOC/02	JULIANA da Rocha RAMOS	Major BM QOC/99	Luciano FAULHA de Gouveia
Tenente-Coronel BM QOC/02	RAQUEL LEITE do Couto	Major BM QOC/06	Jefferson Esteves FIDELIS
Tenente-Coronel BM QOS/Med/00	VANESSA Affonso MAGALHÃES	Major BM QOC/06	WESLEY CESAR da Silva Teixeira
Tenente-Coronel BM QOC/00	Luis CLAUDIO GAMA Ferreira	Major BM QOC/07	Thiago de BARROS Ramos
Tenente-Coronel BM QOS/Dent/00	LUCIANA BARROS dos Santos	Major BM QOC/07	Nilsen RAMIL Bonifacio de Oliveira
Tenente-Coronel BM QOC/03	ANA Paula Gomes LUZ Sena de Araujo	Major BM QOS/Med/02	RODRIGO PIRES Ferreira
Tenente-Coronel BM QOS/AsS/02	RENATA Fernandes TAVARES da Lomba	Major BM QOC/06	Marcos Henrique do Nascimento SILVA
Tenente-Coronel BM QOS/AsS/02	EDILENE Domingos Jerônimo Pereira	Major BM QOC/08	PATRICIA LEAL Rodrigues Miranda
Tenente-Coronel BM QOS/Enf/02	FRANK RONALD Moreira Costa	Major BM QOS/AsS/08	CRISTIANE da Costa LOPES Roma
Tenente-Coronel BM QOS/Fono/02	ANITA MANCKEL dos Santos	Major BM QOS/Dent/00	ALESSANDRA Mendes SALOMÃO
Tenente-Coronel BM QOS/Med/00	RAQUEL BACELLAR de Almeida	Major BM QOS/Dent/02	ANDRÉ Luis Velloso CAÚLA Soares
Tenente-Coronel BM QOS/Med/00	ADRIANA Guerra MACHADO Vieira	Major BM QOS/Med/02	CORINA Machado de Matos Molter
Tenente-Coronel BM QOS/Med/00	ANDREA BILATE	Major BM QOC/08	LEANDRO CORREA dos Santos Silva
Tenente-Coronel BM QOS/Dent/00	MÁRCIA Rodrigues de Deus ABAD	Major BM QOS/Dent/02	CRISTIANE MARINHO de Mello
Tenente-Coronel BM QOC/02	VANESSA Santos AMARAL	Major BM QOS/Dent/02	EDUARDO José da Costa SANTOS
Major BM QOA/78	Manoel VENÂNCIO Filho	Major BM QOA/97	JOCINEI Alves de Lacerda
Major BM QOC/01	SIDCLEI GOMES Gonçalves	Major BM QOC/07	CLEIDSTON MACIEL Machado
Major BM QOC/01	MAURINEI Nunes Mendonça	Major BM QOC/07	Felipe BOMFIM Junqueira
Major BM QOC/83	HERNANI de Araujo Vasconcelos	Major BM QOS/AsS/08	DANIELLE FRANÇA Ramos de Jesus
Major BM QOC/01	DANIEL CHAVES Camacho	Capitão BM QOC/07	Alan da Costa TAVARES

FICHA TÉCNICA



Capitão BM QOC/07	LEONARDO de Mello NUNES	2º Tenente BM QOA/02	Jonathas FELIX Raphael Passaranhos Touzjian Pinheiro
Capitão BM QOS/AsS/08	LUCIANA NUNES Estrella	2º Tenente BM QOA/92	ALEXSANDER Gomes de Miranda
Capitão BM QOC/08	Arthur Jorge de VERAS da Silva	2º Tenente BM QOA/94	Glauce Cristina Dos Santos QUEIMA Marinho
Capitão BM QOC/08	Leonardo PINHO Pereira e SOUZA	2º Tenente BM QOA/94	ISABEL Cristina Pacheco de Albuquerque
Capitão BM QOC/09	Renan da Silva BARBOSA Ferreira	Subtenente BM RR Q00/89	CLAUDIONOR Carlos de Lima Júnior
Capitão BM QOC/09	ADILON REPOSSI Perreira da Silva	Subtenente BM Q11/97	José HENRIQUES Marques Neto
Capitão BM QOC/10	CAIO GUEDES da Silva	Subtenente BM Q00/00	RODRIGO Carvalho de Barros
Capitão BM QOC/10	LEANDRO VALE dos Santos	Subtenente BM Q07/98	Luciano Gomes MONTEIRO
Capitão BM QOC/10	Marcus Pedro Oliveira Moniz de ARAGÃO Affonso Ferreira	Subtenente BM Q02/02	Jayra Ypiranga BENEVIDES
Capitão BM QOC/11	FELIPE PORTELA de Lima	1º Sargento BM Q00/98	ALDIR Pereira Júnior
Capitão BM QOC/11	FABRICIO Leão CHAVES	1º Sargento BM Q00/00	Marcos Paulo de ALCANTARA
Capitão BM QOC/11	Diego Souza CARELLI	1º Sargento BM Q06/ACD/02	Jose AUGUSTO de Faria Junior
Capitão BM QOC/12	JANSEN dos Santos Paiva	1º Sargento BM Q06/AxE/02	LUIZA Helena MAGNAGO
Capitão BM QOS/Enf/08	GIZELE LIMA da Silva Vieira	3º Sargento BM Q06/AxE/08	TIAGO FERREIRA de Assis
Capitão BM QOS/AsS/08	MARCELA Ferreira MOTTA	3º Sargento BM Q10/08	Joel Ferreira Borges ALVES
Capitão BM QOS/AsS/08	LUCIANA Alves LOPES de Sá	3º Sargento BM Q00/08	Leandro de Souza CAMARGO
Capitão BM QOS/AsS/08	Roberta KELY AFFONSO de Siqueira	Cabo BM Q00/14	VANESSA Maria FREITAS
1º Tenente BM QOA/91	RODRIGO MUNIZ Pinto	Civil	Marcelo Ribeiro de Carvalho
1º Tenente BM QOS/AsS/08	Ana CAROLINA NUNES Ferreira	Civil	Lidiane dos Santos Lima
1º Tenente BM QOS/AsS/08	ALINE POSSA Silva Anjos	Civil	Eduardo Cochrane Novo
1º Tenente BM QOS/AsS/08	LUANA de Castro MOURA	Civil	Aline Pimentel da Silva
1º Tenente BM QOS/AsS/08	Ana LUIZA LOPES Viana	Civil	Tiago Ferreli
1º Tenente BM QOS/AsS/08	ANNA Paula Cardoso MENEZES	Civil	Iuri Assu Simões Cardoso
1º Tenente BM QOS/Enf/08	WALLACE Augusto Melo da Silva		
1º Tenente BM QOC/16	MATHEUS FRANÇA Thomaz Nogueira		
1º Tenente BM QOA/00	SABRINA D AVILA Amaral Xavier		
1º Tenente BM QOC/17	KAMILA Costa LOPES da Silva		
1º Tenente BM QOC/17	Maria Luiza SOFISTE Campos		
1º Tenente BM TEMP/Psi/22	ANA Clara DIAS Oliveira de Almeida		
1º Tenente BM TEMP/Psi/22	ALINE MULLER Martins Costa		
2º Tenente BM QOE/Mus/02	Diego ABREU dos Santos		
2º Tenente BM QOA/00	AMANDA Pinto de AZEVEDO dos Santos		



SUMÁRIO



CBMERJ EM NÚMEROS	18
2 - O CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	22
2.1 - Nossos heróis - O Perfil da Tropa	26
2.1.1 - Efetivo por Quadros no CBMERJ.....	28
2.1.2 - Distribuição dos Militares por Setores da Corporação	30
2.1.3 - Licenciamento do Serviço Ativo.....	31
2.1.4 - Perfil Demográfico.....	33
2.1.5 - Prestação de Tarefa por Tempo Certo (PTTC)	35
2.1.6 - Reserva Remunerada, Reforma, Demissões e Exclusões.....	36
2.1.7 - Reforma	36
2.1.8 - Óbitos de Militares Ativos e Inativos	37
2.1.9 - Resumo dos Afastamentos	37
2.2 - Viaturas Operacionais.....	38
2.2.1 - Viaturas Leiloadas	40
2.3 - Áreas Operacionais de Atuação.....	41
2.3.1 - Análise Populacional e de Cobertura Geográfica do CBMERJ.....	43
2.3.2 - Posicionamento de Unidades Operacionais.....	52
3 - VIDA ALHEIA E RIQUEZAS SALVAR.....	66
3.1 - Resposta a Acidentes e Desastres – Socorros e Atendimentos Realizados pelo CBMERJ.....	72
3.1.1 - Avaliação Geral.....	75
3.1.2 - Incêndios.....	78
3.1.3 - Salvamentos	88
3.1.4 - Atendimento Pré-Hospitalar	92
3.1.5 - Prevenção e Salvamento Marítimo	102
3.1.6 - Operações Aéreas.....	107
3.1.7 - Serviços de Utilidade Pública (SRC e TIH)	114
3.2 - Desastres Naturais – Tragédia no Estado do Rio de Janeiro	117
CORPORAÇÃO EM AÇÃO.....	126
3.3 Busca, Resgate e Salvamento com Cães.....	131
4 - PROPÓSITO SOCIAL: COMPROMISSO EM DIMINUIR O RISCO DE EMERGÊNCIAS E DESASTRES.....	134
4.1 - Fundo Especial do Corpo de Bombeiros e a Taxa de Incêndio: Prover para Salvar Vidas	138
4.2 - Prevenção a acidentes e Desastres	142
4.2.1 - Segurança e Prevenção contra Incêndio e Pânico.....	142
4.2.1.1 - Diretoria-Geral de Serviços Técnicos.....	143
4.2.1.2 - Diretoria-Geral de Diversões Públicas.....	145
4.2.1.3 - Operações Preventivas em 2022	150
4.3 - Preparação para Emergências e Desastres	150
4.3.1 - Formação, Aperfeiçoamento e Especialização dos Nossos Heróis	150
4.3.2 - Eventos Nacionais e Internacionais – Feiras e Competições	156
4.4 - Participação Social – Integração Social e Promoção Cultural	164
4.4.1 - Banda Sinfônica do CBMERJ.....	164
4.4.2 - Museu Histórico do CBMERJ.....	165
5 - CUIDANDO DE NOSSOS HERÓIS: SERVIÇOS DE SAÚDE, ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO SOCIAL.....	180
5.1 - Saúde, Assistência e Qualidade de Vida.....	184
5.1.1 - Diretoria-Geral de Saúde	184
5.1.2 - Diretoria-Geral de Odontologia.....	191
5.1.3 - Diretoria-Geral de Assistência Social	198
5.1.4 - Psicologia em Desastres.....	205
5.2 - Centro de Educação Física e Desporto – Treinamento e Pesquisa.....	208
5.3 - Projetos Institucionais	213
5.4 - Proteção Social dos Militares	219
ANEXOS.....	224



APRESENTAÇÃO



O Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, comemorando seu 167º aniversário, torna pública a sétima edição do Anuário CBMERJ, revelando um retrato precioso acerca da Corporação no ano de 2022. Seu texto fornece uma série pormenorizada de informações, referentes às principais operações de resposta a acidentes e desastres e a nossos esforços para tornar mais eficientes os processos necessários para salvaguardar a vida e os bens da população, dentro de nosso escopo institucional de “vida alheia e riquezas salvar”.

Isso posto, esta publicação tem sua importância e destaque na medida em que facilita os processos de gestão do conhecimento, constituindo-se em valiosa fonte de dados para a melhoria dos processos institucionais. Impacta diretamente na tomada de decisões e no alcance dos objetivos estratégicos, na melhoria das ações e protocolos operacionais de incêndios e salvamento, sejam eles no ar, na terra ou no mar, nas aquisições de recursos e equipamentos de qualidade, no treinamento e no ensino dos nossos militares, no desenvolvimento tecnológico e inovação em meio a uma sociedade em constante progresso, nas ações preventivas frente aos riscos e emergências e, principalmente, na saúde, qualidade de vida e assistência à nossa tropa, cuidando de forma humana dos heróis de verdade do dia a dia.

O presente Anuário apresenta informações processadas a partir da análise de dados sistematizados, com textos articulados que conjugam informações de diferentes setores da Corporação, e ilustrações e fotografias de ações e operações realizadas durante o ano de 2022, obtidas de forma voluntária e contributiva por aqueles que tiveram a oportunidade de realizar o registro na forma de imagens, compondo, assim, uma das mais importantes obras técnicas e literárias atinentes ao CBMERJ.

De forma contextual, o ano de 2022 marca o declínio do número de mortes causadas pela Pandemia de COVID-19, sendo também o ano de transição da sociedade para o chamado “novo normal”, com características comportamentais diferentes quando comparado aos anos anteriores, o que, conseqüentemente, refletiu-se nos números de nossas operações e serviços ofertados à população.

Nesta edição podemos acompanhar os dados quantitativos mais relevantes da Corporação na forma de infográficos, processo iniciado em edições passadas e que facilita a visualização e a comparação entre as séries de dados.

Como destaque deste ano, sobressaem as incansáveis ações de resposta aos desastres de origem natural, desencadeados pelo volume de chuvas em nosso estado ou nos estados vizinhos. Tais catástrofes produziram grande impacto, refletido em danos materiais, ambientais e humanos que trouxeram vultosos prejuízos sociais e econômicos à população fluminense, principalmente aos municípios das regiões Norte, Noroeste, Serrana e Costa Verde, como Itaperuna, Petrópolis, Angra dos Reis e Paraty, gerando, assim, uma demanda exacerbada para os nossos serviços de busca, salvamento e resgate, onde podemos salientar a utilização de cães como aspecto fundamental para a eficiência nas operações.

A sétima edição do Anuário revela ao público a consolidação de importantes mudanças celebradas e iniciadas nos anos anteriores, entre elas, a Lei de Proteção Social e o Processo Seletivo do Serviço Militar Temporário Voluntário (SMTV) do CBMERJ, bem como o desenvolvimento de projetos como o “Nova Caserna”, a “Sala Lilás” e a “Carta de Serviços ao Cidadão”, demonstrando a importância de ofertar melhor qualidade de vida aos nossos heróis e serviços de excelência para a população fluminense.

A já tradicional seção Memória CBMERJ traz, este ano, a comemoração pelos 130 anos do 11º Grupamento de Bombeiro Militar – Vila Isabel, contando um pouco de nossa história e tradições no contexto do crescimento populacional urbano, do progresso em nosso estado e da necessidade de melhor proteger a população e seus bens.

Desta forma, para o ano corrente, de acordo com os resultados vistos em 2022, faremos a interpretação dos dados e os discutiremos a fim de estabelecermos novas metas a serem alcançadas, bem como faremos a verificação dos indicadores de desempenho, seus controles e resultados, com foco no cidadão, realizando práticas modernas de gestão, integração das Instituições e valorizando o Bombeiro Militar, tudo alinhado com o planejamento estratégico da Corporação.

Assim sendo, este Comando-Geral do CBMERJ, com orgulho de ombrear com essa tropa formada por abnegados guerreiros que são os verdadeiros construtores desta obra, apresenta ao público militar, à comunidade científica e a toda população fluminense, que é o principal motivo de existência de nossa briosa e honrada Corporação, o Anuário CBMERJ – ano VII.

Cel. BM Leandro Sampaio Monteiro
Comandante-Geral do CBMERJ



CBMERJ

EM NÚMEROS

2022



CBMERJ EM NÚMEROS

2022

MISSÃO

- I - Realizar serviços de prevenção e extinção de incêndios;
- II - Realizar serviços de busca e salvamento;
- III - Realizar perícias de incêndio;
- IV - Prestar socorros nos casos de inundações, desabamentos ou catástrofes, sempre que haja ameaça de destruição de haveres, vítima ou pessoa em iminente perigo de vida;
- V - Estudar, analisar, planejar, exigir e fiscalizar todo o serviço de segurança contra incêndio do estado do Rio de Janeiro;
- VI - Em caso de mobilização do Exército, com ele cooperar no serviço de Defesa Civil.

VISÃO

Ser reconhecido como instituição inovadora e eficiente, capaz de salvaguardar a sociedade fluminense através de ações preventivas, do socorro permanente e de serviços públicos cada vez mais qualificados, resguardando o profissionalismo de seus militares e os seus valores institucionais.

PRINCÍPIOS, CRENÇAS E VALORES

- I - O patriotismo, traduzido pela vontade inabalável de cumprir o dever de Bombeiro-Militar e pelo solene juramento de fidelidade à Pátria e integral devotamento à segurança da comunidade, até com o sacrifício da própria vida;
- II - O civismo e o culto das tradições históricas;
- III - A fé na elevada missão do CBERJ;
- IV - O espírito de corpo, orgulho de Bombeiro-Militar pela organização onde serve;
- V - O amor à profissão de Bombeiro-Militar e o entusiasmo com que é exercida;
- VI - O aprimoramento técnico - profissional

Lei Estadual nº 250, 02 de julho de 1979

Nossas viaturas operacionais percorreram **6.094.822** km em 2022. Daria para fazer **15** viagens a lua! **152** voltas no globo terrestre, **1.460** viagens do Diapoque ao Chuí e ainda **10.544** viagens de Paraty a Varre e Sai, dois pontos extremos do estado do Rio de Janeiro.



O CBMERJ realizou **240.105** atendimentos, uma média **20.010** eventos por mês, **658** por dia e **28** por hora no estado do Rio de Janeiro.

As aeronaves do CBMERJ se mantiveram no ar por cerca de **850** horas e atuaram em **1.418** eventos operacionais.



Foram realizados cerca de **148.000** atendimentos ao contribuinte pela FUNESBOM. Sendo **89.816** atendimentos presenciais, **43.970** atendimentos online e **14.169** atendimentos por telefone, além de milhares de acesso ao site www.funesbom.rj.gov.br



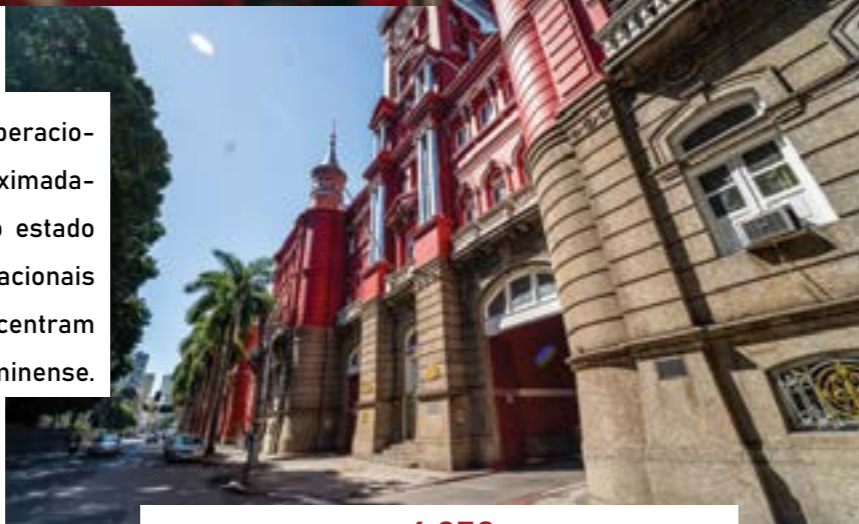
Índice de Confiança Social (ICS)

O Corpo de Bombeiros obteve **87,1%** no ICS, apontado como a instituição mais confiável do Brasil.

Fonte: IBGE - Publicado em Dez/2022.

11.921 militares passaram por Inspeção Periódica de Saúde.

O CBMERJ contou com **112** UBM operacionais em 2022, para atender os, aproximadamente, **17.463.349** habitantes do estado do Rio de Janeiro. Unidades operacionais instaladas em 59 cidades, que concentram quase 95% (94,89%) da população fluminense.



O CBMERJ emitiu **6.870** laudos, totalizando **102.596.813,29** m² de área avaliada, o que corresponde a **10.260** campos de futebol



TROTOS

O CBMERJ recebeu **479.486** telefonemas através do 193. Foram identificadas **228.717** ligações indevidas e trotes.

Taxa de Incêndio

Foram realizados cerca de **148.000** atendimentos ao contribuinte, sendo **89.816** atendimentos presenciais, **43.970** atendimentos online e **14.169** atendimentos por telefone, além de milhares de acessos para consultas aos imóveis e emissão de 2ª via da taxa de incêndio no site.



ABMDP II

O currículo foi modificado de 3 anos com **5.195h**, para 4 anos e carga horária **6.450h**, mudanças que potencializam o desenvolvimento profissional dos futuros oficiais combatentes do CBMERJ.



Em dezembro de 2022, **12.529** militares ativos sendo, **11.270** militares de carreira, incluindo as praças especiais, que são os Cadetes e os Aspirantes a oficiais, e **1.259** militares temporários voluntários.

Militares medalhistas

O CBMERJ participou de provas e competições em eventos nacionais e internacionais, representado por 46 militares entre oficiais e praças, conquistou 104 medalhas, 46 de ouro, 25 de prata e 33 de bronze.

2

**O CORPO DE BOMBEIROS
MILITAR DO ESTADO
DO RIO DE JANEIRO**





Foram nomeados **1.348**
bombeiros militares temporários



168
viaturas leiloadas



11.270
militares de carreira



O efetivo de militares ativos
foi de **12.529**



81 oficiais de saúde
e **1.267** praças



O CBMERJ possui UBMs
fisicamente instaladas
em **59** dos **92** municípios
fluminenses



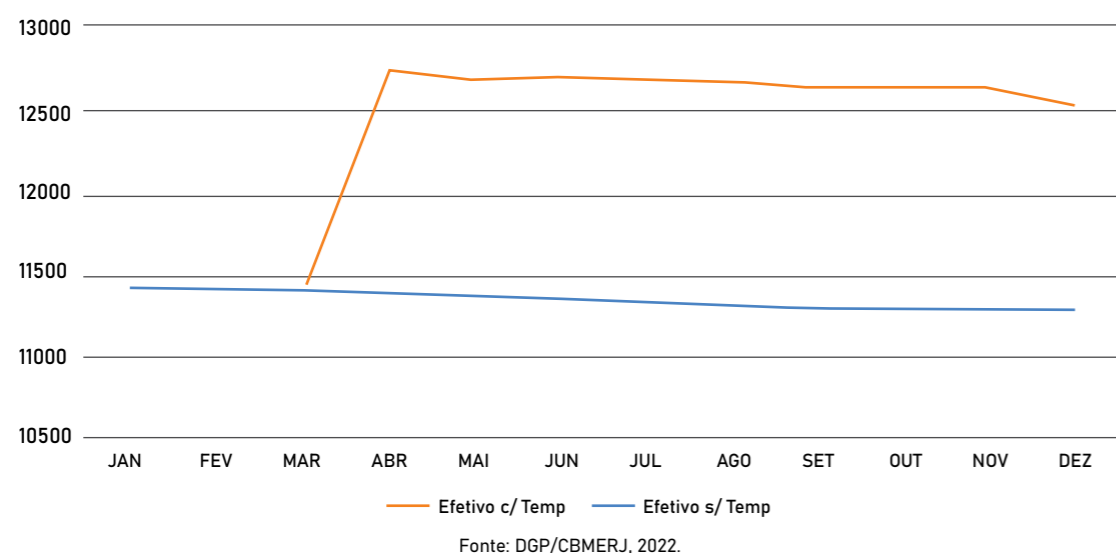


2.1 - Nossos heróis - O Perfil da Tropa

Em dezembro de 2022, o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) contava com 12.529 militares ativos, sendo esse efetivo composto por 11.270 militares de carreira, incluindo as praças especiais que são os Cadetes e os Aspirantes a oficial, e 1.259 militares temporários voluntários.

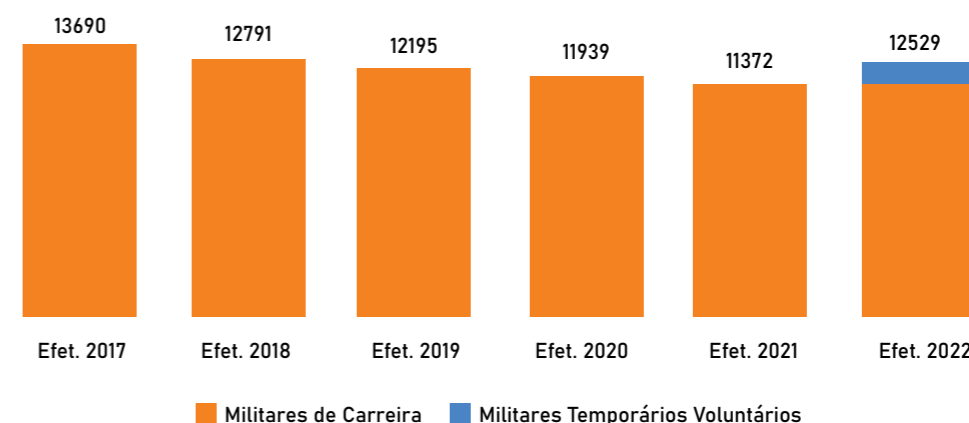
Ao longo do referido ano, houve um incremento que correspondeu a aproximadamente 10% do número total de bombeiros ativos em janeiro de 2022. O gráfico 1 apresenta a evolução do efetivo de militares ativos do CBMERJ, de janeiro a dezembro de 2022.

Gráfico 1. Evolução anual do efetivo total de militares ativos do CBMERJ entre janeiro e dezembro de 2022



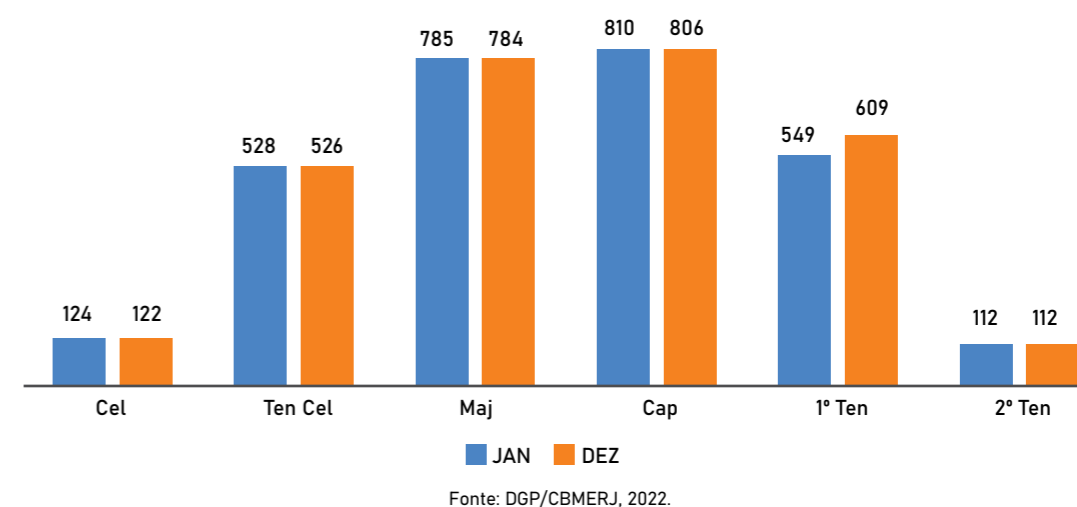
Essa evolução no efetivo contrasta com a tendência dos últimos anos e deve-se à admissão de Bombeiros Militares Temporários Voluntários e aos novos pré-requisitos para passagem para a Reserva Remunerada, impostos pela Lei de Proteção Social (Lei nº 9537, de 29 de dezembro de 2021), contribuindo para a redução do êxodo dos militares de carreira. O gráfico 2 demonstra a evolução do efetivo de militares ativos do CBMERJ de 2017 a 2022.

Gráfico 2. Evolução do efetivo total de militares ativos do CBMERJ de dezembro de 2017 a dezembro de 2022



No quadro de oficiais, a variação observada em cada um dos postos foi de uma discreta redução, em função da transferência para a reserva remunerada e/ou reforma, exclusões, entre outros, com exceção do posto de 1º Tenente, que apresentou um aumento em função da contratação dos oficiais temporários voluntários na área de saúde, conforme o gráfico 3.

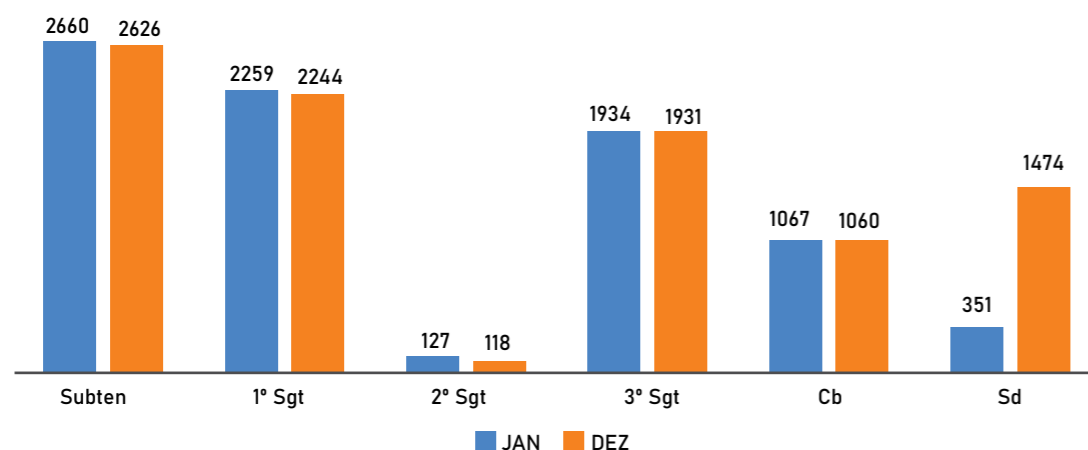
Gráfico 3. Variação de oficiais por posto nos meses de janeiro e dezembro de 2022



No quadro de praças, segundo o gráfico 4, observa-se discreta retração nas graduações, em função da transferência para a reserva remunerada e/ou reforma, exclusões, entre outros, exceto para Soldado, onde ocorreu um aumento significativo, da ordem de 320% ao se comparar o efetivo de janeiro e dezembro de 2022, impactando positivamente no serviço prestado pela Corporação à população fluminense.



Gráfico 4. Variação de praças por posto nos meses de janeiro e dezembro de 2022*



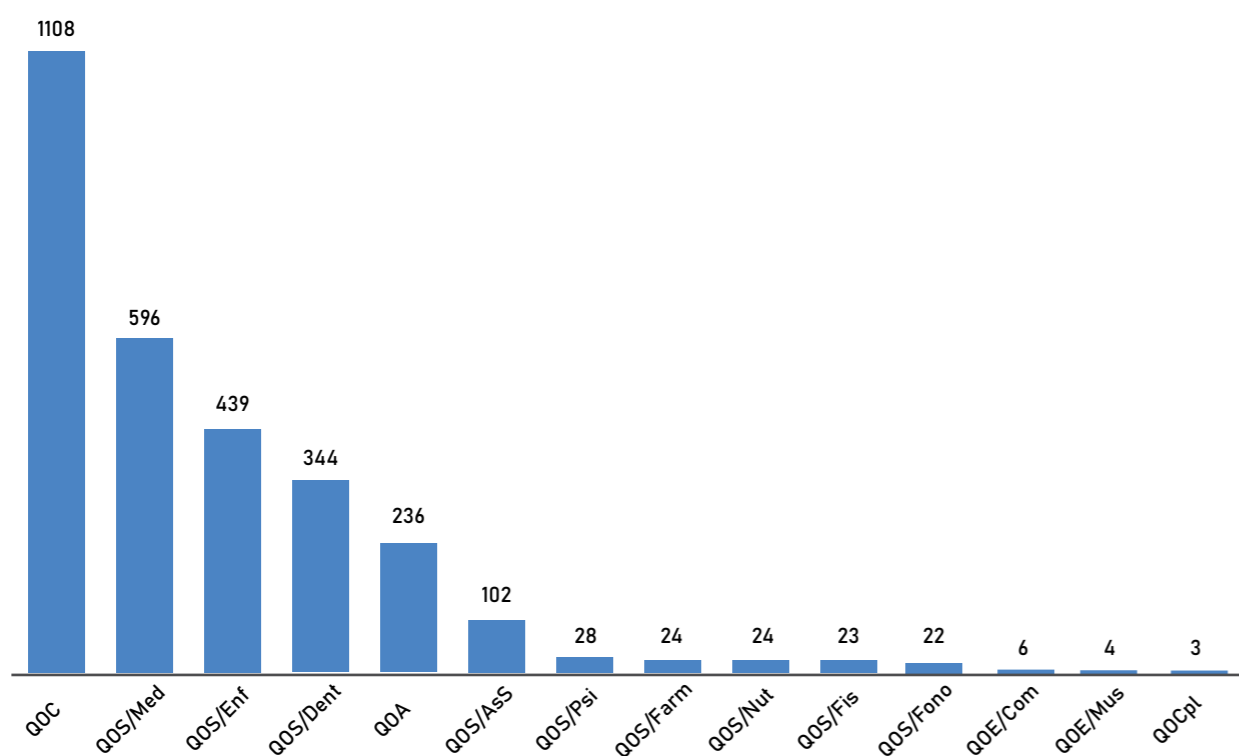
Fonte: DGP/CBMERJ, 2022.

*Os valores apresentados não contemplam as praças especiais (Cadetes e os Aspirantes a oficial).

2.1.1- Efetivo por quadros no CBMERJ

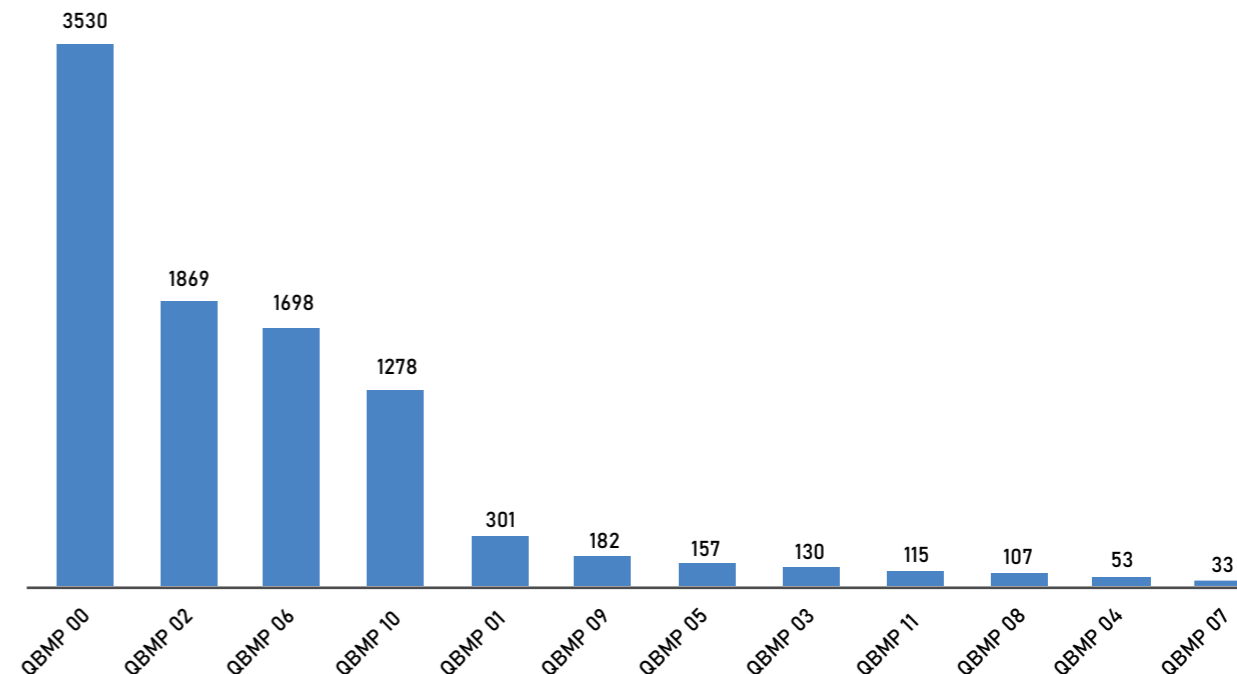
De acordo com a natureza da função exercida, o efetivo do CBMERJ é distribuído em quadros. A Praça, a partir de habilitação por cursos internos e capacitações, pode mudar de quadro para atender uma demanda específica ou para preenchimento de uma função carente na Corporação. Tal fato não é aplicável aos Oficiais, que durante todo o tempo de prestação de serviços, permanecem vinculados a um quadro específico. Os gráficos 5 e 6 apresentam a distribuição dos oficiais e praças por quadro, no ano de 2022.

Gráfico 5. Distribuição de oficiais por quadro em dezembro de 2022



Fonte: DGP/CBMERJ, 2022.

Gráfico 6. Distribuição de praças por quadro em dezembro de 2022*

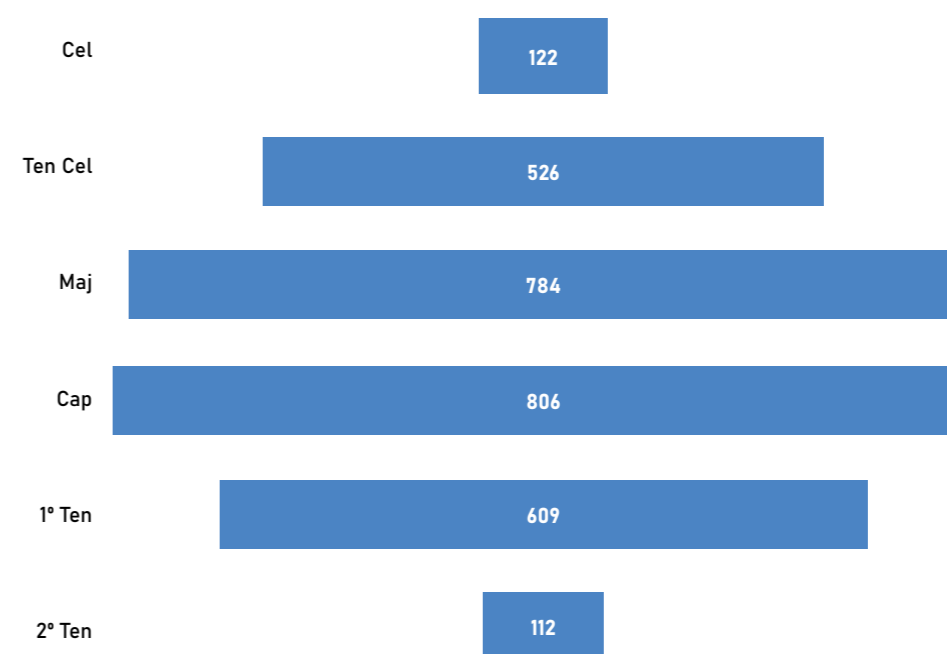


Fonte: DGP/CBMERJ, 2022.

*Os valores apresentados não contemplam as praças especiais (Cadetes e os Aspirantes a oficial).

No que tange à distribuição de oficiais entre os postos, observa-se a maior prevalência no posto de Capitão, ao passo que na distribuição dos militares entre as graduações, houve o predomínio de Subtenentes, conforme os gráficos 7 e 8.

Gráfico 7. Distribuição de oficiais por posto em dezembro de 2022

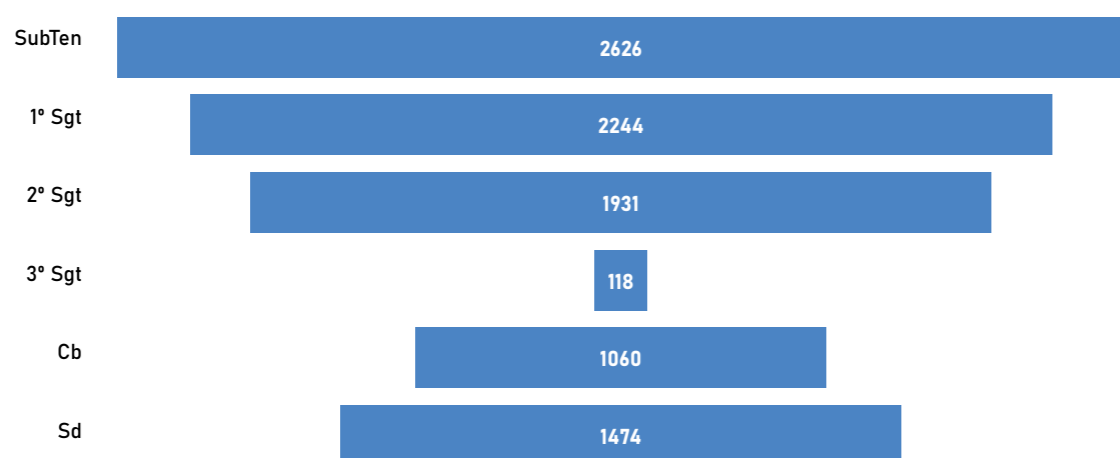


Fonte: DGP/CBMERJ, 2022.



Salienta-se que, no fluxo de carreira de 2022, houve a promoção de 1.932 militares, com a ascensão à graduação superior de 34% das praças. Este fato explica a inversão da pirâmide hierárquica das praças, pois a promoção ocorre independentemente da existência de vagas.

Gráfico 8. Distribuição de praças por graduação em dezembro de 2022*



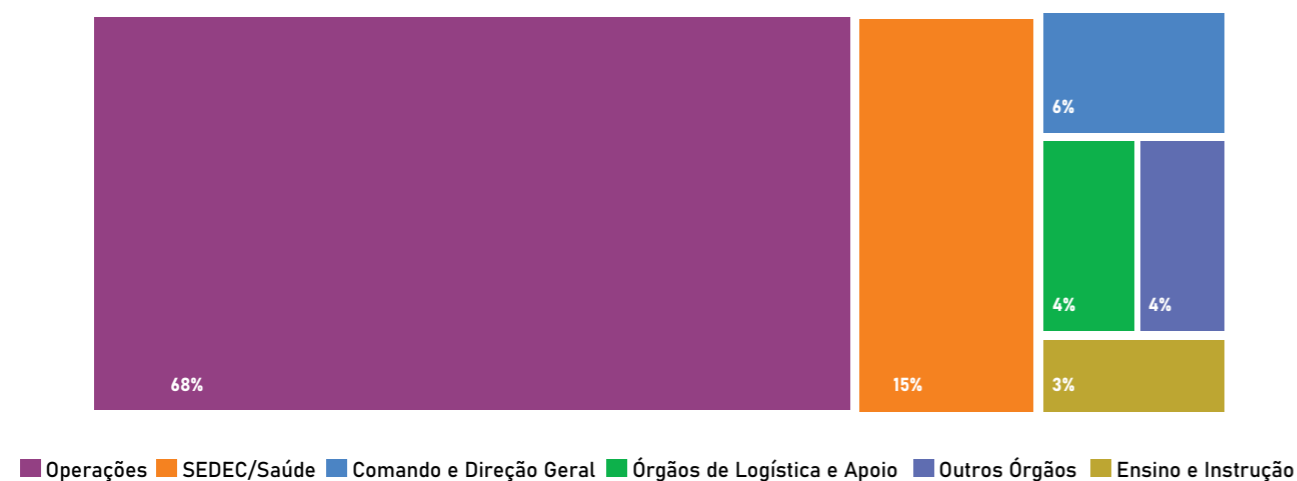
Fonte: DGP/CBMERJ, 2022.

* Os valores apresentados não contemplam as praças especiais (Cadetes e os Aspirantes a Oficial).

2.1.2 - Distribuição dos Militares por setores da Corporação

Durante o ano de 2022, o Comando-Geral do CBMERJ atuou contra a progressiva defasagem do efetivo, reorganizando-o ao dar prioridade à atividade operacional relacionada ao combate a incêndios, salvamentos e resgate. O resultado desta ação foi percebido em dezembro de 2022, quando se pôde observar que aproximadamente 68% dos militares ativos da Corporação estavam vinculados às atividades operacionais, conforme o gráfico 9. Outra iniciativa para manter a qualidade do serviço prestado à população foi o primeiro processo seletivo para ingresso de militares temporários no CBMERJ.

Gráfico 9. Distribuição dos militares na Corporação em dezembro de 2022



Fonte: DGP/CBMERJ, 2022.

2.1.3 - Licenciamento do Serviço Ativo

O CBMERJ teve seu primeiro processo seletivo para o Serviço Militar Temporário Voluntário (SMTV), em 2 de julho de 2021, pautado na Lei nº 9.027, de 28 de setembro de 2020. No dia 4 de abril de 2022, foram nomeados 1.348 bombeiros militares temporários, sendo 81 oficiais de saúde e 1.267 praças distribuídas nos quadros de combatente, motorista combatente (com Carteira Nacional de Habilitação, tipo B), guarda-vidas, técnicos de enfermagem e socorristas.

Em dezembro de 2022 compunham o efetivo 1.259 militares temporários, sendo que este decréscimo se deve a processos administrativos, tais como licenciamento do serviço ativo.



Os militares temporários foram capacitados ao serviço de Bombeiro Militar através do Estágio de Formação de Bombeiros Temporários Voluntários. O estágio é constituído por duas etapas, sendo o Módulo Básico de conhecimento geral da atividade militar e, no Módulo Específico são fornecidas instruções sobre o exercício das especialidades para o SMTV do CBMERJ.

Os militares temporários complementaram o efetivo da Corporação, possibilitando a manutenção do serviço público essencial prestado à população fluminense, tendo em vista o déficit de pessoal frente à fixação de efetivo e o natural envelhecimento da tropa, além das exclusões por motivos diversos.



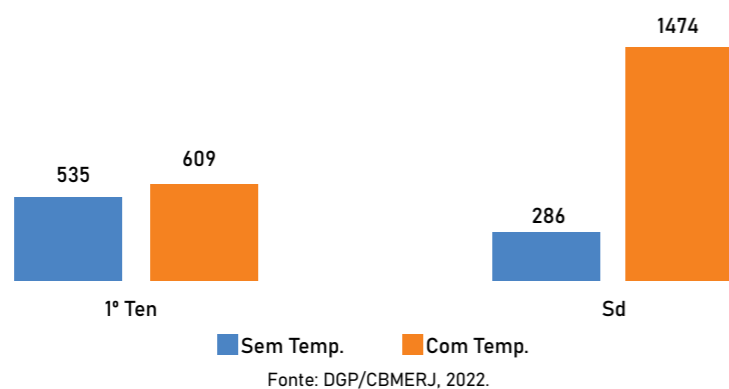
O serviço militar voluntário tem duração de 12 meses, podendo ser prorrogado anualmente até o limite de oito anos. Para a prorrogação do serviço voluntário, os militares são reavaliados por meio de inspeção de saúde, exame de suficiência física e análise disciplinar, os quais deverão atingir os índices mínimos estipulados.

Com a entrada dos militares temporários voluntários, espera-se uma considerável melhora do efetivo na resposta e condução dos eventos operacionais, salvamento marítimo e atendimento pré-hospitalar, além da melhor

distribuição das funções operacionais nas Organizações de Bombeiro Militar (OBM). Há de se considerar, também, o benefício no cuidado aos militares do CBMERJ e seus dependentes, uma vez que parte do efetivo de temporários vem integrar e fortalecer as equipes de saúde dos hospitais e policlínicas da Corporação.

O incremento no efetivo pode ser evidenciado no gráfico 10 com a elevação de aproximadamente 14% no efetivo de 1º Tenente e de 415% na graduação de Soldado, ao comparar-se o mês de dezembro de 2022 com e sem a inclusão dos militares temporários.

Gráfico 10. Comparação do efetivo de 1º Tenentes e Soldados, após a inclusão dos militares temporários, em dezembro de 2022



Os gráficos 11 e 12 apresentam o comparativo em dezembro de 2022 dos quadros de oficiais de saúde e praças, com a inclusão dos militares temporários.

Gráfico 11. Comparação do efetivo nos quadros de oficiais da saúde, com inclusão dos temporários em dezembro de 2022

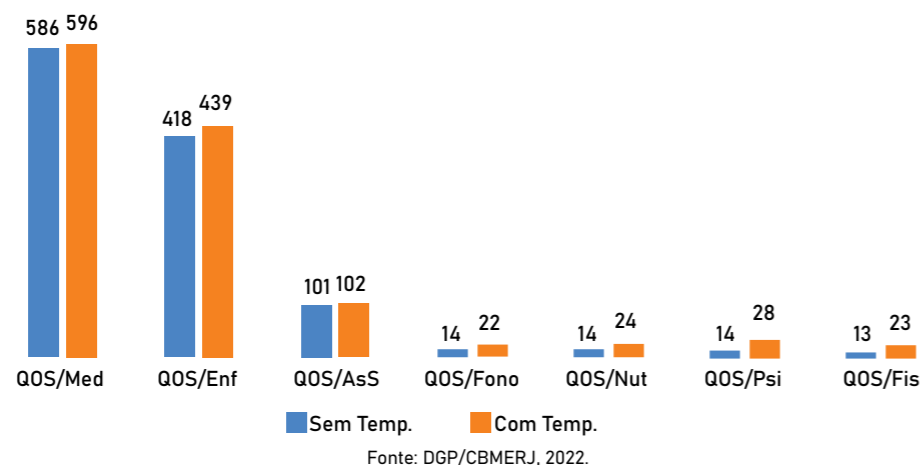
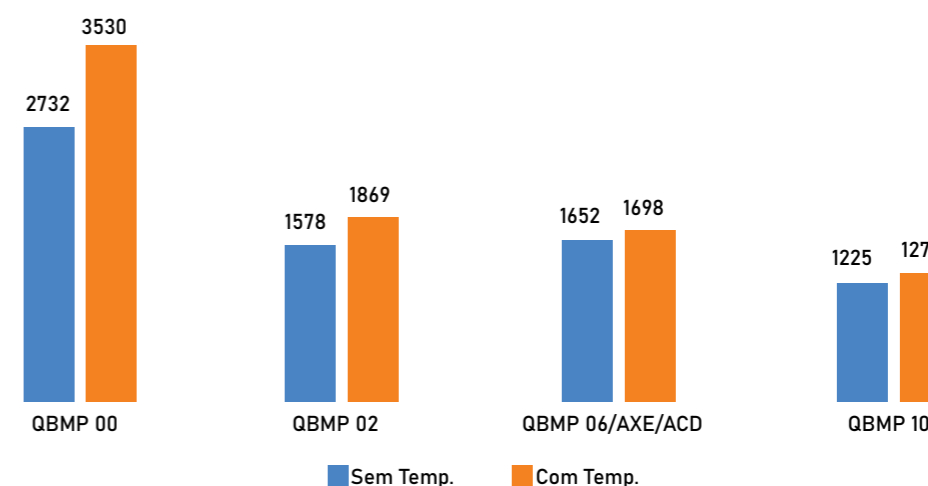


Gráfico 12. Comparação do efetivo nos quadros de praças, com inclusão dos temporários em dezembro de 2022



2.1.4 - Perfil demográfico

Em dezembro de 2022, o efetivo de militares ativos era de 12.529, sendo 18,9% mulheres e 81,1% homens. No que tange aos grupos hierárquicos sem considerar os Cadetes e Aspirantes a oficial, as mulheres se destacam no oficialato, correspondendo a 41% dos militares, enquanto entre as praças, somente 12% são militares do sexo feminino. Os gráficos 13 e 14 apresentam a proporção de oficiais e praças por sexo e grupo hierárquico.

Gráfico 13. Proporção de oficiais por sexo e grupo hierárquico em dezembro de 2022

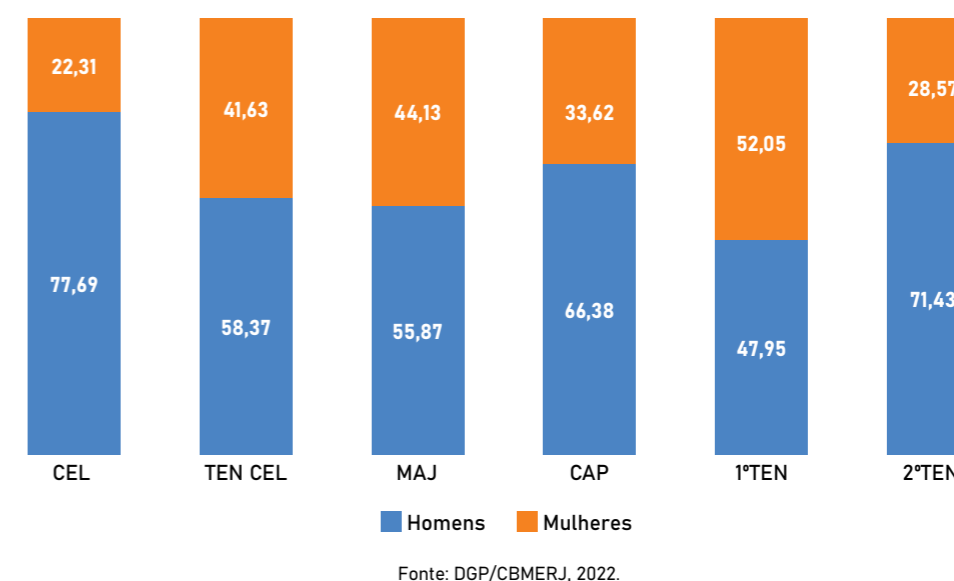
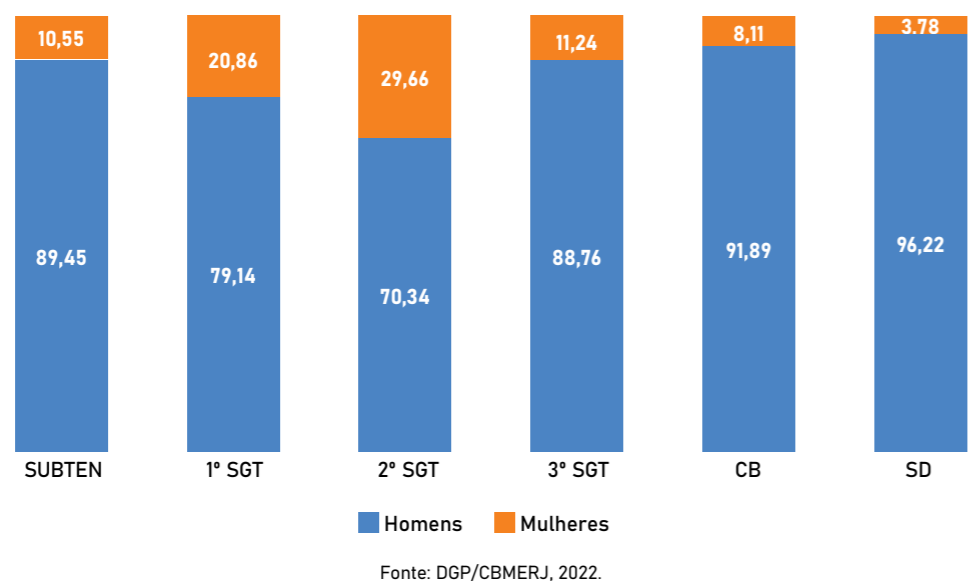


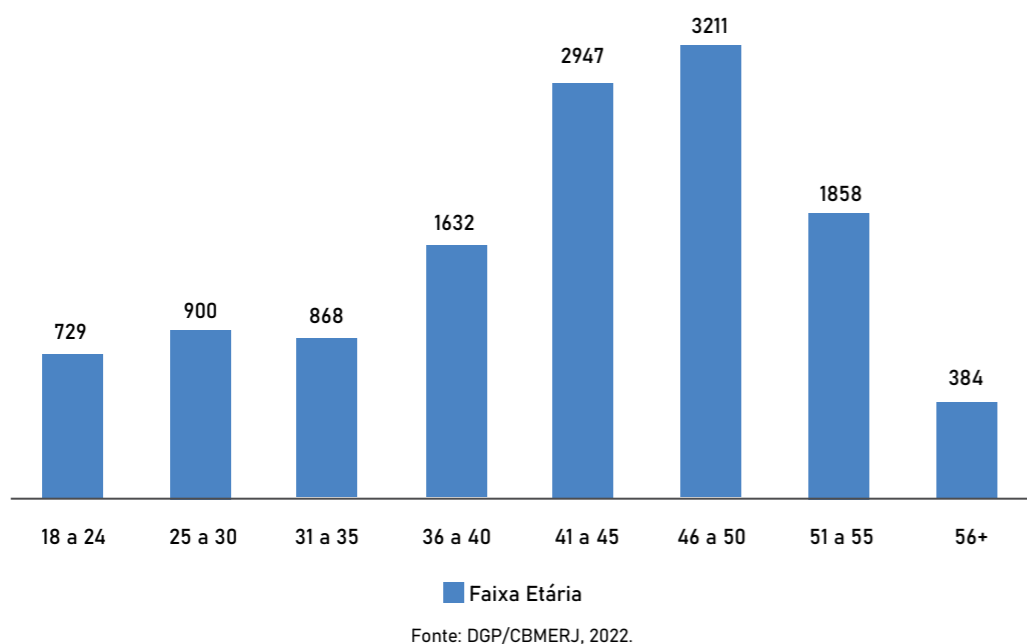


Gráfico 14. Proporção de praças por sexo e grupo hierárquico em dezembro de 2022



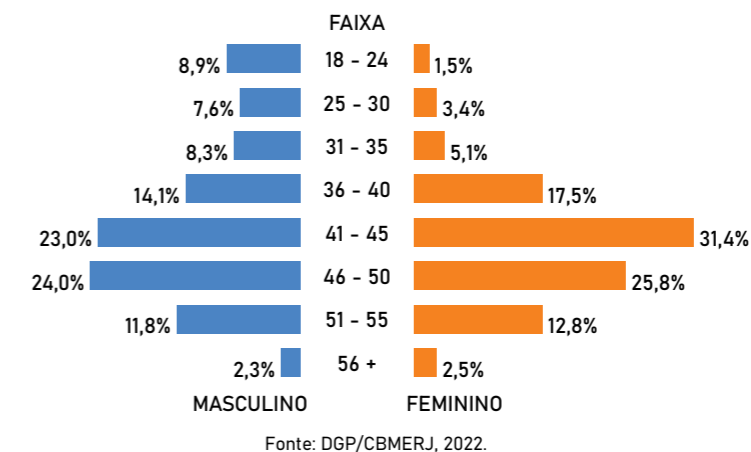
Em dezembro de 2021, aproximadamente 70% da nossa tropa tinha mais de 40 anos e apenas 0,4% possuía menos de 25 anos de idade. Com o ingresso de militares temporários o panorama se modificou levemente. Em dezembro de 2022, aproximadamente 67% da tropa tinha mais de 40 anos, conforme o gráfico 15.

Gráfico 15. Distribuição do efetivo por faixa etária em dezembro de 2022



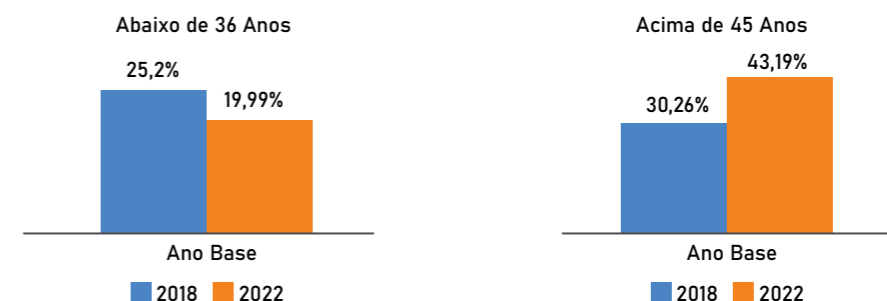
O gráfico 16 apresenta a distribuição do efetivo por sexo e faixa etária, em 2022.

Gráfico 16. Distribuição do efetivo por sexo e faixa etária em dezembro de 2022



O gráfico 17 aponta o envelhecimento da tropa nos últimos 5 anos, mesmo com a entrada dos militares temporários com idade inferior a 36 anos de idade.

Gráfico 17. Comparativo de faixas etárias abaixo de 36 anos e acima de 45, entre 2018 e 2022



No intuito de minimizar o quantitativo de militares nas atividades administrativas e priorizar o empenho de militares nas atividades operacionais, a Corporação conta ainda com o reforço dos militares da Reserva Remunerada, na modalidade de Prestação de Tarefa por Tempo Certo (PTTC), para assim manter o padrão de excelência do serviço prestado à população fluminense.

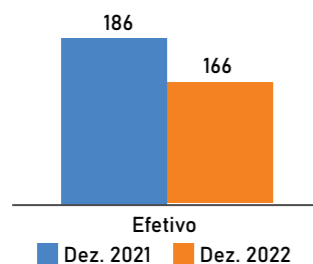
2.1.5 - Prestação de Tarefa por Tempo Certo (PTTC)

Foi instituída pela Lei Estadual nº 5.271, de 25 de junho de 2008, e regulamentada pela Portaria CBMERJ nº 664, de 5 de outubro de 2011, que trata sobre a contratação de militares da reserva, de caráter voluntário e temporário. Essa modalidade de contratação é devidamente justificada pela necessidade do serviço a ser executado, exclusivamente, em atividades administrativas.

Os dados de dezembro de 2021 e 2022 apontam uma redução nessa modalidade de prestação de serviço, correspondendo a um decréscimo de aproximadamente 10,7%, conforme o gráfico 18. Tal fato deve-se à adoção de medidas administrativas para a minimização de burocracias, permitindo, assim, uma redução do efetivo de militares empenhados e também em função dos pedidos de demissões.



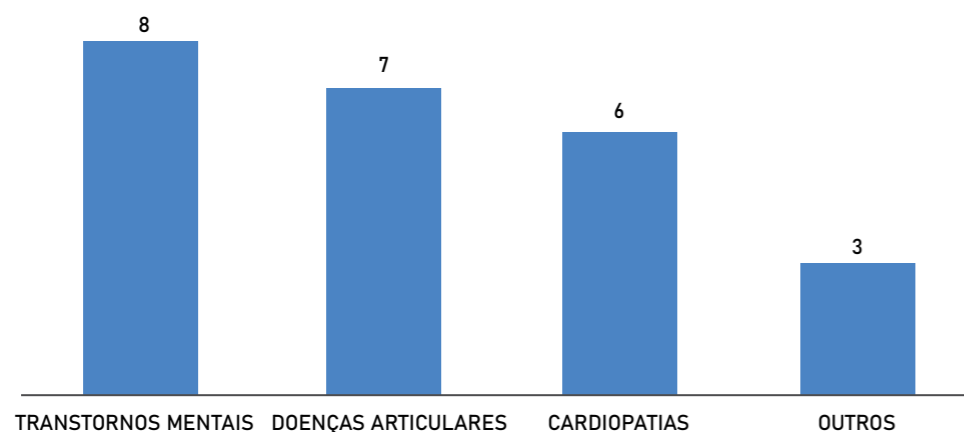
Gráfico 18. Comparativo de efetivo de militares PTTC entre dezembro de 2021 e dezembro de 2022



Fonte: DGP/CBMERJ, 2022.

Mesmo limitado pelas restrições financeiras e legais impostas pelo Regime de Recuperação Fiscal, o Governo do Estado, junto com o Comando da Corporação, conseguiu realizar um equilíbrio no efetivo com as ações tomadas, causando um efeito imediato no processo de renovação da tropa do CBMERJ. Renovação esta, que ganhará mais um capítulo através do novo concurso público previsto para o ano de 2023, destinado a admitir nas fileiras da Corporação 130 novos militares para os postos de 3º Sargentos Temporários Músicos e 670 Soldados Temporários.

Gráfico 19. Distribuição das causas de reforma de militares ativos



Fonte: DGP/CBMERJ, 2022.

2.1.6 - Reserva remunerada, reforma, demissões e exclusões

Em 2022, houve uma significativa redução no número de solicitações de Reserva Remunerada a pedido deferidas (47 solicitações), devido ao baixo quantitativo de militares com os pré-requisitos necessários a exercer esse direito, impostos pela Lei nº 9.537, de 29 de dezembro de 2021, bem como da consequente adequação dos trâmites processuais para efetuar os novos processos em conformidade com a Lei.

2.1.7 - Reforma

Em 2022, 24 militares concluíram o processo de reforma, enquanto em 2021, o quantitativo foi de 33 militares. As reformas ocorrem, em geral, pelas características inerentes às atividades exercidas pelos Bombeiros Militares. A distribuição das causas de reformas dos militares, em 2022, é apresentada no gráfico 19.

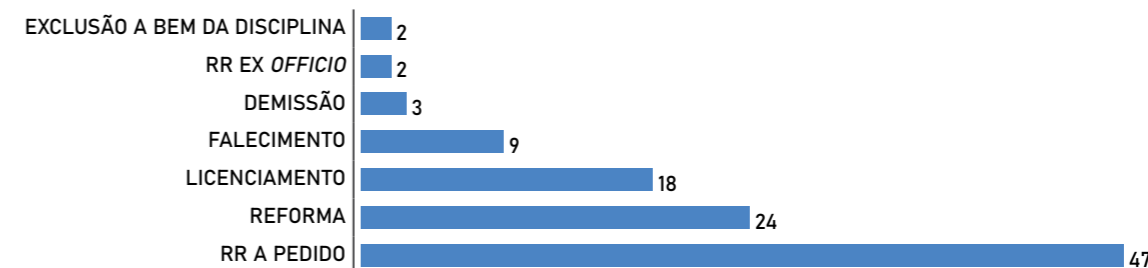
2.1.8 - Óbitos de militares ativos e inativos

Ao longo de 2022, segundo informações da Diretoria-Geral de Pessoal, foram registrados 141 óbitos de Bombeiros Militares, dos quais nove ativos e 132 inativos. A média de idade entre os militares ativos falecidos, em 2022, foi de 43 anos. A média de idade entre os militares inativos falecidos, em 2022, foi de 69 anos de idade, média abaixo da expectativa de vida da população geral brasileira, que é de 77 anos de idade, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

2.1.9 - Resumo dos afastamentos

Ainda sobre o efetivo, cabe expor que, em 2022, houve um baixo número de processos de exclusão a bem da disciplina, reserva remunerada *ex officio*, demissões e licenciamentos, conforme apresentado no gráfico 20.

Gráfico 20. Distribuição de afastamentos categorizados



Fonte: DGP/CBMERJ, 2022.
Legenda: RR - Reserva Remunerada





2.2 - Viaturas operacionais

O CBMERJ é uma instituição militar, que essencialmente, para a boa consecução de suas inúmeras ações e atividades operacionais em todo o estado do Rio de Janeiro, depende dos mais variados tipos de viaturas operacionais.

O Estado-Maior Geral coordena e distribui as viaturas operacionais nos quartéis, por meio de planejamento estratégico fundamentado em estudos institucionais, garantindo desta forma resposta eficiente nos socorros em todo estado. As viaturas operacionais são divididas em:

- (a) viaturas para atendimentos em incêndios;
- (b) viaturas para atendimentos de salvamentos;
- (c) viaturas para atendimentos pré-hospitalares;
- (d) viaturas para atendimentos em incêndios ou salvamentos em altura (viaturas aéreas);
- (e) viaturas para atendimentos generalizados (apoio);
- (f) viaturas para recolhimento de cadáver;
- (g) embarcações marítimas;
- (h) aeronaves de asa rotativa.



A tabela 1 apresenta as principais viaturas operacionais do CBMERJ destinadas aos atendimentos operacionais promovidos pelas Unidades de Bombeiro Militar (UBM), bem como, a idade média da existência de cada uma delas, a quantidade de eventos operacionais atendidos, o total de quilometragem percorrido por cada tipo de viatura, e o total de horas empregadas, considerando o ano de 2022.

Tabela 1: Dados das principais viaturas operacionais em atividade no CBMERJ por categoria, quantitativo, idade média da frota em anos, total de eventos, distância total percorrida, total de horas e horas por evento

CATEGORIA	VIATURA (VTR)	QTDE	MÉDIA DE IDADE	EVENTOS	DESLOCAMENTO APROXIMADO POR KM	TOTAL HORA	HORAS / EVENTO	
VTR INCÊNDIO	AB - Auto Bomba	5	12	545	9.807,05	915,6	1,68	
	ABI - Auto Bomba para Inflamável	4	15	1.390	9.810,27	1403,9	1,01	
	ABT - Auto Bomba Tanque	44	12,8	33.393	449.306,53	51425,22	1,54	
	AT - Auto Tanque	16	12,2	6.652	110.730,33	10310,6	1,55	
	ACM - Auto Cavalo Mecânico	9	11,8	161	10.970,27	1040,06	6,46	
	ASTA - Auto Serviço Tático de Abastecimento	2	8	71	2.831,00	500,55	7,05	
	TR - Tanque Reboque	9	25,4	118	4.097,27	811,84	6,88	
	VTR SALVAMENTO	ABS - Auto Bomba e Salvamento	65	8,2	53.776	746.926,08	79050,72	1,47
ABSA - Auto Busca e Salvamento Aquático		3	6	71	4.679,00	426	6,00	
ABSG - Auto Busca e Salvamento Guincho		2	13	374	7.292,58	748	2,00	
ABSL - Auto Busca e Salvamento Leve		37	8	41.928	370.353,04	54506,4	1,30	
ABRESC - Auto Busca Resgate e Salvamento com Cães		3	9	72	20.588,44	797,76	11,08	
AM - Auto Moto		46	9,8	4.283	55.182,84	5653,56	1,32	
VTR SAÚDE		ASE - Auto Socorro de Emergência	122	4,7	138.115	1.811.735,23	198885,6	1,44
		ATE - Auto Tático de Emergência	1	13	42	52,00	54,6	1,30
VTR AÉREAS	ABP - Auto Bomba Plataforma	1	13,5	21	3.434,18	43,68	2,08	
	AEM - Auto Escada Mecânica	7	10	283	24.406,06	851,83	3,01	
	APM - Auto Plataforma Mecânica	3	10,6	84	20.410,31	420	5,00	
EMBARCAÇÕES	AL - Auto Lancha	3	11	103	20.746,00	310,03	3,01	
	AMA - Auto Moto Aquática	35	3,4	736	34.558,00	9023,36	12,26	
	BIA - Barco Inflável Avançado	7	6,5	548	17.726,70	761,72	1,39	
	BIB - Barco Inflável Básico	4	6,7	69	457,64	1827,81	26,49	
	BIR - Barco Inflável de Resgate	10	9,5	406	11.449,20	2094,96	5,16	
VTR CADÁVER	ARC - Auto Remoção de Cadáver	24	5	16.034	467.550,74	6734,28	0,42	
VTR APOIO	ASSF - Auto Socorro de Serviço Florestal	2	11	28	17.452,00	152,32	5,44	
	ATT - Auto Transporte de Tropa	4	13,6	66	14.033,00	897,6	13,60	
	AR - Auto Rápido	254	3,3	58.699	1.848.236,72	86874,52	1,48	

Fonte: SisGeO/CTF/CBAs/CBMERJ, 2022.

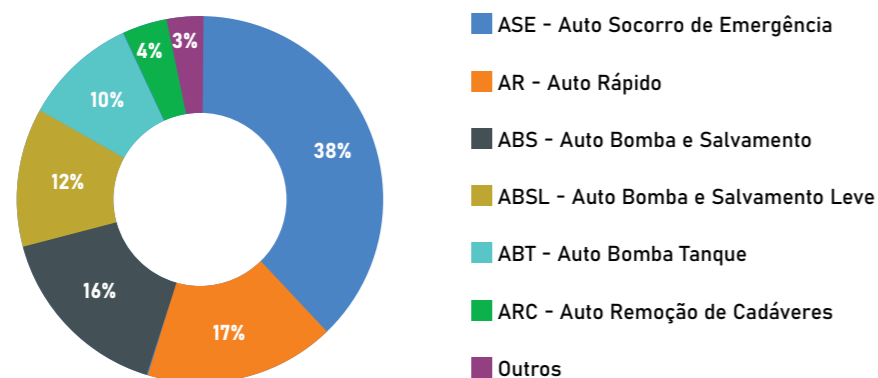
Legenda: CTF - Controle Total de Frota/ CBA - Comandos de Bombeiros de Área.

A análise da tabela anterior permite identificar que as viaturas operacionais do CBMERJ, em 2022, percorreram um total de 6.094.822,48 km, o que representa um acréscimo de 13,46% ao total registrado no ano de 2021. Tal acréscimo se deve à melhoria da gestão de informações, implantada através do Sistema de Gestão de Operações (SisGeO), bem como pela implantação do novo contrato de gerenciamento e fornecimento de combustíveis por meio de cartão magnético com microchip, que permitiu maior controle do sistema de abastecimento e gestão de frota. Os dados sobre a quilometragem das viaturas são referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022 e foram fornecidos pelos Comandos de Bombeiros de Área (CBA).



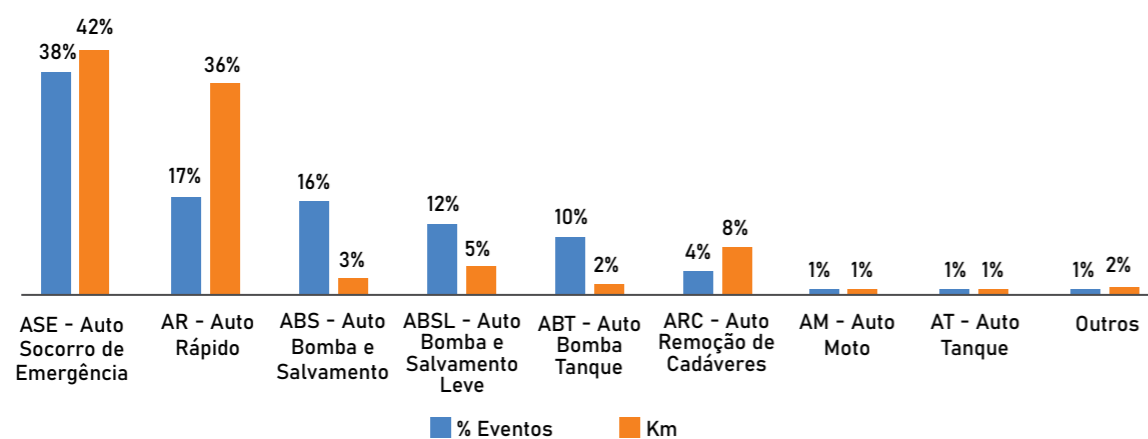
O ano de 2022 representou um marco importante no processo de renovação de frota iniciado na presente gestão. Como exemplos, podem ser citadas a renovação completa da frota de viaturas do tipo Auto Moto (motos de resgate) com a aquisição de 50 motos, a aquisição dos veículos do tipo ACM e TR (conjunto composto por caminhão do tipo cavalo mecânico e tanque rebocável com 30.000 litros de água e bomba de incêndio), além de veículos do tipo Auto Rápido (picapes operacionais).

Gráfico 21. Distribuição das viaturas operacionais em função de eventos atendidos



Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.

Gráfico 22. Distribuição percentual da distância percorrida e do total de eventos por tipo de viatura



Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.

2.2.1 - Viaturas leiloadas

Em 2022, pelo segundo ano consecutivo, ocorreu o processo de credenciamento para contratação de leiloeiro público, objetivando-se a estruturação de leilões e a continuação dos leilões de bens inservíveis, incluindo viaturas operacionais e administrativas.

Foram realizados cinco leilões, perfazendo um total de 168 viaturas leiloadas, das quais 142 eram terrestres, 24 aquáticas e 2 aéreas. Tais leilões foram efetivados com as viaturas que se encontravam no Depósito-Geral, e que apresentavam irrecuperabilidade e antieconomicidade em suas manutenções diárias por parte do Centro de Suprimento de Material/Motomecanização (CSM/MMOTO).

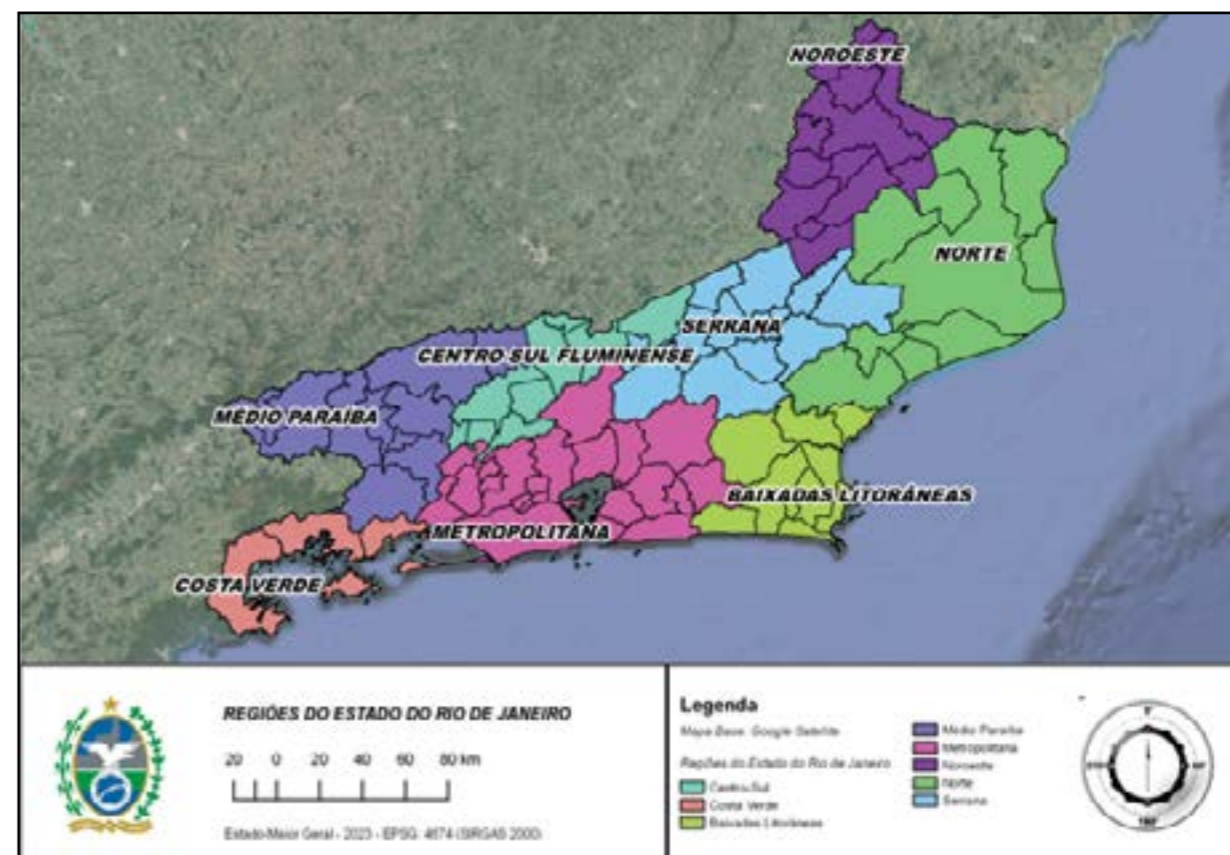
A continuidade da modalidade de "Leilão Público" serviu, novamente, como ferramenta para transformar os bens inservíveis em arrecadação, a fim de possibilitar investimento em novas tecnologias e materiais operacionais, com o intuito de estabelecer um ciclo contínuo e permanente de aquisições.

A realização dos referidos leilões ensejou ao CBMERJ um impulso à sua política de renovação de frota com o retorno de recursos ao seu próprio orçamento, os quais poderão ser empregados em materiais e viaturas operacionais que se fizerem necessários.

2.3 - Áreas operacionais de atuação

O estado do Rio de Janeiro é composto por 92 municípios, divididos administrativamente em 8 mesorregiões, como ilustrado no mapa a seguir:

Mapa 1. Mesorregiões do estado do Rio de Janeiro



Fonte: EMG/CBMERJ, 2022.

Para garantir maior capilaridade de suas ações em todo o território estadual, mantendo a efetividade de comando e controle em cada uma de suas unidades, o CBMERJ segmentou o estado em 10 áreas operacionais, denominadas Comando de Bombeiros de Área (CBA), assim definidos:

1. Comando de Bombeiros de Área I - Capital (CBA I);
2. Comando de Bombeiros de Área II- Serrana (CBA II);
3. Comando de Bombeiros de Área III - Sul (CBA III);
4. Comando de Bombeiros de Área IV- Norte-Noroeste (CBA IV);
5. Comando de Bombeiros de Área V- Baixadas Litorâneas (CBA V);
6. Comando de Bombeiros de Área VI- Baixada Fluminense (CBA VI);
7. Comando de Bombeiros de Área VII- Costa Verde (CBA VII);
8. Comando de Bombeiros de Área IX- Metropolitana (CBA IX).

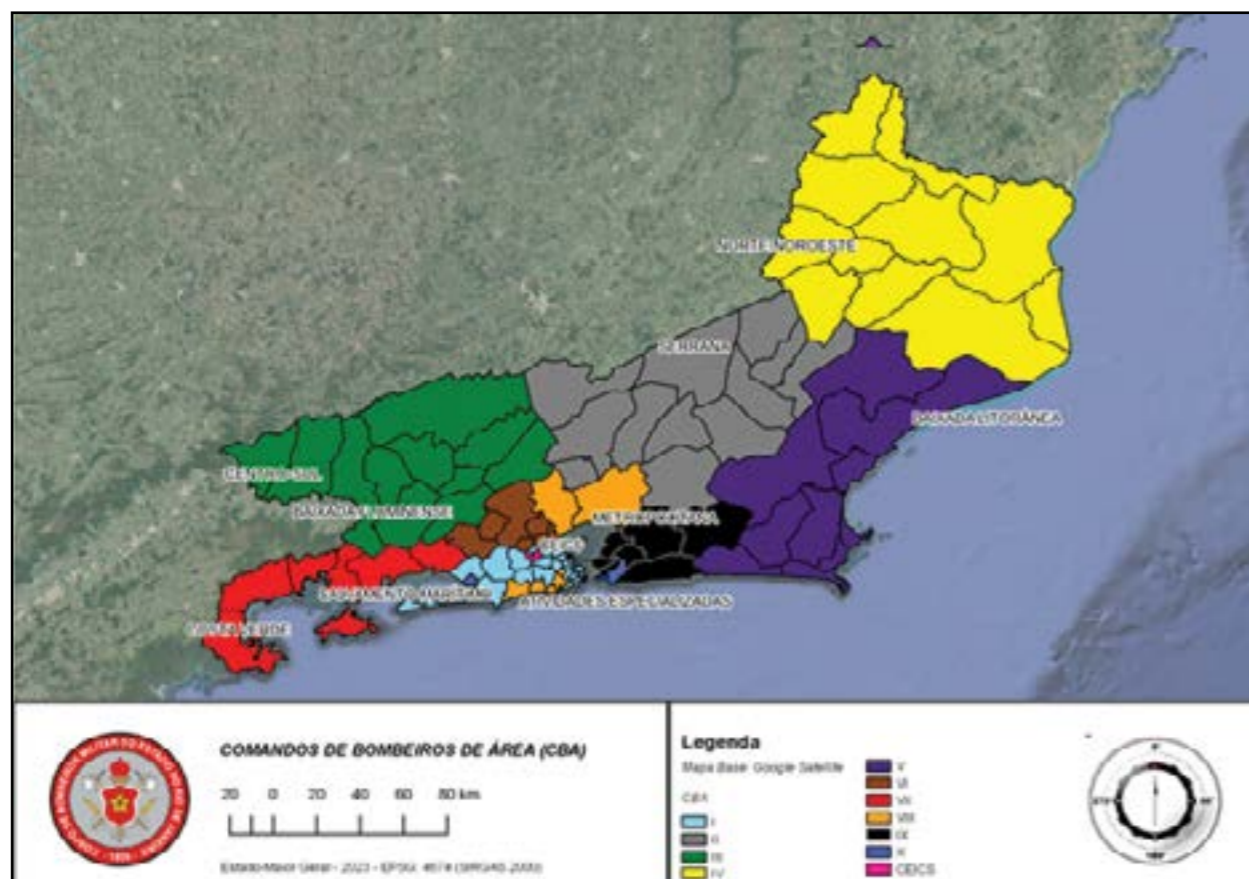


Além destas unidades geograficamente delimitadas, há dois CBA que desempenham atividades específicas e que estão posicionados em diferentes áreas do estado, elencados a seguir:

9. Comando de Bombeiros de Área VIII- Atividades Especializadas (CBA VIII);
10. Comando de Bombeiros de Área X- Atividades de Salvamentos Marítimos (CBA X).

As áreas operacionais dos CBA podem ser visualizadas no mapa 2.

Mapa 2. Áreas operacionais dos Comandos de Bombeiros de Área (CBA)

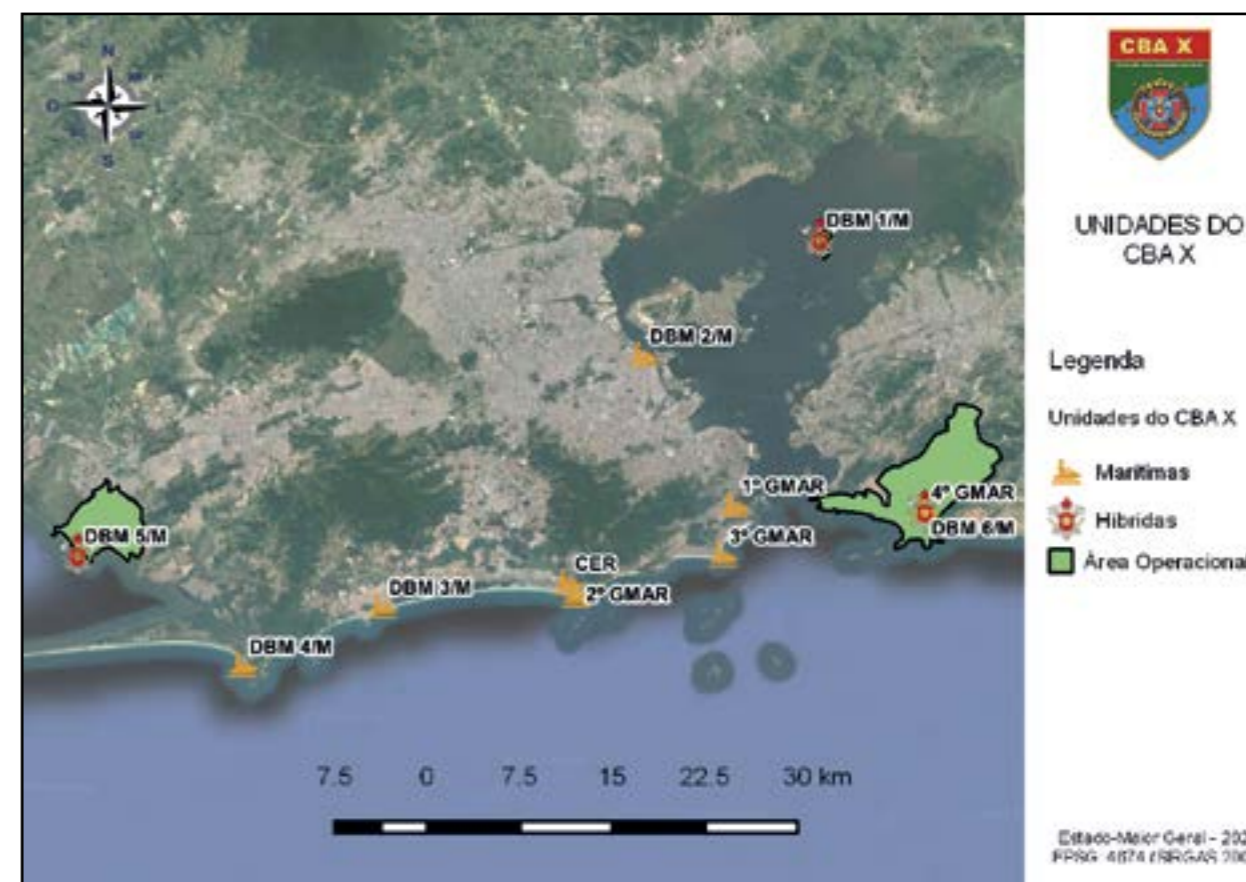


Fonte: EMG/CBMERJ, 2022.

Sobre os dois CBA especializados é importante ressaltar que o CBA VIII tem a missão de coordenar as unidades especializadas do CBMERJ em todo o estado, incluindo operações aéreas, operações com motocicletas, atividades de busca e salvamento terrestre, apoio a operações com produtos perigosos, abastecimento de água para incêndios e salvamento em montanhas, entre outras. Além das atividades especializadas de abrangência estadual, seus quartéis possuem áreas operacionais específicas, que compreendem os municípios de Magé, Guapimirim, parte de Duque de Caxias e da cidade do Rio de Janeiro (Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes, Grajaú e Alto da Boa Vista).

Já o CBA X é responsável pela coordenação das atividades de salvamento marítimo nas praias do litoral de nosso estado. O mapa 3 apresenta as unidades do CBMERJ que compõem o CBA X.

Mapa 3. Localização das unidades do CBA X - Atividades de salvamentos marítimos



Fonte: EMG/CBMERJ, 2022.

Observações: Além das unidades físicas do CBA X destacadas no recorte do mapa, os socorros de salvamento marítimo são efetuados por militares guarda-vidas do CBMERJ nos seguintes quartéis, dispostos no litoral do estado: 5º GBM (Campos dos Goytacazes), DBM 3/5 (São João da Barra), 9º GBM (Macaé), DBM 2/9 (Rio das Ostras), 10º GBM (Angra dos Reis), DBM 2/10 (Ilha Grande), 18º GBM (Cabo Frio), DBM 1/27 (Saquarema), 26º GBM (Paraty) e DBM 1/26 (Mambucaba).

2.3.1 - Análise populacional e de cobertura geográfica do CBMERJ

Segundo o IBGE, a estimativa populacional do estado do Rio de Janeiro é de 17.463.349 habitantes, sendo o terceiro maior estado neste critério, após São Paulo e Minas Gerais.

O termo “área operacional” designa a região geográfica circunscrita aos limites de atuação de cada UBM, usualmente mais abrangente que os limites dos municípios em que estão localizadas.

O CBMERJ possui UBMs fisicamente instaladas em 59 dos 92 municípios fluminenses, garantindo, no entanto, sua atuação na totalidade do estado através da abrangência territorial das áreas operacionais de cada uma dessas unidades.

Conforme a organização geográfica da Corporação, cada um dos 10 CBAs são compostos por Grupamentos de Bombeiro Militar (GBM), que por sua vez poderão, ou não, contar com unidades subordinadas de apoio, os Destacamentos de Bombeiro Militar (DBM) e os Postos Avançados de Bombeiro Militar (PABM).

A distribuição das Unidades Operacionais nos municípios e suas respectivas populações estimadas estão representadas na tabela 2 a seguir:



Tabela 2. Localização e dados geostatísticos das unidades operacionais do CBMERJ

	CBA	UBM	MUNICÍPIO	BAIRRO	POPULAÇÃO DA UBM	ÁREA TERRITORIAL (Km²)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (Pessoas/Km²)
1	CEICS	DBM ESCOLA	RIO DE JANEIRO	GUADALUPE	184.340	28,63	6.439
2	I	GOCG		CENTRO	245.040	21,69	11.297
3		DBM 1/GOCG		SANTA TERESA	56.812	10,65	5.336
4		PABM 1/GOCG		GAMBOA	8.167	1,79	4.563
5		1º GBM		HUMAITÁ	142.973	11,43	12.511
6		DBM 1/1		CATETE	158.465	6,29	25.185
7		DBM 2/1		GÁVEA	164.615	15,45	10.655
8		2º GBM		MÉIER	385.511	23,44	16.450
9		DBM 1/2		RAMOS	268.704	16,91	15.892
10		8º GBM		CAMPINHO	404.638	39,48	10.249
11		DBM 1/8		REALENGO	592.347	82,88	7.147
12		11º GBM		VILA ISABEL	220.013	9,27	23.734
13		DBM 1/11		BENFICA	220.793	13,80	15.999
14		DBM 2/11		TIJUCA	242.658	13,56	17.891
15		12º GBM		JACAREPAGUÁ	497.361	129,67	3.836
16		13º GBM		CAMPO GRANDE	571.045	176,36	3.238
17		DBM 1/13		SANTA CRUZ	288.583	124,49	2.318
18		DBM 2/13		GUARATIBA	95.122	209,47	454
19		17º GBM		COPACABANA	211.474	7,62	27.742
20		19º GBM		ILHA DO GOVERNADOR	200.798	36,56	5.492
21		DBM 1/19		ILHA DO FUNDÃO	99.317	7,51	13.233
22		24º GBM		IRAJÁ	336.900	22,69	14.850
23		DBM 1/24		RICARDO DE ALBUQUERQUE	172.777	12,10	14.283
24		DBM 2/24		PARADA DE LUCAS	149.005	11,91	12.514
25		28º GBM		PENHA	241.861	16,00	15.121
26	II	6º GBM	NOVA FRIBURGO	CENTRO	174.943	788,70	222
27		DBM 1/6	CORDEIRO	CENTRO	31.667	353,17	90
28		DBM 2/6	CACHOEIRAS DE MACACU	PARQUE SANTA LUIZA	284.160	896,00	317
29		DBM 3/6	BOM JARDIM	SÃO MIGUEL	30.408	632,14	48
30		DBM 4/6	CANTAGALO	PRAÇA MIGUEL SANTOS	19.258	676,12	28
31		PABM 1/6	SANTA MARIA MADALENA	CENTRO	12.933	606,39	21

	CBA	UBM	MUNICÍPIO	BAIRRO	POPULAÇÃO DA UBM	ÁREA TERRITORIAL (Km²)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (Pessoas/Km²)
32		15º GBM	PETRÓPOLIS	RETIRO CENTRO	223.232	219,95	1.015
33		DBM 1/15	TRÊS RIOS	CANTAGALO	132.334	1.016,28	130
34		DBM 2/15	PETRÓPOLIS	ITAIPAVA	79.716	897,51	89
35		16º GBM	TERESÓPOLIS	PIMENTEIRA	155.415	654,38	237
36		DBM 1/16	CARMO	CENTRO	42.010	1.236,50	34
37		DBM 2/16	TERESÓPOLIS	BONSUCESSO	23.525	530,07	44
38	III	7º GBM	BARRA MANSA	SAUDADE	198.731	899,88	221
39		22º GBM	VOLTA REDONDA	ATERADO	294.557	448,39	657
40		DBM 1/22	BARRA DO PIRAÍ	SANTANA	84.837	533,29	159
41		DBM 2/22	VALENÇA	MONTE D'OURO	79.831	1.842,66	43
42		DBM 3/22	PIRAÍ	VILA SÃO JOAQUIM	20.482	606,34	34
43		23º GBM	RESENDE	JARDIM JALISCO	128.052	895,57	143
44		DBM 1/23	ITATIAIA	JARDIM ITATIAIA	33.575	589,26	57
45		29º GBM	PARACAMBI	LAJES	99.076	465,90	213
46		DBM 1/29	MIGUEL PEREIRA	BARÃO DE JAVARI	52.032	596,30	87
47		DBM 2/29	VASSOURAS	CENTRO	38.632	567,80	68
48		DBM 3/29	MENDES	CENTRO	25.773	192,46	134
49	IV	5º GBM	CAMPOS DOS GOYTACAZES	CENTRO	282.649	2.525,41	112
50		DBM 1/5	CAMPOS DOS GOYTACAZES	GUARUS	29.557	2.158,23	14
51		DBM 2/5	SÃO FIDÉLIS	SÃO FIDÉLIS	32.114	866,83	37
52		DBM 3/5	SÃO JOÃO DA BARRA	PRAIA DE ATAFONA	30.650	506,10	61
53		DBM 4/5	CAMBUCI	FLORESTA	11.824	387,08	31
54		21º GBM	ITAPERUNA	PE. HUMBERTO LINDELAUF	104.033	1.392,36	75
55		DBM 1/21	ITAOCARA	CENTRO	40.634	859,51	47
56		DBM 2/21	SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	66.585	824,73	81
57		DBM 3/21	ITALVA	SÃO CAETANO	41.043	1.530,44	27
58		DBM 4/21	NATIVIDADE	LIBERDADE	43.396	866,59	50
59		DBM 5/21	BOM JESUS DO ITABAPOANA	LIA MÁRCIA	44.243	816,77	54
60	V	9º GBM	MACAÉ	MACAÉ	230.094	1.801,21	128
61		DBM 1/9	CASIMIRO DE ABREU	PARQUE INDUSTRIAL	40.652	1.558,92	26
62		DBM 2/9	RIO DAS OSTRAS	LOTEAMENTO ATLÂNTICO	116.187	258,46	450
63		PABM 1/9	CONCEIÇÃO DE MACABU	CENTRO	30.873	1.401,40	22



	CBA	UBM	MUNICÍPIO	BAIRRO	POPULAÇÃO DA UBM	ÁREA TERRITORIAL (Km²)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (Pessoas/Km²)
64		18° GBM	CABO FRIO	CENTRO	147.040	108,83	1.351
65		DBM 1/18	SÃO PEDRO D'ALDEIA	CENTRO	268.704	655,96	410
66		DBM 2/18	ARMAÇÃO DE BÚZIOS	MANGUINHOS	51.329	98,06	523
67		PABM 1/18	ARRAIAL DO CABO	ÁLCALIS	26.396	175,42	150
68		27° GBM	ARARUAMA	FAZENDINHA	110.617	618,37	179
69		DBM 1/27	SAQUAREMA	BACAXÁ	74.106	390,90	190
70	VI	4° GBM	NOVA IGUAÇU	CENTRO	689.032	456,97	1.508
71		DBM 1/4	NILÓPOLIS	CENTRO	345.801	44,41	7.787
72		DBM 2/4	BELFORD ROXO	SÃO LEOPOLDO	32.114	84,71	379
73		DBM 3/4	SEROPÉDICA	SEROPÉDICA	155.701	237,22	656
74		DBM 4/4	QUEIMADOS	QUEIMADOS	223.084	137,78	1.619
75		14° GBM	DUQUE DE CAXIAS	PRAINHA	398.476	41,79	9.536
76		DBM 1/14	SÃO JOÃO DE MERITI	CENTRO	473.839	37,21	12.735
77	VII	10° GBM	ANGRA DOS REIS	JARDIM BALNEÁRIO	120.249	280,31	429
78		DBM 1/10	ITAGUAÍ	VILA MARGARIDA	111.455	280,12	398
79		DBM 2/10	ANGRA DOS REIS	ILHA GRANDE	4.562	182,33	25
80		DBM 3/10	ANGRA DOS REIS	FRADE	25.709	252,09	102
81		DBM 4/10	MANGARATIBA	MANGARATIBA	34.353	459,90	75
82		26° GBM	PARATY	ESTRADA DO BANANAL	28.809	561,52	51
83		DBM 1/26	PARATY	MAMBUCABA	27.219	515,47	53
84	VIII	1° GSFMA	RIO DE JANEIRO	ALTO DA BOA VISTA	13.951	38,15	366
85		2° GSFMA	MAGÉ	PARQUE IRIRI	266.027	721,46	369
86		GBS	RIO DE JANEIRO	BARRA DA TIJUCA	125.605	38,09	3.298
87		PABM 1/GBS	RIO DE JANEIRO	RECREIO DOS BANDEIRANTES	141.847	81,63	1.738
88		PABM 2/GBS	RIO DE JANEIRO	BARRA DA TIJUCA	83.057	15,22	5.457
89		GOPP	DUQUE DE CAXIAS	CAMPOS ELÍSEOS	461.287	421,52	1.094
90		GTSAL	RIO DE JANEIRO	GRAJAÚ	127.807	10,41	12.277
91		GOA	RIO DE JANEIRO	BARRA DA TIJUCA	n/a**	n/a**	n/a**
92		DBM 1/GOA	RIO DE JANEIRO	LAGOA	n/a**	n/a**	n/a**
93		COVANT	RIO DE JANEIRO	BARRA DA TIJUCA	n/a**	n/a**	n/a**
94		DBM/Moto	RIO DE JANEIRO	SÃO CRISTÓVÃO	n/a**	n/a**	n/a**
95	IX	3° GBM	NITERÓI	CENTRO	396.510	50,06	7.921
96		DBM 1/3	NITERÓI	CHARITAS	96.069	36,82	2.609
97		DBM 2/3	MARICÁ	CENTRO	119.697	363,45	329

	CBA	UBM	MUNICÍPIO	BAIRRO	POPULAÇÃO DA UBM	ÁREA TERRITORIAL (Km²)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (Pessoas/Km²)
98		20° GBM	SÃO GONÇALO	SÃO MIGUEL	612.253	110,50	5.541
99		DBM 1/20	ITABORAÍ	CENTRO	231.721	493,80	469
100		DBM 2/20	RIO BONITO	RIO DOS ÍNDIOS	80.490	624,12	129
101		DBM 3/20	SÃO GONÇALO	COLUBANDÊ	292.278	108,90	2.684
102	X	1° GMAR	RIO DE JANEIRO	BOTAFOGO	n/a**	n/a**	n/a**
103		2° GMAR	RIO DE JANEIRO	BARRA DA TIJUCA	n/a**	n/a**	n/a**
104		3° GMAR	RIO DE JANEIRO	COPACABANA	n/a**	n/a**	n/a**
105		4° GMAR	NITERÓI	ITAIPU	n/a**	n/a**	n/a**
106		DBM 1/M	RIO DE JANEIRO	PAQUETÁ	3.367	1,21	2.773
107		DBM 2/M	RIO DE JANEIRO	RAMOS	n/a**	n/a**	n/a**
108		DBM 3/M	RIO DE JANEIRO	RECREIO DOS BANDEIRANTES	n/a**	n/a**	n/a**
109		DBM 4/M	RIO DE JANEIRO	BARRA DE GUARATIBA	n/a**	n/a**	n/a**
110		DBM 5/M	RIO DE JANEIRO	SEPETIBA	97955	27,742	3.531
111		DBM 6/M	NITERÓI	ITAIPU	75353	62,774	1.200
112		CER	RIO DE JANEIRO	BARRA DA TIJUCA	n/a**	n/a**	n/a**

Fonte: EMG/CBMERJ, 2022. Adaptado do IBGE - Censo 2010.

Legenda: GBS: Grupamento de Busca e Salvamento; GSFMA: Grupamento de Socorro Florestal e Meio Ambiente; GOPP: Grupamento de Operações com Produtos Perigosos; GTSAL: Grupamento Tático de Suprimento de Água para Incêndios; GOCG: Grupamento Operacional do Comando-Geral; GMAR: Grupamento Marítimo; GOA: Grupamento de Operações Aéreas; DBM/Mot: Destacamento de Bombeiro Militar de Motociclistas; COVANT: Coordenadoria de Veículos Aéreos Não Tripulados e CER: Coordenadoria de Embarcações de Resgate.

Observação: ** n/a = Não se aplica devido ao tipo de atividade.

Para atender as necessidades da capital fluminense, área mais densamente povoada do estado, o CBMERJ conta com 24 unidades distribuídas no CBA I, com menor distância média entre si, visando à agilidade de atendimento e à recorrente demanda de apoio operacional no município do Rio de Janeiro. No interior do estado, por conta da menor densidade populacional, as unidades estão mais dispersamente distribuídas, garantindo desta forma uma maior cobertura territorial em uma área de menor demanda de atendimentos.

Embora nem todos os municípios fluminenses possuam unidades do CBMERJ em seus territórios, suas populações podem ser atendidas pelos quartéis das cidades vizinhas, na área do respectivo CBA, conforme apresentado na tabela 3.



Tabela 3. População fluminense atendida pelo Comandos de Bombeiros de Área (CBA)

nº no MAPA 04	CBA	MUNICÍPIO	Nº DE OBM CBMERJ	POPULAÇÃO ESTIMADA	ÁREA TERRITORIAL (Km²)	ÁREA URBANA (Km²)	DENSIDADE POPULACIONAL (pessoas/Km²)	POPULAÇÃO POR CBA	% DA POPULAÇÃO ATENDIDA
68	I	RIO DE JANEIRO	43	6.775.561	1.200,33	925,31	5644,75	6.775.561	38,84%
4	II	AREAL	0	12.763	110,72	5,56	115,27	1.073.584	6,15%
10		BOM JARDIM	1	27.779	382,43	6,18	72,64		
13		CACHOEIRAS DE MACACU	1	59.652	954,75	25,29	62,48		
16		COMENDADOR LEVY GASPARIAN	0	8.590	108,64	3,23	79,07		
19		CANTAGALO	1	20.163	747,21	4,79	26,98		
21		CARMO	1	19.161	305,75	3,29	62,67		
23		CORDEIRO	1	22.152	113,05	4,97	195,95		
24		DUAS BARRAS	0	11.563	379,62	3,10	30,46		
38		MACUCO	0	5.646	78,36	1,15	72,05		
49		NOVA FRIBURGO	1	191.664	935,43	49,90	204,89		
52		PARAÍBA DO SUL	0	44.741	571,12	11,75	78,34		
55		PETRÓPOLIS	2	307.144	791,14	165,76	388,23		
69		SANTA MARIA MADALENA	1	10.380	810,96	3,26	12,80		
77		SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO	0	22.032	220,18	9,69	100,06		
79		SÃO SEBASTIÃO DO ALTO	0	9.416	397,21	1,91	23,71		
80		SAPUCAIA	0	6.088	540,67	7,79	11,26		
84		SUMIDOURO	0	15.709	413,41	3,11	38,00		
86		TERESÓPOLIS	2	185.820	773,34	64,32	240,28		
87		TRAJANO DE MORAES	0	10.653	591,15	3,19	18,02		
88		TRÊS RIOS	1	82.468	322,84	24,96	255,44		
7	III	BARRA DO PIRAÍ	1	101.139	584,61	31,82	173,00	1.205.352	6,91%
8		BARRA MANSA	1	185.237	547,13	57,07	338,56		
26		ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN	0	14.138	139,38	4,40	101,43		
34		ITATIAIA	1	32.312	241,04	17,22	134,06		
35		JAPERI	0	106.296	81,70	26,30	1301,10		
42		MENDES	1	18.681	95,32	4,14	195,97		
44		MIGUEL PEREIRA	1	25.622	287,93	18,03	88,99		
51		PARACAMBI	1	53.093	190,95	8,13	278,05		

nº no MAPA 04	CBA	MUNICÍPIO	Nº DE OBM CBMERJ	POPULAÇÃO ESTIMADA	ÁREA TERRITORIAL (Km²)	ÁREA URBANA (Km²)	DENSIDADE POPULACIONAL (pessoas/Km²)	POPULAÇÃO POR CBA	% DA POPULAÇÃO ATENDIDA
54		PATY DO ALFERES	0	27.942	314,34	14,86	88,89		
56		PINHEIRAL	0	25.563	82,25	5,40	310,78		
57		PIRAÍ	1	29.802	490,26	11,93	60,79		
59		PORTO REAL	0	20.254	50,89	15,49	397,98		
60		QUATIS	0	14.562	284,83	3,71	51,13		
63		RESENDE	1	133.244	1.099,34	48,22	121,20		
65		RIO CLARO	0	18.677	846,80	6,81	22,06		
66		RIO DAS FLORES	0	9.401	478,78	2,79	19,64		
89		VALENÇA	1	77.202	1.300,77	16,88	59,35		
91		VASSOURAS	1	37.262	536,07	9,90	69,51		
92		VOLTA REDONDA	1	274.925	182,11	65,49	1509,71		
2	IV	APERIBÉ	0	12.036	94,54	5,98	127,31	976.879	5,60%
11		BOM JESUS DO ITABAPOANA	1	37.306	596,66	9,48	62,52		
14		CAMBUCI	1	15.521	558,28	4,16	27,80		
15		CAMPOS DOS GOYTACAZES	2	514.643	4.032,49	222,47	127,62		
18		CARDOSO MOREIRA	0	12.818	522,60	3,92	24,53		
31		ITALVA	1	15.387	291,19	4,13	52,84		
32		ITAOCARA	1	23.211	433,18	6,13	53,58		
33		ITAPERUNA	1	104.354	1.106,69	25,55	94,29		
36		LAJE DO MURIAÉ	0	7.298	253,53	1,40	28,79		
45		MIRACEMA	0	27.134	303,27	6,02	89,47		
46		NATIVIDADE	1	9.256	387,07	4,81	23,91		
58		PORCIÚNCULA	0	19.068	291,85	3,60	65,34		
70		SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	1	42.705	603,63	12,20	70,75		
71		SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA	0	42.214	1.118,04	29,23	37,76		
72		SÃO FIDÉLIS	1	38.749	1.034,83	6,88	37,44		
74		SÃO JOÃO DA BARRA	1	36.731	452,40	26,52	81,19		
76		SÃO JOSÉ DE UBÁ	0	7.240	249,69	0,98	29,00		
90		VARRE-SAI	0	11.208	201,94	1,72	55,50		
3	V	ARARUAMA	1	136.109	638,28	114,64	213,24	1.224.170	7,02%
5		ARMAÇÃO DOS BÚZIOS	1	35.060	70,98	30,00	493,96		



n° no MAPA 04	CBA	MUNICÍPIO	N° DE OBM CBMERJ	POPULAÇÃO ESTIMADA	ÁREA TERRITORIAL (Km²)	ÁREA URBANA (Km²)	DENSIDADE POPULACIONAL (pessoas/Km²)	POPULAÇÃO POR CBA	% DA POPULAÇÃO ATENDIDA
6		ARRAIAL DO CABO	1	30.827	152,11	11,44	202,67		
12		CABO FRIO	1	234.077	413,45	47,63	566,16		
17		CARAPEBUS	0	16.859	304,89	4,95	55,30		
20		CASIMIRO DE ABREU	1	45.864	462,92	8,66	99,08		
22		CONCEIÇÃO DE MACABU	1	23.561	338,26	7,61	69,65		
28		IGUABA GRANDE	0	29.344	50,98	20,02	575,63		
37		MACAÉ	1	266.136	1.216,99	78,52	218,68		
62		QUISSAMÃ	0	25.535	719,64	5,29	35,48		
67		RIO DAS OSTRAS	1	159.529	228,04	33,00	699,55		
78		SÃO PEDRO DA ALDEIA	1	107.556	332,49	43,32	323,49		
81		SAQUAREMA	1	91.938	352,13	87,37	261,09		
83		SILVA JARDIM	0	21.775	937,76	9,89	23,22		
9	VI	BELFORD ROXO	1	515.239	78,99	66,36	6523,25	3.629.488	20,81%
25		DUQUE DE CAXIAS	2	929.449	467,32	175,46	1988,90		
27		GUAPIMIRIM	0	62.225	358,44	26,61	173,60		
39		MAGÉ	1	247.741	390,78	108,70	633,97		
43		MESQUITA	0	177.016	41,17	14,39	4299,74		
47		NILÓPOLIS	1	162.893	19,39	9,60	8399,58		
50		NOVA IGUAÇU	1	825.388	520,58	148,01	1585,51		
61		QUEIMADOS	1	152.311	75,93	47,80	2006,02		
75		SÃO JOÃO DE MERITI	1	473.385	35,22	35,19	13442,33		
82		SEROPÉDICA	1	83.841	265,19	47,51	316,16		
1	VII	ANGRA DOS REIS	3	210.171	813,42	65,80	258,38	436.834	2,50%
30		ITAGUAÍ	1	136.547	282,61	42,51	483,17		
40		MANGARATIBA	1	45.941	367,61	14,49	124,97		
53		PARATY	2	44.175	924,30	12,91	47,79		
29	IX	ITABORAÍ	1	244.416	429,96	150,35	568,46	2.123.250	12,17%
41		MARICÁ	1	167.668	361,57	115,65	463,72		
48		NITERÓI	4	516.981	133,76	91,15	3865,08		
64		RIO BONITO	1	60.930	459,46	18,42	132,61		
73		SÃO GONÇALO	2	1.098.357	248,16	166,57	4426,00		
85		TANGUÁ	0	34.898	143,01	17,62	244,03		

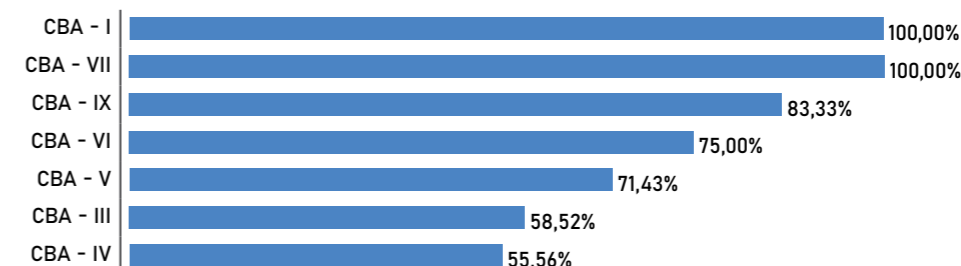
Fonte: EMG adaptado do IBGE, disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/>

Observações: Das 43 OBM localizadas no município do Rio de Janeiro, nove OBM são subordinadas ao CBA VIII (Atividades Especializadas), uma OBM é subordinada ao CEICS e nove OBM são subordinadas ao CBA X (Salvamento Marítimo). O município de Duque de Caxias possui duas OBM, sendo uma OBM subordinada ao CBA VIII. A OBM localizada no município de Magé é subordinada ao CBA VIII. O município de Niterói possui quatro OBM, sendo 2 OBM subordinadas ao CBA X.

Legenda: CEICS: Complexo de Ensino e Instrução Coronel Sarmento.

O gráfico 23 apresenta o percentual de municípios com quartéis do CBMERJ em seu território, por CBA, com variação entre 50 e 100%, mesmo com a mudança de subordinação do 29º GBM - Paracambi do CBA VI para o CBA III, conforme Decreto nº 48.261, de 30 de novembro de 2022.

Gráfico 23. Percentual de municípios (por CBA) que possuem pelo menos uma OBM

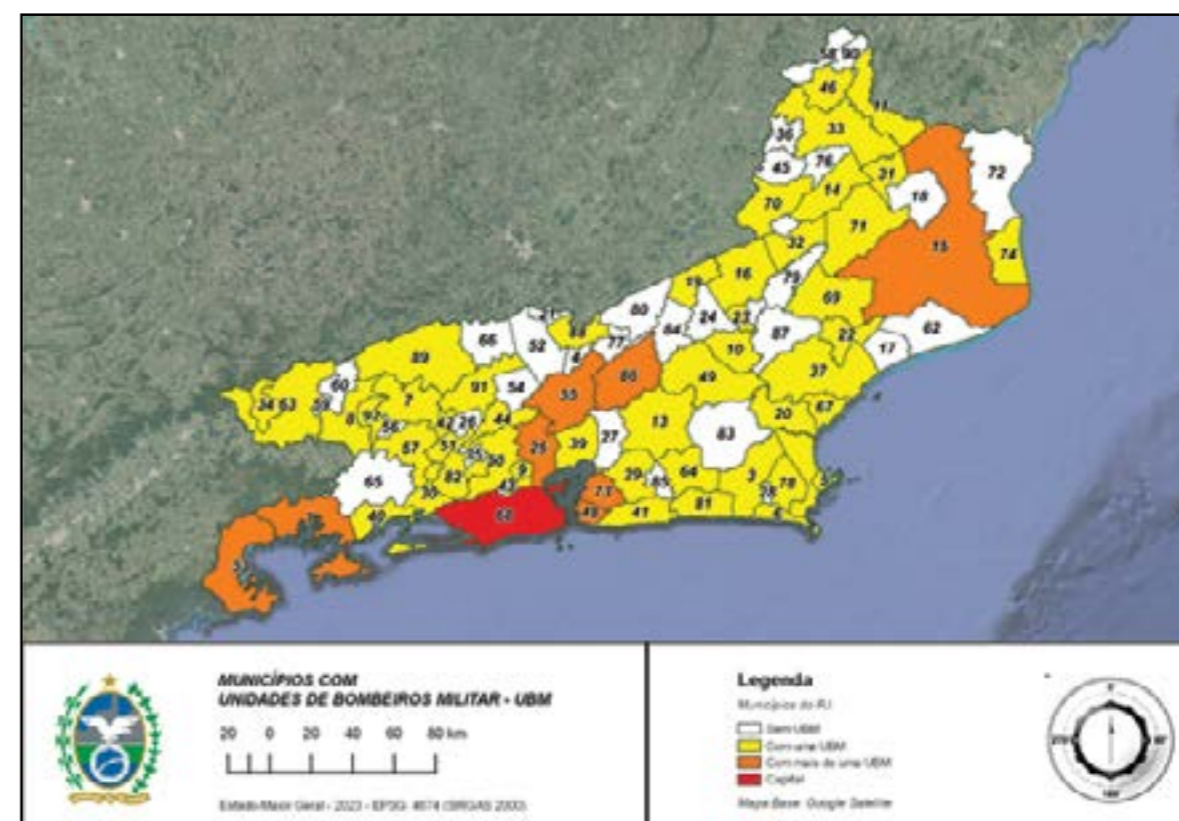


Fonte: EMG/CBMERJ, 2022.

Desta forma, o CBMERJ contou com 112 UBM operacionais em 2022 para atender os aproximadamente 17.463.349 habitantes do estado do Rio de Janeiro.

Para garantir cobertura a 100% dos habitantes do estado, o CBMERJ possui unidades operacionais instaladas em 59 cidades, que concentram quase 95% (94,89%) da população fluminense. Os municípios desprovidos de quartéis em seu território fazem parte da área operacional de unidades instaladas em cidades vizinhas, garantindo assim atuação irrestrita em todo o estado. O mapa 4 aponta os 59 municípios que possuem quartéis do CBMERJ em seu território.

Mapa 4. Municípios com unidades do CBMERJ



Fonte: EMG/CBMERJ, 2022.

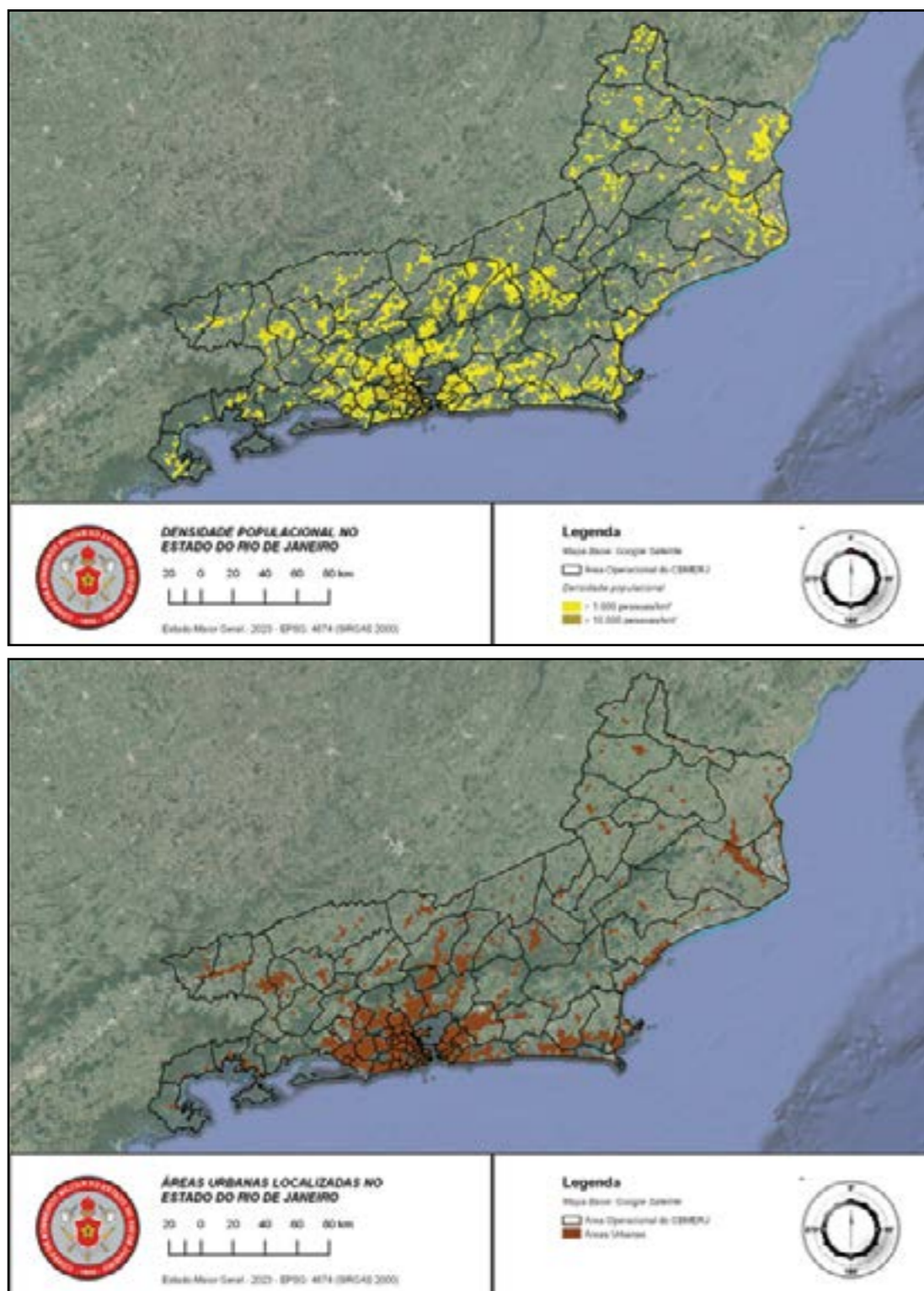
Observações: A relação dos municípios está na tabela 3 - População fluminense atendida pelos Comandos de Bombeiros de Área (CBA). Neste quadro é possível visualizar o nome do município correspondente ao número contido no mapa acima.



2.3.2 - Posicionamento de unidades operacionais

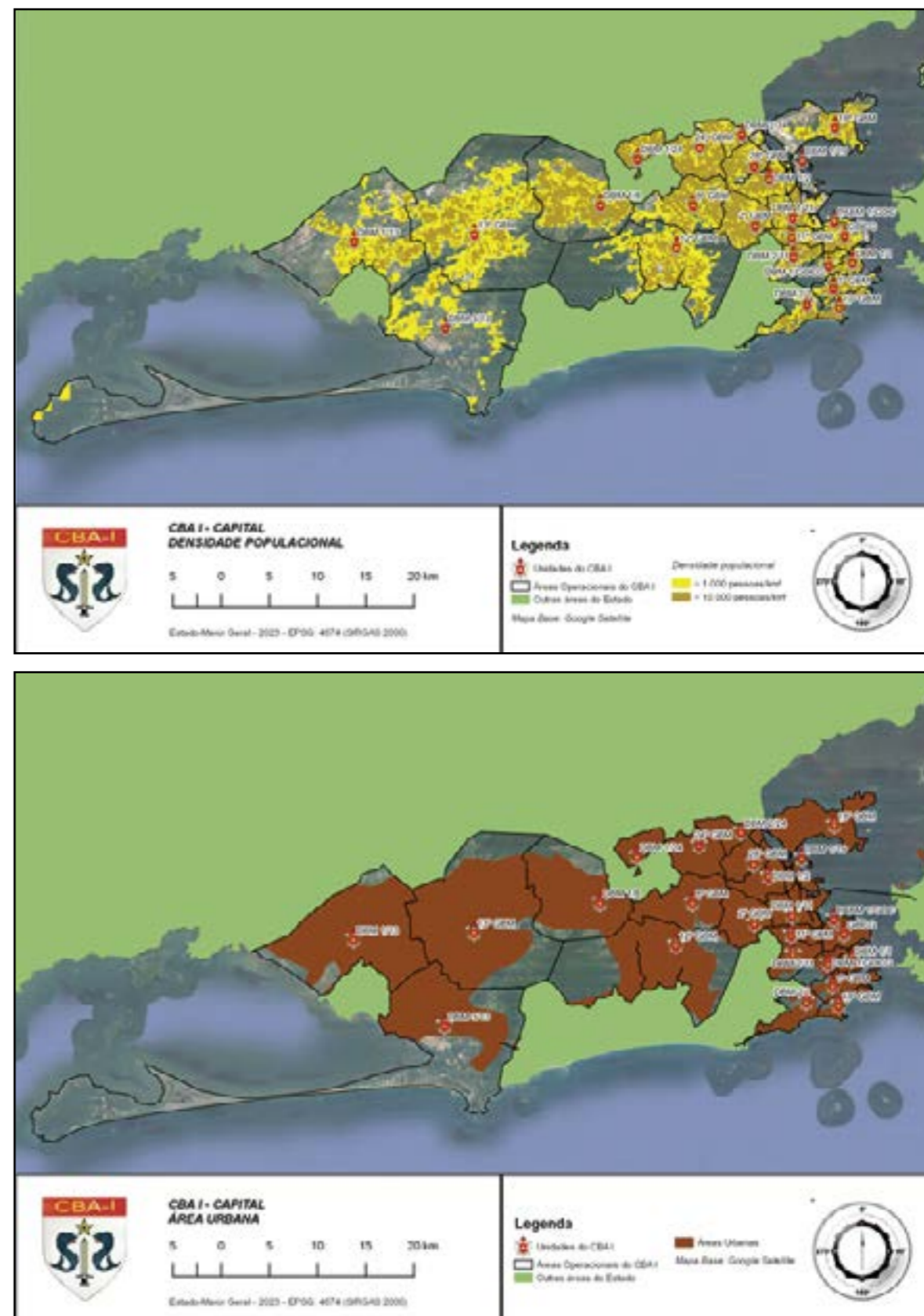
A seguir, serão apresentados mapas referentes à densidade populacional e regiões urbanas do estado, assim como densidade populacional e regiões urbanas por CBA.

Mapa 5. Densidade populacional e regiões urbanas do estado do Rio de Janeiro



Fonte: EMG/CBMERJ, 2022

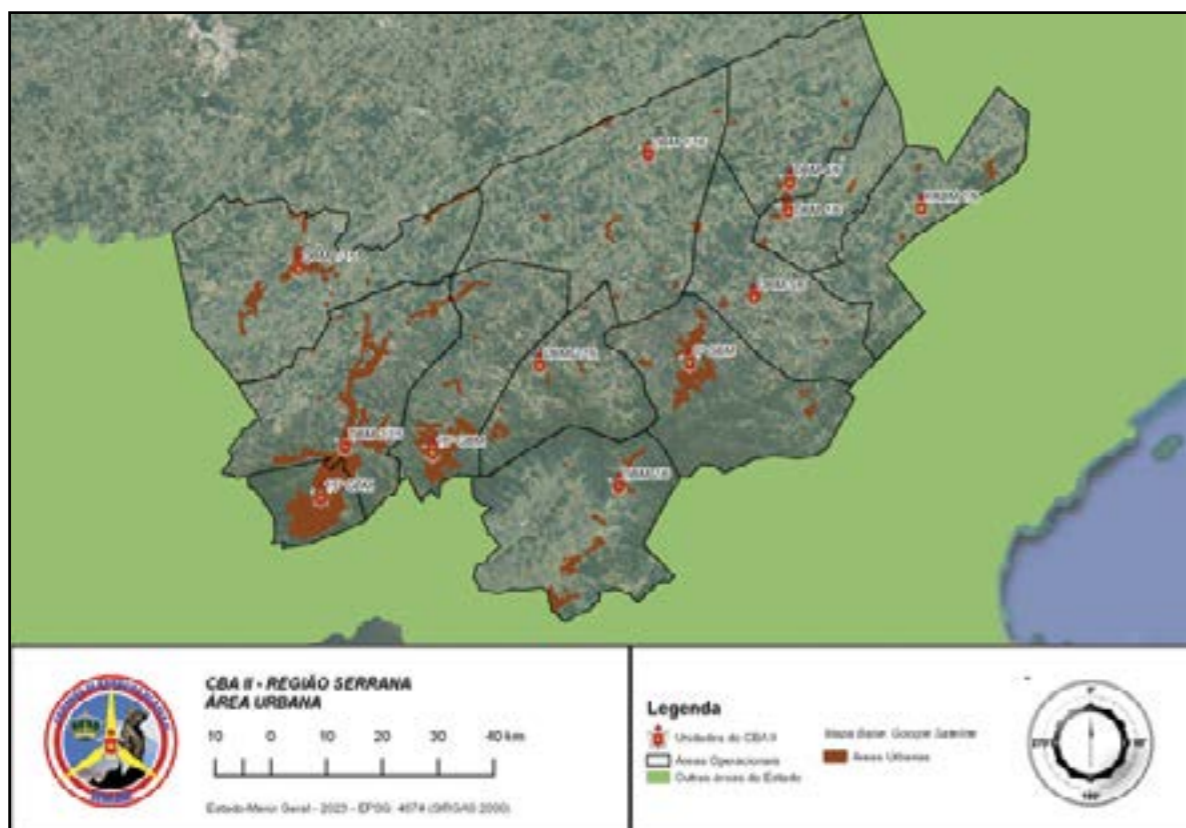
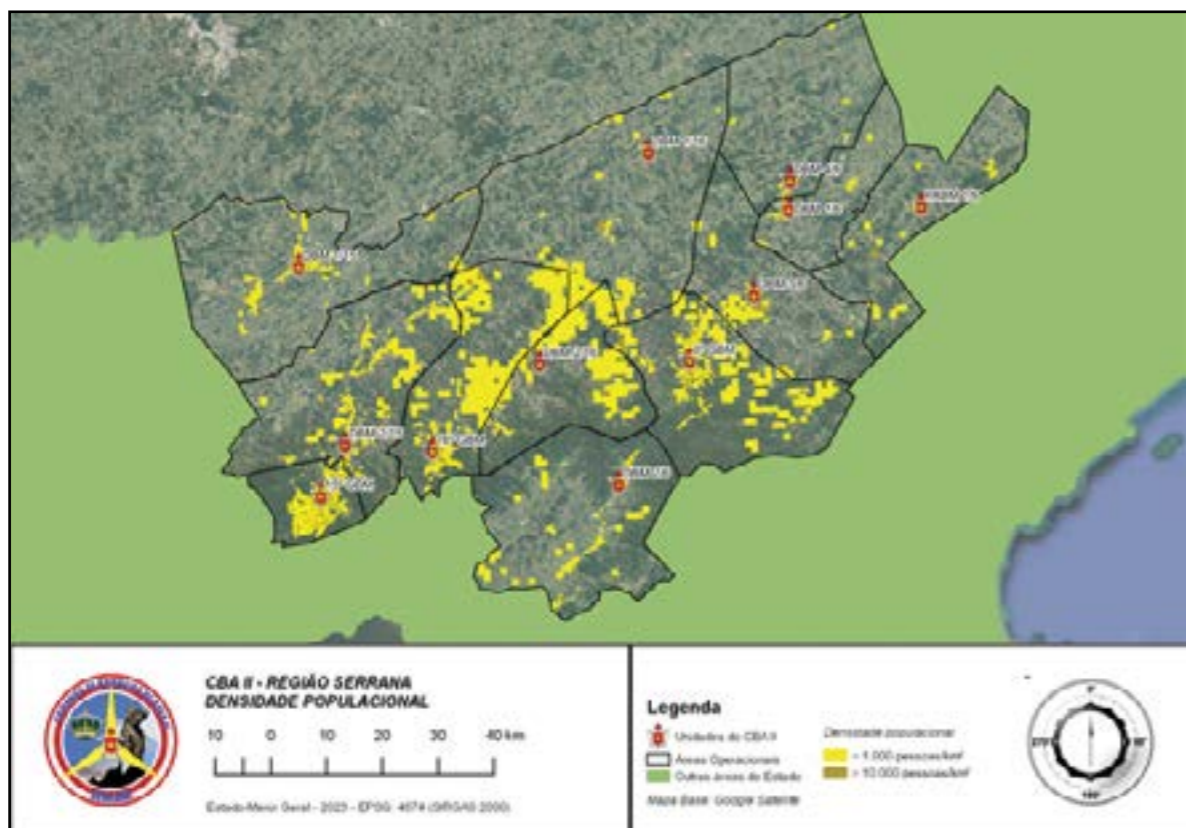
Mapa 6. Densidade populacional e regiões urbanas do CBA I - Capital



Fonte: EMG/CBMERJ, 2022.

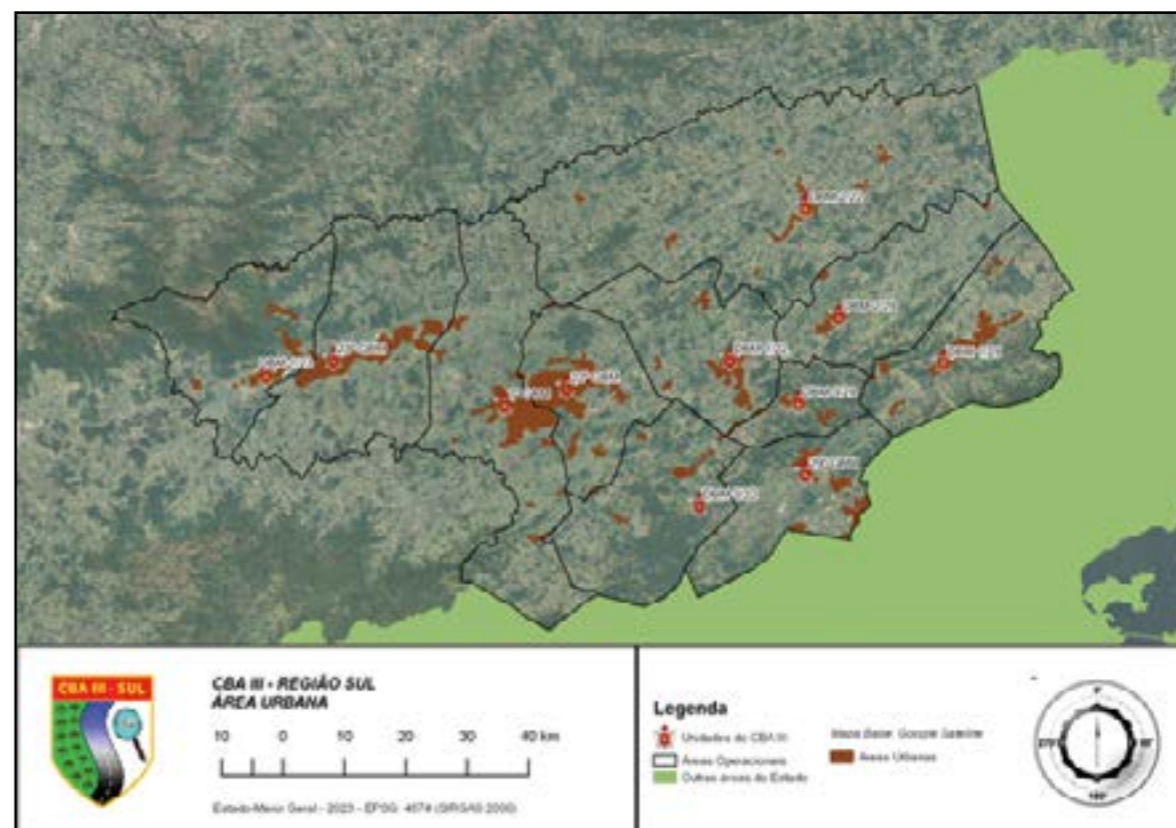
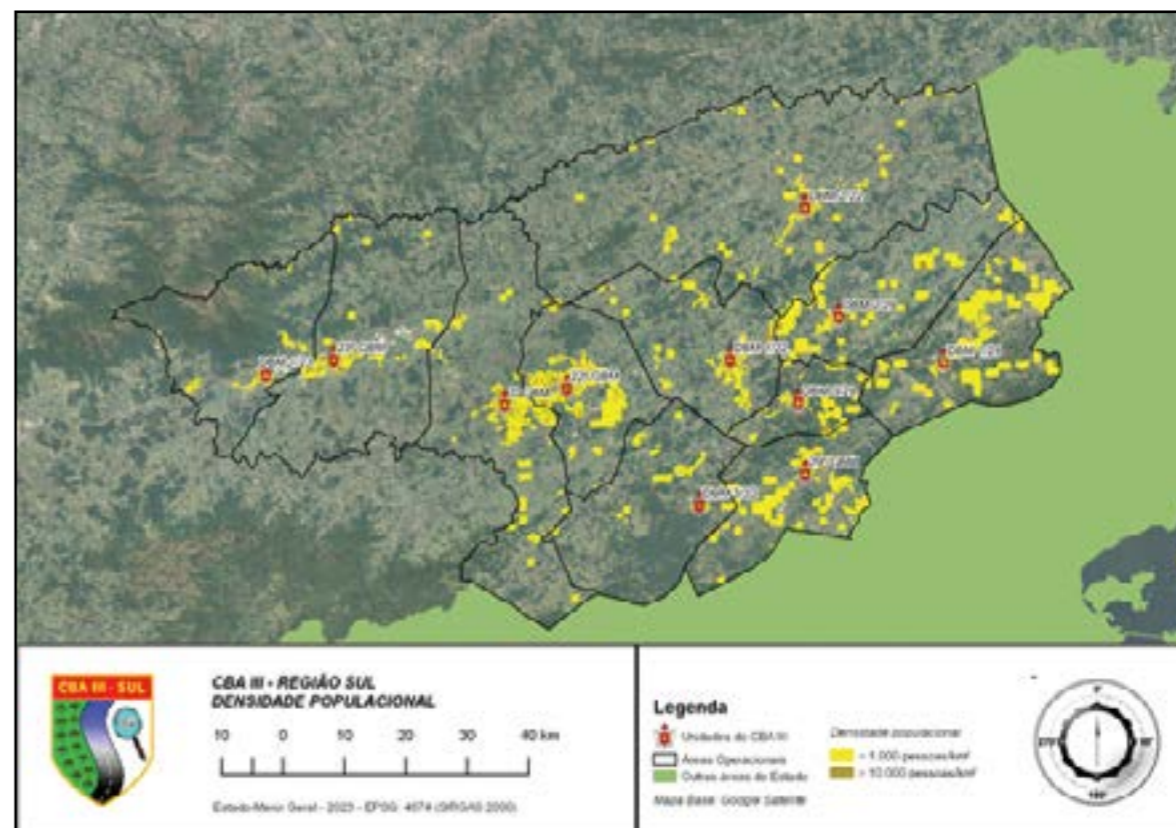


Mapa 7. Densidade populacional e regiões urbanas do CBA II – Serrana



Fonte: EMG/CBMERJ, 2022.

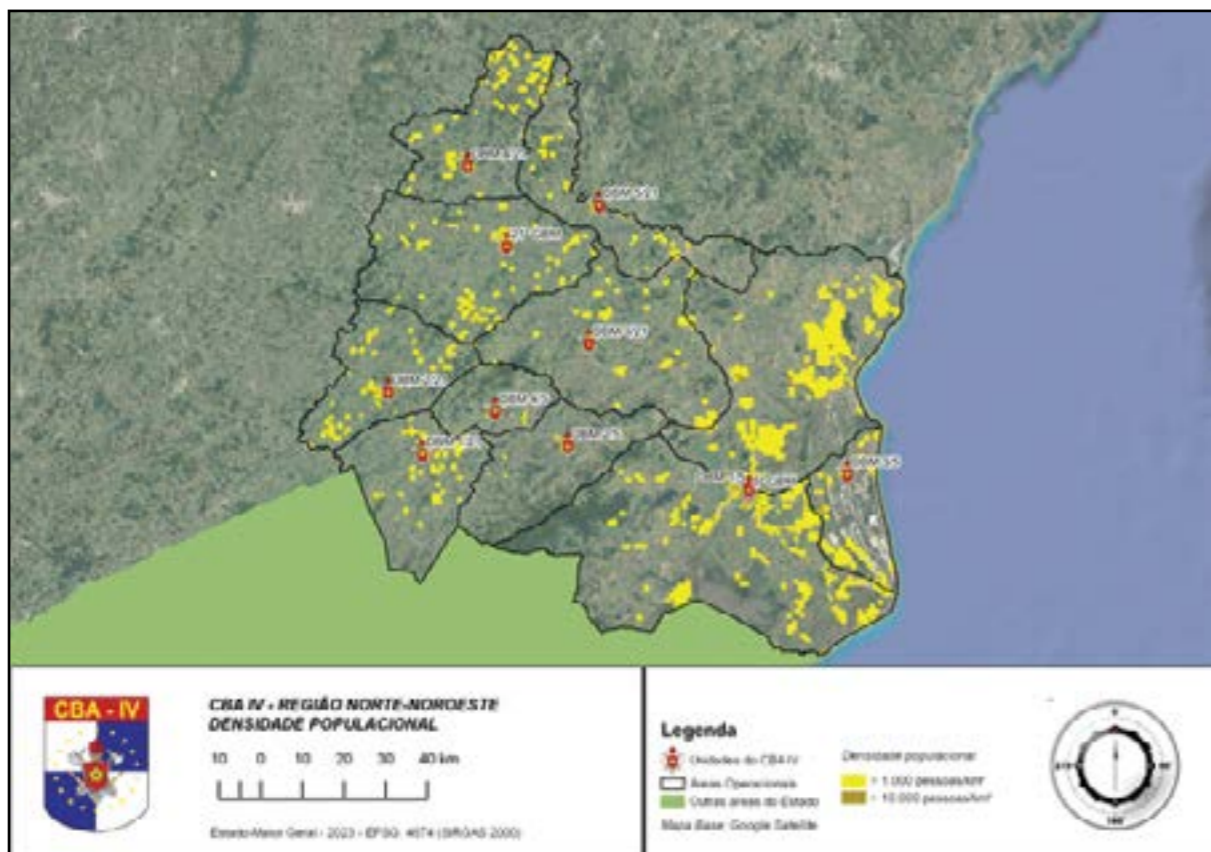
Mapa 8. Densidade populacional e regiões urbanas do CBA III – Sul



Fonte: EMG/CBMERJ, 2022.

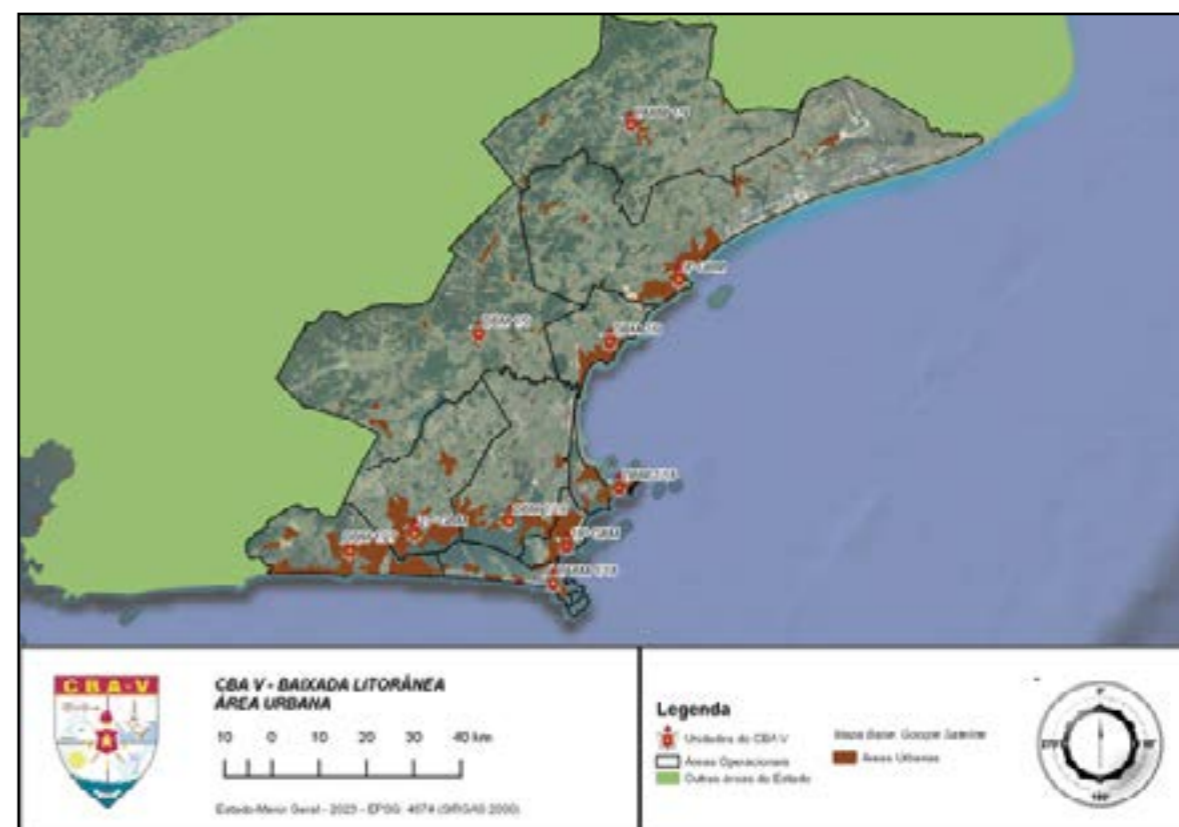
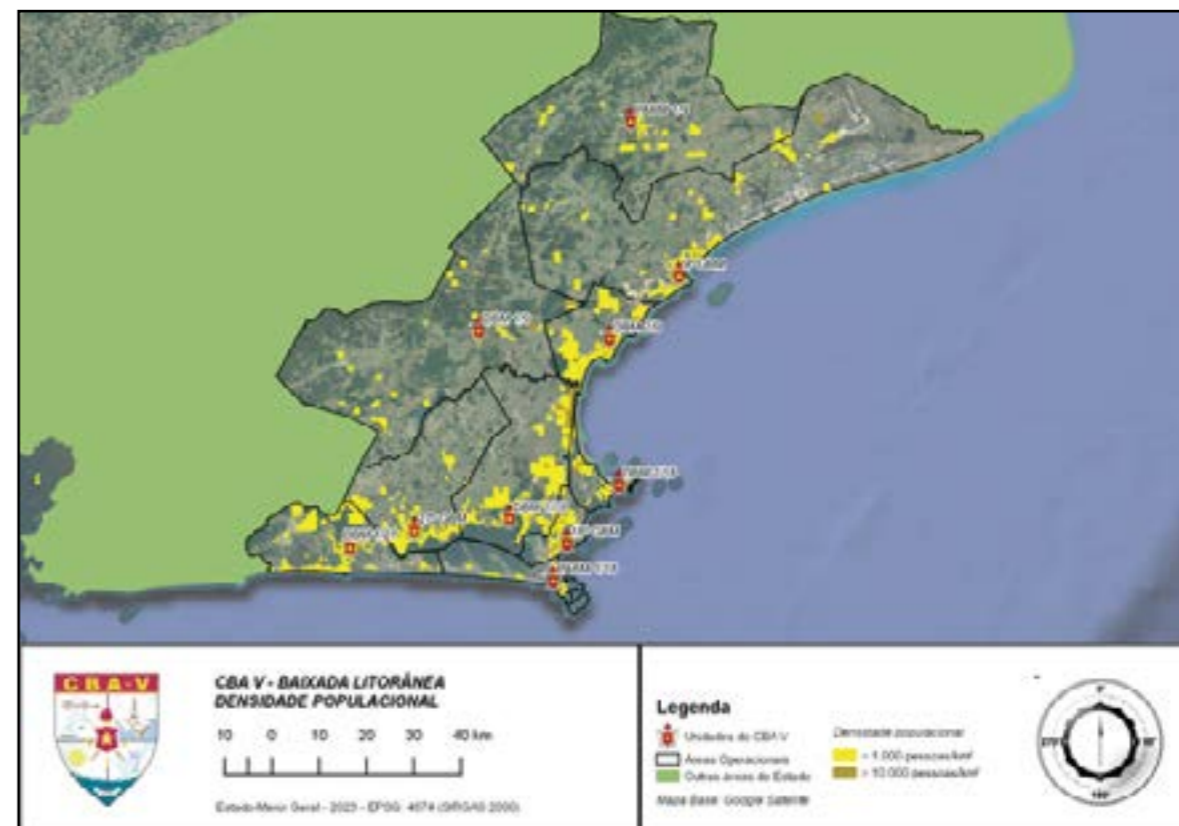


Mapa 9. Densidade populacional e regiões urbanas do CBA IV – Norte- Noroeste



Fonte: EMG/CBMERJ, 2022.

Mapa 10. Densidade populacional e regiões urbanas do CBA V – Baixadas Litorâneas

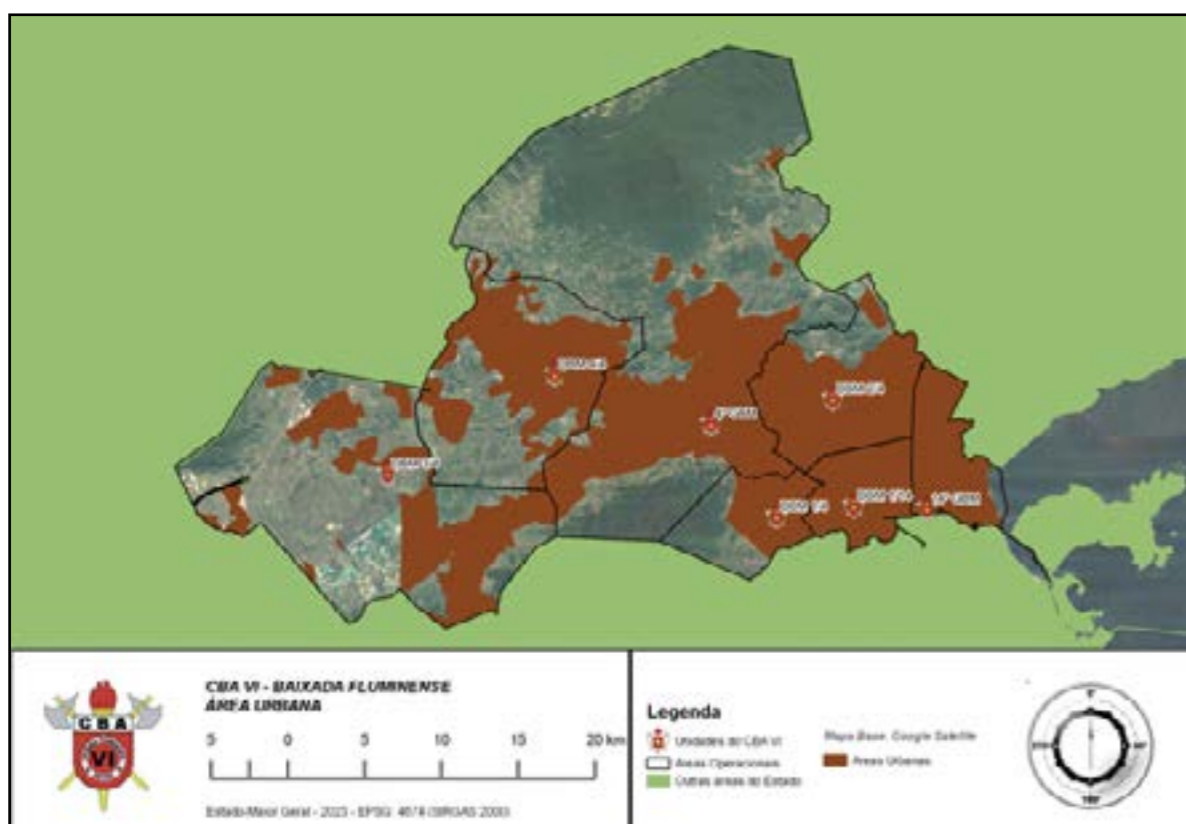
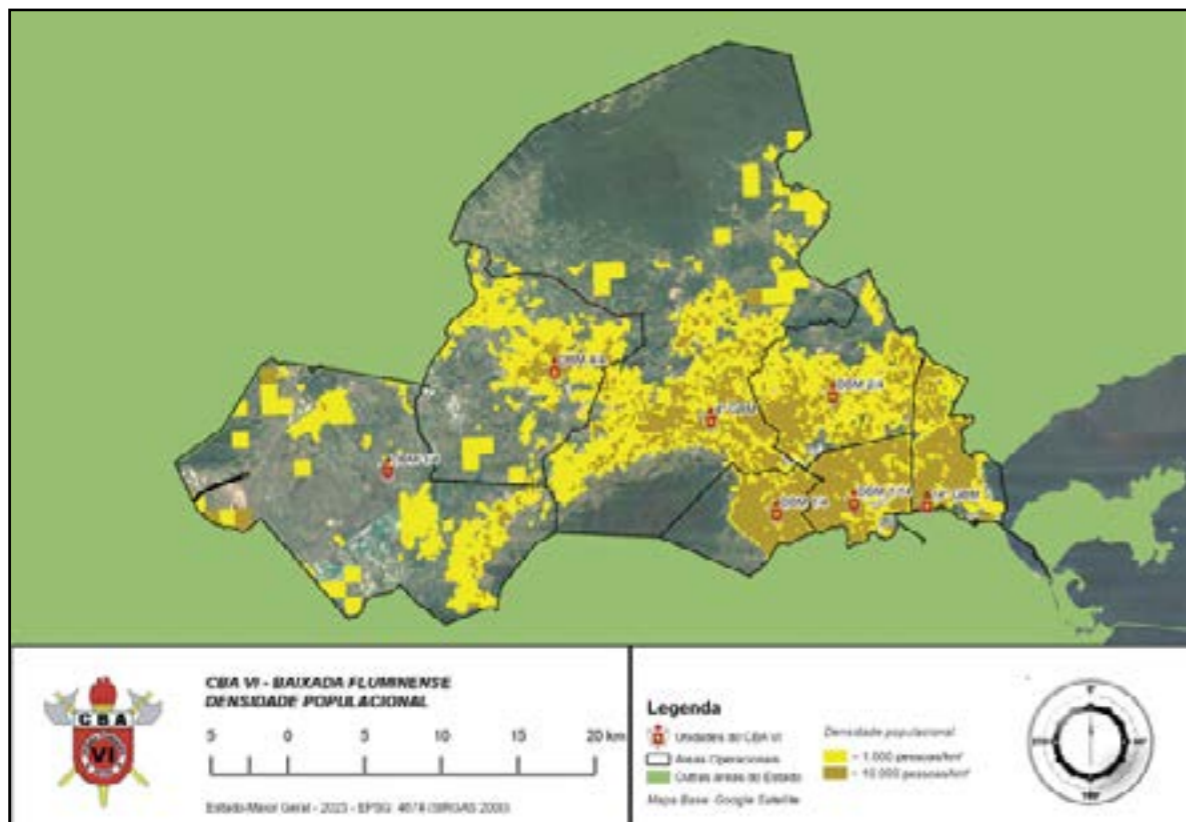


Fonte: EMG/CBMERJ, 2022.



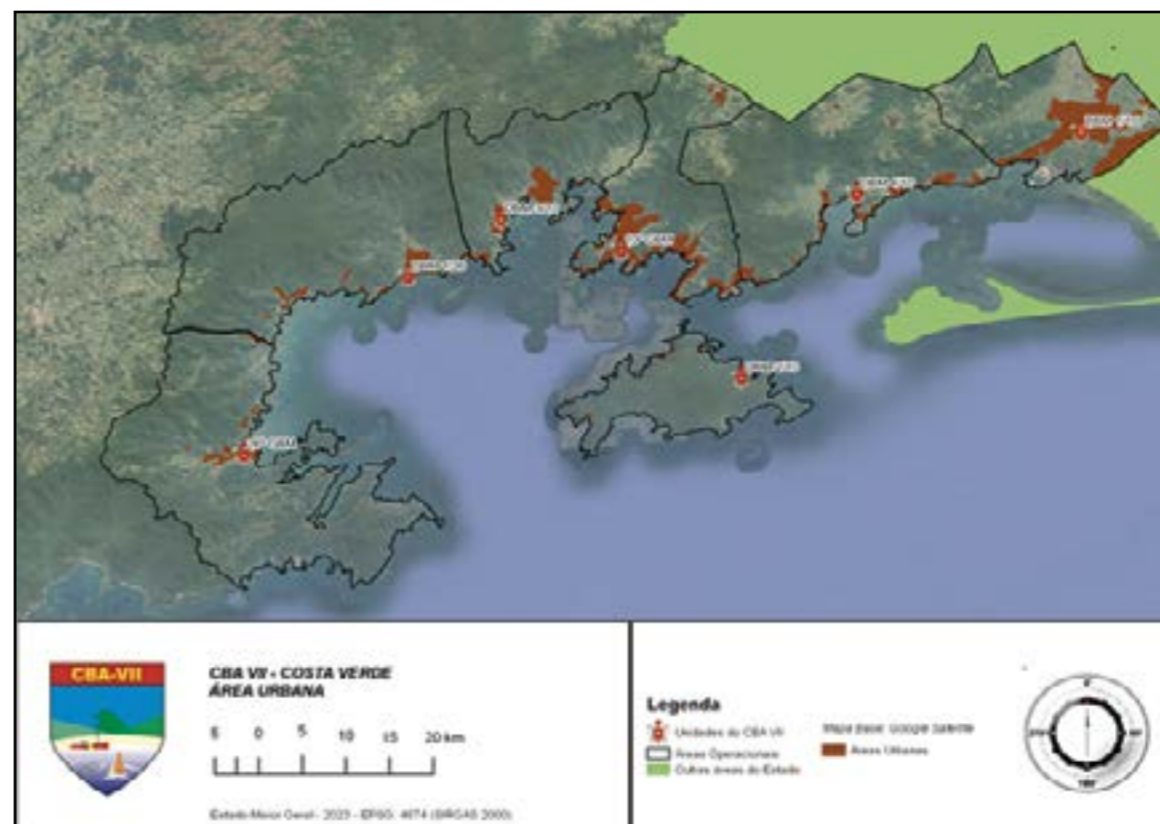
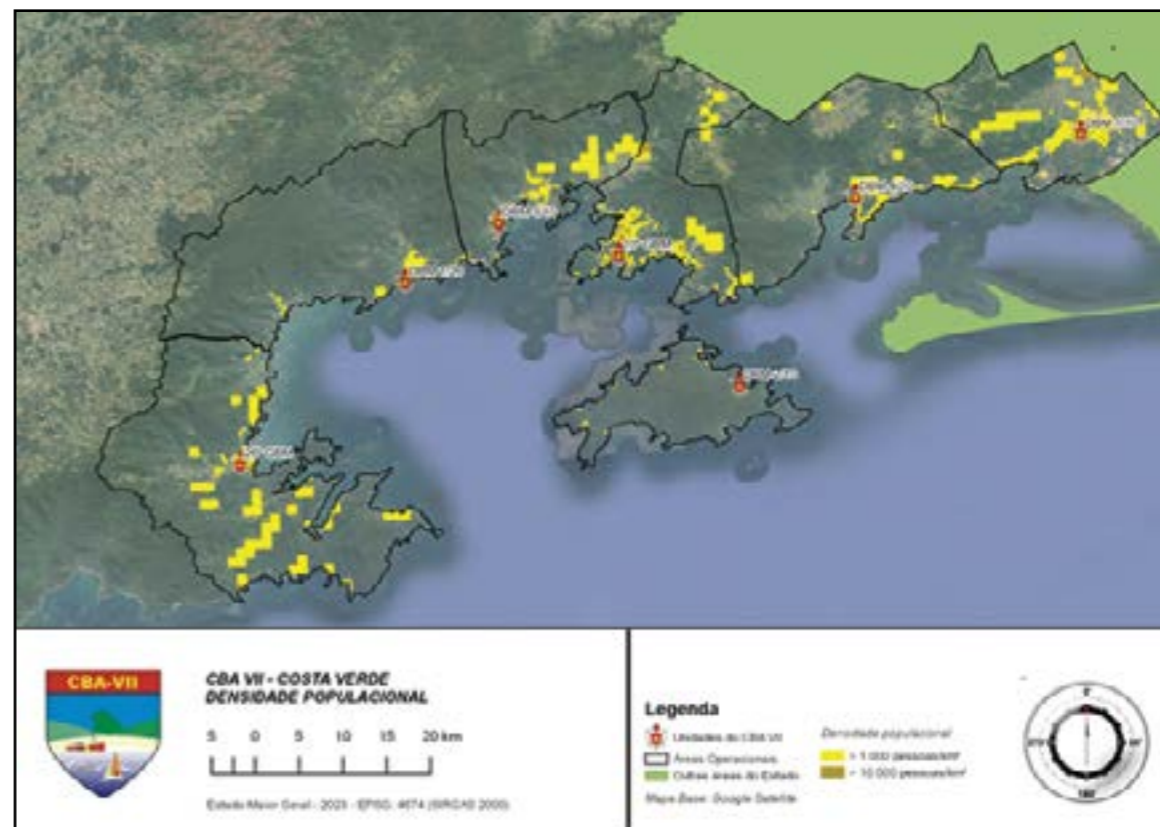


Mapa 11. Densidade populacional e regiões urbanas do CBA VI – Baixada Fluminense



Fonte: EMG/CBMERJ, 2022.

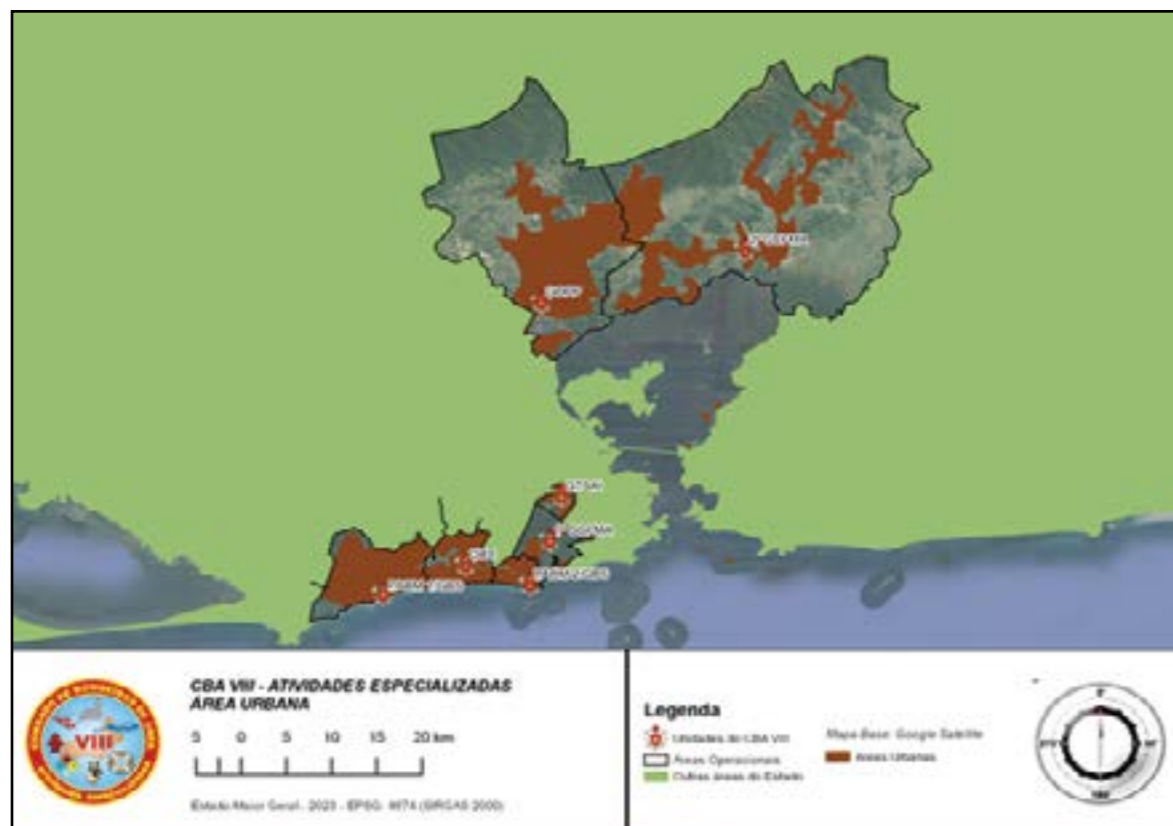
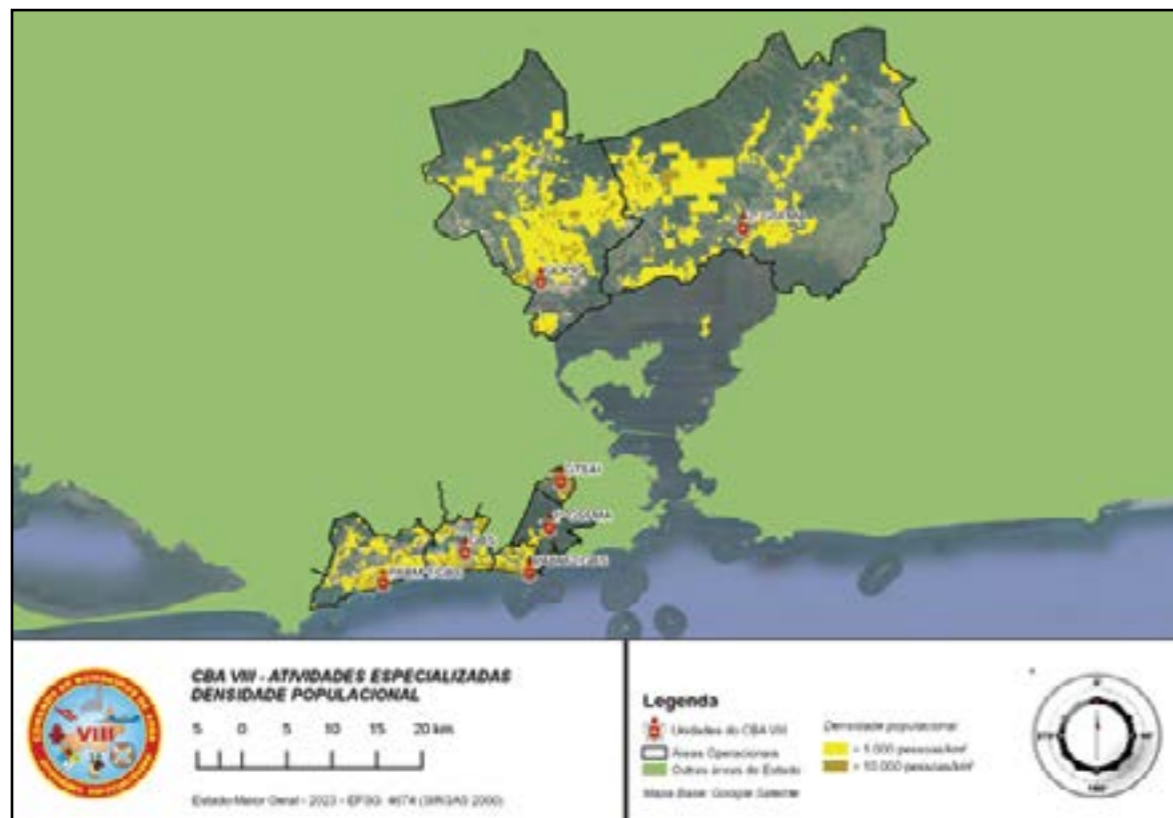
Mapa 12. Densidade populacional e regiões urbanas do CBA VII – Costa Verde



Fonte: EMG/CBMERJ, 2022.

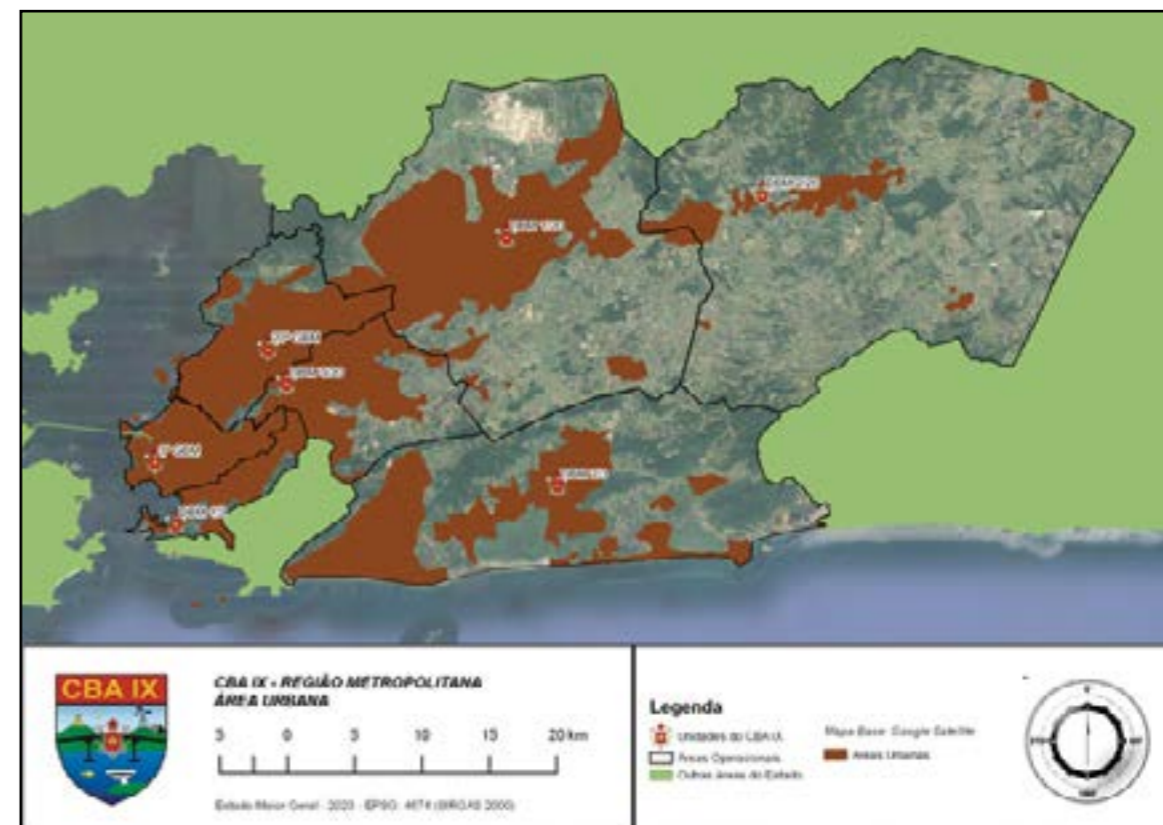
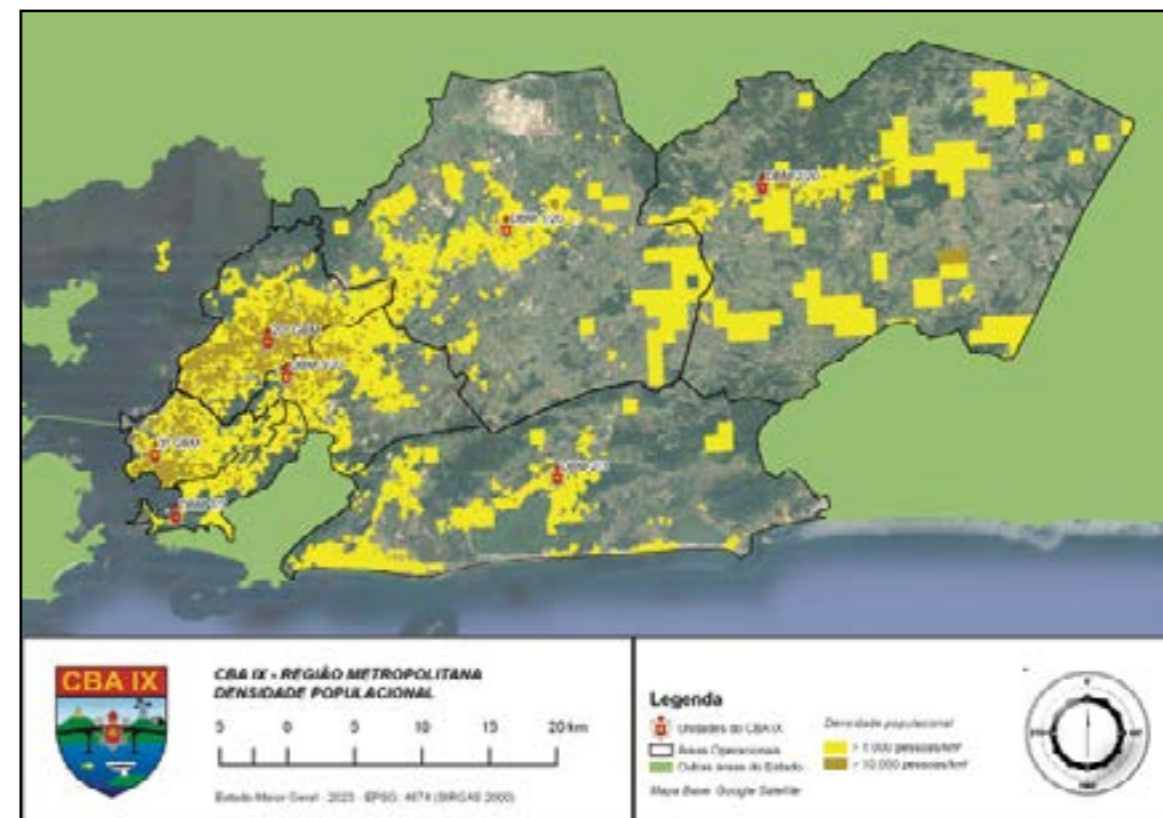


Mapa 13. Densidade populacional e regiões urbanas do CBA VIII – Atividades Especializadas



Fonte: EMG/CBMERJ, 2022.

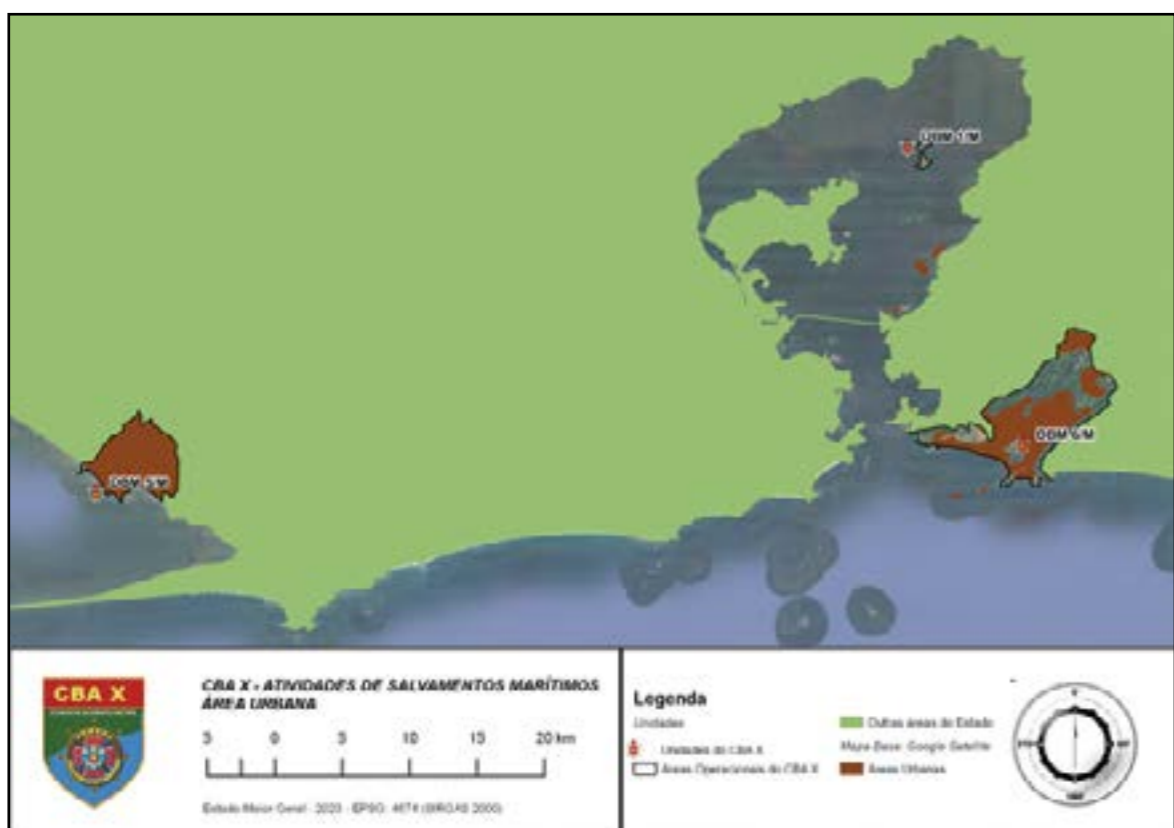
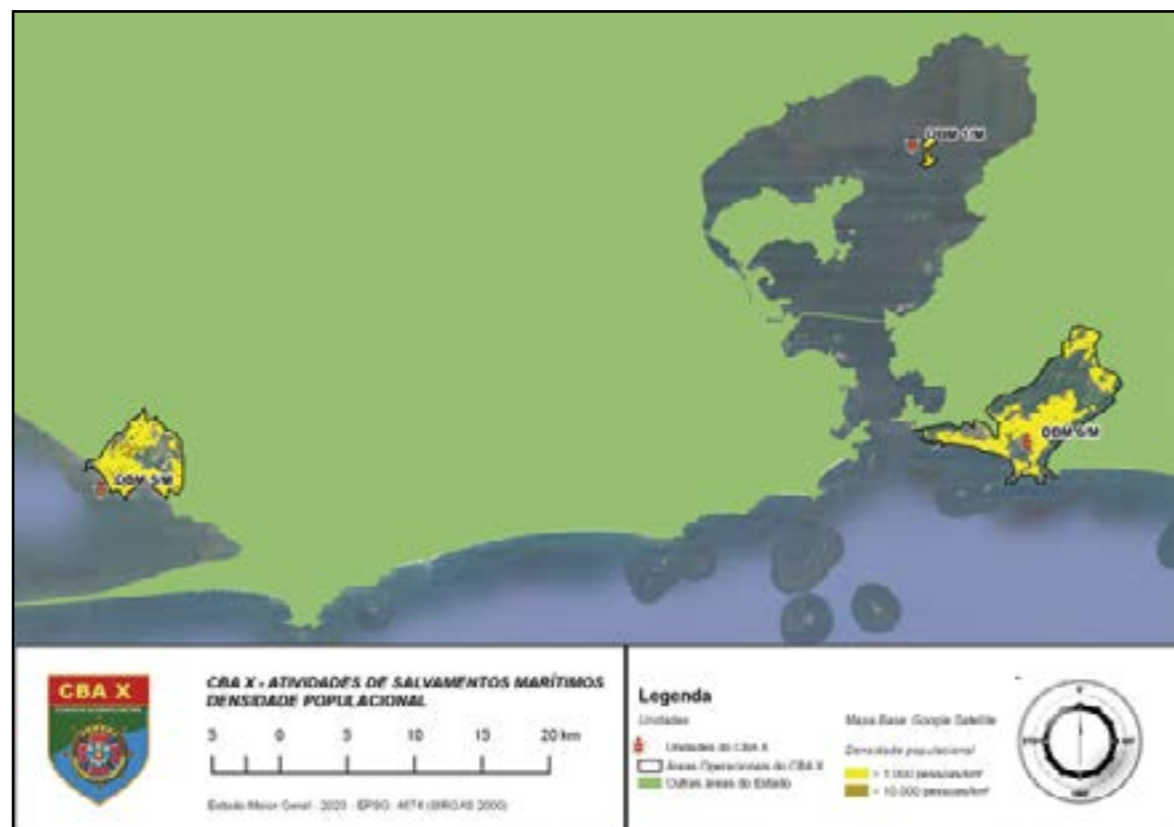
Mapa 14. Densidade populacional e regiões urbanas do CBA IX – Metropolitana



Fonte: EMG/CBMERJ, 2022.

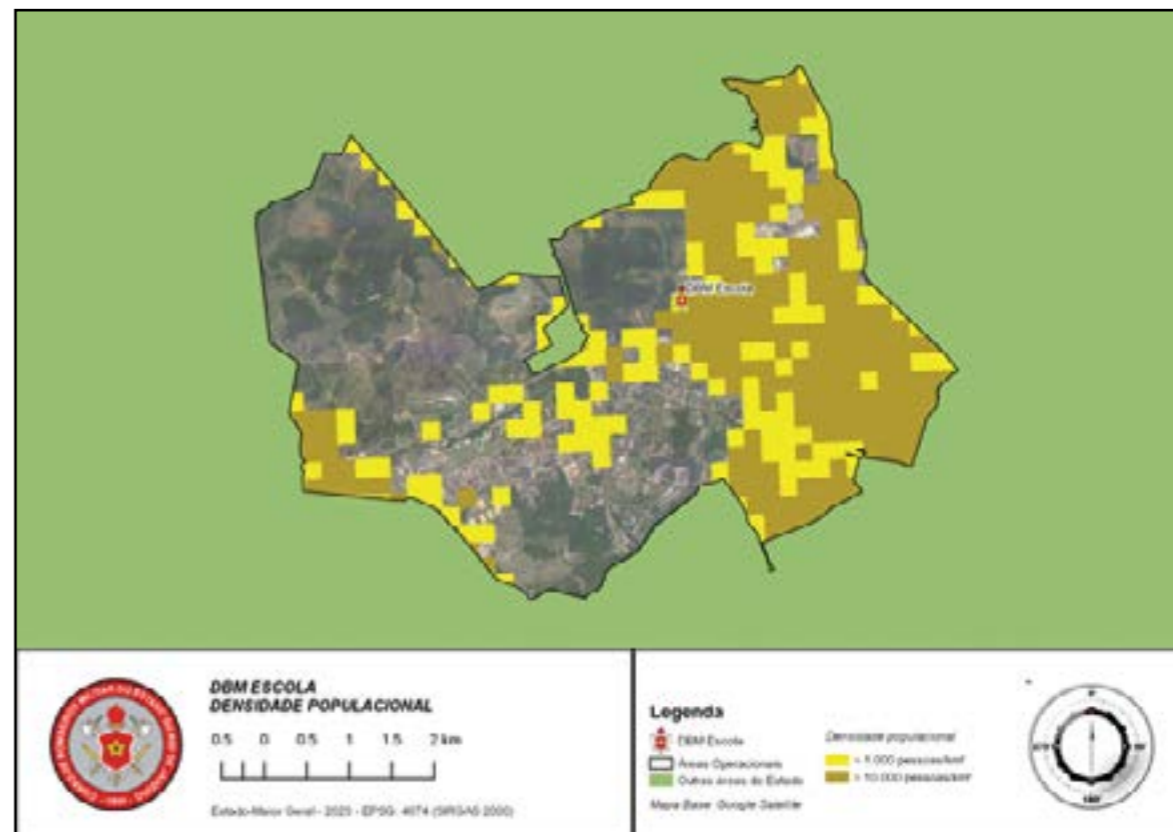


Mapa 15. Densidade populacional e regiões urbanas do CBA X – Atividades de salvamentos marítimos



Fonte: EMG/CBMERJ, 2022.

Mapa 16. Densidade populacional e regiões urbanas do DBM Escola



Fonte: EMG/CBMERJ, 2022.

HINO SOLDADOS DO FOGO

Música: Capitão Antônio Pinto Júnior

Letra: Tenente Sérgio Luiz de Mattos

Contra as chamas em lutas ingentes
Sob o nobre alvirrubro pendão
Dos soldados do fogo valentes
É, na paz, a sagrada missão

E se um dia houver sangue e batalha
Desfraldando a auriverde bandeira
Nossos peitos são férrea muralha
Contra a audaz agressão estrangeira

**Missão dupla, o dever nos aponta
Vida alheia, riquezas salvar
E, na guerra punindo uma afronta
Com valor pela Pátria lutar**

Aurifulvo clarão gigantesco
Labaredas flamejam no ar
Num incêndio horroroso e dantesco
A cidade parece queimar

Mas não temem da morte os Bombeiros
Quando ecoa d'alarme o sinal
Ordenando voarem ligeiros
A vencer o vulcão infernal

**Missão dupla, o dever nos aponta
Vida alheia, riquezas salvar
E, na guerra punindo uma afronta
Com valor pela Pátria lutar**

Rija luta aos heróis avienta
Inflamando em seu peito o valor
Para frente, que importa a tormenta
Dura marcha de sóis ou rigor?

Nem um passo daremos atrás
Repelindo inimigos canhões
Voluntários da morte na paz
São na guerra indomáveis leões

**Missão dupla, o dever nos aponta
Vida alheia, riquezas salvar
E, na guerra punindo uma afronta
Com valor pela Pátria lutar**





3

**VIDA ALHEIA E
RIQUEZAS SALVAR**



250.469
Chamados de socorros



78.490
Eventos de Trauma



48.245
Salvamentos/Outros Eventos



3.632
Atendimentos a Portadores de
Transtorno Comportamental



36.302
Colisões de Veículos



9.330
Atropelamentos



725
Inundações



1,472
Atendimentos a Transportes
Inter Hospitalares



O CBMERJ possui papel crucial nas ações de resposta a emergências e desastres, atuando em todo o território fluminense diuturnamente. Realiza com destaque as ações de controle dos sinistros; busca, resgate e salvamento; combate a incêndio; evacuação de áreas de risco intensificadas e evacuação de população em risco; primeiros socorros e atendimento pré-hospitalar, entre outras inúmeras e complexas ocorrências visando salvaguardar a vida da população, no mister de “vida alheia e riquezas salvar”.

DESASTRE: É o resultado de evento adverso decorrente de ação natural ou antrópica sobre cenário vulnerável que cause danos humanos, materiais ou ambientais, e prejuízos econômicos e sociais, conforme previsto na Portaria do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) nº 260, de 2 de fevereiro de 2022, alterada pela Portaria MDR nº 3.646, de 20 de dezembro de 2022.

Este capítulo apresenta os dados dos Socorros e serviços de Utilidade Pública realizados pelo CBMERJ, bem como explicita o contexto com características referentes à abrangência das áreas operacionais, aspectos socioculturais e climáticos, que contribuem para o entendimento acerca dos números que se revelam no atendimento emergencial à população fluminense.

Utilizou-se como a principal fonte de dados o Sistema de Gestão de Operações (SisGeO), da Diretoria-Geral de Comando e Controle Operacional (DGCCO). Além disso, também foram utilizadas informações do Comando de Bombeiros de Área das Atividades Marítimas (CBA X), do Grupamento de Operações Aéreas (GOA) e da Superintendência Operacional de Defesa Civil (SUOP) e de seus órgãos subordinados.

A EVOLUÇÃO DA OBTENÇÃO DE DADOS

O SisGeO, ferramenta de consciência situacional e de apoio à tomada de decisão para órgãos de primeira resposta, surgiu em 2018, no âmbito do CBMERJ, sob a administração da DGCCO.

Este sistema confere maior visibilidade às informações na tomada de decisão e viabiliza a automação de vários processos manuais, sendo um sistema auditável, com níveis de credenciais de segurança com perfis e funções, além de um banco de dados inteligente e, sobretudo, adaptável às especificidades das operações realizadas pelo CBMERJ.

Os principais objetivos desta ferramenta são facilitar as atividades do dia a dia por meio da automação de processos e garantir o controle operacional através do monitoramento das diversas atividades em tempo real.

Em outubro de 2019 contava com várias funcionalidades, entre elas: consulta dinâmica e mapa termal de ocorrências, monitoramento de ocorrências, de viaturas e *dashboards* com gráficos em tempo real, controle de registro das atividades na praia e monitoramento de suas parciais em tempo real.

Em constante aprimoramento desde 2020, foram desenvolvidas novas funcionalidades e incorporadas à ferramenta para atender demandas específicas da “VIDA ALHEIA E RIQUEZAS SALVAR”: tipos de socorros, atendimentos realizados pelo CBMERJ (além das funções quesito eletrônico), controle de materiais e de viaturas, controle de ordens de serviço, controle de materiais retidos de ambulâncias e o registro de recursos hídricos via aplicativo.

Em 2022, o SisGeO foi implantado em todo o CBMERJ devido aos resultados encontrados após análise de sua aplicabilidade.

O QUESITO ELETRÔNICO

Anteriormente, os quesitos eram confeccionados em um formulário de papel e armazenados em cada unidade operacional do CBMERJ. Como o banco de dados era segregado, existia uma grande dificuldade de reunir todos os dados, quantificá-los e identificar necessidades operacionais, ou seja, fazer gestão do conhecimento.

Com a adoção do “Quesito Eletrônico”, o Bombeiro Militar responsável pelo atendimento é capaz de descrever com detalhes quais foram os procedimentos operacionais adotados, materiais empregados, quantificação e detalhamento de atendimento às vítimas, dentre outras informações pertinentes, constituindo-se assim em um avanço tecnológico que proporcionou a criação de um banco de dados unificado,

maior segurança para as informações armazenadas e facilidade na geração de relatórios e indicadores sobre os eventos.

Em um primeiro momento, os quesitos eletrônicos foram implementados apenas para os eventos relacionados a Salvamento, Salvamento Marítimo, Acidente de Transporte e Incêndio. Contudo, a partir de setembro de 2022, iniciou-se a inserção dos dados mais relevantes relativos a Atendimentos Pré-Hospitalares realizados pelas equipes de saúde do CBMERJ.

Em dezembro de 2022, foram contempladas as informações das ocorrências realizadas pelo Serviço de Recolhimento de Cadáver, abarcando, assim, quase a totalidade dos serviços de pronto emprego do CBMERJ e, conseqüentemente, dando maior celeridade e abrangência na disponibilização dos dados no processamento de informações.

Desde a implantação do “Quesito Eletrônico”, em agosto de 2021, até 31 de dezembro de 2022, foram registrados pela ferramenta 208.291 eventos em todo o estado do Rio de Janeiro.





3.1 RESPOSTA A ACIDENTES E DESASTRES - SOCORROS E ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO CBMERJ

Nesta seção, serão abordados os eventos realizados pelo CBMERJ nas categorias de Socorros, Marítimo, Aéreo, Serviços de Utilidade Pública e Apoio, conforme apresentado na **tabela 4**.

Tabela 4. Metodologia de categorização dos eventos

SOCORROS	
Atendimentos Pré-Hospitalares (APH)	Eventos atendidos pelas guarnições de saúde. Nessa subcategoria estão incluídos os acidentes diversos, agressão, constatação de óbito, eventos clínicos, de ginecologia e obstetrícia, negligência e violência doméstica, queda de pessoa e queimadura.
Acidentes de Transporte Terrestre (ATT)	Eventos de trânsito foram analisados no grupo Acidentes de Transporte Terrestre (ATT), incluindo todo evento danoso que envolva os diferentes tipos de veículo, a via, o homem e/ou animais, sendo eles: atropelamento, capotagem de veículo, colisão de veículos, descarrilamento/acidente ferroviário, fogo em veículo e queda de veículo.
Salvamentos (SALV)	Eventos relacionados a resgates de pessoas nos diferentes contextos de emergência (arrombamento, deslizamento e desabamento, salvamento de pessoas), captura/salvamento de animais e combate a inseto.
Outros Eventos (OE)	Eventos não incluídos nas demais categorias, como os acidentes com produtos perigosos, acidentes náuticos, busca de pessoas, corte de árvore, inundação/alagamento e operações subaquáticas.
Explosões e Escapamentos de Gás (EXP/ESC GÁS)	Eventos de explosão e escapamento de gás.
Atendimento a Portador de Transtorno Comportamental (APTC)	Eventos relacionados a atendimentos de vítimas em crise psiquiátrica ou comportamental.
MARÍTIMO	
Salvamentos Marítimos (SALV MAR)	Eventos de resgate realizados pelos guarda-vidas nas praias do estado do Rio de Janeiro.
Operações Aéreas (OP AÉREAS)	Eventos realizados pelo GOA.
SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA	
Recolhimento de Cadáver (RC)	Serviço de Recolhimento de Cadáver (SRC).
Transportes Inter-Hospitalares (TIH)	Transferências de pacientes entre unidades de saúde.
APOIO	
Apoio Operacional (AO)	Registros de deslocamento de viaturas para suporte a eventos cuja magnitude não foi passível de resolução pela viatura/comboio de primeira resposta.
Eventos Diversos (ED)	Recursos empenhados em simulados, prevenções e auxílios técnicos, dentre outras atividades.

Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.

O ANO DE 2022

O CBMERJ recebeu, no ano de 2022, um total de 250.769 chamados de socorros, dos quais 240.105 foram efetivamente atendidos pelo CBMERJ. A diferença entre os chamados recebidos e o total de atendimentos realizados é decorrente, principalmente, dos eventos cancelados pelo solicitante.

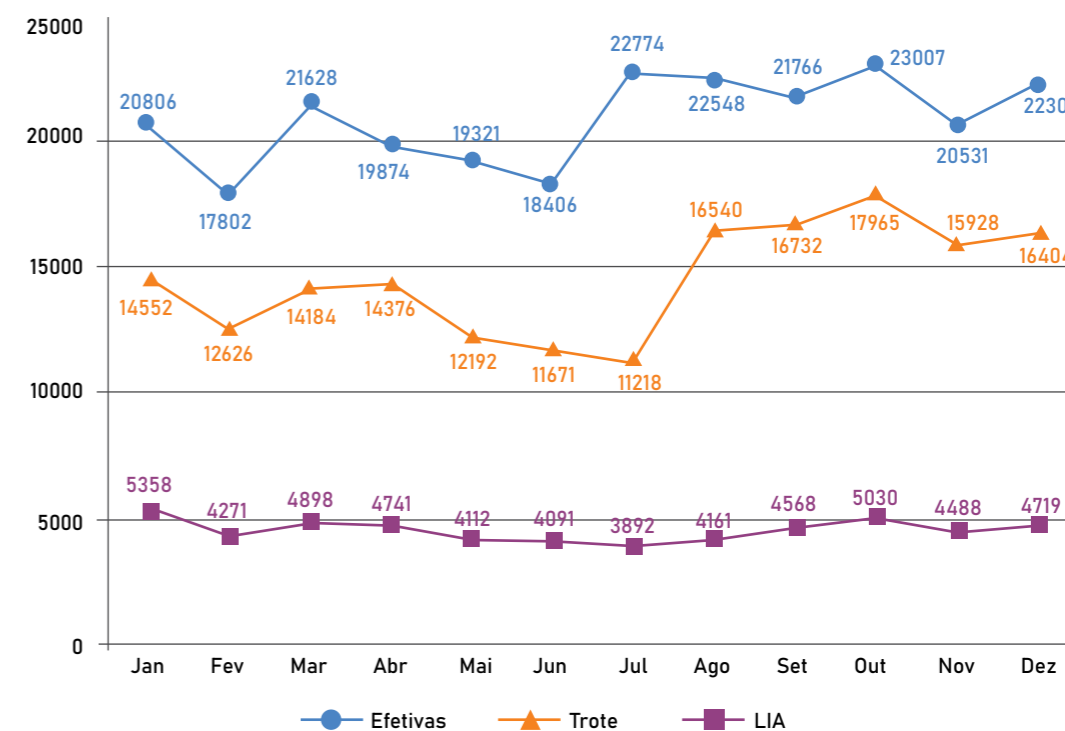
Ressalta-se que o cancelamento de eventos ocorre devido a algumas situações, tais como:

- Resolução do problema no local antes da chegada do socorro;
- Remoção da vítima por meios próprios;
- Solicitação de socorro por mais de um solicitante para o mesmo evento;
- Desistência do solicitante;
- Duplicidade de viatura empenhada, sendo que, neste caso especificamente, os eventos são contabilizados no Anuário, ainda que não sejam computados como atendimentos realizados.

As ligações efetuadas para o tridígito 193, cadastradas no *Oncall* (sistema de despacho do CBMERJ), corresponderam a um total de 479.486 telefonemas no ano de 2022. No entanto, foram identificadas 228.717 ligações indevidas e trotes.

O gráfico 24 apresenta a distribuição dos chamados recebidos pelo CBMERJ no ano de 2022. Observa-se que 48% dos eventos foram referentes a trotes e ligações indevidas e/ou administrativas (LIA), apontando para um uso indevido do serviço.

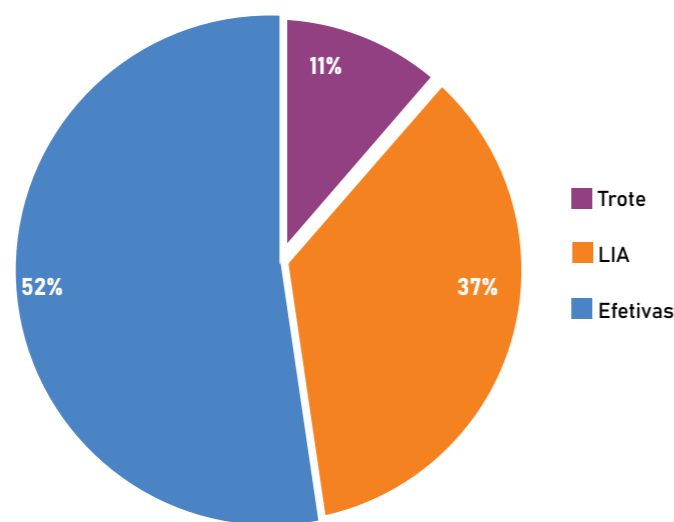
Gráfico 24. Chamadas atendidas pelo tridígito 193



Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.
Legenda: LIA - Ligações indevidas e/ou administrativas



Gráfico 25. Distribuição dos chamados recebidos pelo CBMERJ



Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.
Legenda: LIA - Ligações indevidas e/ou administrativas

Para uma melhor análise dos dados, os atendimentos do ano de 2022 foram distribuídos em categorias e subcategorias, conforme observado na tabela 5.

Tabela 5. Distribuição dos eventos/atendimentos por categoria e subcategoria

CATEGORIA	SUBCATEGORIA	TOTAIS	MENSAL	DIÁRIA	HORA
SOCORROS	APH	59.693	4.974	164	7
	ATT	62.796	5.233	172	7
	INC	31.698	2.642	87	4
	SALV	42.704	3.559	117	5
	OE	6.541	545	18	<1
	APTC	3.632	303	10	<1
	EXP/ESC/GAS	2.438	203	7	<1
MARÍTIMO	SALV MAR	778	65	2	<1
AÉREO	OP AÉREAS	500	42	1	<1
SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA	RC	13.465	1.122	37	2
	TIH	1.472	123	4	<1
APOIO	AO	9.896	825	27	1
	ED	4.492	374	12	<1
TOTAL		240.105	20.010	658	28

Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.

Legenda: Atendimento Pré-Hospitalar (APH); Acidentes de Transporte Terrestre (ATT); Incêndios (INC); Salvamentos (SALV); Outros Eventos (OE); Explosões e Escapamentos de Gás (EXP/ESC GÁS); Atendimento a Portador de Transtorno Comportamental (APTC); Salvamentos Marítimos (SALV MAR); Operações Aéreas (OP AÉREAS); Recolhimento de Cadáver (RC); Transporte Inter-Hospitalar (TIH); Apoio Operacional (AO); Eventos Diversos (ED).

Considerando os 240.105 eventos finalizados, foram realizados, em média, 20.010 socorros/atendimentos por mês, 658 eventos por dia, 28 eventos por hora ou cerca de 0,46 eventos por minuto. Assim, o CBMERJ realizou uma média de um atendimento a cada dois minutos no ano de 2022, semelhante ao observado em 2021.



3.1.1 AVALIAÇÃO GERAL

Na análise da frequência de eventos atendidos em 2022, nas ocorrências que compreendem a categoria Socorros, os ATT representaram 30% do total de eventos, permanecendo com a maior porcentagem dos socorros, seguido pelo APH (28,5%), SALV (20,5%), INC (15%), OE (3%), APTC (2%), e as EXP/ESC GÁS (1%), totalizando 209.502 eventos. A tabela 6 apresenta a distribuição percentual das subcategorias citadas.

Tabela 6. Proporção e média de atendimentos diários da categoria Socorros

CATEGORIA	DIÁRIA	%
ATT	172	30,0%
APH	164	28,5%
SALV	117	20,5%
INC	87	15,0%
OE	18	3,0%
APTC	10	2,0%
EXP/ESC/GAS	7	1,0%

Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.

Na interpretação dos dados referentes à frequência de eventos atendidos em 2022, nota-se grande variação na subcategoria Incêndio (INC) nos meses de março, julho, agosto e setembro, sendo o aumento atribuído a fogo em vegetação.

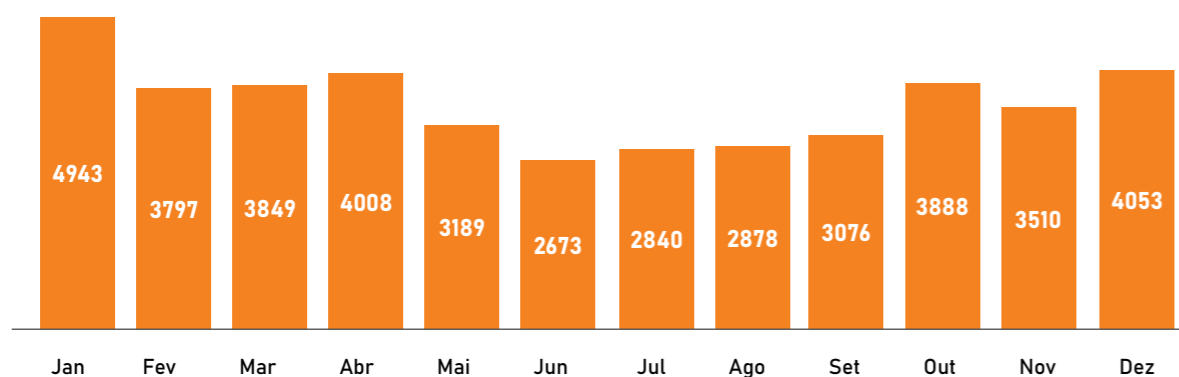


Observa-se ainda variação nos eventos de Salvamentos, com declínio da curva de eventos nos meses de inverno em virtude da redução de eventos relacionados à captura/retirada de animais e combate a inseto.

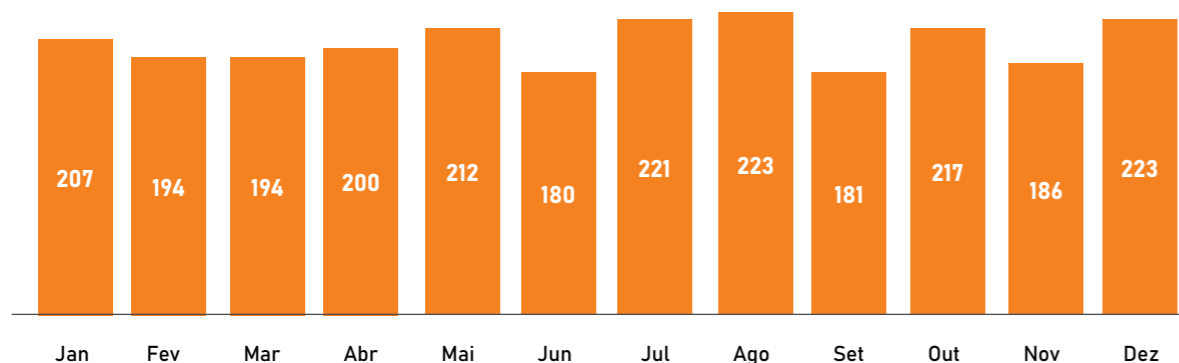
Em relação aos eventos de APH, foi verificado aumento dos atendimentos desde o final do ano de 2021. Acredita-se que tal fato tenha como origem o retorno gradativo da população às suas atividades cotidianas, após controle progressivo da pandemia de COVID-19.

A evolução mensal das subcategorias de eventos de Socorros pode ser visualizada nos gráficos XX e XXY:

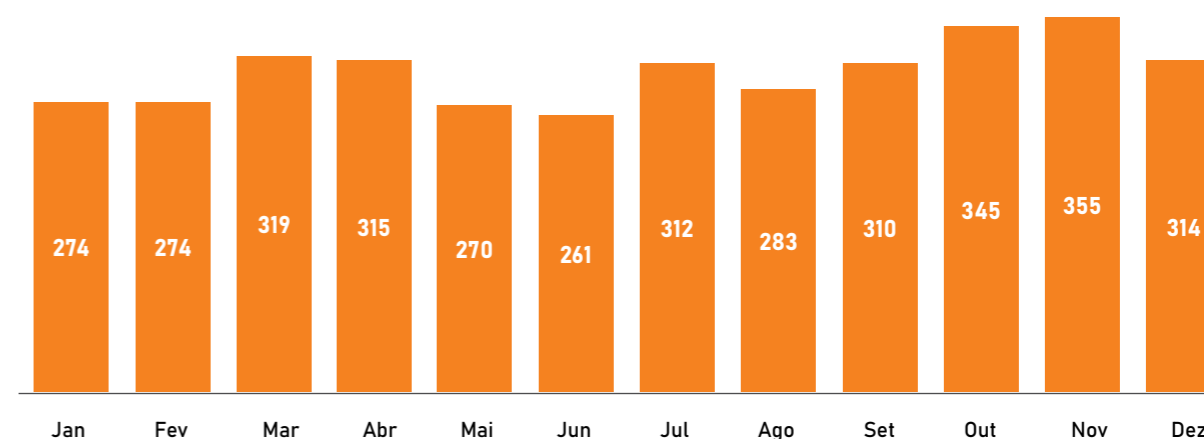
Os gráficos a seguir mostram a evolução mensal de socorros realizados pelo CBMERJ nas subcategorias de eventos Salvamentos, Explosão/Escapamento de gás e Atendimento a Paciente com Transtorno Comportamental, em 2022.

Gráfico 26. Salvamentos


Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.

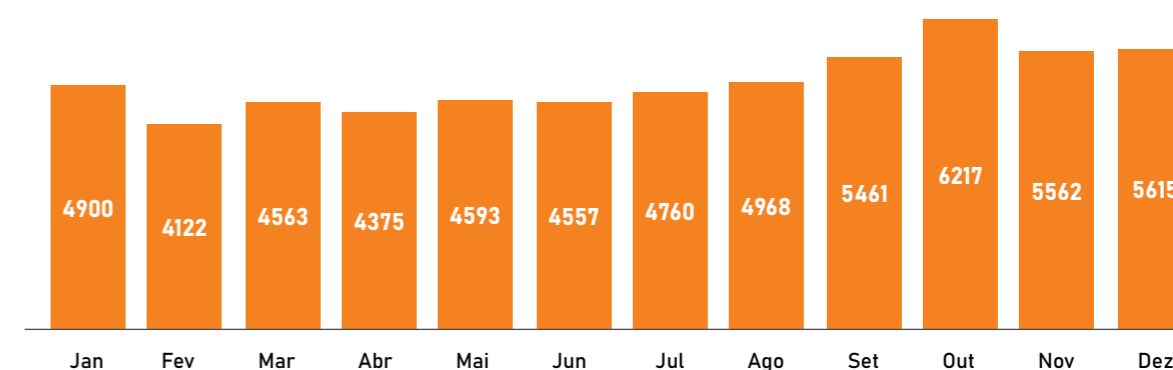
Gráfico 27. Explosão/Escapamento de gás


Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.

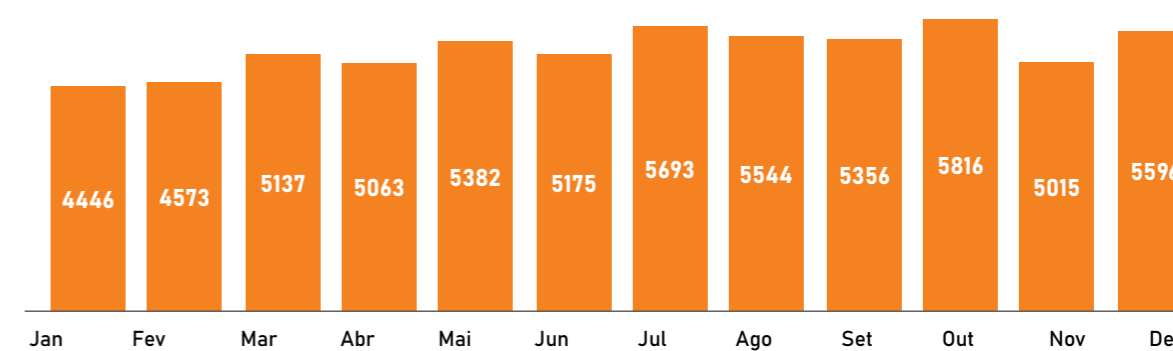
Gráfico 28. Transtorno Comportamental


Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.

Os gráficos a seguir retratam a evolução mensal de socorros realizados pelo CBMERJ nas subcategorias de eventos Atendimento Pré-Hospitalar, Acidentes de Transporte Terrestre e Incêndios, em 2022.

Gráfico 29. Atendimento Pré-hospitalar


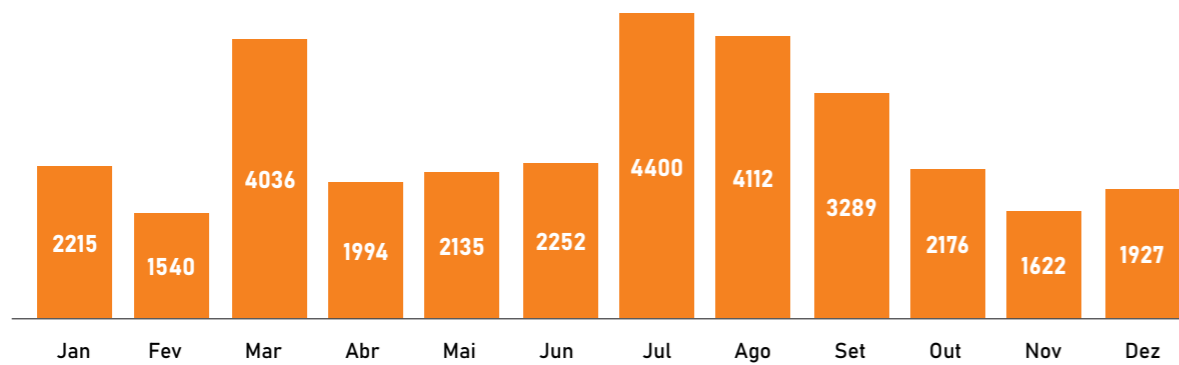
Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.

Gráfico 30. Acidentes de Transporte Terrestre


Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.



Gráfico 31. Incêndios

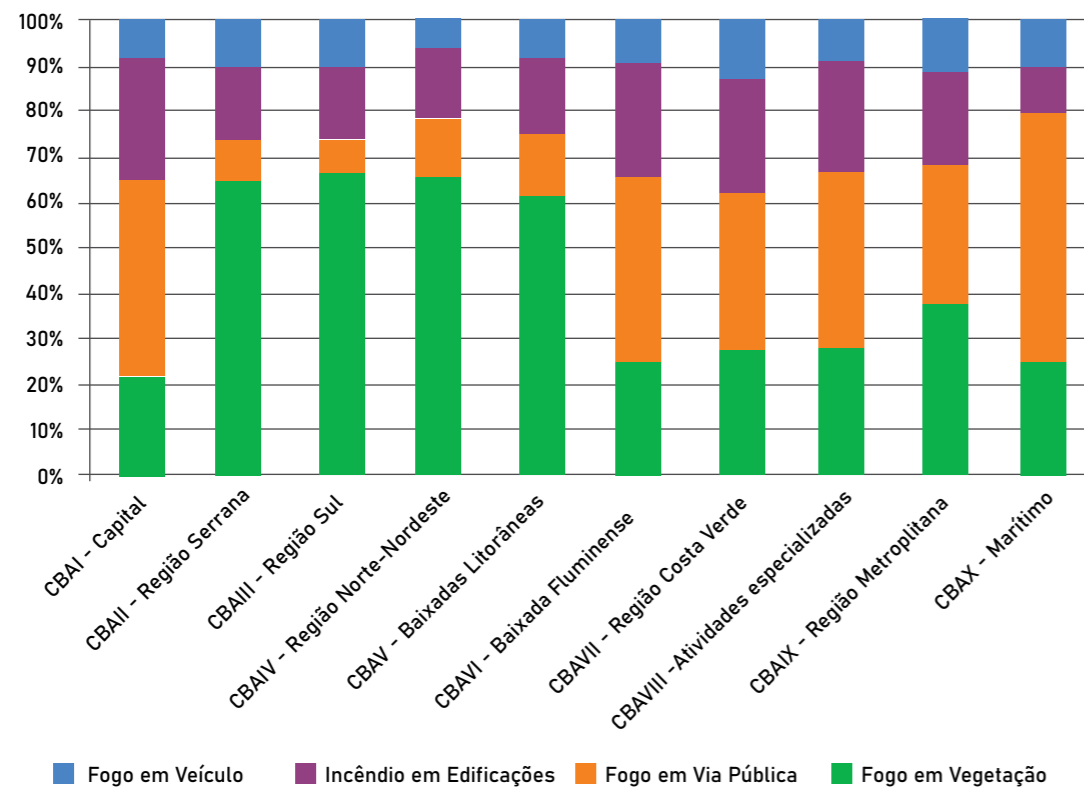


Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.

3.1.2 - INCÊNDIOS

Na análise dos eventos relacionados a incêndio em 2022, os militares do CBMERJ foram acionados para combater 34.966 ocorrências, distribuídas pelos subtipos Fogo em Vegetação (12.002 acionamentos), Fogo em Via Pública (11.652), Fogo em Edificações (8.044) e Fogo em Veículo (3.268). Este último, para melhor compreensão, será analisado na categoria Incêndios, a despeito de ser registrado como ATT. Observou-se um aumento de cerca de 0,3% em relação ao ano anterior, considerando todos os subtipos deste evento. O gráfico 32 apresenta a distribuição regional dos eventos relacionados a incêndios.

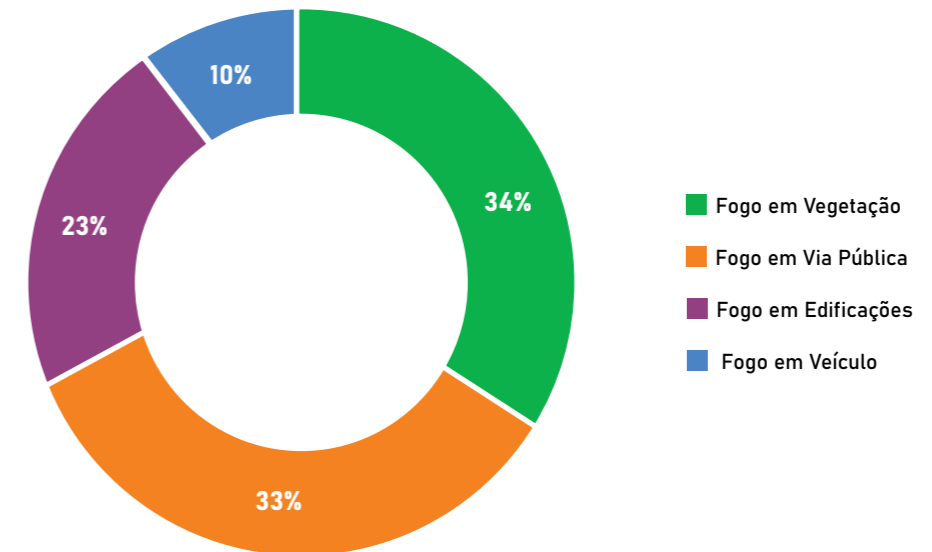
Gráfico 32. Distribuição de Incêndios por subtipo e região (CBA) do estado



Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.

A capital fluminense foi a região com maior quantidade de casos de Incêndio em edificações. As regiões Sul, Serrana, Norte/Noroeste e Baixadas Litorâneas foram as que apresentaram a maior proporção de fogo em vegetação, como observado no gráfico 33.

Gráfico 33. Distribuição dos incêndios por subtipo



Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.





Em 2022, a média de incêndios em edificações, incluindo prédios residenciais, comerciais, públicos ou privados, se manteve em, aproximadamente, um para cada cinco eventos de incêndio atendidos pelo CBMERJ. Porém, aqueles que foram provocados por fogo em vegetação, os quais incluem áreas protegidas, áreas não protegidas e fogo em vegetação de terreno baldio, diminuíram 6% quando comparados com o ano de 2021.

Os eventos de fogo em via pública, incluindo fogo em transformadores/postes, lixeiras, galerias subterrâneas, entre outros, representaram 33% das ocorrências e os de fogo em veículos corresponderam a cerca de 10% do total de eventos de incêndio.

Os eventos de incêndio ocorreram de forma mais concentrada entre 12h e 22h e de maneira mais intensa entre 17h e 20h, com discreta variação ao longo da semana, conforme pode ser constatado no mapa de calor 1.

Mapa de Calor 1. Distribuição dos eventos de Incêndio por hora e dia de semana

HORA	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
00	207	133	169	142	152	191	165
01	149	106	109	125	112	133	128
02	110	82	99	88	74	117	118
03	93	78	75	75	79	74	108
04	87	72	68	87	85	66	101
05	96	69	80	81	79	68	82
06	112	99	86	113	128	104	82
07	96	116	110	105	102	125	123
08	104	125	114	106	142	103	131
09	110	137	137	145	159	151	148
10	187	180	206	192	215	191	190
11	228	194	209	211	231	263	260
12	263	232	270	230	294	287	306
13	303	226	296	259	297	323	297
14	322	245	322	284	341	361	325
15	271	244	298	259	321	308	286
16	303	255	282	226	276	325	321
17	305	317	285	286	307	289	315
18	366	357	322	314	407	381	377
19	339	304	361	324	389	337	341
20	290	267	300	284	294	304	301
21	256	286	291	269	289	295	240
22	253	273	258	234	267	268	247
23	162	217	182	197	242	231	206
TOTAL	5012	4614	4929	4636	5282	5295	5198

Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.

Na análise isolada dos dados, observa-se que a segunda maior estatística está relacionada aos eventos de fogo em via pública. Os mesmos são distribuídos ao longo da semana com incidência maior no período das 17h às 23h, e pico isolado às segundas-feiras no horário compreendido entre 20h e 22h. Aos sábados e domingos há uma menor incidência desse tipo de evento quando comparado ao restante da semana, conforme o mapa de calor 2.

Mapa de Calor 2. Distribuição dos eventos de Fogo em Via Pública por hora e dia de semana

HORA	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
00	87	53	84	63	68	107	71
01	57	49	62	51	44	67	63
02	39	31	44	46	34	50	56
03	37	28	45	39	40	35	39
04	36	26	42	49	48	31	42
05	39	36	48	47	56	40	32
06	41	45	34	52	67	40	53
07	41	53	44	38	60	47	40
08	39	46	46	39	67	46	50
09	46	47	51	58	64	70	59
10	62	52	65	50	51	64	64
11	58	50	59	65	65	58	70
12	62	43	81	45	60	63	74
13	61	36	49	66	51	57	50
14	63	60	64	47	72	57	63
15	41	69	56	63	49	63	67
16	65	74	74	84	77	82	55
17	86	96	89	81	89	92	83
18	92	119	113	97	122	107	84
19	104	113	130	103	130	120	92
20	106	154	134	105	117	138	94
21	115	116	137	117	125	111	90
22	89	142	115	108	117	114	98
23	60	97	93	100	106	105	87
TOTAL	1526	1635	1759	1613	1779	1764	1576

Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.

Os eventos de Fogo em Edificações corresponderam a 23% do total de incêndios ocorridos no estado do Rio de Janeiro e se distribuem com menor incidência no período das 23h às 9h. Uma incidência maior no sábado de 16h às 22h, e no domingo, entre 18h e 20h, pode ser observada, conforme apresentado no mapa de calor 3.



Mapa de Calor 3. Distribuição dos eventos de Fogo em Edificações por hora e dia de semana

HORA	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
00	64	42	36	39	44	35	54
01	30	23	36	26	19	33	28
02	34	29	17	28	32	32	32
03	26	22	28	30	29	21	37
04	34	32	16	25	12	23	25
05	38	24	20	29	20	24	25
06	35	28	33	30	42	29	37
07	33	47	31	29	29	25	36
08	31	42	33	39	38	36	36
09	42	51	46	49	52	42	42
10	44	56	65	63	63	59	58
11	60	47	42	53	59	57	71
12	51	57	61	50	68	66	64
13	63	62	70	58	59	49	67
14	56	56	66	51	72	64	55
15	60	54	50	51	61	54	58
16	62	67	65	54	44	50	77
17	63	80	55	58	61	59	60
18	70	57	76	56	58	61	64
19	72	54	47	53	52	64	72
20	76	53	72	59	56	61	64
21	59	58	51	53	49	69	74
22	55	67	55	50	52	67	71
23	32	54	45	40	41	45	59
TOTAL	1190	1162	1116	1073	1112	1125	1266

Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.

Os eventos de explosão e escapamento de gás se distribuíram ao longo da semana com maior incidência no período das 18h às 22h, e um pico isolado nas segundas-feiras, às 17h. Observa-se que no domingo há uma menor predominância desses eventos quando comparado ao restante da semana, conforme apresentado no mapa de calor 4.

Mapa de Calor 4. Distribuição dos eventos de Escapamento de Gás e Explosões por hora e dia de semana

HORA	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
00	13	8	10	8	9	13	13
01	7	5	4	14	9	9	8
02	5	5	8	7	4	4	6
03	7	3	3	5	3	4	4
04	4	4	2	6	4	7	6
05	5	8	6	4	6	8	6
06	7	9	5	10	10	8	5
07	6	11	11	13	10	6	14
08	9	14	15	20	16	14	10
09	12	16	19	16	21	14	15
10	10	20	21	19	19	19	15
11	21	16	23	14	22	18	14
12	22	19	18	17	21	10	22
13	14	19	8	12	16	18	21
14	11	18	18	13	12	20	18
15	16	13	10	19	15	22	21
16	19	16	19	20	15	26	25
17	22	31	12	19	12	19	14
18	16	19	22	22	23	23	27
19	22	20	25	28	18	16	29
20	18	13	28	27	25	20	21
21	18	25	20	21	26	23	18
22	14	21	16	26	23	29	20
23	8	11	11	11	13	15	14
TOTAL	306	344	334	371	352	365	366

Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.

INCÊNDIO FLORESTAL

Na análise da relação entre o nível de risco de incêndios e o número de focos de incêndios registrados, existem vários fatores envolvidos. Dentre eles podem ser citados o aumento do número de incêndios intencionais, de origem antrópica, em grandes áreas, a alteração do uso e cobertura do solo, uma quantidade maior de focos mesmo em curtos períodos com risco crítico (dias com umidade relativa do ar baixa, temperaturas altas e ausência de precipitação significativa nas últimas 24h), e/ou o índice de Nesterov, que não responde adequadamente em condições meteorológicas anômalas ao clima normal.

Desta forma, o Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEN-RJ) mantém a Secretaria de Defesa Civil informada sobre quaisquer possíveis alterações climáticas passíveis de colocar o estado do Rio de Janeiro em risco de ocorrência de desastres de origem natural. Tais dados ajudam a compreender a incidência de focos de incêndio ao longo do tempo (gráficos 34 e 35).



Gráfico 34. Comparativo dos focos de incêndio (2013 a 2022)

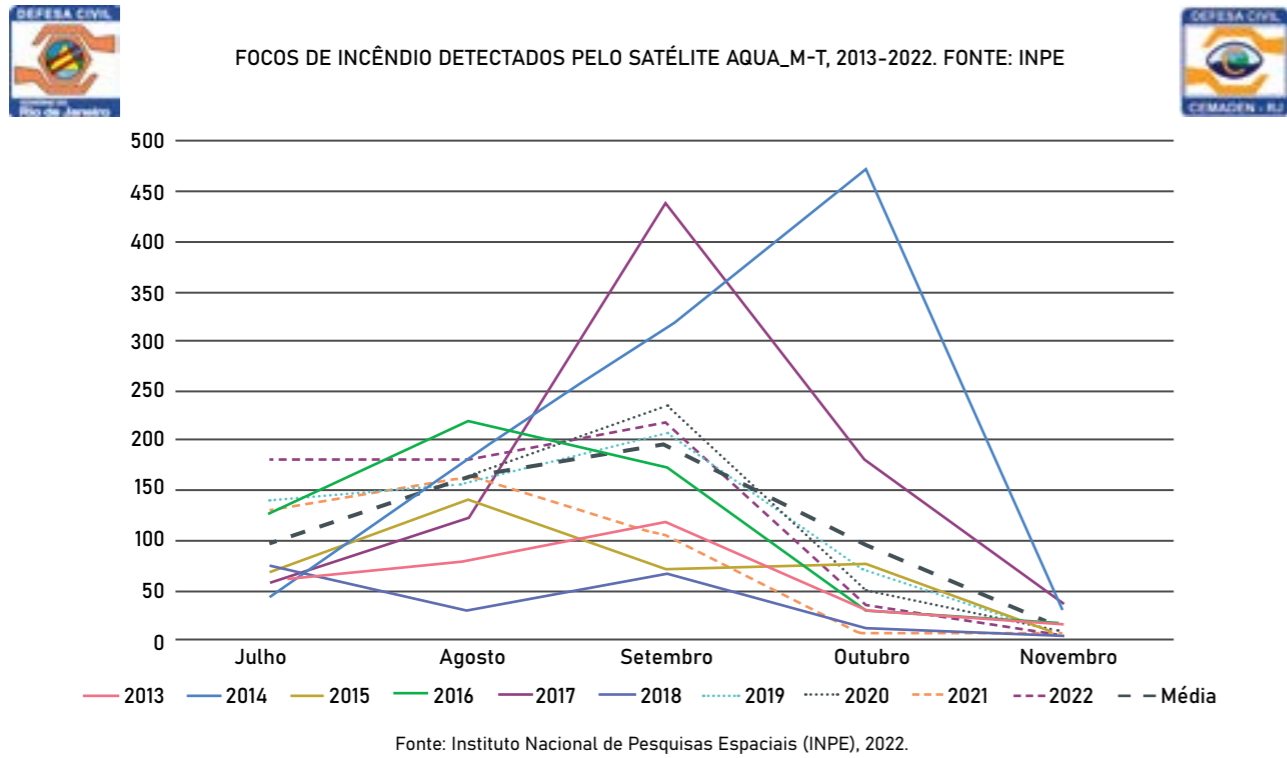
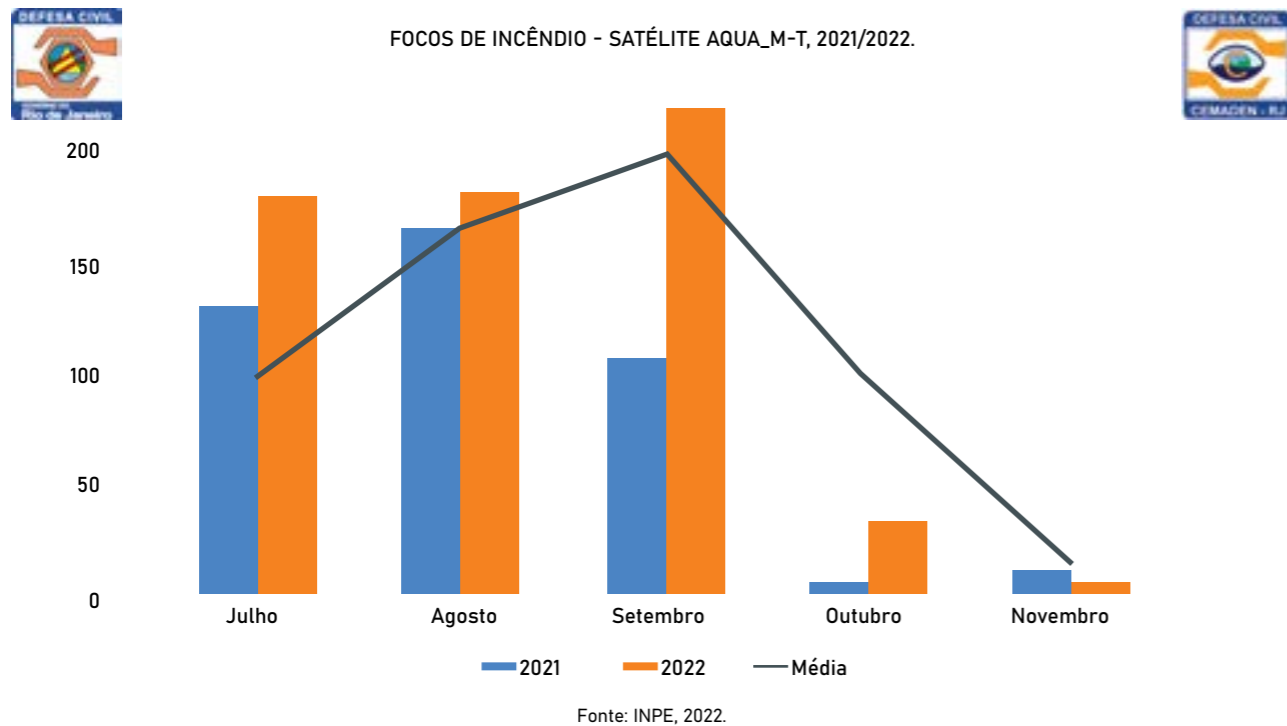
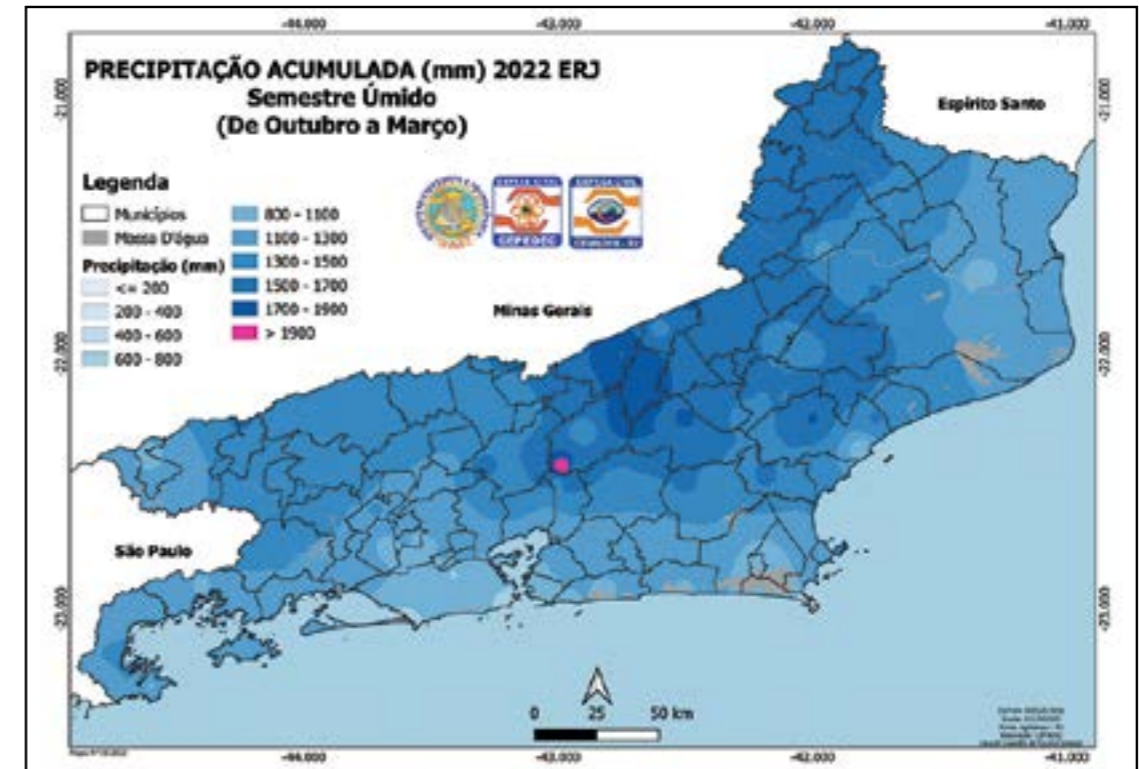


Gráfico 35. Focos de incêndio: comparativo entre 2021 e 2022

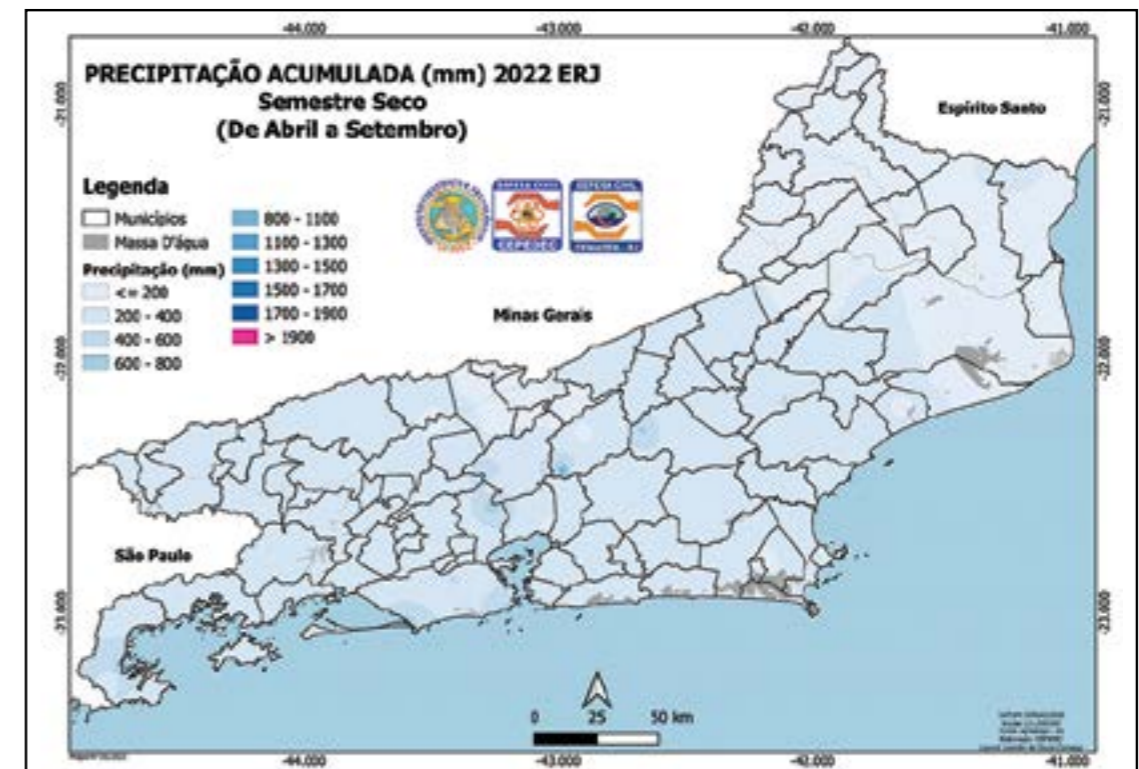


Os mapas a seguir foram elaborados e fornecidos em conjunto pelo CEMADEN-RJ e o Centro de Estudos e Pesquisa em Defesa Civil (CEPEDEC). Referem-se à incidência de precipitação e temperatura média do estado nos semestres úmido e seco, e índice de vegetação no estado em 2022.

Mapa 17. Precipitação acumulada no semestre úmido (outubro de 2021 a março de 2022)

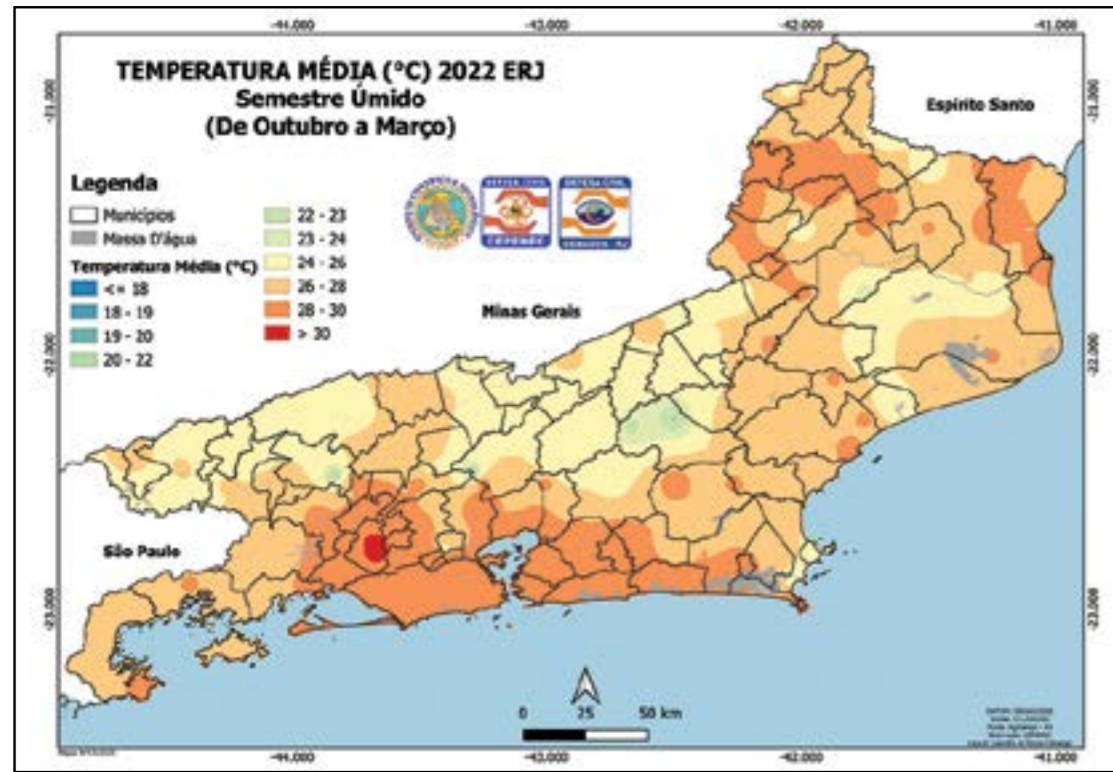


Mapa 18. Precipitação acumulada no semestre seco (abril a setembro de 2022)



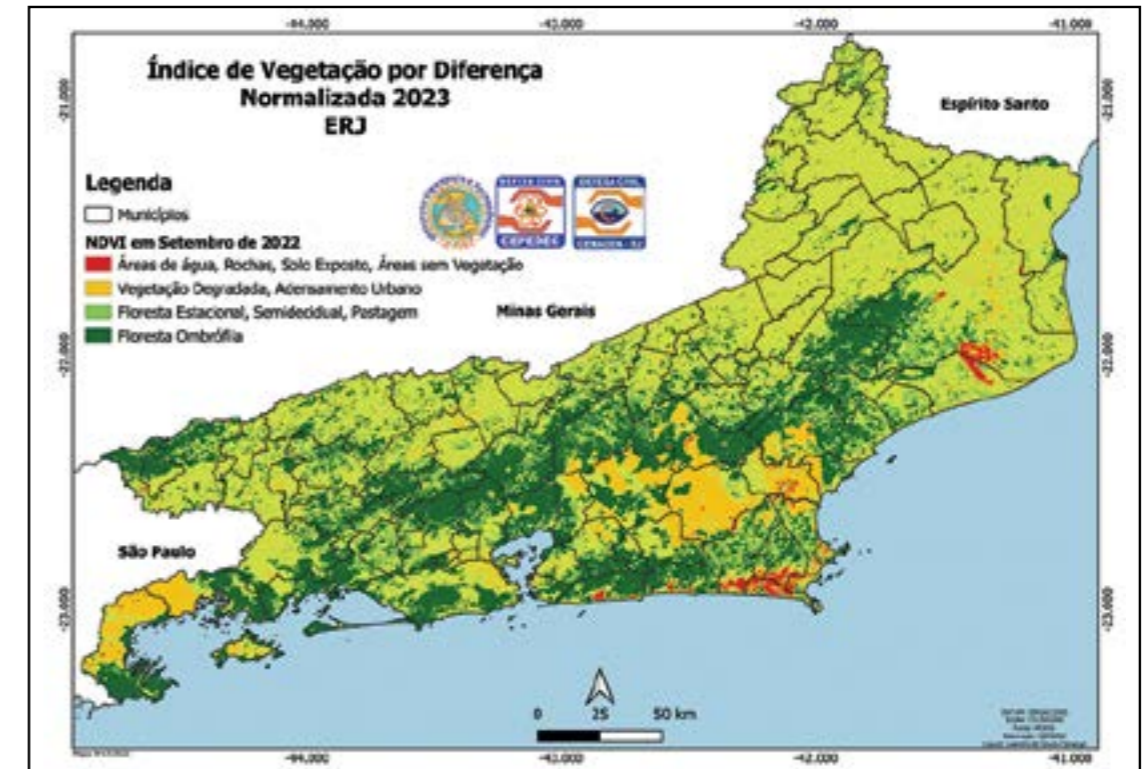


Mapa 19. Temperatura no semestre úmido (outubro de 2021 a março de 2022)



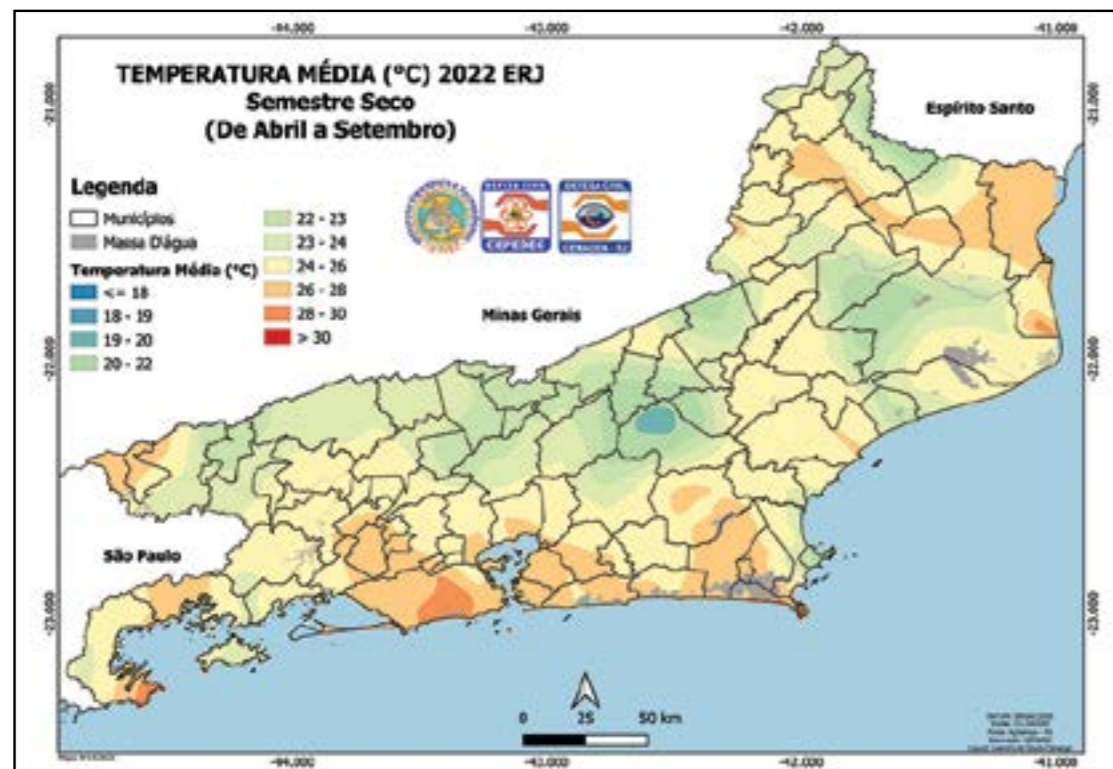
Fonte: CEPEDEC/CEMADEN-RJ/SEDEC, 2022.

Mapa 21. Índice de vegetação por diferença normalizada



Fonte: CEPEDEC/CEMADEN-RJ/SEDEC, 2022.

Mapa 20. Temperatura no semestre seco (abril a setembro de 2022)



Fonte: CEPEDEC/CEMADEN-RJ/SEDEC, 2022.





3.1.3 SALVAMENTOS

O CBMERJ realizou em 2022 um total de 49.245 atendimentos de eventos categorizados como Salvamento (SALV) e Outros Eventos (OE). Foram registrados 42.704 atendimentos tipificados como SALV quer seja, arrombamento, deslizamento e desabamento, salvamento de pessoas, captura/salvamento de animais e combate a inseto e 6.541 como OE, os quais são caracterizados por acidentes com produtos perigosos, acidentes náuticos, busca de pessoas, corte de árvore, inundação/alagamento e operações subaquáticas.

A distribuição dos Salvamentos e Outros Eventos atendidos por subtipo, no ano de 2022, é apresentada na tabela 7.

Tabela 7. Distribuição de Salvamento e Outros Eventos atendidos por subtipo

TIPOS DE EVENTOS	TOTAL DE EVENTOS	%
Captura/Salvamento de animais	21976	44,6%
Combate a Inseto	10484	21,3%
Salvamento e Busca de Pessoas	9422	19,1%
Corte de Árvore	5322	10,8%
Inundação/Alagamento	725	1,5%
Arrombamento	605	1,2%
Deslizamento/Desabamento	542	1,1%
Acidentes Náuticos	89	0,2%
Acidentes com Produtos Perigosos	64	0,1%
Operações Subaquáticas	16	<0,1%
TOTAL GERAL	49245	100,0%

Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.

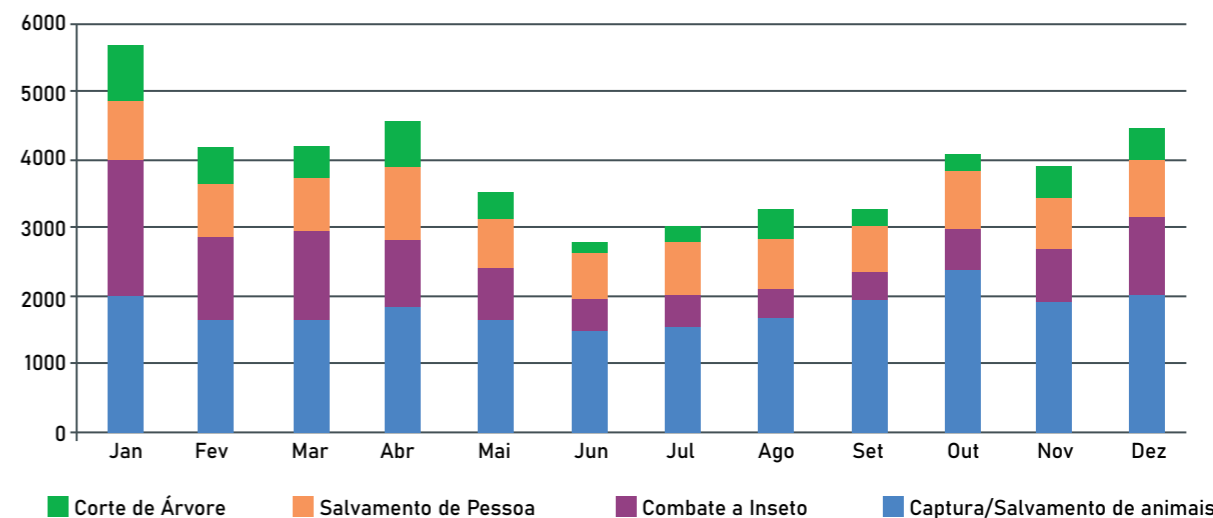
Os casos de acidentes com produtos perigosos, acidentes náuticos, arrombamentos, deslizamentos/desabamentos, inundação/alagamento e operações subaquáticas corresponderam a 4,1% dos eventos totais. O maior número de ocorrências relativas a inundações e alagamentos ocorreu nos meses de março e abril de 2022, com 80% dos 725 eventos registrados, enquanto os deslizamentos/desabamentos ocorreram em sua maioria entre os meses de janeiro e abril, correspondendo a 74,7% destes eventos.

Considerando as subcategorias Salvamentos e Outros Eventos, os atendimentos mais frequentes no ano de 2022 foram: captura/salvamento de animais (44,6%), combate a inseto (21,3%), salvamento e busca de pessoas (19,1%) e corte de árvore (10,8%).

Os eventos de salvamento de pessoas e busca de pessoas, das subcategorias Salvamentos e Outros Eventos, foram agrupados para facilitar a análise e observa-se uma constância ao longo do ano na sua incidência. Nos meses de inverno, fica evidente a redução significativa dos eventos de captura/salvamento de animais e combate a inseto.

A evolução mensal dos quatro principais subtipos de eventos em 2022 está apresentada no gráfico 36.

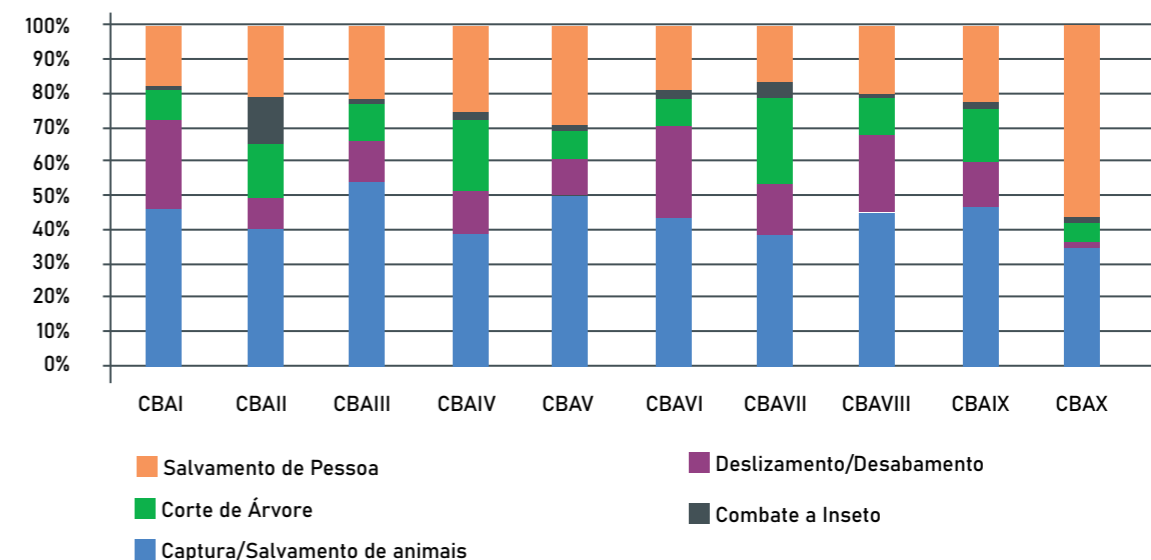
Gráfico 36. Evolução proporcional dos 4 principais subtipos de Salvamento e Outros Eventos



Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.

Os eventos de Salvamento de pessoas apresentaram maior incidência relativa no CBA X – Marítimo, conforme pode ser constatado no gráfico xx, enquanto o número de eventos de Deslizamento/Desabamento foi mais significativo no CBA II – Região Serrana, correspondendo a 38% do total de eventos.

Gráfico 37. Incidência dos principais subtipos de Salvamento e Outros Eventos por tipo e CBA



Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.

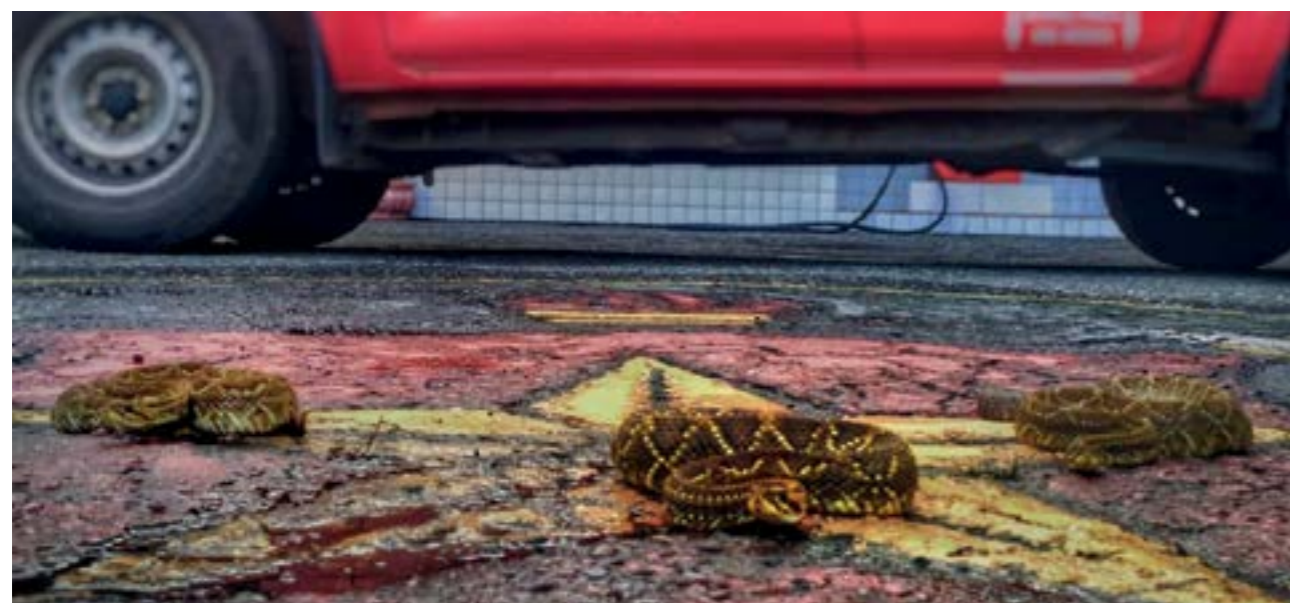
Os mapas de calor 5 e 6 representam ocorrências de salvamento. Neles pode ser observada uma maior incidência de eventos de Captura de Animais e Combate a Inseto ocorrendo de segunda a sexta-feira, no período das 8h às 19h. Com relação aos eventos de Salvamento e Busca de Pessoa observa-se uma maior incidência destes eventos nos sábados e domingos, no período das 8h às 18h.



Mapa de Calor 5. Distribuição dos eventos de Captura de Animais e Combate a Inseto por hora e dia de semana

HORA	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
00	63	37	26	42	40	40	43
01	27	31	29	21	23	19	35
02	24	18	20	21	27	17	28
03	18	14	16	11	21	18	13
04	12	17	7	23	13	12	12
05	24	37	54	64	40	47	28
06	41	124	114	125	131	117	89
07	117	217	224	240	225	196	163
08	214	355	342	355	337	309	282
09	290	433	414	435	455	376	353
10	309	437	420	462	435	350	379
11	281	422	370	389	411	368	351
12	253	391	334	315	364	299	317
13	242	363	347	325	341	297	291
14	224	326	315	326	335	290	257
15	204	347	362	329	330	287	240
16	224	274	283	274	281	252	244
17	161	270	267	241	254	254	213
18	167	299	236	236	263	224	231
19	194	303	265	265	288	257	190
20	129	233	198	240	209	195	159
21	104	160	124	133	137	133	117
22	80	92	78	98	89	85	70
23	56	43	58	62	80	74	74
TOTAL	3458	5243	4903	5032	5129	4516	4179

Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.



Mapa de Calor 6. Distribuição de eventos de Salvamento e Busca de Pessoa por hora e dia de semana

HORA	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
00	37	29	22	19	24	24	75
01	33	27	15	12	14	23	53
02	26	26	13	16	16	14	45
03	19	15	15	8	12	12	34
04	14	13	11	8	11	4	29
05	24	17	18	21	18	19	31
06	31	53	38	43	40	34	58
07	45	64	41	49	58	33	66
08	62	51	59	61	56	58	78
09	61	80	73	63	74	68	93
10	76	96	79	59	73	62	86
11	83	74	85	75	69	68	71
12	83	75	75	76	67	59	100
13	83	79	81	76	87	69	89
14	79	67	83	74	67	87	102
15	99	70	76	69	73	76	77
16	94	71	73	82	80	77	85
17	74	83	88	69	68	68	87
18	96	65	84	78	71	74	83
19	71	65	89	52	69	60	85
20	71	66	57	63	76	75	68
21	68	54	51	44	50	49	60
22	59	36	40	47	48	69	78
23	46	24	29	22	39	78	54
TOTAL	1434	1300	1295	1186	1260	1260	1687

Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.



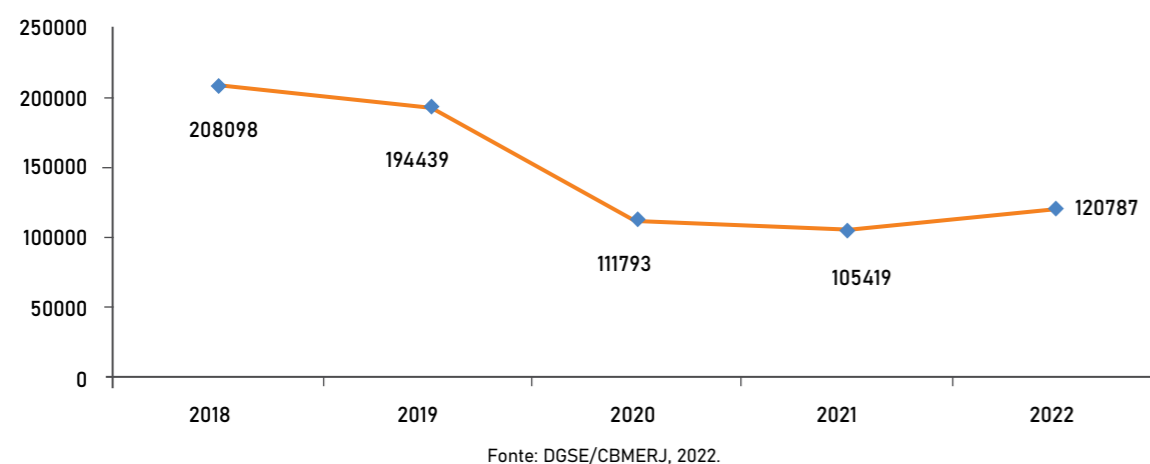


3.1.4 Atendimento Pré-Hospitalar

A análise dos dados do Sistema SisGeO, relacionados ao APH realizado pelo CBMERJ, apontou um aumento de 14,5% no número de eventos quando comparado ao ano anterior.

O Registro de Atendimento Pré-Hospitalar (RAPH) é um documento preenchido pelos chefes de guarnição das viaturas de APH para cada vítima socorrida pelo CBMERJ. Funciona como um prontuário de atendimento, correspondendo aos eventos com atendimentos efetivamente realizados, eventos de prevenção realizados pelas ambulâncias e eventos em que não havia vítima (por cancelamento, por evasão do local, por remoção da vítima por outra viatura ou por não haver lesão de envolvidos). Em 2022 foram preenchidos 120.787 RAPHs, conforme apresentado no gráfico 38.

Gráfico 38. Total de RAPHs preenchidos pelas guarnições do CBMERJ entre os anos de 2018 e 2022



Segundo dados do SisGeO, com relação à distribuição por tipo de evento, em 2022 houve o predomínio de causas relacionadas aos traumas (68,7%), seguido dos eventos clínicos (20,8%) e apoio a outros eventos (9,5%).

Os transtornos comportamentais representaram uma pequena parcela dos atendimentos, com 0,5% do total.

Essa redução no número total de eventos, quando comparado aos anos anteriores, deve-se à transferência da gestão do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) na Capital para a Secretaria Estadual de Saúde, que hoje se responsabiliza por esse tipo de atendimento no município do Rio de Janeiro.

Os programas de atenção à gestante desenvolvidos em alguns municípios do estado e a transferência de responsabilidade da constatação de óbito para as Secretarias de Saúde contribuíram para a redução da realização de certos eventos pelo CBMERJ, que em 2022 corresponderam a 0,3% (ginecologia e obstetrícia) e 0,2% (constatação de óbito).

O gráfico 39 e a tabela 8 apresentam a distribuição dos eventos de APH realizados pelo CBMERJ em 2022.

Gráfico 39. Distribuição por tipo dos eventos de APH atendidos pelo CBMERJ

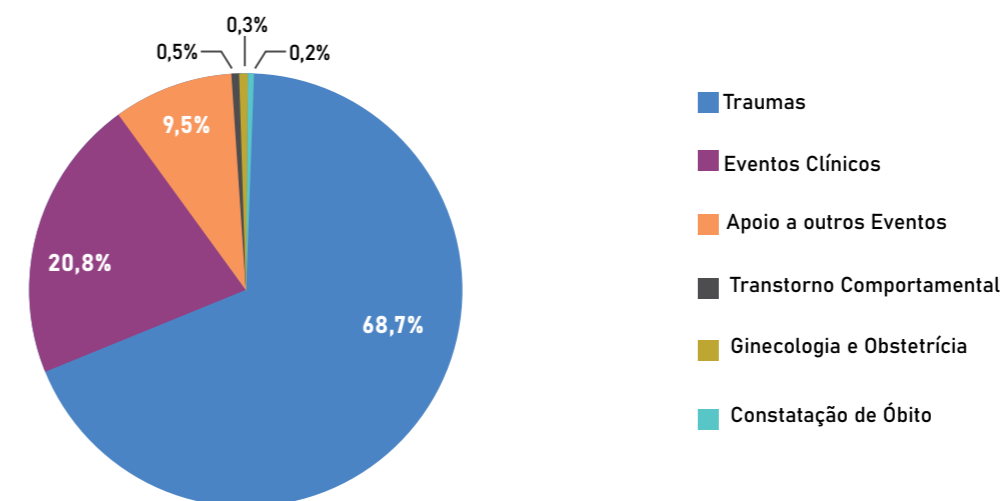


Tabela 8. Distribuição das vítimas dos eventos de APH por subtipo

SUBTIPOS DOS EVENTOS DE APH	TOTAL DE VÍTIMAS
Traumas	78.490
Eventos Clínicos	23.797
Apoio a outros Eventos	10.875
Transtorno Comportamental	621
Ginecologia e Obstetrícia	291
Constatação de Óbito	183
TOTAL	114.257

Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.

Os dados apresentados indicam um retorno à natureza original do APH do CBMERJ, ou seja, atendimento às vítimas de trauma em via pública.

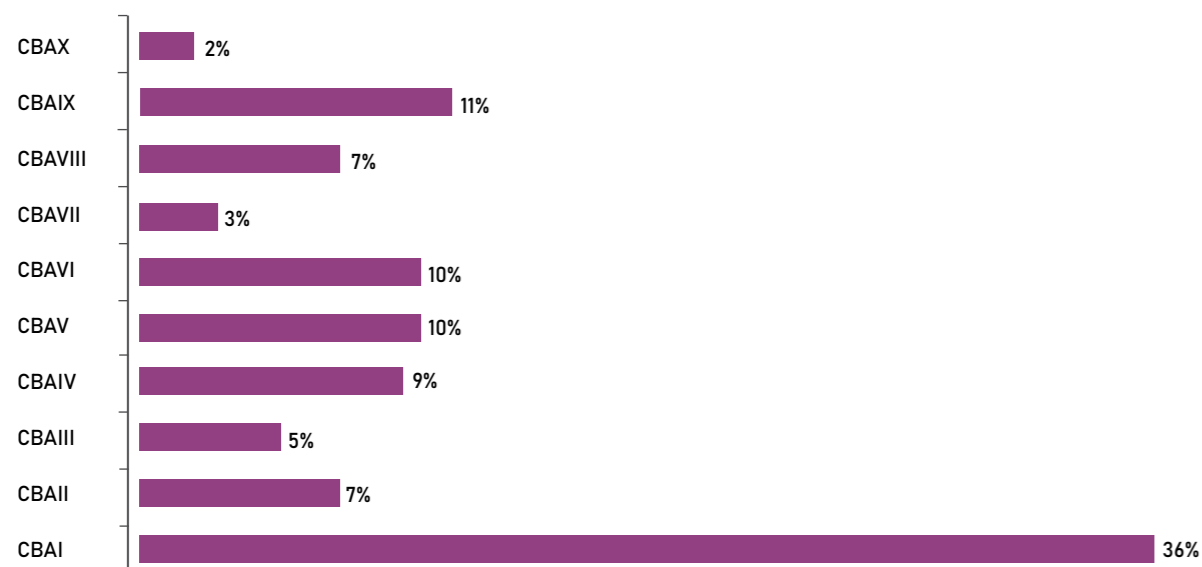




DISTRIBUIÇÃO DE VÍTIMAS POR CBA

A capital, representada pelo CBA I, é responsável por mais de um terço (36%) do APH no estado. Em segundo lugar, está a Região Metropolitana (CBA IX), com 11%, e em terceiro a Baixada Fluminense (CBA VI), com 10,4% dos atendimentos, conforme o gráfico 40.

Gráfico 40. Distribuição das vítimas atendidas pelo APH por CBA



Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.

A discrepância na distribuição do APH entre os CBA está relacionada à densidade demográfica, distribuição geográfica e urbana de cada região, disposição das unidades operacionais da Corporação, assim como pela presença de outros entes públicos e privados, incluindo o SAMU e as Concessionárias que administram as vias expressas em todo o estado. Quase 60% das vítimas atendidas pelo APH do CBMERJ encontram-se na Região Metropolitana e no interior do estado do Rio de Janeiro (Gráfico 41).

Gráfico 41. Distribuição das vítimas atendidas pelo APH – comparativo entre a capital e as demais áreas operacionais



Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.

DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA E POR GÊNERO DAS VÍTIMAS

A distribuição etária dos eventos de trauma atendidos pelo CBMERJ, em 2022, indica maior ocorrência entre cidadãos profissionalmente ativos. Cerca de 72% dos atendimentos relacionados a traumas foram registrados em pacientes com idades entre 20 e 59 anos. No que diz respeito ao gênero, pode-se observar um predomínio de homens vítimas de trauma, com destaque para a faixa etária que vai dos 20 aos 29 anos, conforme se observa no gráfico 42.

Gráfico 42. Distribuição de vítimas de eventos de trauma por faixa etária e gênero

		FAIXA	
0,7%	0-4 anos	1,1%	
0,9%	5-9 anos	1,4%	
1,5%	10-14 anos	2,7%	
5,9%	15-19 anos	6,6%	
15,1%	20-24 anos	10,9%	
14,5%	25-29 anos	11,6%	
11,9%	30-34 anos	10,5%	
10,5%	35-39 anos	10,0%	
9,3%	40-44 anos	9,1%	
7,1%	45-49 anos	7,3%	
6,1%	50-54 anos	6,3%	
5,0%	55-59 anos	5,6%	
4,1%	60-64 anos	4,5%	
2,9%	65-69 anos	3,7%	
2,0%	70-74 anos	3,1%	
1,2%	75-79 anos	2,2%	
0,7%	80-84 anos	1,5%	
0,4%	85-89 anos	1,2%	
0,1%	90-94 anos	0,5%	
0,0%	95-99 anos	0,1%	
0,1%	100 anos	0,1%	
MASCULINO		FEMININO	

Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.

A distribuição dos eventos clínicos por faixa etária e gênero aponta um maior número de vítimas mulheres entre 40 e 49 anos e de homens entre 60 e 64 anos, conforme observado no gráfico 43.



Gráfico 43. Distribuição de vítimas de eventos clínicos por faixa etária e gênero

FAIXA	
1,2%	0-4 anos
0,3%	5-9 anos
1,0%	10-14 anos
3,1%	15-19 anos
5,5%	20-24 anos
7,1%	25-29 anos
7,0%	30-34 anos
7,7%	35-39 anos
9,0%	40-44 anos
9,1%	45-49 anos
9,3%	50-54 anos
8,2%	55-59 anos
9,5%	60-64 anos
7,3%	65-69 anos
5,5%	70-74 anos
3,8%	75-79 anos
3,0%	80-84 anos
1,5%	85-89 anos
0,6%	90-94 anos
0,2%	95-99 anos
0,1%	100 anos
MASCULINO	FEMININO

Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.

DISTRIBUIÇÃO DE EVENTOS TRAUMÁTICOS ATENDIDOS PELAS VIATURAS DE APH

Em 2022, o CBMERJ realizou um total de 78.490 atendimentos relacionados a eventos de trauma em todo o estado. Dentre esses eventos, os acidentes de transporte terrestre (ATT) foram a causa mais comum, representando cerca de 61% do total de atendimentos, seguido de queda de pessoa (21%), incêndio (8%), agressão e maus tratos (6%) e acidentes diversos (4%), conforme observado na gráfico xx.

A distribuição dos eventos de trauma, em números absolutos encontra-se na tabela 9.

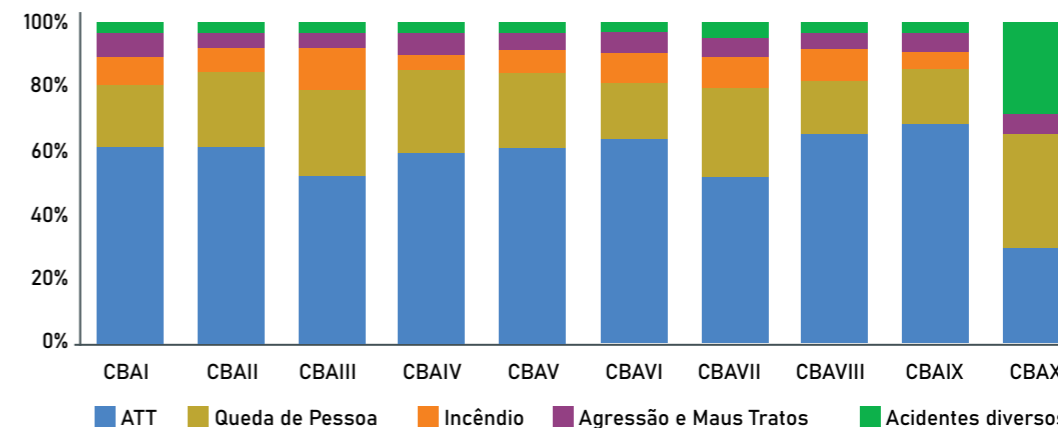
Tabela 9. Distribuição de vítimas de eventos traumáticos

EVENTOS TRAUMÁTICOS	TOTAL DE VÍTIMAS
ATT	48029
Queda de Pessoa	16076
Incêndio	6322
Agressão e Maus Tratos	4907
Acidentes diversos	3156
TOTAL	78490

Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.

A análise da distribuição percentual dos eventos de trauma nos CBAs denota homogeneidade, com discretas diferenças inerentes às circunstâncias sociogeográficas específicas. A maior discrepância se mostra relacionada ao CBA X (Marítimo), pela natureza de sua atuação. Por ser prioritariamente responsável pelo atendimento em faixas litorâneas em todo o estado, o número de eventos relacionados a acidentes de trânsito é sensivelmente menor. Essa distribuição pode ser observada no gráfico 44.

Gráfico 44. Distribuição dos eventos de trauma atendidos pelo APH por CBA



Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.

A tabela 10 apresenta o número absoluto de vítimas por tipo de trauma, por CBA. Os eventos de trauma registrados pelo COCB, COAPH e DGSE não estão apresentados na tabela.

Tabela 10: Distribuição do quantitativo de vítimas de eventos traumáticos por CBA

TIPO	CBA I	CBA II	CBA III	CBA IV	CBA V	CBA VI	CBA VII	CBA VIII	CBA IX	CBA X	TOTAL GERAL
ATT	17831	2918	1708	3661	4453	5496	1277	4160	6276	248	48028
Queda de Pessoa	5605	1154	829	1572	1682	1554	672	1038	1592	293	15991
Incêndio	2671	340	409	270	502	752	238	608	530	2	6322
Agressão e Maus Tratos	1992	225	146	427	414	554	154	326	589	50	4877
Acidentes diversos	1204	165	121	218	254	291	120	256	272	236	3137

Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.

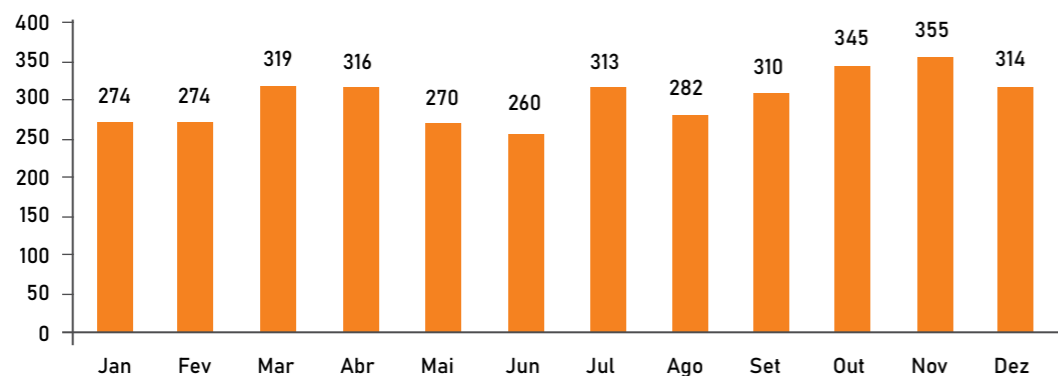
ATENDIMENTO AO PORTADOR DE TRANSTORNO COMPORTAMENTAL

Como anteriormente mencionado, a transferência da responsabilidade do atendimento ao Portador de Transtorno Comportamental (PTC) foi delegada à Secretaria Estadual de Saúde na ocasião da transferência do SAMU, representando uma sensível redução desse tipo de atendimento pela Corporação. A distribuição mensal dos atendimentos aos PTC realizados em 2022 pode ser observada no gráfico 45.

O total de eventos de atendimento ao PTC ao longo de 2022 foi de 3.632, e desses, 621 apresentaram necessidade de serem efetivamente atendidos pelas viaturas de APH.



Gráfico 45. Distribuição mensal dos eventos envolvendo Portadores de Transtorno Comportamental



Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.

O mapa de calor 7 é uma representação termal dos acionamentos para PTC. Verifica-se que a maioria dos acionamentos ocorreram de terça a sábado, das 9h às 20h.

Mapa de Calor 7. Distribuição de Atendimento ao Portador de Transtorno Comportamental por hora e dia de semana

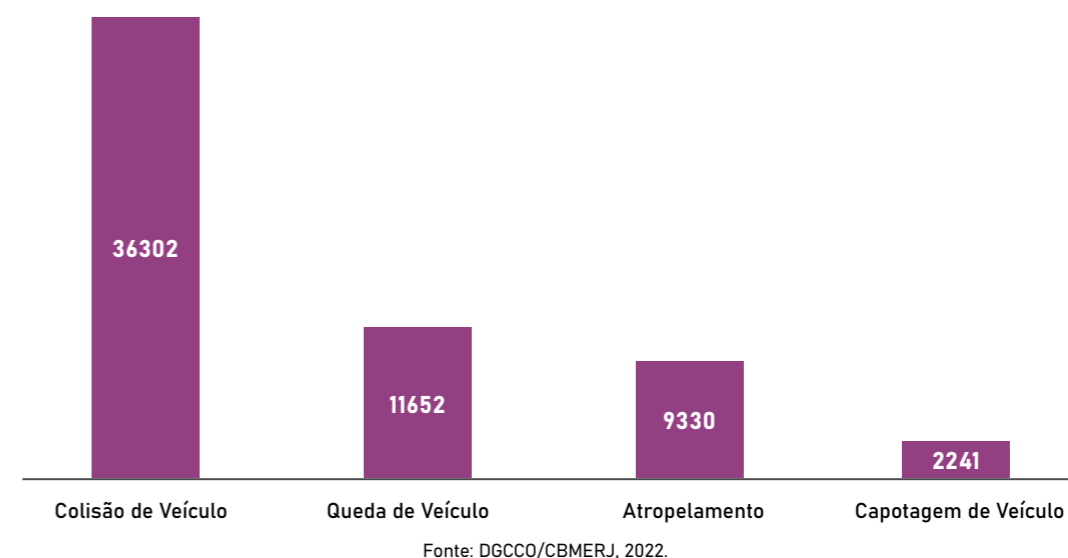
HORA	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
00	9	20	14	6	17	17	27
01	13	14	14	6	10	7	13
02	14	3	4	3	8	8	9
03	12	10	3	4	6	11	7
04	8	9	3	5	12	5	10
05	11	3	8	11	6	5	5
06	6	7	7	9	5	5	8
07	8	8	14	7	8	12	10
08	19	16	25	24	26	15	8
09	20	30	22	29	28	32	21
10	26	28	33	34	38	25	18
11	30	18	39	38	34	38	29
12	21	28	36	29	31	29	25
13	29	36	33	40	39	26	32
14	19	30	28	46	44	30	31
15	31	33	39	46	26	33	28
16	20	31	29	31	36	39	34
17	23	25	25	31	29	28	31
18	24	24	34	38	22	38	20
19	25	23	39	32	20	31	30
20	26	34	28	24	32	25	26
21	27	19	25	27	20	24	29
22	16	25	18	22	18	25	33
23	21	22	10	33	23	23	20
TOTAL	458	496	530	575	538	531	504

Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.

ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRE

Em relação à distribuição dos eventos de Acidente de Transporte Terrestre (atropelamento, capotagem de veículo, colisão de veículos, descarrilhamento/acidente ferroviário e queda de veículo) ao longo do ano de 2022, conforme representado no gráfico 46, observou-se uma predominância nos eventos de colisão de veículo com 36.302 atendimentos, seguido por queda de veículo com 11.652 eventos, atropelamento com 9.330 ocorrências e capotagem de veículos com 2.241 eventos. Os registros de descarrilhamento/acidente ferroviário não foram representados no gráfico pelo baixo número de eventos, sendo computados 3 eventos no ano de 2022.

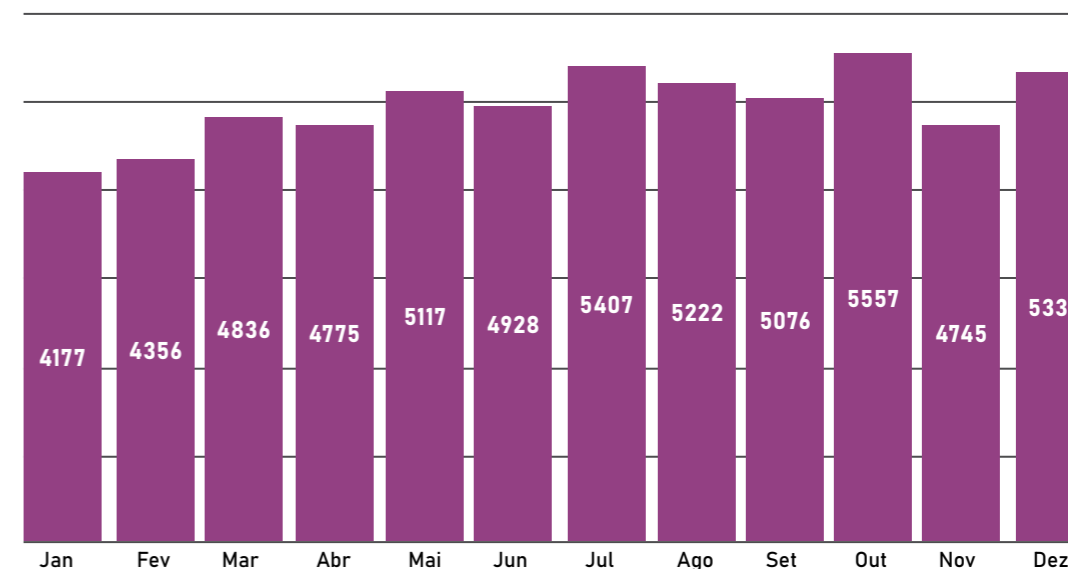
Gráfico 46. Distribuição dos Acidentes de Transporte Terrestre por tipo de evento



Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.

No gráfico 47 é apresentada a evolução mensal dos ATTs ocorridos no ano de 2022.

Gráfico 47. Evolução mensal dos eventos de Acidente de Transporte Terrestre



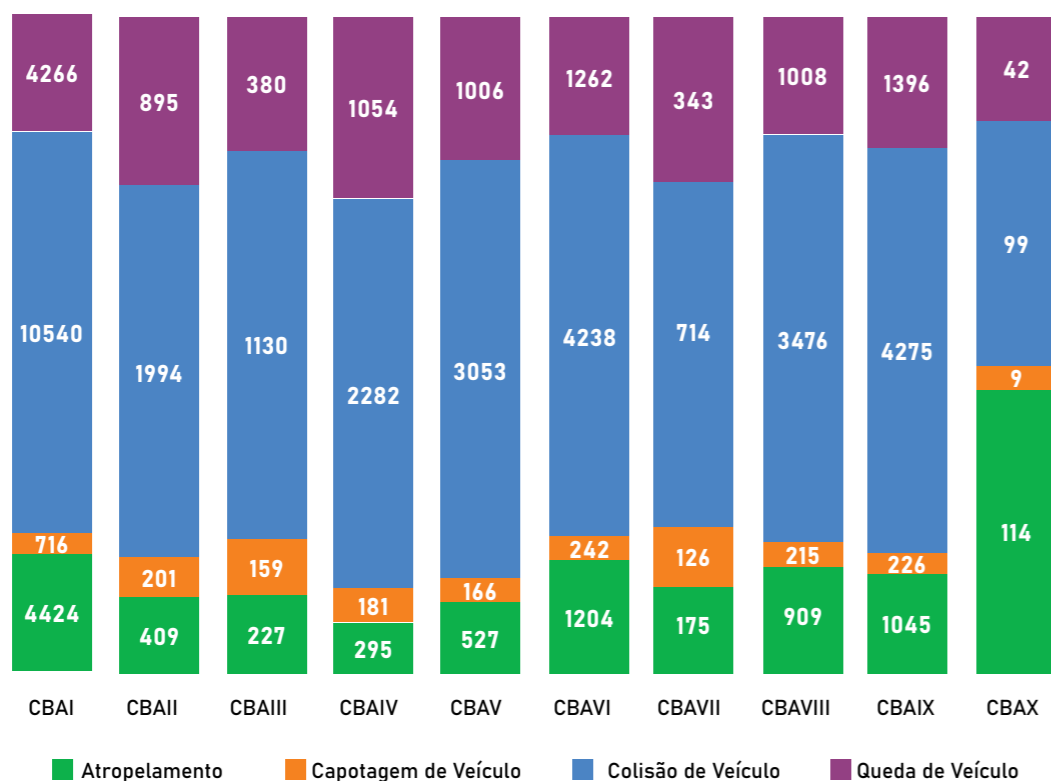
Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.



O CBA X - Atividades de Salvamento Marítimo, devido à natureza de atuação em toda faixa litorânea do estado do Rio de Janeiro, incluindo as vias de acesso às praias e complexos lagunares, é a região com maior proporção de eventos de atropelamento, mas este fato não se expressa em números absolutos conforme pode ser observado nas faixas de proporção do gráfico. As demais regiões foram as que apresentaram a maior proporção de colisão de veículos.

No gráfico 48 pode ser observada a distribuição de ATT por subtipo e área operacional no estado do Rio de Janeiro.

Gráfico 48. Distribuição de Tipo de Acidente de Transporte Terrestre por subtipo e região (CBA) do estado



Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.

Os eventos relacionados aos ATT ocorreram de forma mais concentrada das segundas-feiras às quintas-feiras, entre 11h e 18h, e mais intensamente às 17h e 18h. De sexta-feira a domingo os eventos relacionados a ATT ocorreram de forma concentrada entre 12h e 23h, e de forma acentuada entre 16h e 22h, conforme pode ser constatado no mapa de calor 8.

Mapa de Calor 8. Distribuição de Acidentes de Transporte Terrestre por hora e dia de semana

HORA	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
00	382	353	126	127	122	176	321
01	347	268	70	84	117	150	288
02	312	168	56	75	86	95	259
03	298	157	53	86	93	90	251
04	330	183	101	109	125	121	284
05	396	284	174	192	183	185	360
06	364	410	342	351	337	334	352
07	320	466	467	416	424	438	352
08	278	377	390	383	366	362	326
09	309	348	348	369	370	383	392
10	313	355	362	381	420	385	386
11	366	404	446	426	404	470	462
12	390	498	465	443	474	485	520
13	420	386	470	411	447	457	475
14	476	406	423	401	407	458	487
15	489	429	396	453	471	546	537
16	500	490	502	458	503	617	495
17	627	576	575	617	589	647	592
18	607	470	512	528	512	645	637
19	674	374	431	446	424	612	688
20	664	316	306	364	434	541	713
21	633	259	279	309	334	482	604
22	520	213	224	235	299	475	526
23	457	139	150	175	231	353	502
TOTAL	10472	8329	7668	7839	8172	9507	10809

Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.



3.1.5 Prevenção e Salvamento Marítimo

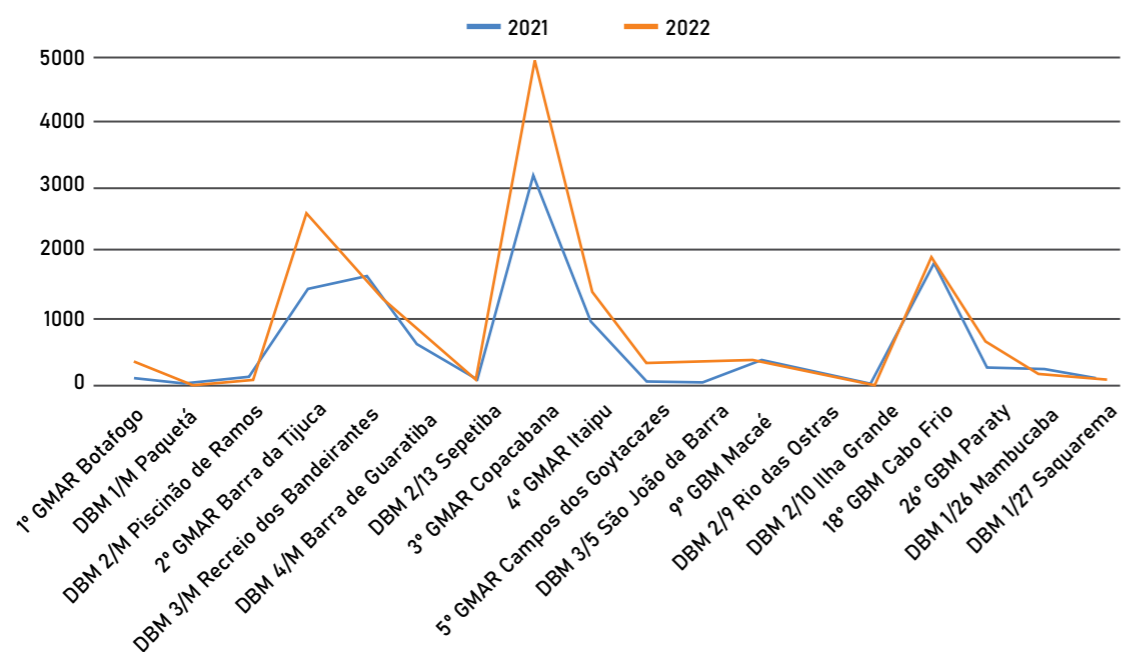
No ano de 2022, foram registrados, em toda extensão do litoral fluminense, 1.130.854 ações de prevenção, 16.027 socorros, além de 2.857 crianças perdidas. Tais eventos foram atendidos por aproximadamente 1.250 militares e por 59 veículos aquáticos.

O maior volume mensal de eventos registrados foi no mês de março, com 173.866 prevenções, 2.113 salvamentos no mar e 701 crianças perdidas, ao passo que o dia com o maior volume de prevenções e socorros registrados

foi o domingo, 23 de janeiro de 2022, com 29.672 prevenções e 1.483 salvamentos, enquanto o dia com maior número de atendimentos de crianças perdidas foi o domingo, dia 20 de novembro de 2022, com 402 crianças perdidas.

Em 2022, observou-se um aumento do total de ações registradas quando comparado ao ano anterior, representando 617.029 prevenções, 4.782 salvamentos e 1.656 crianças perdidas a mais que em 2021. Esta diferença se deve, provavelmente, ao fato de que, no ano de 2021, as praias estavam com substancial redução de público devido à pandemia de COVID-19.

Gráfico 49. Evolução mensal do número de salvamentos marítimos realizados pelo CBMERJ por OBM nos anos de 2021 e 2022



Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.

As unidades que apresentaram diminuição nos salvamentos marítimos, em comparação com o ano anterior, foram o DBM 2/M – Piscinão de Ramos, em virtude, principalmente, do esvaziamento do piscinão durante boa parte do ano de 2022, o DBM 3/M – Recreio dos Bandeirantes e o DBM 1/26 – Mambucaba (ambas apresentaram ligeira diminuição nos índices). As demais unidades apresentaram aumento nos salvamentos marítimos em comparação com o ano anterior.

O fato de, mesmo com a liberação total das praias em 2022, haver diminuição de socorros em algumas, se deu por consequência do aumento substancial das ações preventivas, o que faz reduzir o índice de afogamentos.

Todas as unidades tiveram aumento na estatística de prevenções.

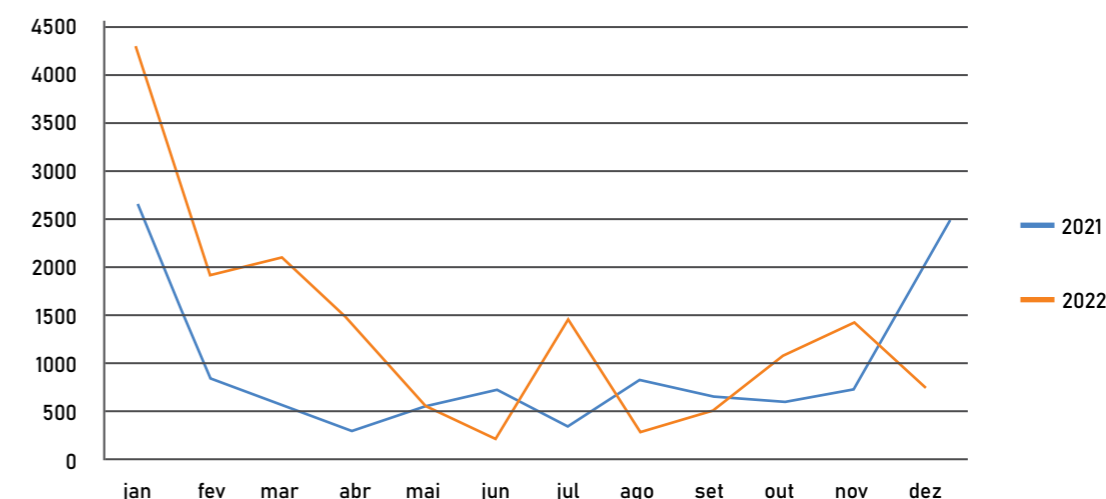
A distribuição de salvamentos marítimos segue, historicamente, um padrão de maior concentração de atendimentos nos meses mais quentes (novembro a março) e no período de férias escolares no mês de julho.

É importante frisar que múltiplos fatores influenciam no quantitativo de atendimentos/socorros prestados pelo Grupamento Marítimo, tais como:

- condições climáticas (temperatura, clima, precipitação);
- condições locais das praias (balneabilidade, temperatura da água, presença de correntes de retorno, tamanho de ondas);
- número e perfil dos banhistas na praia (moradores, surfistas, faixa etária, turistas);
- período da semana ou do ano (finais de semana, feriados, férias, eventos), o que pode favorecer a concentração de pessoas nas praias.

Como exemplo, o índice pluviométrico em dezembro de 2022 foi maior que no mesmo período de 2021, e assim, como consequência, houve uma diminuição no número de banhistas nas praias, gerando também uma diminuição no número de eventos naquele mês, mesmo tendo ocorrido um aumento quantitativo de eventos ao longo do ano de 2022 em relação a 2021, demonstrando a interferência da variável chuva e de outras variáveis externas na estatística de eventos e de ações de salvamento no mar (gráfico 50 e mapa de calor 9).

Gráfico 50. Comparativo do número de resgates no mar realizados nos anos de 2021 e 2022



Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.



Mapa de calor 9. Distribuição dos eventos de Salvamento marítimo por dia de semana

MÊS	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
JAN	305	183	161	562	409	801	1855
FEV	397	90	116	69	118	461	657
MAR	120	163	184	144	190	627	685
ABR	80	48	64	192	225	414	379
MAI	67	53	38	28	35	135	210
JUN	9	15	17	57	76	14	32
JUL	123	92	104	159	163	215	631
AGO	33	19	13	30	13	68	110
SET	17	24	108	46	53	193	67
OUT	148	41	73	160	32	288	340
NOV	176	88	17	111	61	247	720
DEZ	31	31	97	107	48	248	197
TOTAL	1506	847	992	1665	1423	3711	5883

Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.

Em relação às ações preventivas e de salvamentos, se evidencia uma concentração de atendimentos nos finais de semana no período do verão. Este padrão é o que vem sendo observado ao longo dos anos, compatível com a natureza deste tipo de evento.

ATIVIDADES PREVENTIVAS

Foram realizadas atividades preventivas cotidianamente pelos guarda-vidas de todas as OBM que atuam nas atividades de salvamentos marítimos, tais como:

Quadro 1. Projetos e ações de prevenção desenvolvidas

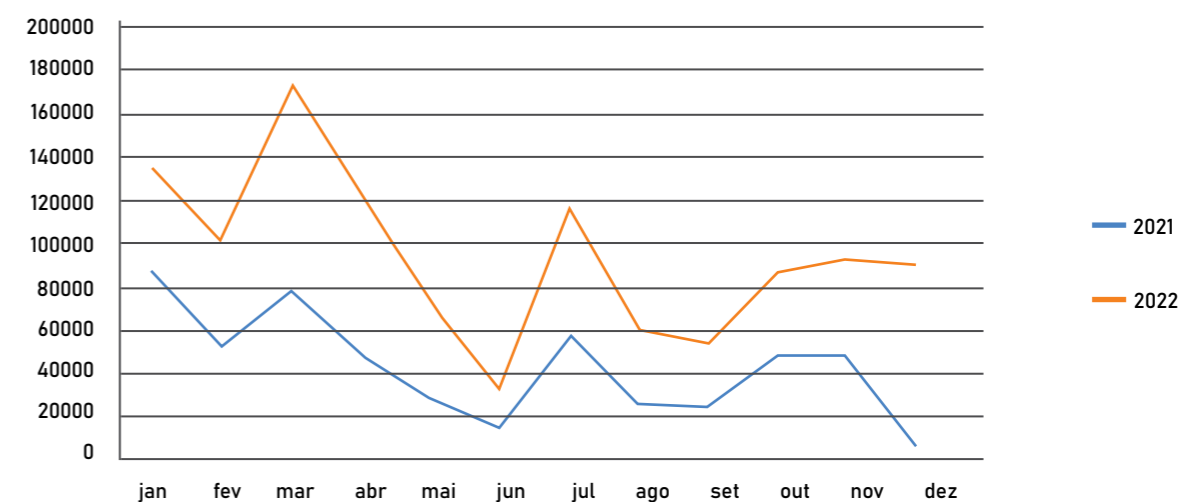
AÇÕES	PÚBLICO-ALVO	NÚMERO DE PESSOAS ALCANÇADAS
Prevenção em ônibus de excursões	Banhistas de regiões relativamente longínquas	Cerca de 7 mil pessoas na capital
Campanha contra <i>selfie</i> em costões	Banhistas que se arriscam em costões rochosos para tirar fotos	Em torno de 727 mil pessoas
Instruções para Órgãos de Segurança e Forças Armadas	Civis e Militares de outras forças	Cerca de 300 civis e militares
Projeto Botinho	Crianças de 7 a 17 anos	4 mil crianças e jovens no estado

Fonte: CBAX/ ACS/SEDEC, 2022.

Agir preventivamente minimiza o risco de afogamento.
Ao longo do ano de 2022 foram registradas mais de 1,1 milhão de ações de prevenção a banhistas em todo o estado.



Gráfico 51 Comparativo do número de prevenções realizadas nos anos de 2021 e 2022



Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.



- Orientação intensiva dos banhistas e/ou intervenção nos casos de necessidade, com uso de bandeiras e apito para o alerta em áreas de potencial risco;

- Prevenção em ônibus de excursões: No verão e nos finais de semana, há um aumento no número de afogamentos de moradores de regiões diversas, que promovem excursões para conhecer as praias do estado. Sendo assim, nos pontos de desembarque são realizadas ações preventivas aos banhistas, momentos antes do desembarque a fim de mitigar os acidentes aquáticos na orla.

- Campanha contra *selfie* em costões: Um dos maiores índices de ocorrências de queda em costões é decorrente de fotos, ou seja, a famosa *selfie*. Sendo assim, tem sido realizada pela instituição uma campanha a fim de evitar beiradas dos costões, por ser um ambiente escorregadio com alta probabilidade de queda. As divulgações de informações nas principais mídias sociais da Corporação têm um enorme potencial para promover educação preventiva, a fim de reduzir os riscos de acidentes na praia, em sua maioria, afogamentos.

- Instruções em Órgãos de Segurança: Ao longo do ano são realizadas instruções junto a órgãos de forças de segurança pública civis e militares. O tema principal é a prevenção do afogamento, bem como instruções de noções de como proceder em caso de necessidade. Assim, os profissionais poderão difundir os ensinamentos.

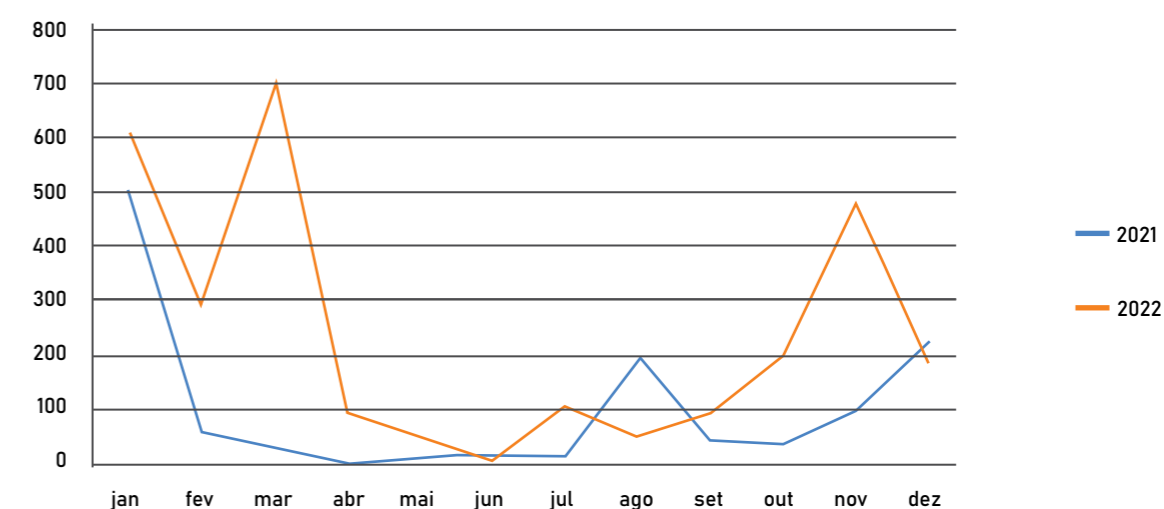
- Botinho: O Projeto Botinho é uma referência nacional e internacional. São transmitidos conhecimentos básicos dos segredos dos mares e da importância da preservação do meio ambiente, propiciando a crianças e jovens de 7 a 17 anos a possibilidade de uma convivência amistosa e segura nas praias, já que o banho de mar é a manifestação mais democrática de lazer do carioca.

CRIANÇAS PERDIDAS

O número de atendimentos de crianças perdidas, sua distribuição ao longo de 2022 e comparação com o ano de 2021 estão representados no gráfico 52.



Gráfico 52. Comparativo do número de crianças perdidas atendidas nos anos de 2021 e 2022



Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.

3.1.6 OPERAÇÕES AÉREAS

O Grupamento de Operações Aéreas (GOA) realizou diversas missões que contribuíram para superar os desafios que foram impostos ao CBMERJ no decorrer do ano de 2022. Já no primeiro dia do ano, uma das aeronaves do grupamento encontrava-se no estado da Bahia em continuidade aos eventos de apoio às vítimas das inundações que assolaram aquela região na última quinzena de 2021.

Em todos os grandes eventos de 2022 ocorridos no estado, as aeronaves do CBMERJ atuaram diretamente no resgate de vítimas, no apoio logístico de transporte de tropas, mantimentos e no monitoramento das regiões afetadas.

A utilização de helicópteros e aeronaves remotamente pilotadas possibilitou uma melhor capacidade de resposta e de planejamento tático nas ações da Defesa Civil Estadual, principalmente nas tragédias ocorridas em Petrópolis no mês de fevereiro e nos municípios de Angra dos Reis e Paraty, na região da Costa Verde, durante abril de 2022.

Não obstante, além das atividades em missões de natureza operacional, foram investidas mais de 130h de voo em capacitações de adestramento, que envolveram não apenas o público interno do GOA, mas também as demais unidades da Corporação e ainda órgãos externos, como a Marinha do Brasil e a Defesa Civil de Maricá.

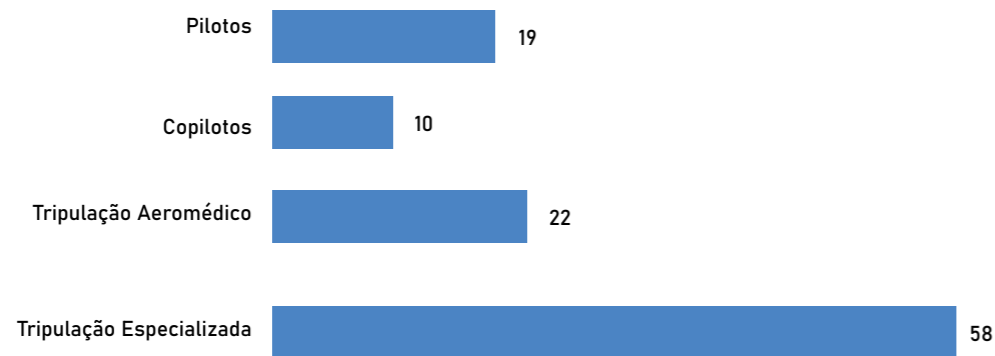
Os treinamentos tiveram como objetivo a padronização nas ações de pilotos, tripulantes e outros militares da Corporação, visando ampliar os níveis de desempenho da segurança operacional no âmbito das operações aéreas. Para o público externo ao CBMERJ, representou oportunidade de compartilhar e receber conhecimento, estendendo a doutrina de emprego do recurso aéreo do CBMERJ nas atividades de resgate aeromédico e missões de busca e salvamento com aeronave.

O GOA realizou aproximadamente 850 horas de voo, entre missões operacionais e administrativas. Foram atendidas 202 vítimas, com destaque às operações de transporte inter-hospitalar (TIH), evacuação aeromédica (EVAM), salvamento no mar e salvamento em matas e florestas, que juntas totalizaram 170 atendimentos.

O gráfico 53 apresenta a quantidade dos pilotos, copilotos e tripulação operacional que atuam nas operações aéreas do CBMERJ com suas respectivas OBM's de lotação.



Gráfico 53. Quantidade dos pilotos, copilotos, tripulação e suas lotações*

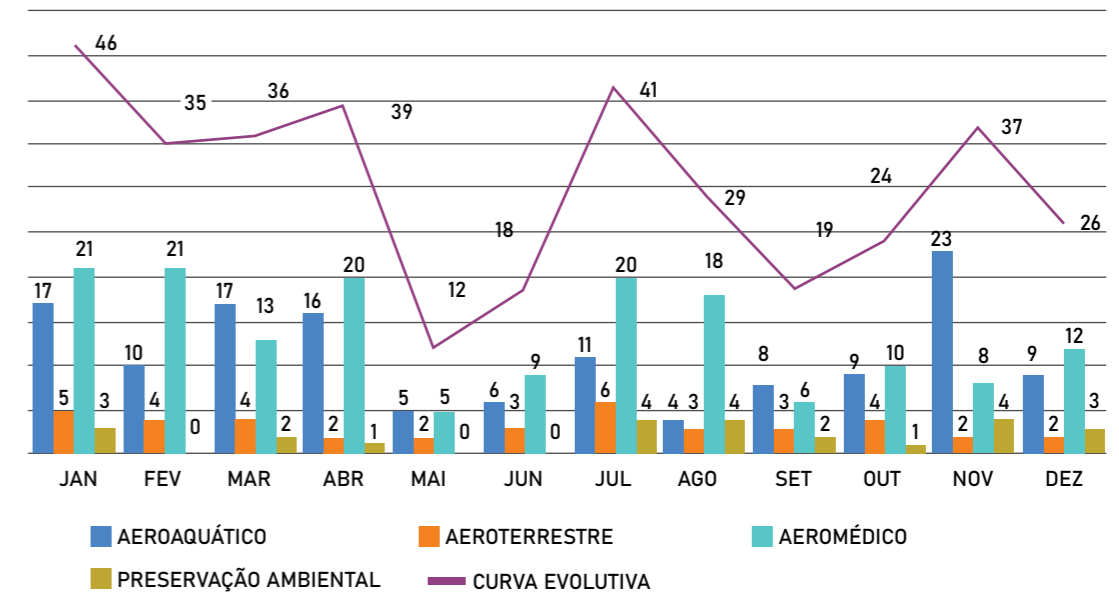


Fonte: GOA/CBMERJ, 2022.

* Do total de pilotos das aeronaves do CBMERJ, 8 são especializados em Busca e Salvamento e 11 são habilitados para o resgate Aeromédico, 73% estão lotados no GOA, enquanto os demais em outras unidades do CBMERJ.

Os copilotos na sua totalidade estão lotados no GOA, assim como o efetivo da Tripulação Aeromédica (composta por médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem) e o efetivo de Tripulação Especializada para Missões de Busca e Salvamento no mar, altura ou montanhas.

Gráfico 54. Curva evolutiva de eventos por grupo de atendimentos do GOA



Fonte: GOA/CBMERJ, 2022.





Tabela 12. Horas de voo

TIPO DE EVENTO	HORAS DE VOO	EVENTOS	TEMPO MÉDIO DE VOO (MIN)
ATENDIMENTO AEROAQUÁTICO			
Buscas em lagos, represas e rios	1,2	1	72
Busca no mar	18,2	16	68
Patrulhamento	21,5	21	61
Salvamento em lagos, represas e rios	0,3	1	18
Salvamento no mar	51,7	93	33
Recolhimento de cadáver	2,6	3	52
ATENDIMENTO AEROTERRESTRE			
Busca em matas e florestas	9,7	4	146
Salvamento em matas e florestas	22,3	25	54
Salvamento em altura	7,1	9	47
Recolhimento de cadáver	1,6	2	48
ATENDIMENTO AEROMÉDICO			
Evacuação aeromédica	53,8	74	44
TIH adulto	94,2	86	66
TIH neonatal	9,7	3	194
PRESERVAÇÃO AMBIENTAL			
Combate a incêndio florestal	31,7	9	211
Monitoramento ambiental	1,8	4	27
Transporte de tropa	17,2	11	94
ATENDIMENTOS DIVERSOS			
Defesa civil	183,4	218	50
Manutenção	98,9	560	11
Translado	76,5	261	18
Outros*	7,1	17	25
ADESTRAMENTO			
Cheque	5,6	6	56
Recheque	4,7	5	56
Instrução de voo para pilotos	82,6	109	45
Treinamento	33,2	62	32
Instruções externas	11,3	13	52
TOTAL	847,9	1613	32

Fonte: GOA/CBMERJ, 2022.

*Outros se refere a situações que não estão contempladas em nenhuma missão especificada da tabela, como um simulado operacional, por exemplo.

COORDENADORIA DE VEÍCULOS AÉREOS NÃO-TRIPULADOS (COVANT)

A Coordenadoria de Veículos Aéreos Não-Tripulados (COVANT) desempenhou um papel fundamental nas operações realizadas pelo CBMERJ no ano de 2022, ao lado das equipes de resgate e combate a incêndios, ajudando a minimizar os danos causados pelos desastres e incêndios, com sua *expertise* e tecnologia de ponta, mostrando-se uma unidade confiável e comprometida com a segurança e bem-estar da população.

Em 2022, 120 eventos foram apoiados e orientados pela COVANT, através da operação de aeronaves não tripuladas (drones), o que significou um aumento de 60% em relação ao ano anterior.

Tabela 11. Número dos voos operacionais e número de vítimas

TIPO DE EVENTO	EVENTOS	VÍTIMAS
ATENDIMENTO AEROAQUÁTICO		
Buscas em lagos, represas e rios	1	0
Busca no mar	16	11
Patrulhamento	21	4
Salvamento em lagos, represas e rios	1	3
Salvamento no mar	93	39
Recolhimento de cadáver	3	0
ATENDIMENTO AEROTERRESTRE	40	26
Busca em matas e florestas	4	3
Salvamento em matas e florestas	25	17
Salvamento em altura	9	5
Recolhimento de cadáver	2	1
ATENDIMENTO AEROMÉDICO	163	114
Evacuação aeromédica	74	51
TIH adulto	86	61
TIH neonatal	3	2
Transporte de órgãos vitais*	0	0
PRESERVAÇÃO AMBIENTAL	24	0
Combate a incêndio florestal	9	0
Monitoramento ambiental	4	0
Transporte de tropa	11	0
ATIVIDADES DIVERSAS	1056	5
Defesa civil	218	5
Manutenção	560	0
Translado	261	0
Outros	17	0
ADESTRAMENTO	195	0
Cheque	6	0
Recheque	5	0
Instrução de voo para pilotos	109	0
Treinamento	62	0
Instruções externas	13	0
TOTAIS	1613	202

Fonte: GOA/CBMERJ, 2022.

* Não foram registrados eventos de Transporte de Órgãos Vitais (TROV) em 2022, tendo em vista que eles passaram a ser atendidos pela unidade de aviação da Secretaria Estadual de Saúde.



Nos eventos de maior vulto atendidos pelo CBMERJ em 2022, entre os quais destacam-se os desastres naturais ocorridos nas regiões Serrana e Costa Verde, a Coordenadoria prestou assistência valiosa ao gerenciamento das operações, auxiliando para agilizar as decisões tomadas nos postos de comando, contribuindo para a coordenação das equipes envolvidas nas ações de busca e resgate de pessoas soterradas, além de auxiliar na identificação de locais onde as chances de encontrar sobreviventes eram maiores.

Também nos grandes incêndios que ocorreram no mesmo ano, a COVANT empregou tecnologia como a câmera térmica XT2, capaz de identificar áreas de maior risco e direcionar os recursos de combate de maneira mais eficiente.

Tabela 13. Quantitativo de eventos e vítimas atendidas em operações com drones

TIPO DE EVENTO		EVENTOS	EVENTOS POR GRUPO	VÍTIMAS	VÍTIMAS POR GRUPO
Atendimento aeroaquático	Buscas em lagos, represas e rios	12	45	14	46
	Busca no mar	33		32	
	Patrulhamento	0		0	
Atendimento aeroterrestre	Busca em matas e florestas	4	4	4	4
	Combate a incêndio florestal	2	4	2	5
Preservação ambiental	Monitoramento ambiental	2		3	
	Defesa civil	37	67	37	61
Outros	Atividades Diversas	30		24	
	TOTAL ANUAL		120	TOTAL ANUAL	116

Fonte: COVANT/CBMERJ, 2022.

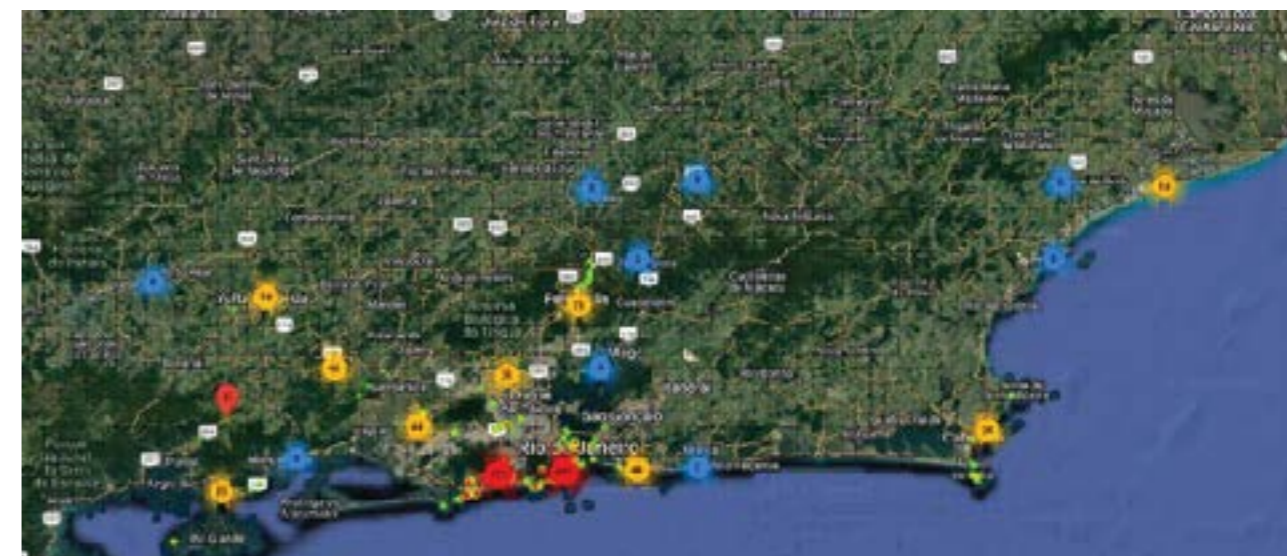
Tabela 14. Registro total das UAS

VOOS ATIVOS	853
TEMPO TOTAL NO AR	158h 30min 54s
TEMPO TOTAL DE REGISTRO	161h 26min 43s
QUI TOTAL	2.240 Km
TOTAL DE FOTOS	2.150
TOTAL DE VIDEOS	844

Fonte: COVANT/CBMERJ, 2022.

Legenda: UAS- Unmanned Aircraft System

Figura 1. Locais de acionamento das aeronaves não tripuláveis representados pelos pontos identificados



Fonte: GOA/CBMERJ, 2022.

Legenda: Círculos vermelhos indicam áreas de maior incidência, enquanto círculos amarelos indicam incidências intermediárias e círculos azuis baixas incidências de acionamento.





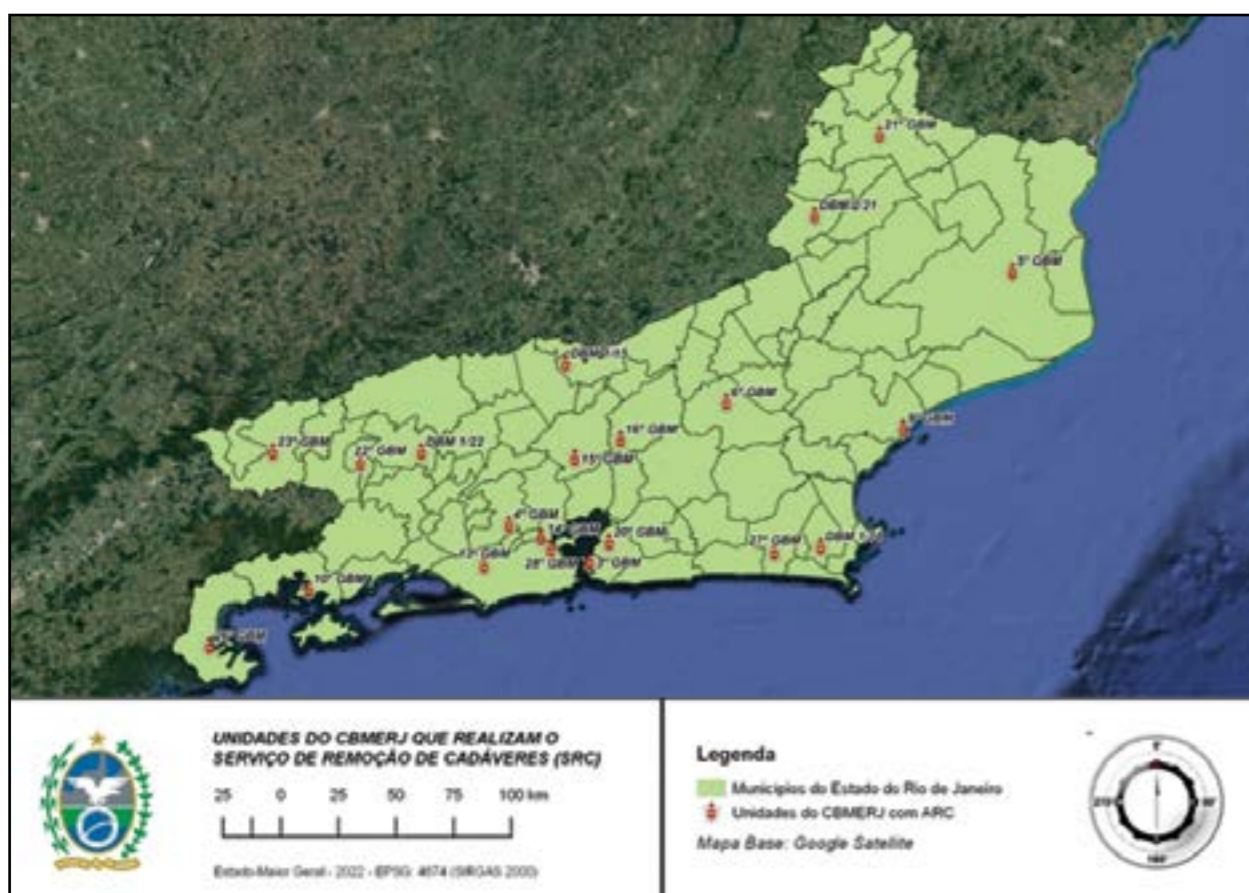
3.1.7 - Serviços de utilidade pública (SRC e TIH)

SERVIÇO DE RECOLHIMENTO DE CADÁVER

No ano de 2022, com o objetivo de melhorar a estrutura operacional do CBMERJ, o Serviço de Recolhimento de Cadáver passou por alterações através do Decreto nº 48.261, de 30 de novembro de 2022.

Conforme observado no artigo 4º, do decreto em lide, foi criada a Coordenadoria de Apoio à Medicina Legal, subordinada à Diretoria-Geral de Ações Comunitárias, da Superintendência Operacional da Subsecretaria de Estado de Defesa Civil, da Secretaria de Estado de Defesa Civil.

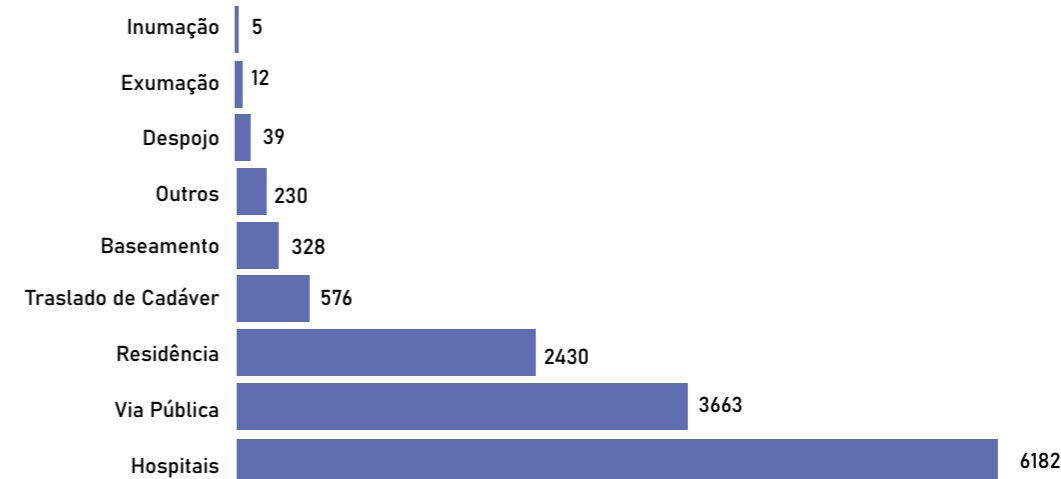
Mapa 22. Unidades do CBMERJ que realizam o serviço de recolhimento de cadáver



Fonte: EMG/CBMERJ, 2022.

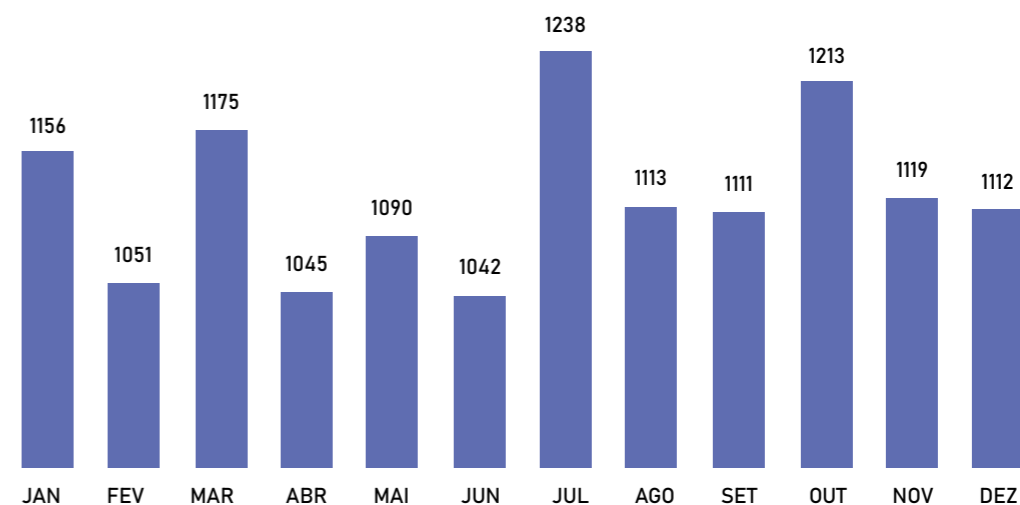
Neste mesmo ano foram realizados 13.465 atendimentos relativos a cadáveres no estado do Rio de Janeiro, com atenção especial para as vias públicas, hospitais e residências, que corresponderam a 91,1% de todos os atendimentos realizados, conforme apresentado no gráfico 54.

Gráfico 55. Locais de origem dos eventos de recolhimento de cadáver



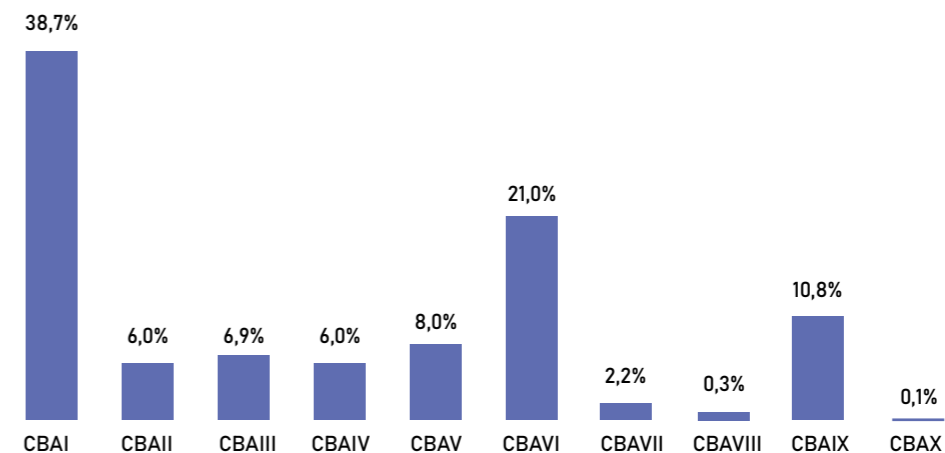
Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.

Gráfico 56. Distribuição dos eventos de recolhimento de cadáver por mês



Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.

Gráfico 57. Distribuição dos eventos de Recolhimento de cadáver por CBA



Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2022.



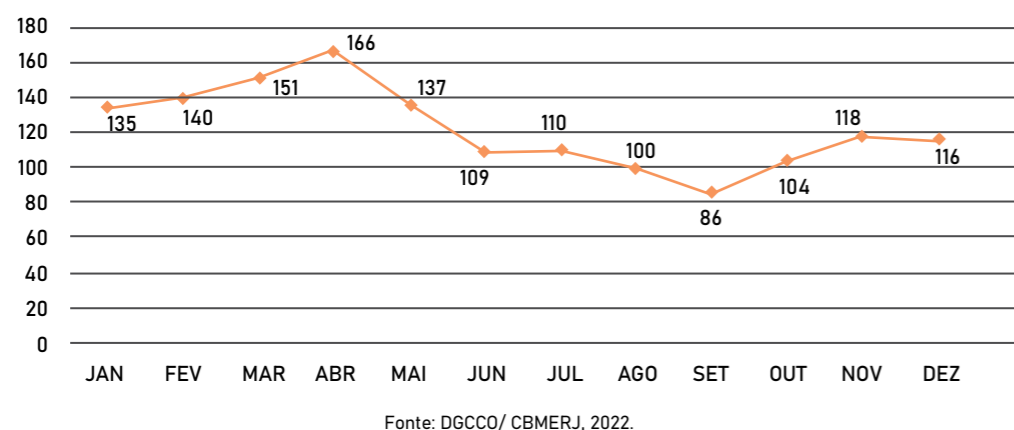
TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR

O CBMERJ é responsável pelo Transporte Inter-hospitalar (TIH) de pacientes neonatais ou pediátricos (até 1 ano de idade) no estado. Nas outras faixas etárias, a atribuição do TIH é das Secretarias Municipais e Estadual de Saúde. Além disso, o CBMERJ realiza o TIH dos militares e de seus dependentes, entre as unidades de saúde do estado e o Hospital Central Aristarcho Pessoa (HCAP).

O transporte é feito em viaturas terrestres e aéreas de suporte avançado em todo o estado.

Em 2022 foram realizados 1.472 TIH pelo CBMERJ, conforme o gráfico 58.

Gráfico 58. Distribuição mensal dos Transportes Inter-hospitalares realizados pelo CBMERJ

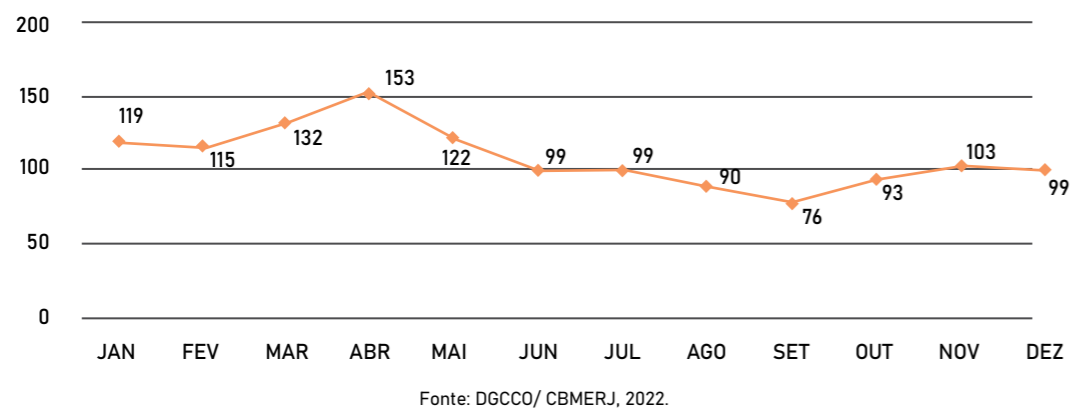


O TIH para pacientes neonatais ou pediátricos totalizou 1.300 eventos (88,3% do total).

A quantidade de transportes realizados para as outras faixas etárias foi significativamente menor, com 42 transportes para crianças de 1 a 12 anos (2,9%), 36 transportes para crianças de 13 a 17 anos (2,4%), 84 transportes para adultos de 18 a 64 anos (5,7%) e 10 transportes para adultos de 65 anos ou mais (0,7%).

O gráfico 58 apresenta a distribuição mensal de TIH envolvendo menores de 1 ano, realizados pelo CBMERJ, em 2022.

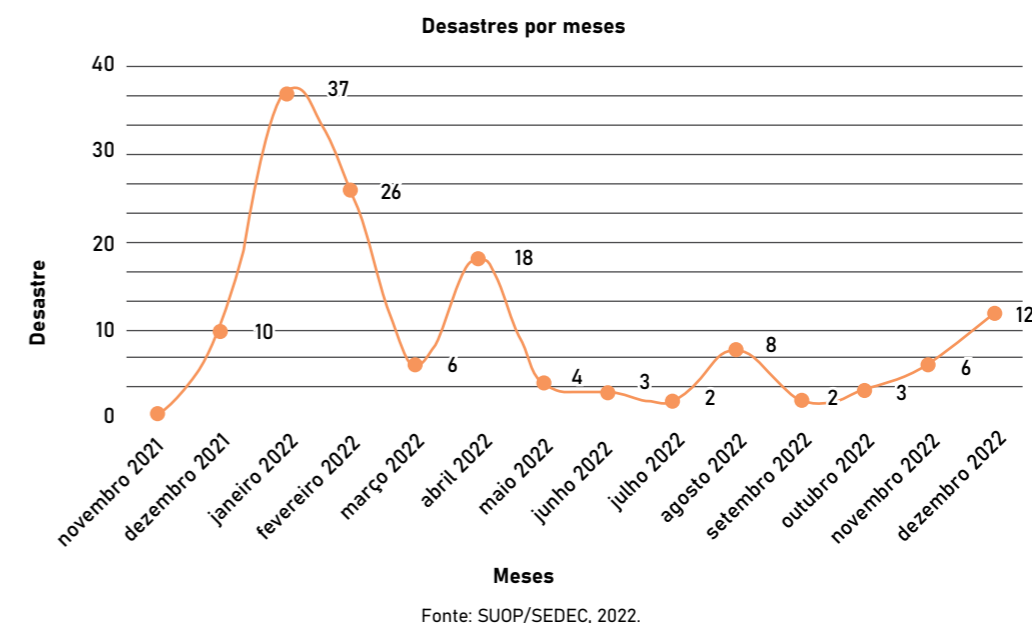
Gráfico 59. Distribuição mensal dos Transportes Inter-hospitalares, em menores de 1 ano, realizados pelo CBMERJ



3.2 Desastres Naturais – Tragédia no estado do Rio de Janeiro

O estado do Rio de Janeiro no ano de 2022 foi impactado por diversos desastres de origem natural, sendo as chuvas intensas ocorridas no território fluminense e nos estados adjacentes da Região Sudeste do Brasil, como Minas Gerais, o principal fator para as consequências que geraram danos e prejuízos vultosos. O período de novembro de 2021 a abril de 2022 foi o de maior concentração de chuvas, segundo dados captados do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2ID). A distribuição dos desastres naturais ocorridos no estado do Rio de Janeiro, no período de novembro de 2021 a dezembro de 2022, consta no gráfico 59.

Gráfico 60: Distribuição dos desastres no período de novembro de 2021 a dezembro de 2022

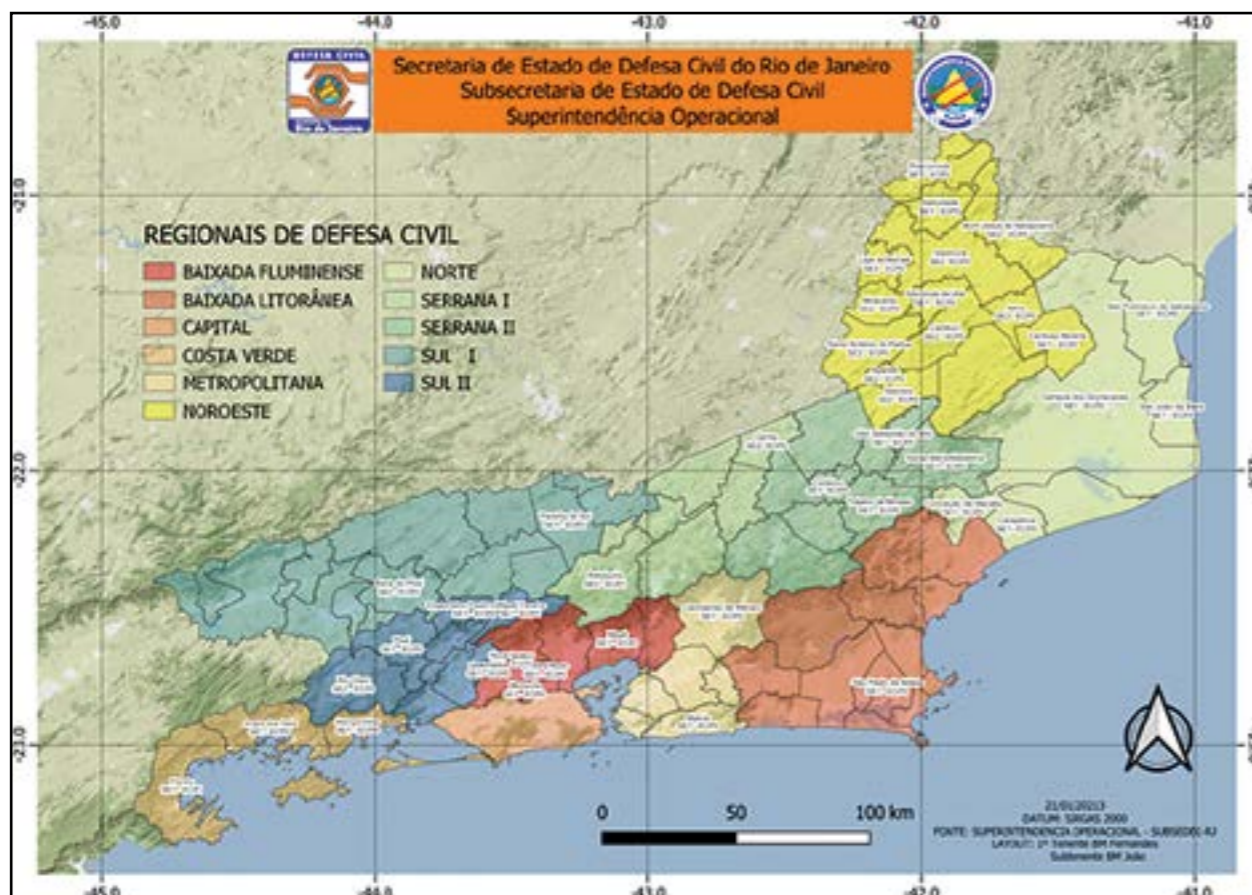


Toda solicitação realizada pelos municípios, tanto de homologação de decreto municipal, quanto de ajuda humanitária, desenrola-se dentro do Sistema de Defesa Civil, por meio das Coordenadorias Regionais de Defesa Civil - REDEC, as quais atuam diretamente em apoio às defesas civis municipais. As REDEC representam uma divisão geográfica com base nas bacias hidrográficas, totalizando 11 REDEC em todo o estado, conforme preconizado no Decreto Estadual nº 46935, de 20 de fevereiro de 2020. O mapa xx apresenta a área de atuação das REDEC no estado do Rio de Janeiro.





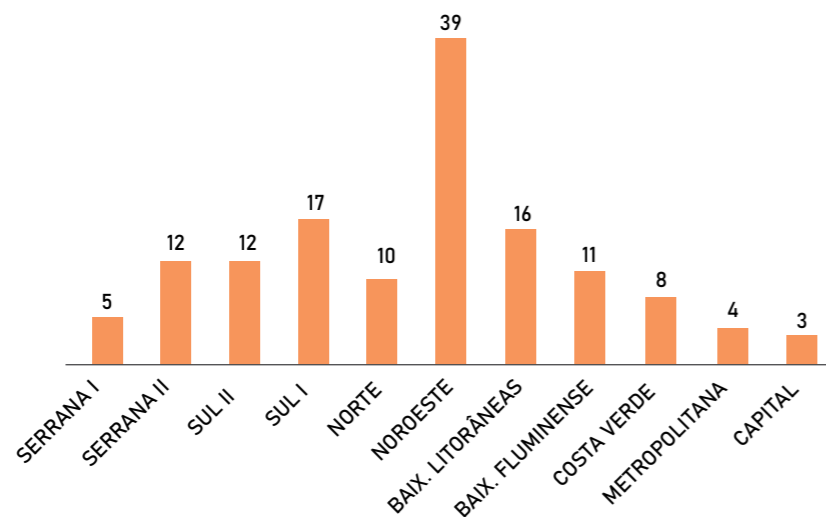
Mapa 23. Distribuição das REDEC no estado do Rio de Janeiro



Fonte: SUOP/SEDEC, 2022.

O gráfico 61 apresenta a quantidade de desastres declarados pelos entes municipais do estado do Rio de Janeiro no período de novembro de 2021 a dezembro de 2022, separados por REDEC, totalizando 137 desastres.

Gráfico 61 Distribuição da quantidade de desastres declarados por REDEC no período de novembro de 2021 a dezembro de 2022



Fonte: SUOP/SEDEC, 2022.

Nota-se que a REDEC Noroeste apresentou a maior quantidade de ocorrências de desastres em 2022.

De acordo com a Portaria MDR nº 260, de 2 de fevereiro de 2022, alterada pela Portaria MDR nº 3.646 de 20 de dezembro de 2022, os desastres são classificados quanto à intensidade em três níveis, conforme apresentado no quadro 2.

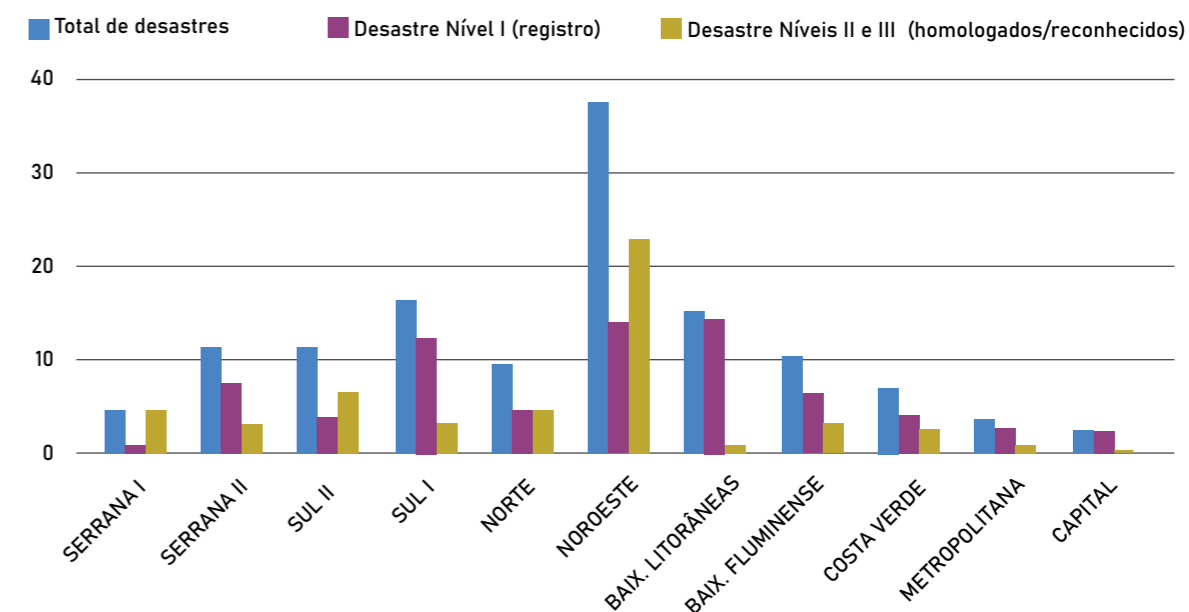
Quadro 2. Classificação dos desastres por nível

CATEGORIA	DESCRIÇÃO DO DESASTRE
Nível I ou de pequena intensidade	Aqueles em que a situação de normalidade pode ser restabelecida com os recursos mobilizados a nível local, por meio do emprego de medidas administrativas excepcionais previstas na ordem jurídica.
Nível II ou de média intensidade	Aqueles em que a situação de normalidade precisa ser restabelecida com os recursos mobilizados em nível local e complementados com o aporte de recursos do estado, da União ou de ambos os entes federativos.
Nível III ou de grande intensidade	Aqueles em que se verifica comprometimento do funcionamento das instituições públicas locais ou regionais, impondo-se a mobilização e a ação coordenada das três esferas de atuação do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil, e, eventualmente, de ajuda internacional, para o restabelecimento da situação de normalidade.

Fonte: SUOP/SEDEC, 2022.

Neste contexto, de acordo com os dados retirados do S2ID, foram homologados e/ou reconhecidos pela União 58 desastres no estado do Rio de Janeiro. O gráfico 62 apresenta os desastres por nível e REDEC.

Gráfico 62. Distribuição dos desastres por nível e REDEC



Fonte: SUOP/SEDEC, 2022.

Os desastres naturais podem ser classificados em geológicos, climatológicos, meteorológicos e hidrológicos, conforme síntese apresentada no quadro 3:



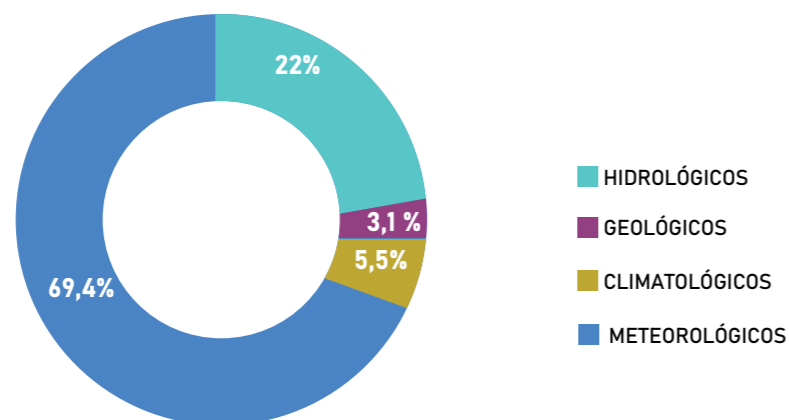
Quadro 3. Síntese sobre os tipos de desastres naturais

TIPOS DE DESASTRES	
Geológicos	Colapso de edificações, erosão costeira/marinha, corridas de massa - solo/lama, deslizamentos.
Climatológicos	Incêndios em aglomerados residenciais, incêndio florestal - incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar.
Meteorológicos	Ciclones - marés de tempestade (ressacas), frentes frias/zonas de convergência, tempestade local/convectiva - chuvas intensas, tempestade local/convectiva - granizo, tempestade local/convectiva - vendaval.
Hidrológicos	Inundações, enxurradas, alagamentos.

Fonte: SUOP/ SEDEC, 2022.

A seguir, o gráfico 63 apresenta a distribuição dos tipos de desastres no estado do Rio de Janeiro no período de novembro de 2021 a dezembro de 2022, e o gráfico x a distribuição dos mesmos tipos de desastres estratificados por mês, de dezembro de 2021 a dezembro de 2022.

Gráfico 63. Distribuição dos tipos de desastres no período de novembro de 2021 a dezembro de 2022

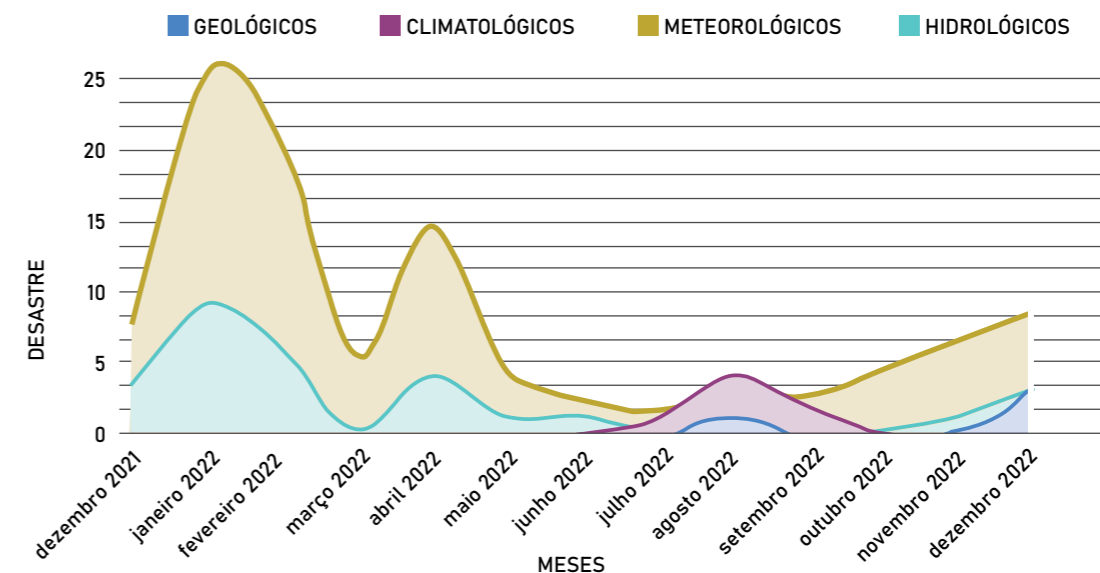


Fonte: SUOP/ SEDEC, 2022.

Observa-se que os desastres meteorológicos e hidrológicos são os mais recorrentes, representando cerca de 90% do total registrado.



Gráfico 64. Distribuição dos desastres por tipo no período de dezembro de 2021 a dezembro de 2022



Fonte: SEDEC/ CBMERJ, 2022.

EXCESSO PLUVIOMÉTRICO

Meteorologia

O clima no ano de 2022 foi influenciado pela atuação do fenômeno La Niña que, durante o período chuvoso, até abril, propiciou a passagem de muitas frentes frias na Região Sudeste e a formação de canais de umidade entre a Amazônia e a região.

Dentre os eventos atendidos pelo CEMADEN-RJ, destacam-se os eventos de precipitação extrema ocorridos no município de Petrópolis, no mês de fevereiro, com acumulados de até 260 mm/24h e pancadas de até 49,8 mm/15min e 86,4mm/h. Somam-se a esses os eventos ocorridos na Costa Verde, tendo sido registrado um acumulado de 83mm/h, na Praia da Chácara, em Angra dos Reis.

Hidrologia

A atuação no monitoramento hidrológico em tempo real pelo CEMADEN-RJ, em 2022, registrou o total de 2.365 avisos. No mapa 10, é possível observar a distribuição espacial, assim como a distribuição temporal dos avisos hidrológicos no decorrer do ano de interesse.



CEMADEN- RJ MISSÃO

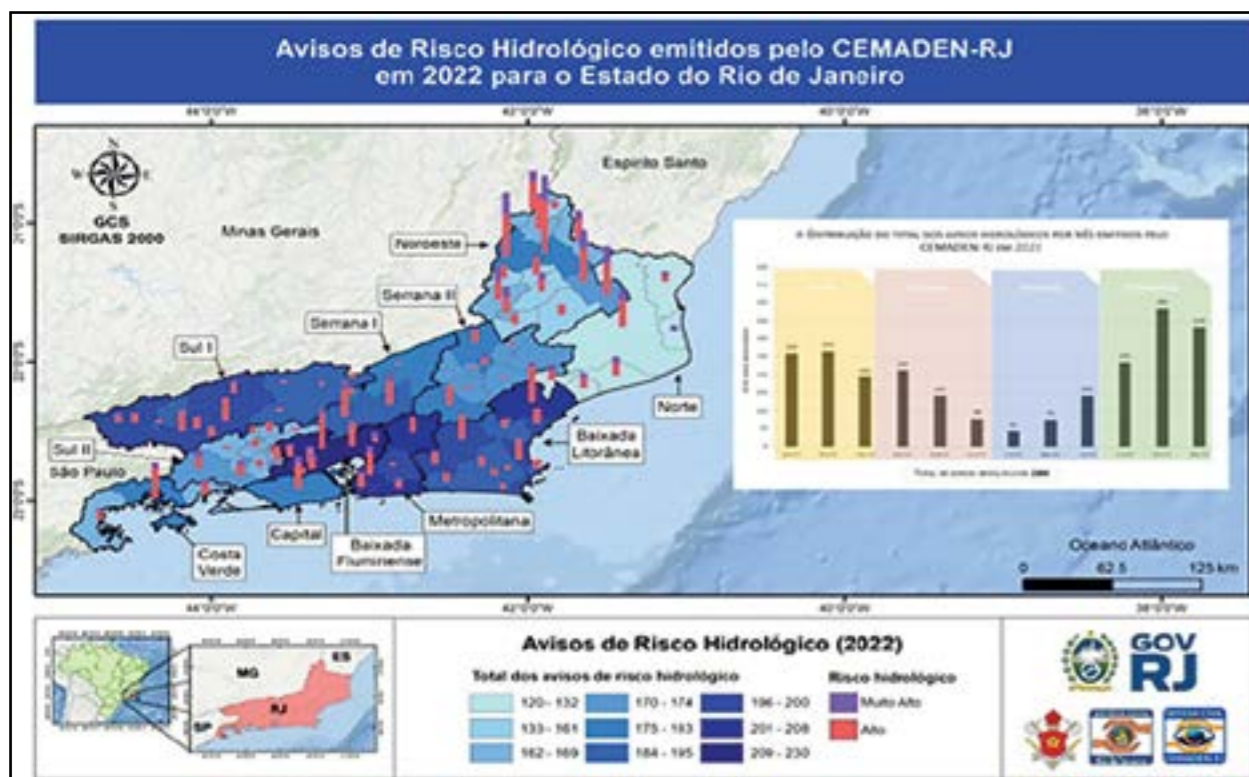
O Centro Estadual de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEN-RJ), realiza o monitoramento meteorológico, hidrológico e geológico, em caráter permanente, bem como o monitoramento situacional de quaisquer incidentes ou desastres, de origem natural ou tecnológica, não relacionados à área nuclear ou radiológica, que ocorram no território do estado do Rio de Janeiro, ou que se originem fora dos limites deste e venham impactar, de alguma forma, o seu território. Para tanto, possui equipe técnica de especialistas (meteorologistas, hidrólogos e geotécnicos) e equipe de Tecnologia da Informação, fundamentais à gestão de desastres e essencial para o planejamento e ações do CBMERJ.

Em relação à distribuição espacial por município, São João da Barra (REDEC Norte) apresentou o menor quantitativo de avisos hidrológicos emitidos, cerca de 5,2%. A REDEC Norte foi a que apresentou a menor quantidade de avisos por REDEC (6,4%).

O município de Duque de Caxias (REDEC Baixada Fluminense) foi o que apresentou maior quantitativo de avisos hidrológicos (9,55%). No entanto, a REDEC Noroeste foi a mais significativa, com 12,85% de avisos do total por REDEC.

No tocante à distribuição temporal dos avisos hidrológicos por mês, os maiores quantitativos foram registrados nos meses dos períodos sazonais do verão e primavera e os menores quantitativos foram registrados nos meses dos períodos sazonais de outono e inverno.

Mapa 10. Distribuição espacial do total dos avisos hidrológicos emitidos para o estado do Rio de Janeiro



Fonte: CEMADEN-RJ/SEDEC, 2022.

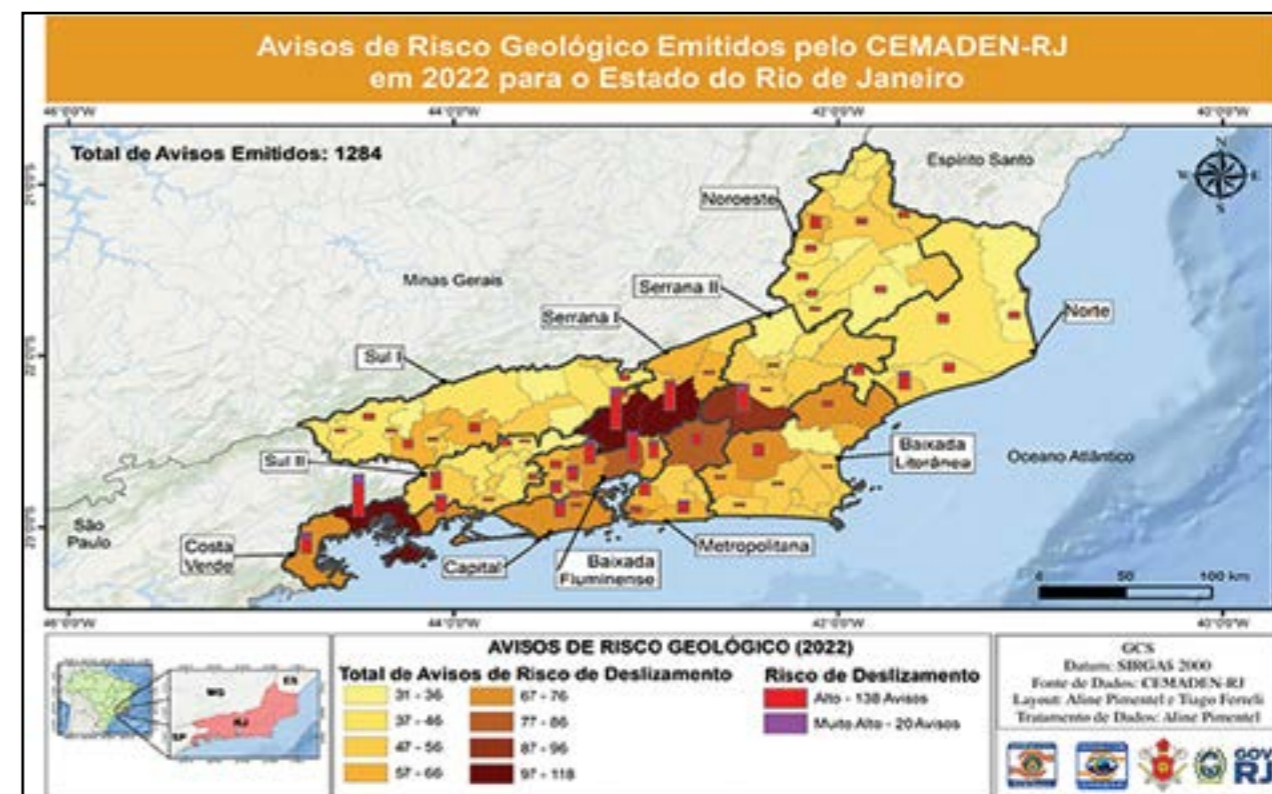
Legenda: Períodos sazonais adotados - verão (amarelo), outono (marrom), inverno (azul) e primavera (verde).

Geologia

Ao longo de 2022 foram emitidos 1.284 avisos de risco geológico para todas as regiões do estado. No que tange à distribuição dos avisos por REDECs, a Serrana I foi a região que mais teve emissão de avisos (13,71%) e a Norte foi a região com a menor quantidade (4,83%).

Com relação à distribuição dos avisos por intensidade, ou seja, avisos relacionados a possibilidade alta a muito alta de deslizamentos deflagrados pelas chuvas em taludes/encostas naturais e taludes de corte/artificiais - houve emissão de 138 avisos de risco alto e 20 de risco muito alto, conforme o mapa 11. Destaca-se que 61% desses avisos foram emitidos para as REDECs Baixada Fluminense, Costa Verde e Serrana I.

Mapa 11. Distribuição dos avisos de risco geológico emitidos para o estado do Rio de Janeiro



Fonte: SUOP/SEDEC, 2022.

A equipe de geologia do CEMADEN-RJ também emite recomendações de mobilização de sirenes com o sistema remoto de alerta e alarme sonoro para os 13 municípios contemplados, a saber: Areal, Barra Mansa, Barra do Piraí, Bom Jardim, Cachoeiras de Macacu, Duque de Caxias, Magé, Nova Friburgo, Petrópolis, Queimados, São Gonçalo, São João de Meriti e Teresópolis.

No mapa 12, é possível observar que durante o ano de 2022 foram emitidas 50 recomendações de mobilização de sirenes, mais do que o dobro de 2020 e 2021, em que foram emitidas 24 e 14 recomendações, respectivamente. Os municípios que mais tiveram recomendações de mobilização foram Petrópolis com 14, Teresópolis com 8 e Nova Friburgo com 7.

CORPORAÇÃO EM AÇÃO

2022

Nesta seção serão apresentados, de forma sumária, os desastres de ordem natural e tecnológica, ocorridos no estado do Rio de Janeiro, em 2022, com atuação do CBMERJ. Os desastres naturais, decorrentes das fortes chuvas que assolaram o estado, foram marcados por centenas de mortos, além de desabrigados, desalojados e grande prejuízo à população fluminense. No que tange ao desastre tecnológico, destaca-se o incêndio de grandes proporções no Centro Estadual de Abastecimento do Rio, o CEASA.

O ano de 2022 iniciou com a atuação do CBMERJ em apoio operacional ao estado da Bahia, minimizando as perdas decorrentes das enchentes nos municípios do sul do estado.

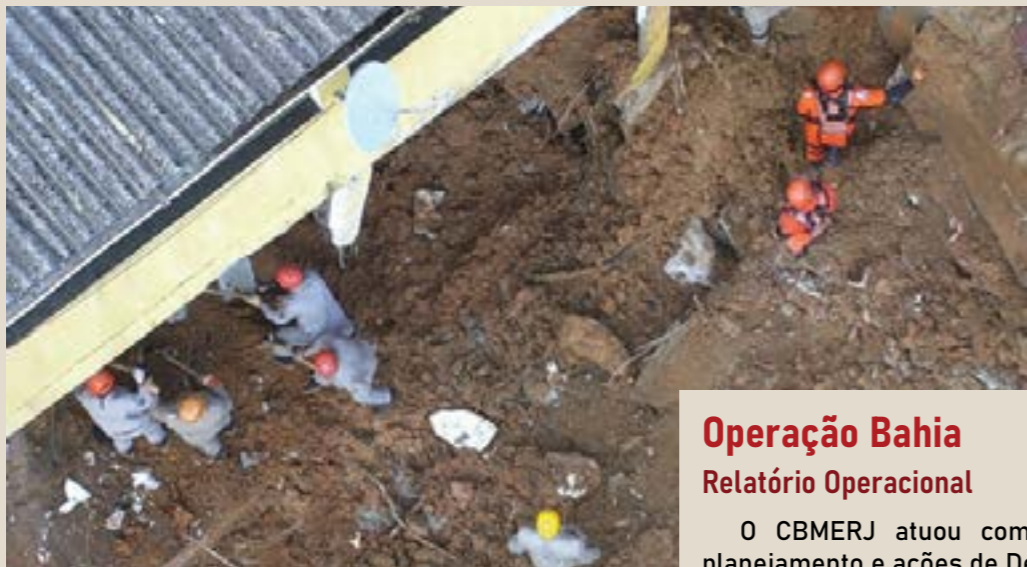
Logo em seguida no estado do Rio de Janeiro, dois grandes desastres decorrentes de ação natural assolaram os municípios de Petrópolis e Angra dos Reis, nos meses de fevereiro e abril, respectivamente. O CBMERJ atuou com presteza e não poupou esforços para o salvamento das vítimas e apoio aos familiares. Cabe ressaltar que as operações foram resultados da integração dos diversos setores do CBMERJ, Guarnições de Busca e Resgate, Salvamento com Cães, Grupamento de Operações Aéreas e outros Corpos de Bombeiros.

Por fim, os Bombeiros atuaram de forma brilhante no incêndio do CEASA, que exigiu o empenho de 16 quartéis.

A seguir a linha do tempo CBMERJ 2022 – Corporação em ação 2022



CORPORAÇÃO EM AÇÃO 2022 – DESASTRES NATURAIS E TECNOLÓGICOS



Operação Bahia Relatório Operacional

O CBMERJ atuou como apoio no resgate, planejamento e ações de Defesa Civil em resposta às chuvas nos municípios da região sul do estado da Bahia.

Local: Região Sul da Bahia.

Data: Período de 29 de dezembro de 2021 a 7 de janeiro de 2022.

Vítimas: 26 mortos e 520 feridos (segundo informe da Superintendência de Proteção e Defesa Civil da Bahia - SUDEC)

Números da operação: 56 Bombeiros Militares, 1 aeronave, 20 embarcações

Fonte: EMG/CBMERJ, 2022.

Operação Região Noroeste do estado do Rio de Janeiro

Relatório Operacional

Elevação do nível dos rios que cortam a Região Noroeste fluminense, ocasionando alagamento dos municípios desta região.

Local: Município de Cambuci, Distrito de Três irmãos, Distrito Portela e Itaocara, Itaperuna e Laje de Muriaé.

Data: Período de 9 a 14 de janeiro.

Vítimas: Mais de 25.000 pessoas atingidas, com cerca de 1.100 desalojados e 110 desabrigados.

Números da operação: 96 Bombeiros Militares, 9 viaturas, 1 aeronave

Fonte: EMG/CBMERJ, 2022.



Operação Petrópolis Relatório Operacional

O município de Petrópolis foi atingido por fortes chuvas, ocasionando deslizamentos em muitas áreas simultaneamente. A Operação Petrópolis ganhou evidência por ser a maior operação cinotécnica do país, contou com o apoio de 20 estados da Federação, além do Distrito Federal. O auxílio de maquinário pesado também foi fundamental para a operação tendo em vista o cenário apresentado, a proporção, complexidade e duração da operação.

Local: Morro da Oficina, Vila Felipe e Rua do Rio no Município de Petrópolis.

Data: Período de 15 de fevereiro a 3 de maio.

Vítimas: Mais de 120 mil pessoas afetadas, 241 mortos, mais da metade das vítimas soterradas foram localizadas pelos cães.

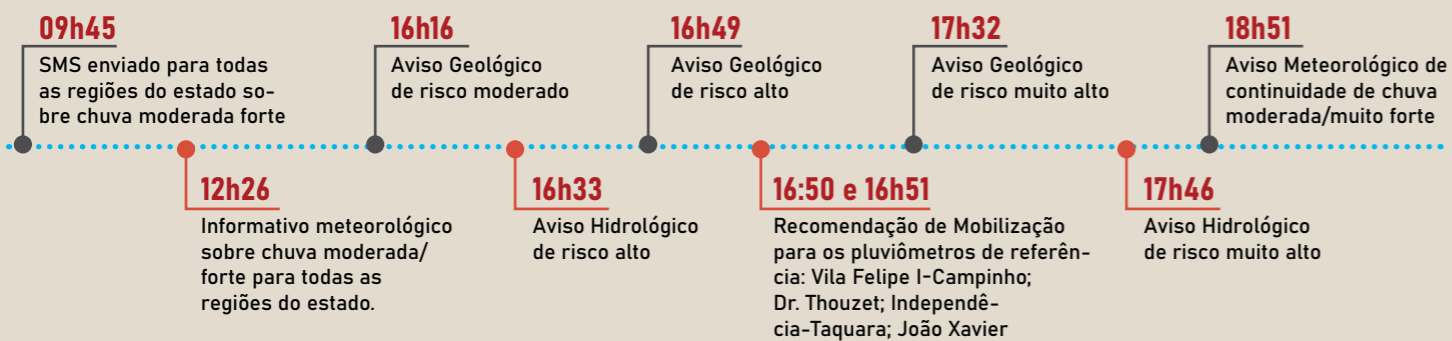
Números da operação: 3.704 Bombeiros Militares (3.500 do CBMERJ e 204 da LIGABOM), 73 cães (11 do CBMERJ e 62 da LIGABOM), 60 viaturas, 04 aeronaves

Fonte: EMG/CBMERJ, 2022.



Linha do Tempo Resumida das Principais Ações Desenvolvidas pelo DEMADEN-RJ

Petrópolis
15/02/2022



Operação Costa Verde

Relatório Operacional

A tragédia no bairro de Monsuaba, ocasionada por chuvas intensas, aconteceu em um único ponto, o desabamento de 6 casas na mesma rua, foi uma operação de Busca e Resgate em soterramento, o emprego de maquinário pesado foi possível favorecendo a agilidade no trabalho da Corporação, além do empenho de aeronaves que foi decisivo para o transporte das equipes até o local, cabe destacar a atuação dos cães que com precisão indicaram os locais de interesse.

Na Ilha Grande, o alto índice de precipitação pluviométrica, acarretou queda de árvores e barreiras. Operação caracterizada de alta complexidade devido ao volume de material desprendido e desnível do terreno que elevou 30 metros ao nível do mar e cerca de 60 metros de recuo.



Local: Bairro de Monsuaba e Ilha Grande (Praia de Itaguaçu), no município de Angra dos Reis.

Data: Período de 1º a 11 de abril.

Vítimas: Mais de 112 mil pessoas afetadas e 19 mortos.
Números da operação: 163 Bombeiros Militares, 4 cães, 26 viaturas, 5 aeronaves, 11 embarcações.

Fonte: EMG/CBMERJ, 2022.

Incêndio do Centro Estadual de Abastecimento do Rio - CEASA

Ocorrência: Incêndio de grandes proporções nos galpões do CEASA, essa operação, devido às dimensões das edificações afetadas, contou com o emprego de viaturas aéreas e drones, os quais foram fundamentais para a observação do cenário e posterior definição de estratégia e tática para o combate e utilização dos recursos disponíveis.

Local: Irajá, no município do Rio de Janeiro.

Data: 31 de outubro de 2022 às 9:42h

Vítimas: Sem vítimas

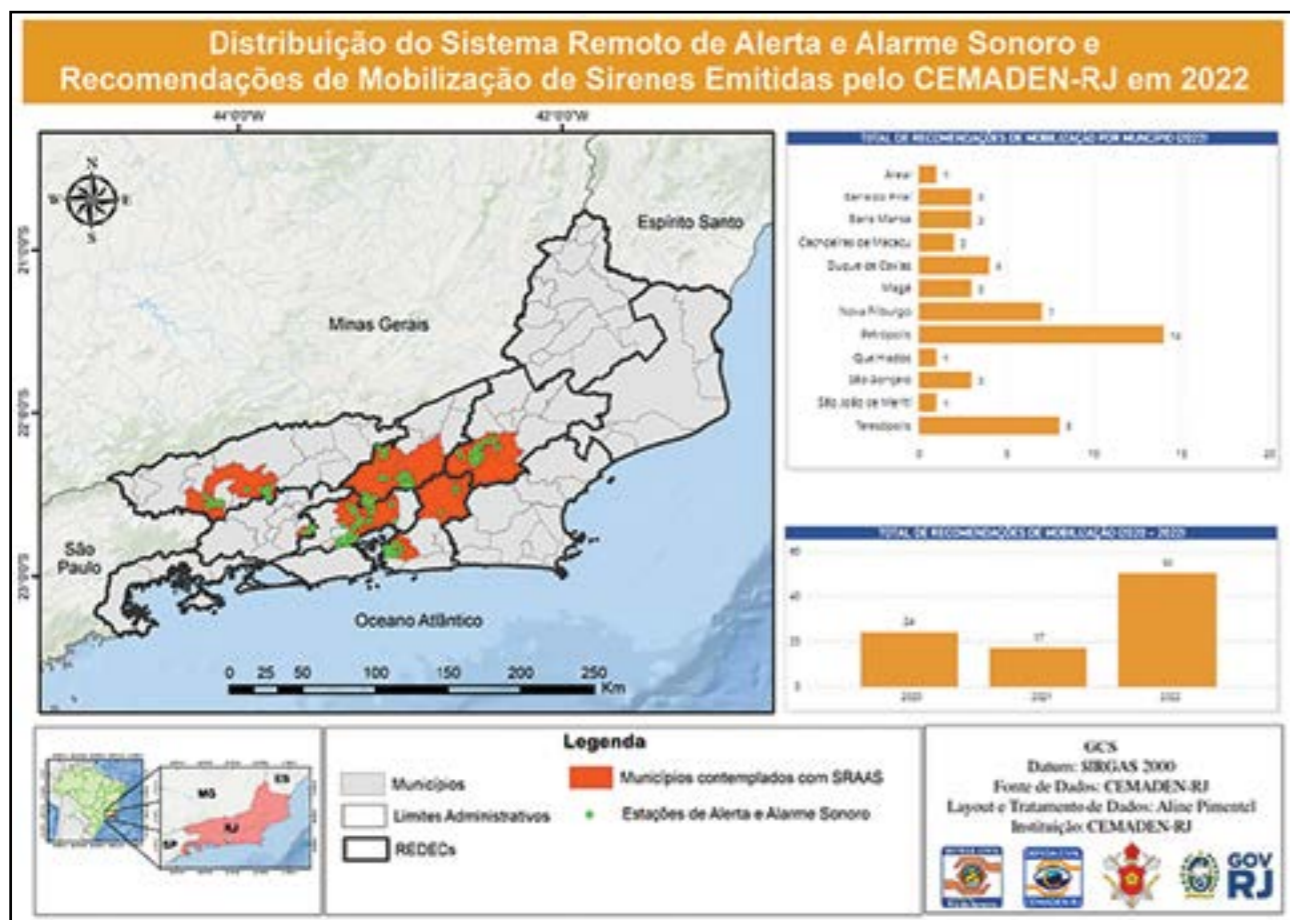
Números da operação: 16 quartéis, 28 viaturas.

Fonte: EMG/CBMERJ, 2022.





Mapa 12. Distribuição espacial dos municípios contemplados pelo Sistema Remoto de Alerta e Alarme Sonoro e recomendações de mobilização emitidas pelo CEMADEN-RJ



Fonte: SUOP/ SEDEC, 2022.

Legenda: SRAAS – Sistema Remoto de Alerta e Alarme Sonoro.

Os desastres resultam de uma interação multi e interdisciplinar na escala local, regional e global. Ressalta-se que os avisos, tanto de origem meteorológica, quanto hidrológicos e geológicos, anteviram os desastres mais significativos no estado do Rio de Janeiro. Para acompanhar em tempo real a emissão de todos os avisos meteorológicos, hidrológicos e geológicos do CEMADEN-RJ, basta acessar a ferramenta “Painel de Monitoramento SEDEC-RJ” disponível no site <monitoramentocemadenrj.com.br>.

3.3 Busca, Resgate e Salvamento com Cães

O Canil do CBMERJ foi fundado em 2006, com o intuito de agregar às atividades operacionais de Busca, Resgate e Salvamento, o faro, a audição e a excelente relação do homem com o cão, um binômio que envolve conexão emocional e confiança.

A Seção de Operações com Cães pertence ao 2º Grupamento de Socorro Florestal e Meio Ambiente (2º GSFMA) e a atuação destas equipes exige treinamento prévio dos animais e de seus condutores, que muitas vezes participam de operações minuciosas e por longos períodos.

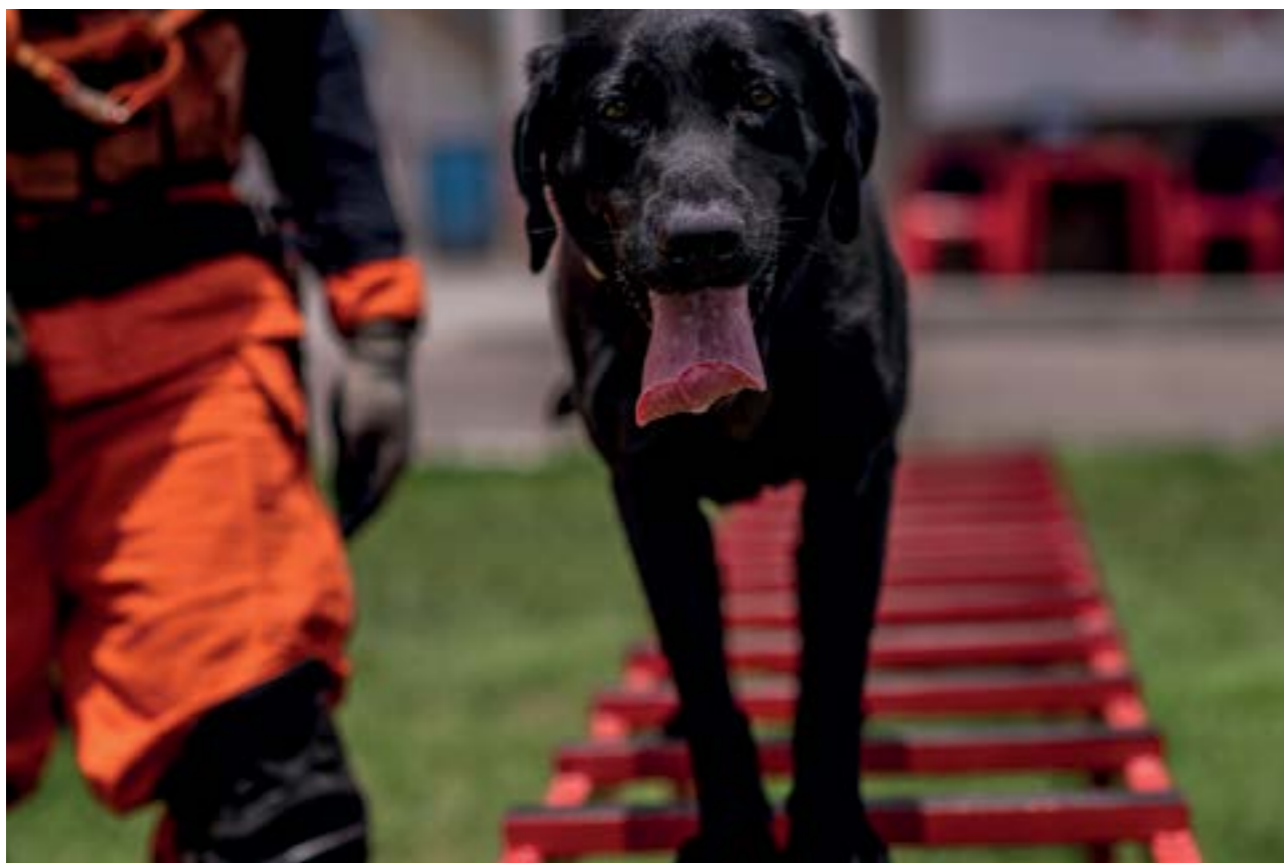
A presença da tropa canina do CBMERJ em eventos internacionais também merece destaque. Em 2010, participaram das buscas por sobreviventes do terremoto no Haiti.

Atualmente são 17 cães em atividade no CBMERJ, os quais atendem a todo o estado do Rio de Janeiro ao lado de seus condutores. Atuam nos serviços de Busca Urbana caracterizados por desabamentos e soterramentos.





Os cães do CBMERJ tiveram protagonismo no ano de 2022. Os heróis de quatro patas atuaram em 17 eventos atendidos pelo canil ao longo deste período.



A tabela 15 resume a estatística do canil no ano de 2022, separando os eventos por tipo de busca (rural, urbana e apoio à Polícia Civil).

Tabela 15. Estatística de buscas atendidas pelo canil

TIPOS DE BUSCA	QUANTIDADE
Busca Urbana (Desabamentos e Soterramentos)	9
Busca Rural (Matas e Florestas)	6
Apoio à Polícia Civil	2
TOTAL	17

Fonte: 2º GSFMA/CBMERJ, 2022.

No decorrer do segundo semestre, o 2º GSFMA formou 10 novos Condutores de Cães através do Curso de Busca, Resgate e Salvamento com Cães – CBReSC, com duração de quatro meses. Assim, o CBMERJ passou a contar em seu quadro técnico com novos especialistas aptos à condução de cães em atividades de busca, resgate e salvamento junto à Corporação.





4

**PROPÓSITO SOCIAL:
COMPROMISSO EM DIMINUIR
O RISCO DE EMERGÊNCIAS
E DESASTRES**



Diretoria-Geral de Diversões Públicas participou *in loco* de **141** eventos esportivos. Analisou **590** processos de Autorização para eventos relacionados a jogos de futebol, sendo expedidas **551** Autorizações e **39** Certificados de Despacho de Autorização)

54 processos para Laudo de Prevenção e Combate a Incêndio (LPCI) analisados / foram expedidas **2.308** FARE (Ficha de Avaliação de Risco em Eventos) emitiram mais de **9.000** certificações, laudos e autorizações



52 Notas Técnicas das quais **30** já tiveram seu Projeto de Revisão submetido à consulta pública



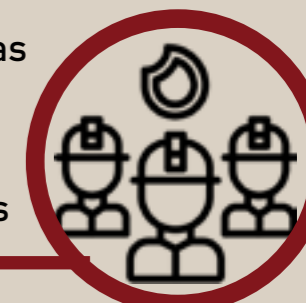
38 oficiais se formaram no Curso de Formação de Oficiais



74 oficiais temporários formados nas áreas de Enfermagem, Medicina, Assistência Social, Nutrição e Psicologia



O Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP) formou **1.267** Soldados Temporários de forma pioneira no país





4.1. Fundo Especial do Corpo de Bombeiros e a taxa de incêndio: prover para salvar vidas

O Fundo Especial do Corpo de Bombeiros (FUNESBOM), criado pela Lei Estadual nº 622, de 2 de dezembro de 1982, e regulamentado pelo Decreto nº 11.299, de 13 de maio de 1988, tem por objetivo prover os recursos financeiros necessários para a manutenção, o reequipamento e o custeio do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ), visando salvar e proteger bens e vidas em todo o estado do Rio de Janeiro.

Os recursos provenientes da Taxa de Serviços Estaduais relativa à Prevenção e Extinção de Incêndios, conhecida como Taxa de Incêndio, constituem uma das principais receitas do FUNESBOM. Essa taxa é um tributo estadual previsto no Código Tributário Estadual e seu fato gerador são os serviços de prevenção e extinção de incêndio, prestados ou colocados à disposição de unidades imobiliárias de utilização residencial ou não residencial, ocupadas ou não, conforme dispõe o art. 1º do Decreto nº 3.856, de 29 de dezembro de 1980.

Desde 1997, a cobrança da taxa de incêndio é realizada diretamente pelo CBMERJ por meio de uma competência que lhe foi delegada pelo Decreto nº 23.695, de 6 de novembro de 1997, o que assegura maior eficiência na arrecadação e no controle desses recursos financeiros.

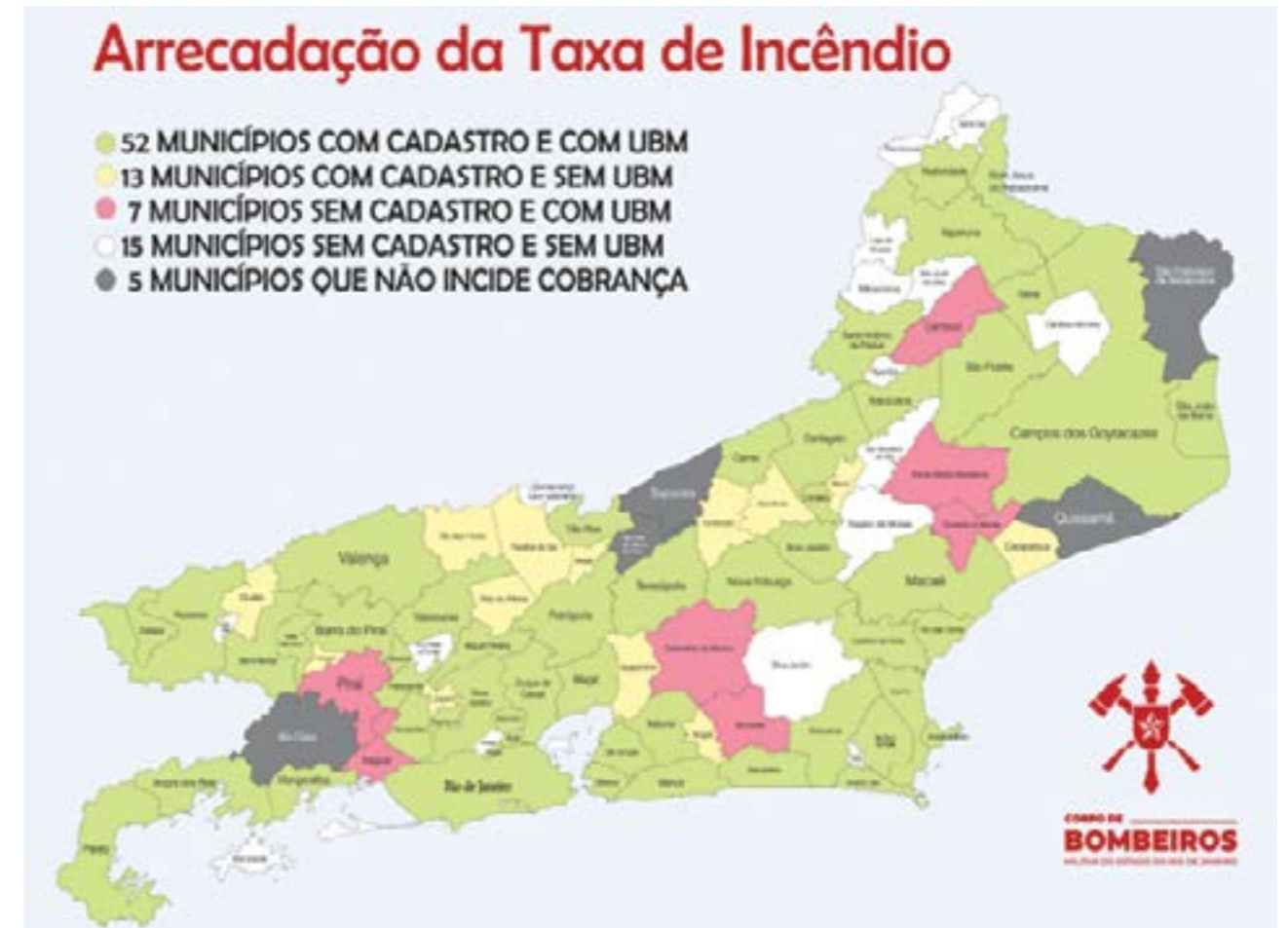
Os recursos arrecadados são utilizados na aquisição de novas viaturas de busca e salvamento, de combate a incêndio, de socorro pré-hospitalar e de operações aéreas e aquáticas, além de novos equipamentos operacionais e de proteção individual, garantindo maior segurança para os militares atuarem frente aos sinistros diários.

Por essa razão, o tributo é de vital importância para a modernização de equipamentos e viaturas, além da manutenção de toda estrutura do CBMERJ. Viabiliza a atualização, aprimoramento e capacitação profissional continuada dos Bombeiros Militares, com o emprego de técnicas atuais e específicas para cada tipo de atendimento realizado, que resultam em uma melhor prestação de serviço à população, o que é refletido no índice de aprovação da Corporação perante a sociedade, superior a 85% (Projeto Avalie – CBMERJ, 2020).

A cobrança da taxa de incêndio se aplica aos municípios com Unidade de Bombeiro Militar (UBM) instalada, bem como aos municípios vizinhos que não possuem o serviço, desde que a distância de sua sede municipal seja de até 35 quilômetros para a sede do município limítrofe com o serviço instalado. Em virtude dos fatos geradores desse tributo serem os serviços prestados ou colocados à disposição das unidades imobiliárias, para cobrança da taxa de incêndio o CBMERJ utiliza a inscrição imobiliária dos imóveis localizados nos municípios do estado do Rio de Janeiro (RJ), cuja base de dados é cedida pelas correspondentes prefeituras.

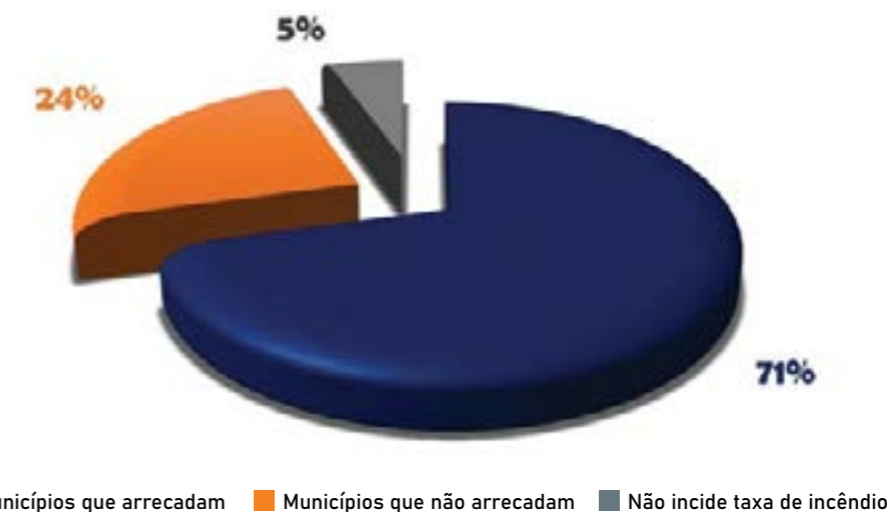
A figura 2 demonstra a situação de arrecadação da taxa de incêndio nos municípios localizados no RJ, e o gráfico 65 revela a distribuição dos municípios do RJ em relação ao cadastro no FUNESBOM.

Figura 2. Arrecadação da Taxa de Incêndio no estado do Rio de Janeiro



Fonte: FUNESBOM/CBMERJ, 2022.

Gráfico 65. Distribuição dos municípios do estado do Rio de Janeiro em relação ao cadastro no FUNESBOM



Fonte: FUNESBOM/CBMERJ, 2022



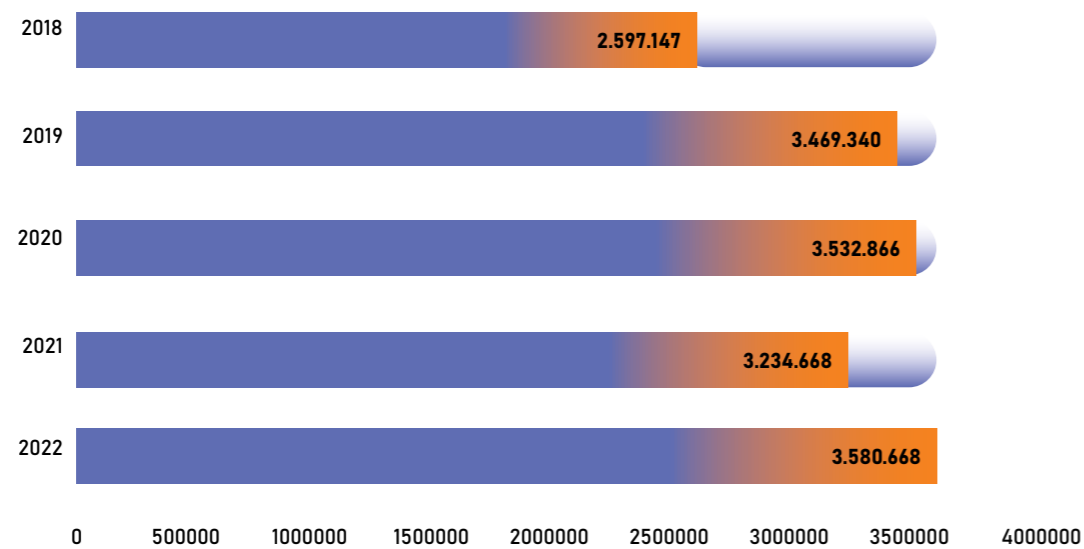
Dos 92 municípios do estado do Rio de Janeiro, 65 estão cadastrados no FUNESBOM. Destes, 52 têm UBM instalada e 13 são municípios que não possuem UBM, mas que são cobertos pelas unidades instaladas em cidades limítrofes, o que equivale a 71% dos municípios do RJ com arrecadação. Há ainda 22 municípios (24%) não cadastrados no FUNESBOM e 5 municípios (5%) em que a taxa de incêndio não incide.

A taxa de incêndio é cobrada de acordo com a metragem de área construída e conforme o tipo de utilização do imóvel, se residencial ou

não residencial. Cabe ressaltar que a cobrança não incide em unidades imobiliárias de utilização residencial, tipo casa, com área construída igual ou inferior a 50 m², conforme prevê o art. 5º da Lei nº 3.521, de 27 de dezembro de 2000.

A cobrança chega até o contribuinte pelo envio de carta, via postal, antes dos vencimentos, para pagamento em qualquer banco ou serviço conveniado. O gráfico 66 apresenta a postagem da taxa de incêndio ao longo dos últimos 5 anos.

Gráfico 66. Quantitativo de postagem da Taxa de Incêndio nos últimos 5 anos



Fonte: FUNESBOM/CBMERJ, 2022.

A inadimplência da taxa de incêndio pode levar à inscrição dos débitos em dívida ativa no nome do correspondente contribuinte e pode representar uma redução da capacidade operacional do CBMERJ, pois, com menos recursos, menos viaturas e equipamentos são adquiridos para proteção da população.

A cobrança é feita por meio do Documento de Arrecadação da Taxa de Incêndio (DATI). A figura 3 apresenta o último modelo da taxa de incêndio encaminhada ao contribuinte.

Figura 3. Modelo do Documento de Arrecadação da Taxa de Incêndio

PARA USO DOS CORREIOS

- Mudou-se
- Endereço insuficiente
- Não existe o nº indicado
- Desconhecido
- Recusado
- Falecido
- Outros (especificar)

RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO

- Morador
- Síndico
- Porteiro

REMETENTE: FUNESBOM
PRAÇA DA REPÚBLICA, 37 - CENTRO - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20211-350 / DEVOLUÇÃO ELETRÔNICA - CEDO

Fundo Especial do Corpo de Bombeiros - FUNESBOM
TAXA DE INCÊNDIO
Documento de Arrecadação da Taxa de Incêndio - Exercício 2022

Taxa de Incêndio é você salvando vidas!

Lei 3.606/01

EXERCÍCIO 2022 - VALORES E VENCIMENTOS

Local	Vencimento	IMÓVEIS RESIDENCIAIS	IMÓVEIS NÃO RESIDENCIAIS
D	15/01/2021	Até 50m ² (*)	Até 50m ²
E	15/01/2021	Até 80m ²	Até 80m ²
F	15/01/2021	Até 120m ²	Até 120m ²
G	15/01/2021	Até 200m ²	Até 200m ²
H	15/01/2021	Até 300m ²	Até 300m ²
I	15/01/2021	Mais de 300m ²	Até 1.000m ²
J	15/01/2022	Mais de 300m ²	Acima de 1.000m ²

RESPONSABILIDADE DO PAGAMENTO
ATENÇÃO CONTRIBUINTE! CASO O DESTINATÁRIO ESTEJA DESATUALIZADO (MUDOU-SE, DESCONHECIDO OU FALECIDO), A REJEIÇÃO DO RECEBIMENTO DESTA COBRANÇA NÃO DESOBRIGA O PROPRIETÁRIO ATUAL DO PAGAMENTO, INCLUSIVE DOS DÉBITOS

ATENDIMENTO AO CONTRIBUINTE

Internet
Emissão de 2ª via • Consulta a débitos • Emissão de certidão negativa
• Emissão de DARJ dívida ativa • Consultas Diversas
e-mail: taxadeincendio@cbmerj.rj.gov.br
site: www.funesbom.rj.gov.br

Horário de atendimento
Consulte em nosso site o endereço do Posto de atendimento mais próximo
De 2ª a 6ª feira, das 08 às 12h e das 13 às 17h

Fonte: FUNESBOM/CBMERJ, 2022.



Atualmente, o atendimento ao contribuinte é feito na sede do FUNESBOM, nos 63 postos de atendimento descentralizados espalhados pelo estado do Rio de Janeiro (Anexo XX), bem como por telefone (21) 2333-2955, pelo site www.funesbom.rj.gov.br, ou por e-mail taxadeincendio@cbmerj.rj.gov.br.

Em 2022, foram realizados cerca de 148 mil atendimentos ao contribuinte, sendo 89.816 atendimentos presenciais, 43.970 atendimentos *online* e 14.169 atendimentos por telefone, além de milhares de acessos para consultas aos imóveis e emissão de 2ª via da taxa de incêndio no site.

Visando sempre a melhor oferta de serviço, foi implantado, como estratégia, o encaminhamento das dúvidas registradas no site do FUNESBOM, de forma automática, ao e-mail do setor responsável, gerando um atendimento mais célere e eficiente ao contribuinte.

4.2 Prevenção a acidentes e desastres

4.2.1 Segurança e Prevenção contra incêndio e pânico

A 5ª Seção do Estado-Maior Geral (BM/5) do CBMERJ é o órgão que planeja, elabora e atualiza as legislações referentes às atividades de prevenção contra incêndio e pânico.

Tal missão é consubstanciada por meio da análise e elaboração de projetos e minutas de normativos relacionados à temática segurança contra incêndio e pânico atuando como apoio técnico à coordenação geral das Comissões Normativas (CN), sendo esta última a responsável pela elaboração, revisão e atualização das Notas Técnicas (NT) do CBMERJ*.

No ano de 2022, com base nos incisos I e III do art. 69 do Decreto Estadual nº 42, de 17 de dezembro de 2018, que atribuem ao Comandante-Geral do CBMERJ competência para, por meio de Portarias, aprovar NT para baixar instruções para o cumprimento do Código de Se-

gurança Contra Incêndio e Pânico (COSCIP) e regulamentar o Processo e Procedimentos Administrativos relativos à Segurança Contra Incêndio e Pânico, o CBMERJ deu início à revisão geral das NTs sobre a referida temática.

Com o intuito de manter a transparência no processo, as NTs foram disponibilizadas para consulta pública, por um período de 30 dias, possibilitando que o público em geral enviasse críticas e sugestões sobre elas.

Na sequência, conforme preceitua o art. 2º da Portaria CBMERJ nº 1071, de 27 de agosto de 2019, os Projetos de Revisão das NTs foram elaborados por Comissões Normativas do CBMERJ, observados os comentários públicos e apresentados à Comissão Permanente de Assuntos Normativos (CPAN) para análise e homologação.

Por fim, os Projetos de Revisão homologados foram mais uma vez submetidos à consulta pública, possibilitando uma nova análise das alterações promovidas nos documentos técnicos.

O CBMERJ possui um total de 52 NTs, das quais 30 tiveram seu Projeto de Revisão submetido à consulta pública no ano de 2022. A previsão é de que no ano de 2023, após a disponibilização dos 22 Projetos de Revisão restantes, as NTs revisadas entrem em vigor, representando o aperfeiçoamento da legislação.

Acesse o QR Code e as NT do CBMERJ:

* Nota Técnica do CBMERJ: documento técnico que estabelece os requisitos para o cumprimento do COSCIP, regulamentando as medidas de segurança contra incêndio e pânico, além de procedimentos administrativos para regularização e fiscalização de edificações, áreas de risco e eventos.



4.2.1.1 Diretoria-Geral de Serviços Técnicos

A Diretoria-Geral de Serviços Técnicos (DGST) é o órgão de Direção Setorial do CBMERJ responsável por estudar, analisar, planejar, organizar, padronizar, estabelecer, coordenar, controlar, orientar e fiscalizar todas as atividades inerentes ao sistema de segurança contra incêndio e pânico, assim como pela regularização das edificações do estado do Rio de Janeiro no que condiz à segurança contra incêndio e pânico.

Tais atividades são desempenhadas pela própria DGST e pelas Seções de Serviços Técnicos (SST) dos quartéis (Anexo XX), garantindo a capilaridade na prestação dos serviços de segurança contra incêndio e pânico.

O Decreto nº 42, de 17 de dezembro de 2018, regulamenta o Decreto-lei nº 247, de 21 de julho de 1975, e dispõe sobre o COSCIP, que estabelece normas de segurança contra incêndio e pânico, destinadas à proteção da vida, do patrimônio e do meio ambiente, a serem aplicadas às edificações e áreas de risco no âmbito do estado do Rio de Janeiro.

Conforme prevê o art. 3º, §2º, inciso II do COSCIP, estão isentas de regularização junto ao CBMERJ:

- I – Edificação residencial privativa unifamiliar;
- II – Residência exclusivamente unifamiliar, localizada no pavimento superior de edificação mista com até dois pavimentos, que possua acesso independente para a via pública e não haja interligação entre as ocupações;
- III – Empresas situadas em imóvel residencial, utilizado como simples ponto de referência, ou seja, sem atendimento ao público, sem armazenagem de mercadorias ou produtos, sem exibição de publicidade no local e sem exercício da atividade; e
- IV – Comércio ambulante de qualquer natureza.

Já a dispensa de regularização pode ser obtida atendendo a todos os critérios de enquadramento previstos na NT1-07, a qual versa sobre as atividades econômicas de baixo risco.

Cabe ressaltar que o benefício da dispensa de regularização não exige o responsável legal pela edificação de adotar medidas de segurança contra incêndio e pânico, previstas no Decreto Estadual nº 42/2018, e de providenciar a legalização perante os outros órgãos envolvidos nesse processo.

Acesse o QR Code e clique em:

Notas Técnicas => Grupo 1 – Generalidades
=> NT 1-07



Observa-se que, caso a atividade não se enquadre na opção de isenção ou na opção de dispensa, ainda assim é possível que ela se regularize. Essa regularização deverá ocorrer mediante o Certificado de Aprovação Simplificado (CAS), documento expedido pelo CBMERJ, através do Procedimento Simplificado para um local com pequeno potencial de incêndio, classificado no risco diferenciado (risco tipo II). Nesses casos, o responsável legal se compromete com as informações fornecidas e informa que cumpriu as medidas de segurança contra incêndio e pânico.

Ressalta-se que a emissão do CAS significa/evidencia que o imóvel, estabelecimento ou área de risco está regularizado no CBMERJ.

Em 2022, foram emitidos 14.901 CAS. Caso a empresa não atenda os critérios para isenção, dispensa ou procedimento simplificado, será necessário solicitar o Laudo de Exigências e posteriormente o Certificado de Aprovação.



Para a solicitação do Laudo de Exigências, deverá ser elaborado um projeto técnico ou um projeto de segurança contra incêndio e pânico, em função das características do estabelecimento.

No que diz respeito à fiscalização das edificações ou áreas de risco, somente as Organizações de Bombeiro Militar (OBM) dispõem de Serviços Técnicos em suas estruturas organizacionais, dentro das suas respectivas áreas geográficas de atuação, com competência para fiscalizar edificações ou áreas de risco e proceder a quaisquer outras ações pertinentes a serviços técnicos de segurança contra incêndio

e pânico. As modalidades de notificação serão aplicadas com o intuito de favorecer a adequação da edificação ou área de risco à legislação vigente, discriminando as exigências e definindo os prazos para sua execução.

O ato de fiscalização presencial é permitido apenas ao militar do CBMERJ fardado e identificado, devidamente capacitado e classificado na SST da OBM a que pertence.

Em 2022, o CBMERJ emitiu 6.870 laudos. A listagem completa de documentos emitidos e utilizados pela DGST e/ou SST está relacionada no quadro 4.

Quadro 4. Documentos Emitidos pela DGST e/ou SST

DOCUMENTO	DESCRIÇÃO
(Certificado de Aprovação Assistido CAA)	Documento expedido pelo CBMERJ para um local quando um profissional técnico declara o cumprimento das medidas de segurança contra incêndio e pânico. A existência desse documento significa que a edificação ou área de risco está regularizada junto à Corporação.
Certificado de Aprovação Simplificado (CAS)	Documento expedido pelo CBMERJ para um local quando o responsável legal se compromete com as informações fornecidas e informa que cumpriu as medidas de segurança contra incêndio e pânico. Esse documento é emitido para locais com pequeno potencial de risco, classificados no risco diferenciado.
Certificado de Despacho Deferido (CD)	Expedido para aprovação de solicitações que não ensejem a emissão de Laudo de Exigência ou Certificado de Aprovação, tais como: modificação de laudo de exigências, acréscimo de área, prorrogação de prazo de notificação, recurso, aprovação de site de antena de telefonia e de quiosques no interior de edificações.
Certificado de Despacho Indeferido (DI)	Documento que atesta pendências nas solicitações de laudos de exigências, certificados de aprovação, certificado de despacho ou pareceres técnicos. É expedido pela DGST ou pela SST para comunicar ao requerente o motivo do indeferimento das solicitações e definir exigências complementares que se façam necessárias para a regularização.
Laudo de Exigência (LE)	Expedido por meio das SST dos quartéis ou da DGST, como resultado da análise de projeto, no qual constam as exigências específicas de segurança contra incêndio e pânico para uma determinada edificação, para um conjunto de edificações ou para parte de uma edificação já aprovada.
Parecer Técnico (PT)	Funciona como embasamento jurídico para procedimentos administrativos, indica e fundamenta soluções para determinado assunto não previsto pela legislação.
Documento de Autorização Temporária de Funcionamento (DATF)	Documento expedido para autorização temporária de funcionamento das arenas e áreas comuns situadas no perímetro interno do Parque Olímpico na Barra da Tijuca, das instalações "modo Legado" localizadas no bairro de Deodoro e utilizadas nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, destinadas a abrigar eventos de reunião de público, nos termos do Decreto nº 45.970, de 31 de março de 2017, alterado pelo Decreto nº 46.216, de 8 de janeiro de 2018.

Fonte: DGST/CBMERJ, 2022.

4.2.1.2 Diretoria-Geral de Diversões Públicas

A Diretoria-Geral de Diversões Públicas (DGDP) é o órgão de Direção Setorial do CBMERJ responsável por analisar, orientar, fiscalizar e controlar as edificações que exercem atividades de diversões públicas, além dos eventos temporários de reunião de público, em locais abertos ou fechados, instalados em todo o estado do Rio de Janeiro. Essa atribuição foi assumida pela Secretaria de Estado de Defesa Civil através do Decreto Estadual nº 16.695, de 12 de julho de 1991.

A DGDP tem como principal missão a verificação das condições de segurança contra incêndio e pânico dos estabelecimentos e eventos de reunião de público, baseando-se no COSCIP.

As edificações e áreas de risco com atividade de reunião de público, enquadradas nas divisões F-3, F-5, F-6 e F-11 do Anexo XX do Decreto Estadual nº 42, de 17 de dezembro de 2018, devem solicitar a renovação da aprovação da edificação anualmente através da expedição de Certificado de Vistoria Anual (CVA) pelo CBMERJ, visto que os Certificados de Aprovação (CA) emitidos pelo CBMERJ para essas divisões têm validade máxima de um ano. Enquadram-se nessa categoria as edificações abaixo especificadas, no quadro 5.

Quadro 5. Edificações ou áreas de risco com Certificados de Aprovação com validade máxima de 1 ano

DIVISÃO	DESCRIÇÃO	DEFINIÇÃO E EXEMPLOS
F-3	Centro esportivo e de exposições	Arenas em geral, estádios, ginásios, piscinas, rodeios, autódromos, sambódromo, jôquei clube, pista de patinação e assemelhados. Todos com arquibancadas.
F-5	Arte cênica e auditório	Teatros em geral, cinemas, óperas, auditórios de estúdios de rádio e televisão, auditórios em geral e assemelhados.
F-6	Boates e casas de show	Boates, danceterias, discotecas, centro de convenções e assemelhados.
F-11	Clubes sociais e diversão	Clubes sociais, bilhares, boliche, salões de baile, restaurantes com atividades de diversões públicas, zoológicos, aquários, parque de diversões (edificação permanente), e assemelhados.

Fonte: DGDP/CBMERJ, 2022.

Os eventos temporários de reunião de público, enquadradas as atividades econômicas, culturais, esportivas, recreativas, musicais, artísticas, expositivas, cívicas, comemorativas, sociais ou religiosas, com ou sem fins lucrativos, que proporcionem, em maior ou menor grau, concentração de pessoas, em áreas abertas ou fechadas, em espaço público ou privado, que possuam duração de até 90 dias, são deferidos pelo CBMERJ, através da expedição de Autorização para Evento (AE), após atendidas as condições de segurança contra incêndio e pânico descritas na NT nº 1-01 – Procedimentos administrativos para regularização e fiscalização – Parte 1 – Regularização.

Os eventos com estimativa de público igual ou superior a 5.000 pessoas e/ou com queima de fogos devem tramitar exclusivamente na DGDP.

Nas demais situações os processos podem prosseguir junto às SST das OBM elencadas no Anexo C.

Cabe ressaltar que os supracitados documentos são emitidos de forma assistida, em que o responsável técnico e o representante legal da edificação se comprometem a atender as medidas de segurança e proteção dos riscos específicos atinentes à atividade, mediante a formalização de termos declaratórios e documentos de responsabilidade técnica emitidos junto aos conselhos profissionais, sem obrigatoriedade de vistoria prévia da edificação pelo CBMERJ, apoiando-se no COSCIP e nas demais legislações vigentes de segurança contra incêndio e pânico. No ano de 2022 a DGDP esteve à frente da fiscalização de eventos de grande vulto como observado na tabela 16.



Tabela 16. Relação de eventos de grande vulto que tramitaram junto à DGDP

EVENTO	LOCAL	ENDEREÇO	PÚBLICO	DOCUMENTO EXPEDIDO
Réveillon do Rio 2022/2023	Praia de Copacabana	Avenida Atlântica, 0 a 3000 – Orla do posto 1 ao posto 6, Copacabana – Rio de Janeiro	2.000.000	A-04310/22
Réveillon	Praia de Icaraí e Praia de Itaipu	Avenida Jornalista Alberto Francisco Torres, Icaraí – Niterói.	400.000	A-04282/22
27ª Parada do Orgulho LGBTQIA+	Avenida Atlântica Posto 6	Avenida Atlântica, 1662, Copacabana – Rio de Janeiro.	500.000	A-03812/22
Esperança Rio 2022	Praia de Copacabana	Avenida Atlântica, 1701 – Praia – Próximo ao Copacabana Palace, Copacabana – Rio de Janeiro.	100.000	A-01400/22
Rock in Rio 2022	Parque Olímpico da Barra da Tijuca	Avenida Abelardo Bueno, 3401, Barra da Tijuca – Rio de Janeiro	100.000	A-02683/22
Desfile Oficial das Escolas de Samba do RJ	Rua Marquês de Sapucaí	Rua Marquês de Sapucaí, S/Nº Sambódromo, Santo Cristo – Rio de Janeiro	75.000	A-00738/22

Fonte: DGDP /CBMERJ, 2022.

A listagem completa dos documentos emitidos e utilizados pela DGDP e/ou SST está relacionada no quadro 6.

Quadro 6. Listagem dos documentos emitidos pela DGDP e/ou SST

DOCUMENTO	DESCRIÇÃO
Autorização para Evento (AE)	Documento que autoriza a realização de eventos temporários de reunião de público.
Certificado de Despacho Deferido (CDD)	Documento por meio do qual uma estrutura temporária, tal como parque de diversões, quiosques, painéis publicitários, entre outros, tem seu funcionamento/instalação autorizado.
Certificado de Despacho de Autorização (CDA)	Documento expedido para comunicar ao requerente o motivo de indeferimento das solicitações de Autorização para Evento e as exigências complementares que se façam necessárias.
Certificado de Vistoria Anual (CVA)	Documento que certifica o cumprimento das medidas de segurança contra incêndio e pânico pelas edificações e áreas de risco com atividade de reunião de público, possuindo a validade de 1 (um) ano, a contar da data de emissão.
Certificado de Despacho Indeferido (CDI)	Documento expedido para comunicar ao requerente o motivo de indeferimento das solicitações de Certificado de Vistoria Anual e as exigências complementares que se façam necessárias.
Laudo de Prevenção e Combate a Incêndio (LPCI)	Documento expedido pelo Corpo de Bombeiros para estádios de futebol, no intuito de atender ao previsto no Decreto nº 6.795, de 16 de março de 2009. Este documento é um parecer elaborado após vistoria no local, avaliando as condições de segurança contra incêndio e pânico.

Fonte: DGST/CBMERJ, 2022

Ademais, o Decreto Estadual nº 47.782, de 30 de setembro de 2021, conferiu novas competências à DGDP, sendo assumidas as funções do ora extinto Grupamento de Prevenção em Estádios (GPrevE) e a atribuição de analisar e emitir a Ficha de Avaliação de Risco em Eventos (FARE), que anteriormente era de responsabilidade da Diretoria-Geral de Socorro de Emergência (DGSE).

Dentre as atribuições assumidas está a incumbência de promover a segurança dos eventos esportivos através da análise, regularização e fiscalização dos estádios, arenas e ginásios, além

do empenho de militares na Prevenção em Estádios em jogos de grande vulto, como dos principais times de futebol do estado do Rio de Janeiro.

Objetivando atender ao previsto no Decreto nº 6.795, de 16 de março de 2009, a DGDP também é a responsável, exclusivamente, pela expedição do LPCI, documento que atesta a plena regularização dos estádios de futebol, junto ao CBMERJ, após vistoria, avaliando as condições de segurança contra incêndio e pânico no local.

Na tabela 17 estão elencados os principais estádios de futebol regularizados junto ao CBMERJ.

Tabela 17. Estádios de futebol regularizados junto ao CBMERJ com realização de jogos dos quatro grandes clubes do Rio de Janeiro

LOCAL	ENDEREÇO	PÚBLICO MÁXIMO
Estádio Jornalista Mário Filho	Avenida Presidente Castelo Branco, S/Nº, Maracanã, Rio de Janeiro – RJ	76.896
Estádio Nilton Santos	Rua Arquias Cordeiro, 1100, Engenho de Dentro, Rio de Janeiro – RJ	44.661
Estádio São Januário	Rua General Almério de Moura, 131, São Cristóvão, Rio de Janeiro – RJ	24.311
Estádio Municipal Sylvio Raulino De Oliveira	Rua Quinhentos e Quarenta e Cinco, S/Nº, Jardim Paraíba, Volta Redonda – RJ	20.255

Fonte: DGDP/CBMERJ, 2022

Tabela 18. Média de público nos jogos de futebol dos quatro grandes clubes do Rio de Janeiro.

CLUBE	PÚBLICO MÉDIO
Clube de Regatas do Flamengo	44.435
Fluminense Football Club	33.960
Clube de Regatas Vasco da Gama	23.648
Botafogo Futebol e Regatas	20.422

Fonte: LANCENET (<https://www.lance.com.br/lancebiz/clubes-com-maiores-medias-de-publico-em-2022-veja-top-20.html>).

No ano de 2022, o efetivo da DGDP participou *in loco* de 141 eventos esportivos, dentre os quais campeonatos estadual, nacional e internacional de futebol, analisou 590 processos de AE relacionados a jogos de futebol, sendo expedidas 551 Autorizações, 39 CDA, e ainda 54 processos para LPCI foram analisados, sendo 45 deferidos e 9 indeferidos.

A análise e emissão da Ficha de Avaliação de Risco em Eventos (FARE) para eventos com estimativa de público igual ou superior a 1.000 (mil) pessoas, no âmbito do estado do Rio de Janeiro, encontra-se em processo de transferência

da DGSE para a DGDP, com previsão de ser concretizada plenamente no primeiro trimestre de 2023. Tal procedimento visa simplificar o processo de regularização de eventos junto ao CBMERJ, pois os responsáveis legais pelos eventos conseguirão tramitar todo o processo na mesma OBM. No ano de 2022, foram expedidas 2.308 FARE, a cargo da DGSE, conforme exposto na tabela XX.

No decorrer desse mesmo ano, a DGDP e as Seções de Serviços Técnicos dos Grupamentos emitiram mais de 9.000 certificações, laudos e autorizações, sendo os quantitativos demonstrados na tabela a seguir:



Tabela 19. Quantitativo de documentos emitidos pela DGST e/ou SST

SERVIÇOS TÉCNICOS										
CBA :: OBM	LE	LES	CD	DI	CA	CAA	CAS	PT	DAFT	TOTAL ST
CBA I - CAPITAL I		1.705	380	2.637	0	1.599		0		6.321
11° GBM - Vila Isabel		227	61	330		189				807
12° GBM - Jacarepaguá		168	23	384		107				682
13° GBM - Campo Grande		269	34	118		211				632
17° GBM - Copacabana		167	33	107		114				421
19° GBM - Ilha do Governador		68	18	120		74				280
1° GBM - Humaitá		270	83	277		332				962
24° GBM - Irajá		101	25	223		91				440
25° GBM - Gávea										0
28° GBM - Penha		54	15	120		56				245
2° GBM - Méier		200	31	349		178				758
8° GBM - Campinho		110	23	226		113				472
GOCC - Centro		71	34	383		134				622
CBA II - REGIÃO SERRANA		406	108	656		388				1.558
15° GBM - Petrópolis		124	23	150		103				400
16° GBM - Teresópolis		145	33	183		147				508
6° GBM - Nova Friburgo		137	52	323		138				650
CBA III - REGIÃO SUL		315	69	510		277				1.171
22° GBM - Volta Redonda		222	46	199		168				635
23° GBM - Resende		52	10	176		65				303
7° GBM - Barra Mansa		41	13	135		44				233
CBA IV - NORTE NOROESTE		378	97	728		307				1.510
21° GBM - Itaperuna		149	51	322		116				638
5° GBM - Campos dos Goytacazes		229	46	406		191				872
CBA V - BAIXADA LITORÂNEA	1	456	109	523		472				1.561
18° GBM - Cabo Frio	1	174	44	129		145				493
27° GBM - Araruama		80	12	80		81				253
9° GBM - Macaé		202	53	314		246				815
CBA VI - BAIXADA FLUMINENSE		482	93	1.390	1	503				2.469
14° GBM - Duque de Caxias		159	45	278		151				633
29° GBM - Paracambi		20	2	26		20				68
4° GBM - Nova Iguaçu		303	46	1.086	1	332				1.768
CBA VII - COSTA VERDE		136	18	151		105				410
10° GBM - Angra dos Reis		110	18	130		83				341
26° GBM - Paraty		26		21		22				69
CBA VIII - UNIDADES ESPECIALIZADAS		741	98	685		563			11	2.098
2° GSFMA - Magé		98	24	52		100				274
GBS - Barra da Tijuca		514	62	564		308			11	1.459
GOPP - Campos Elíseos		129	12	69		155				365
CBA IX - METROPOLITANA		578	107	574		477				1.736
20° GBM - São Gonçalo		327	58	168		265				818
3° GBM - Niterói		251	49	406		212				918
EMG		1.672	2.955	4.376				67		9.070
DGST		1.672	2.955	4.376				67		9.070
CBA X - SALVAMENTOS MARÍTIMOS			134	1						135
INTERNET				5.167			14.901			20.068
TOTAL	1	6.869	4.168	17.398	1	4.691	14.901	67	11	48.107

Fonte: DGST/CBMERJ, 2022

Tabela 20. Quantitativo de documentos emitidos pela DGDP

DIVERSÕES PÚBLICAS					
CBA :: OBM	AE	CDA	CVA	LPCI	TOTAL DP
CBA I - CAPITAL I	51	53			104
11° GBM - Vila Isabel	10	3			13
12° GBM - Jacarepaguá	4	3			7
13° GBM - Campo Grande	2	7			9
17° GBM - Copacabana	4	4			8
19° GBM - Ilha do Governador	7	7			14
1° GBM - Humaitá	19	15			34
24° GBM - Irajá	1	3			4
25° GBM - Gávea					0
28° GBM - Penha					0
2° GBM - Méier		3			3
8° GBM - Campinho	2	7			9
GOCC - Centro	2	1			3
CBA II - REGIÃO SERRANA	231	102			333
15° GBM - Petrópolis	68	38			106
16° GBM - Teresópolis	39	3			42
6° GBM - Nova Friburgo	124	61			185
CBA III - REGIÃO SUL	167	88			255
22° GBM - Volta Redonda	131	41			172
23° GBM - Resende	16	25			41
7° GBM - Barra Mansa	20	22			42
CBA IV - NORTE NOROESTE	179	243			422
21° GBM - Itaperuna	96	73			169
5° GBM - Campos dos Goytacazes	83	170			253
CBA V - BAIXADA LITORÂNEA	208	218			426
18° GBM - Cabo Frio	92	44			136
27° GBM - Araruama	24	12			36
9° GBM - Macaé	92	162			254
CBA VI - BAIXADA FLUMINENSE	8	13			21
14° GBM - Duque de Caxias	1	1			2
29° GBM - Paracambi	4	5			9
4° GBM - Nova Iguaçu	3	7			10
CBA VII - COSTA VERDE	31	58			89
10° GBM - Angra dos Reis	24	25			49
26° GBM - Paraty	7	33			40
CBA VIII - UNIDADES ESPECIALIZADAS	60	26			86
2° GSFMA - Magé	2	8			10
GBS - Barra da Tijuca	55	18			73
GOPP - Campos Elíseos	3				3
CBA IX - METROPOLITANA	99	85			184
20° GBM - São Gonçalo	10	24			34
3° GBM - Niterói	89	61			150
EMG	2830	3721	234	50	6835
DGDP	2830	3721	234	50	6835
TOTAIS	3864	4607	234	50	8755

Fonte: DGDP/CBMERJ, 2022



4.2.1.3 Operações preventivas em 2022

O CBMERJ atua em operações preventivas de forma a dar suporte aos grandes eventos de reunião de público, bem como aos eventos em que haja necessidade de medidas preventivas, como nas ocasiões de visita do presidente ou de outros chefes de Estado, por exemplo.

Vale ressaltar que, no ano de 2022, pós-pandemia, as operações preventivas foram retomadas, com atenção especial para o Desfile das Escolas de Samba no Sambódromo do Rio de Janeiro e a Festa de Réveillon em Copacabana, com público estimado em dois milhões de pessoas.

A tabela 21 apresentam o número de militares e viaturas empenhadas nas operações preventivas, realizadas em 2022.

Tabela 21. Operações preventivas

OPERAÇÕES PREVENTIVAS				
EVENTO	MÊS	Nº DE BM	Nº DE VIATURAS	PRODUÇÃO
OPERAÇÃO PLUVIAM	Ao longo do ano	65 por dia	13	Ações de resposta ao período de chuva.
OPERAÇÃO EXTINGTUS	Ao longo do ano	65 por dia	13	Ações de resposta ao período de estiagem.
ESPERANÇA RIO – 2022	Junho	34	6	Prevenção para público estimado em 100.000 pessoas.
CARNAVAL – 2022	Abril	621	18	Prevenção no retorno das atividades no Sambódromo do Rio de Janeiro.
DESFILE CÍVICO-MILITAR DE SETE DE SETEMBRO	Setembro	116	23	Participação no regresso do desfile cívico-militar na Vila Militar (Deodoro).
ROCK IN RIO – 2022	Setembro	35	1	35 militares escalados no evento, mais reforço operacional do quartel da área.
OPERAÇÃO RÉVEILLON 2022/2023	Dezembro	116	19	Prevenção e ações de resposta para um público superior a dois milhões de pessoas.
VISITA PRESIDENCIAL AO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	Durante todo o ano	60	36	Prevenção durante as visitas presidenciais ao estado do Rio de Janeiro.
VISITA DO VICE-PRESIDENTE AO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	Durante todo o ano	20	12	Prevenção durante as visitas do Vice-Presidente da República ao estado do Rio de Janeiro.
DIA ESTADUAL DE REDUÇÃO DE RISCOS DE DESASTRES	Novembro	300	33	Mobilização de mais de 50.000 alunos, professores, funcionários, voluntários, agentes estaduais e municipais. Exercício realizado em 53 municípios.

Fonte: EMG/CBMERJ, 2022.

4.3 Preparação para emergências e desastres

4.3.1 Formação, aperfeiçoamento e especialização dos nossos heróis

A Diretoria-Geral de Ensino e Instrução (DGEI), órgão de Direção Setorial do CBMERJ, tem por missão planejar, dirigir, orientar, coordenar, fiscalizar e controlar as atividades de ensino e instrução, de seleção interna e de pesquisa do Sistema de Ensino e Instrução de Bombeiro Militar (SEIBM) de acordo com a legislação vigente, com a Política de Ensino estabelecida pelo Comandante-Geral e com as diretrizes expedidas pelo Chefe do Estado-Maior Geral (EMG) do CBMERJ (Portaria nº 608, de 1 de junho de 2010 - Regulamento DGEI).

As principais Unidades de Ensino do CBMERJ estão vinculadas à DGEI e promovem regularmente cursos de formação, capacitação, especialização, aperfeiçoamento e atualização de profissionais já habilitados, objetivando o excelente atendimento à tropa e à população.

A Política de Ensino foi estabelecida pelo Comandante-Geral e contempla as diretrizes expedidas pelo Chefe do EMG do CBMERJ, por meio da Portaria CBMERJ nº 1.994, de 12 de julho de 2022.

A seguir, serão apresentadas as diversas atividades educacionais realizadas pelas Unidades de Ensino do CBMERJ em 2022.

Academia de Bombeiro Militar Dom Pedro II

Fundada em 10 de novembro de 1955, a Academia de Bombeiro Militar Dom Pedro II (ABMDP II), é um estabelecimento de ensino superior equivalente aos cursos civis de mesma natureza, em conformidade com o Parecer nº 722 do Conselho Federal de Educação, de 3 de dezembro de 1992. Situada no Complexo de Ensino e Instrução Coronel Sarmiento (CEICS), em Guadalupe, zona norte da cidade do Rio de Janeiro, tem a nobre missão de formar os futuros Oficiais da Corporação. Desde sua criação, a ABMDP II já formou 62 turmas e 2.356 cadetes.

O ANO LETIVO DA ABMDP II



2022, atuaram no desastre de Petrópolis, provocado pela forte chuva que atingiu o município, com enchentes, deslizamentos de terra e 241 óbitos. Ao todo foram mais de 100 cadetes empenhados, uma grande experiência para os alunos do Curso de Formação de Oficiais (CFO).

No período de março a novembro de 2022, todos os cadetes cumpriram serviço externo nos Grupamentos de Bombeiro Militar (GBM) do CBMERJ,

com o objetivo de desenvolver competências relacionadas à atividade de Bombeiro Militar.

Em 02 de dezembro de 2022, 39 oficiais da Turma 62 se formaram, após três anos de abdição, coragem, força e determinação.

Com relação aos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), foram produzidas 19 pesquisas distribuídas em três áreas temáticas: 11 na área Operacional, 5 na área de Ensino e 3 na área de Comando, Coordenação e Controle.

Ao longo do ano de 2022, os Cadetes desenvolveram as atividades curriculares em sala de aula e as previstas nos estágios, tais como: Estágio de Combate a Incêndio Florestal, Estágio de Perícia de Incêndio e Perícia Criminal Militar e o Estágio de Busca, Resgate e Sobrevivência. Destacam-se, ainda, as visitas à Sede da Polícia Federal e às Unidades do Complexo Administrativo de Charitas.

Com a nobre missão de apoio e socorro à população, os cadetes da ABMDP II, no início de

Tabela 22. Cadetes matriculados no curso de formação de oficiais da ABMDP II

ACADEMIA DE BOMBEIRO MILITAR D. PEDRO II – ABMDP II			
CURSOS	SIGLAS	ALUNOS EM 2022 (INGRESSO)	ALUNOS EM 2022 (CONCLUSÃO)
Curso de Formação de Oficiais	CFO 1º ano (turma 64)	29	24
	CFO 2º ano (turma 63)	54	52
	CFO 3º ano (turma 62)	39	34
Estágio de Formação de Oficiais Temporários Voluntários	EFOTV	79	74
TOTAL	-	201	184

Fonte: DGEI/CBMERJ, 2022



O novo currículo do CFO, modificado em 2022 e em vigor desde 27 de fevereiro de 2023, foi atualizado com acréscimo de carga horária em diversas matérias operacionais e inclusão de novas disciplinas acadêmicas como, por exemplo, Inglês, Direito Ambiental, Direitos Humanos e Direito Tributário. Assim, o curso que compreendia 3 anos e carga horária de 5.195h, passou a contemplar 4 anos e carga horária 6.450h, mudanças que potencializam o desenvolvimento profissional dos futuros oficiais combatentes do CBMERJ.

OFICIAIS TEMPORÁRIOS

Deve-se mencionar que outro grande desafio do ano de 2022 foi trabalhar na formação da 1ª turma de oficiais temporários, um trabalho

administrativo e logístico para prover uma preparação de excelência. Ao todo, foram 74 oficiais temporários formados nas áreas de Enfermagem, Medicina, Assistência Social, Nutrição e Psicologia, através do Estágio de Formação de Oficiais Temporários Voluntários (EFOTV).

DIRETORIA DE INSTRUÇÃO

Algumas unidades da Corporação oferecem diversos cursos de extensão, de especialização e estágios. Todos são devidamente supervisionados e controlados pela Diretoria de Instrução (DI).

A tabela 23 apresenta os cursos realizados pela DI em 2022, e a respectiva quantidade de alunos.

Tabela 23. Cursos e quantitativo de militares formados pela DI

DIRETORIA DE INSTRUÇÃO - DI		
CURSOS	SIGLAS	ALUNOS
CURSO DE BUSCA, RESGATE E SALVAMENTO COM CÃES	CReSC	10
CURSO DE SALVAMENTO NO MAR	CSMar	13
CURSO DE SALVAMENTO TERRESTRE	CST	11
CURSO DE OPERADOR DE EMBARCAÇÃO DE RESGATE	COER	13
CURSO DE CLÍNICA ODONTOLÓGICA INTEGRADA	CCOI	11
CURSO DE COMANDANTE DE OPERAÇÕES AÉREAS	CCOA	9
CURSO DE SALVAMENTO EM MONTANHA	CSMont	12
CURSO DE SALVAMENTO VEICULAR	CSV	19
CURSO DE AUXILIAR DE PERÍCIA DE BOMBEIRO MILITAR	CAPBM	18
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM VEÍCULO AÉREO NÃO TRIPULADO	CEVANT 1	20
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM VEÍCULOS AÉREOS NÃO TRIPULADOS	CEVANT 2	65
TOTAL	-	201

Fonte: DGEI/CBMERJ, 2022.

Desde 2020, o Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP) vem atuando na modalidade híbrida de ensino, com conteúdo à distância através de videoaulas gravadas pelos instrutores e conteúdo presencial, voltado à área operacional, por meio de instruções práticas. Essa modalidade de ensino foi desenvolvida devido às adaptações necessárias diante da Pandemia de COVID-19 enfrentada pelo Brasil e pelo mundo, com reflexos que perduraram até 2022. Com isso, não houve prejuízo na progressão de carreira profissional dos militares do CBMERJ.

Com a identificação da plena adaptação à modalidade e visando dar celeridade aos processos de formação e aperfeiçoamento, o ensino híbrido continuou a ser empregado, com resultados bastante positivos.

Destaca-se que além dos cursos regulares de formação e aperfeiçoamento, o CFAP formou 1.267 Soldados Temporários de forma pioneira no país.

Tabela 24. Cursos, estágios e quantitativo de militares formados pelo CFAP

CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PRAÇAS - CFAP		
CURSOS	SIGLAS	ALUNOS
CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS - MOTORISTAS	CFSD MOT	11
CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS - COMBATENTES	CFSD COMB	94
CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS - GUARDA VIDAS	CFSD GV	3
CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS AUXILIARES DE SAÚDE	CFCAS	1
CURSO ESPECIAL DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS	CEFS II	116
CURSO ESPECIAL DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS	CEFS I	245
CURSO DE HABILITAÇÃO AO OFICIALATO ADMINISTRATIVO E ESPECIALISTA	CHOAE	80
ESTÁGIO DE FORMAÇÃO DE PRAÇAS TEMPORÁRIAS VOLUNTÁRIAS	EFPTV	1.164
TOTAL		1.714

Fonte: DGEI/CBMERJ, 2022.

CENTRO DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA DE BOMBEIROS

O Centro de Instrução Especializada de Bombeiros (CIEB) é um órgão de apoio ao ensino e instrução do CBMERJ, subordinado diretamente à DI. Tem como foco a especialização e atualização, capacitando os militares da Corporação, militares de outras forças e civis.

Dentre os diversos cursos e estágios oferecidos, destacam-se: Combate a Incêndio Urbano (a mais tradicional atividade dos Corpos de Bombeiros em todo o mundo); Salvamento Terrestre; Salvamento em Espaços Confinados e Abordagem Técnica à Tentativa de Suicídio.

Cabe ressaltar que as peculiaridades dos cursos e estágios oferecidos pelo CIEB não permitem instruções na modalidade a distância.

A tabela 25 apresenta os cursos, instruções especializadas, grandes eventos, estágios e alunos formados pelo CIEB, em 2022.

Tabela 25. Cursos, instruções especializadas, grandes eventos, estágios e alunos formados pelo CIEB

CENTRO DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA DE BOMBEIROS - CIEB	
ATIVIDADES ESPECIALIZADAS	ALUNOS
QUEIMAS	35
ESTÁGIO DE TRANSFERÊNCIA DE QBMP/00	11
QUEIMA PARA GRUPAMENTOS (DBM 1/16)	24
PÚBLICO EXTERNO	714
EB - INSTRUÇÃO DE COMBATE A INCÊNDIO	626
ABORDAGEM TÉCNICA A TENTATIVA DE SUICÍDIO - POLÍCIA CIVIL	16
FAB - INSTRUÇÃO DE COMBATE A INCÊNDIO E ESPAÇO CONFINADO	20
COLÉGIO DE APLICAÇÃO	42
GSI - INSTRUÇÃO DE COMBATE A INCÊNDIO E ESPAÇO CONFINADO	10
PÚBLICO INTERNO	504
EPRA DA SCOTT	64
ITINERANTE DE ATTS	440
GRANDES EVENTOS TÉCNICOS	112
III DESAFIO DE SALVAMENTO VEICULAR	112
CURSOS E ESTÁGIOS	51
ESTÁGIO DE TRANSFERÊNCIA PARA QUALIFICAÇÃO DE BOMBEIRO MILITAR PROFISSIONAL - ETQBMP 00 E 01	22
CURSO DE SALVAMENTO VEICULAR - CSV	19
CURSO DE SALVAMENTO TERRESTRE - CST	10
TOTAL GERAL	2.832

Fonte: DGEI/CBMERJ, 2022.



CENTRO DE TREINAMENTO E RECICLAGEM DE MOTORISTAS

O Centro de Treinamento e Reciclagem de Motoristas (CTRM), criado pela Portaria nº 347, de 16 de julho de 2004, é uma OBM da área de ensino, que tem como finalidade a capacitação de oficiais e praças do CBMERJ na função de chefes de Subseção de Manutenção e Transporte (SsMT), condutores e operadores de viaturas e, eventualmente, capacitando oficiais e praças de outras Corporações a operarem e conduzirem viaturas.

A tabela 26 destaca as atividades realizadas pelo CTRM e a quantidade de alunos formados, em 2022.

Tabela 26. Atividades realizadas pelo CTRM e a quantidade de militares formados

CENTRO DE TREINAMENTO E RECICLAGEM DE MOTORISTAS - CTRM	
CURSOS	ALUNOS
CURSO REGULAR - TRANSPORTE DE VEÍCULO DE EMERGÊNCIA	281
CURSO REGULAR - TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS	9
CURSO REGULAR - TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS	5
PROVA PRÁTICA PARA TROCA DE CATEGORIA DA CNH (D)	10
MUDANÇA DE QBMP	4
RECRUTAMENTO 2022	11
RECRUTAMENTO TEMPORÁRIOS 2022	295
AVALIAÇÃO PRÁTICA DE CAPACITAÇÃO PARA CONDUÇÃO E OPERAÇÃO DE VIATURA OPERACIONAL - ABI CARBE 5000L	14
AVALIAÇÃO PRÁTICA DE CAPACITAÇÃO PARA CONDUÇÃO E OPERAÇÃO DE VIATURA OPERACIONAL - ABS MANUAL 4000L	7
AVALIAÇÃO PRÁTICA DE CAPACITAÇÃO PARA CONDUÇÃO E OPERAÇÃO DE VIATURA OPERACIONAL - AEM	18
AVALIAÇÃO PRÁTICA DE CAPACITAÇÃO PARA CONDUÇÃO E OPERAÇÃO DE VIATURA OPERACIONAL - ABT MANUAL 5000L	1
AVALIAÇÃO PRÁTICA DE CAPACITAÇÃO PARA CONDUÇÃO E OPERAÇÃO DE VIATURA OPERACIONAL - AT ROTAN 10000L	14
AVALIAÇÃO PRÁTICA DE CAPACITAÇÃO PARA CONDUÇÃO E OPERAÇÃO DE VIATURA OPERACIONAL - ABT AUTOMÁTICA MITREN	41
CAPACITAÇÃO PARA CONDUÇÃO DE VIATURAS OPERACIONAIS SEM IMPLEMENTO	296
TOTAL	1.006

Fonte: DGEI/CBMERJ, 2022

CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O Centro de Educação a Distância (CEAD) foi criado através da Portaria CBMERJ nº 1.009, de 17 de setembro de 2018, publicada no Boletim Ostensivo da SEDEC/CBMERJ nº 174, de 21 de setembro de 2018.

O CEAD é um órgão de apoio ao ensino, que presta serviços aos demais órgãos de ensino da Corporação ao planejar, implantar e coordenar as instruções e os cursos integrais na modalidade de educação a distância, em todos os seus níveis.

Além disso, o CEAD contribui para o desenvolvimento do ensino e da instrução, geren-

ciando pesquisas para evolução dessa modalidade educacional.

ESCOLA SUPERIOR DE COMANDO DE BOMBEIRO MILITAR

A Escola Superior de Comando de Bombeiro Militar (ESCBM) cumpre a missão de aprimorar os conhecimentos técnico-profissionais e culturais de oficiais superiores e intermediários do CBMERJ, de outras Corporações e de civis que possuam curso de graduação, desenvolvendo a aptidão para trabalhos de comando, chefia e direção, seja em nível de extensão e/ou aperfeiçoamento, a fim de habilitar ao desempenho das funções mais elevadas da Organização.

No ano de 2021, a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e o CBMERJ firmaram um contrato para capacitar os oficiais intermediários e superiores da Corporação. Esse contrato vigorou também no ano de 2022 para a capacitação de 148 oficiais, distribuídos em duas turmas de MBA em Gestão Operacional na Organização e duas turmas de MBA em Gestão Estratégica nas Organizações, com a chancela da FGV *In Company*. Os programas, customizados pela FGV à realidade do CBMERJ, buscam aperfeiçoar os oficiais no entendimento da natureza e dos processos da Administração Pública. Visam desenvol-

ver ações e posturas de liderança na gestão de programas e projetos, através de competências metodológicas e analíticas, empregadas como ferramentas para a solução de desafios e tomada de decisões. Além deste total de oficiais, a ESCBM capacitou mais 45 capitães dos quadros de oficiais QOA e QOE. Os referidos oficiais foram certificados pelo Núcleo de Ensino, Pesquisa e Urgências (NEPUR) da Universidade Federal Fluminense (UFF), por meio do convênio de cooperação firmado com o CBMERJ.

A tabela 27 apresenta os cursos e quantidade de alunos formados pela ESCBM, em 2022.

Tabela 27. Cursos e quantidade de militares formados pela ESCBM

CURSOS	ALUNOS
Curso Superior de Bombeiro Militar Quadro de Oficiais Combatentes - CSBM QOC	37
Curso Superior de Bombeiro Militar Quadro de Oficiais da Saúde - CSBM QOS	37
Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais Quadro de Oficiais Combatentes - CAO QOC	37
Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais Quadro de Oficiais da Saúde - CAO QOS	37
Curso de Capacitação ao Oficialato Superior - CCOS	45
TOTAL	193

Fonte: DGEI/CBMERJ, 2022

Tabela 28. Áreas temáticas dos Trabalhos de Conclusão de Curso produzidos na ESCBM

GESTÃO ESTRATÉGICA NAS ORGANIZAÇÕES - SAÚDE	7	23,33%
GESTÃO OPERACIONAL NAS ORGANIZAÇÕES	7	23,33%
GESTÃO OPERACIONAL NAS ORGANIZAÇÕES - SAÚDE	7	23,33%
GERENCIAMENTO ADMINISTRATIVO NAS ORGANIZAÇÕES	9	30%
TOTAL	30	100%

Fonte: DGEI/CBMERJ, 2022

OUTRAS CAPACITAÇÕES

Os treinamentos e capacitações tiveram como objetivo a padronização nas ações de pilotos, tripulantes e outros militares da Corporação visando ampliar os níveis de desempenho da segurança operacional no âmbito das operações aéreas.

As capacitações também foram destinadas ao público externo ao CBMERJ, como oportunidade de compartilhar e receber conhecimento, estendendo a doutrina de emprego do recurso aéreo do CBMERJ nas atividades de resgate aeromédico e missões de busca e salvamento com aeronave. A tabela 30 relaciona os cursos e capacitações realizadas pelo Grupamento de Operações Aéreas (GOA) no ano de 2022.



Tabela 30. Cursos e capacitações realizados pelo GOA

CURSOS	ALUNOS
Comandante de Operações Aéreas – CCOA/2022	7
Curso de Tripulante Operacional – CTO/2022	13
Especialização em Veículos Aéreos Não Tripulados – CEVANT 1/2022	24
Especialização em Veículos Aéreos Não Tripulados – CEVANT 2/2022	71
CAPACITAÇÕES	
Treinamento de Elevação de Nível para Função de Comandante Aeromédico	2
Treinamento de Elevação de Nível para Comandante de Combate a Incêndio Florestal	2
Ciclo de Treinamento Periódico dos Tripulantes Operacionais do GOA	37
CRM - Corporate Resource Management (Treinamento associado aos fatores humanos com ênfase na segurança operacional da unidade)	42
1º Seminário de Segurança Operacional	46
Capacitação para Cadetes do 2º Ano do CFO em aspectos de Segurança Operacional na Atividade Aérea	52
Capacitação para alunos do Curso de Salvamento no Mar – CSMAR/2022	89
Instrução de Adaptação em Atividades de Salvamento em Altura para o Curso de Tripulante Operacional da Marinha do Brasil – GSAR/2022	11
Capacitação de agentes de Defesa Civil de Maricá – Guarda-Vidas	61
TOTAL	457

Fonte: DGEI/CBMERJ,2022

A DGO, por meio do CEPO, promove anualmente cursos, fóruns, encontros científicos, capacitações, especializações e atualizações para seus oficiais dentistas e praças atendentes de consultório dentário.

Em 2022, foram promovidas pelo CEPO/DGO diversas atividades de ensino, com 306 alunos, capacitados em atividades instrucionais, conforme a tabela xx.

Tabela xx. Cursos e Treinamentos realizados pelo CEPO/DGO

DIRETORIA-GERAL DE ODONTOLOGIA/CEPO	QUANTIDADE
INSTRUÇÃO PARA OFICIAIS DENTISTAS - PROGRAMA SORRISO DE HERÓI	100
TREINAMENTO E CALIBRAÇÃO DOS OFICIAIS DENTISTAS PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES ODONTOLÓGICOS NA ISP/2022	98
TREINAMENTO DAS PRAÇAS Q06/ACD PARA AUXÍLIO NOS EXAMES ODONTOLÓGICOS NA ISP/2022	51
FLUXO DIGITAL EM ODONTOLOGIA - INSTRUÇÃO PARA OFICIAIS DENTISTAS	21
CAPACITAÇÃO EM LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA - ODONTOLOGIA	16
CURSO DE CLÍNICA ODONTOLÓGICA INTEGRADA (CCOI/2022)	11
CAPACITAÇÃO EM DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES E DORES OROFACIAIS	9
TOTAL	306

4.3.2 Eventos nacionais e internacionais – feiras e competições

Nossos soldados do fogo, durante o ano de 2022, além de cumprirem a nobre missão de salvaguardar vidas e riquezas em nosso estado, enaltecem o valor do Bombeiro Militar fluminense com participações brilhantes em eventos sociais e em competições esportivas e de salvamento, tanto em território nacional quanto no exterior.

4.3.2.1 Campeonato de Salvamento Aquático (Lifesaving)

O Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul (CBMRS) e a Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático (SOBRASA) realizaram o XXI Sobrasa Rescue, uma competição de Lifesaving, entre os dias 17 e 20 de novembro de 2022, na cidade de Torres, no Rio Grande do Sul.

Este evento faz parte das ações da Semana Latino-americana de Prevenção ao Afogamento, com o propósito de aprimoramento, coletivização de experiências e conhecimentos, integração entre os serviços de salvamento e, principalmente, a redução do número de afogamentos.

Constituiu-se de abordagem teórica, com palestras sobre afogamentos, legislações sobre segurança em piscinas, formação profissional do guarda-vidas, papel do guarda-vidas, primeiros

socorros em afogamentos em piscina, dentre outros, além de provas que simularam atividades da rotina dos guarda-vidas, distribuídas em oito desafios de salvamento no mar e na piscina.

O evento contou com a participação de 435 pessoas, com guarda-vidas do Brasil e equipes internacionais. O CBMERJ foi representado por uma delegação de 21 atletas, composta por 5 oficiais e 16 praças, sendo 15 militares do sexo masculino e 6 militares do sexo feminino.

Os brilhantes militares desta honrosa Corporação obtiveram 71 medalhas, sendo 33 medalhas de ouro, 17 medalhas de prata e 21 medalhas de bronze. A Cabo BM Naiana Ferreira da Purificação se destacou com a conquista de 9 medalhas de ouro e 1 de bronze. O Rio de Janeiro foi o 2º estado do Brasil que mais se destacou.



4.3.2.2 - XX Seminário Nacional de Bombeiros (SENABOM)

Maior evento da América Latina neste segmento, o Seminário Nacional de Bombeiros (SENABOM) reúne bombeiros do Brasil e do mundo em atividades como palestras, competições e *workshops*, com a finalidade de proporcionar aos profissionais aprendizado, experiências e oportunidades.

Em 2022, o XX SENABOM foi realizado no estado de São Paulo, entre 18 e 20 de outubro, com 54 horas de palestras científicas, *workshops* e 3.450 espectadores. O Secretário de Estado de Defesa Civil e Comandante-Geral do CBMERJ, Coronel BM Leandro Monteiro, participou da abertura do evento. Representantes da logística da Corporação, alunos CAO e do CSBM também participaram, totalizando 110 militares.



A *Fire Show – International Fire Fair* e a 23ª edição da Feira Internacional de Segurança e Proteção (FISP), eventos que são expoentes no ramo de resgate, proteção contra incêndios e segurança do trabalhador, aconteceram simultaneamente ao XX SENABOM.

O XX SENABOM promoveu ainda a competição Bombeiro de Aço 2022, na qual a delegação do CBMERJ foi composta por 7 atletas que conquistaram ao todo 5 medalhas, sendo 2 de ouro, 1 de prata e 2 de bronze nas competições por equipes.



4.3.2.3 III Desafio Estadual de Salvamento Veicular

No ano de 2021, no estado do Rio de Janeiro, houve cerca de 56.000 registros de colisões, capotagens, quedas de veículo e atropelamentos, segundo dados do Sistema de Gestão de Operações do CBMERJ. Só nos primeiros cinco meses de 2022 a Corporação atuou em mais de 23.000 ocorrências deste tipo.

Frente a esse cenário, a Corporação atualizou em 2022 seu Procedimento Operacional Padrão (POP) que serve como referência para atuação das equipes de salvamento em ocorrências que envolvem colisões de veículos, nivelando o mesmo aos padrões internacionais. A Corporação preza pelo aprimoramento das técnicas empregadas nesses socorros, melhorando assim o tempo resposta no atendimento à população.

Com a finalidade de aperfeiçoar as práticas de resgate de vítimas presas às ferragens, consequentemente, salvar mais vidas, o CBMERJ promoveu no Riocentro, nos dias 11 e 12 de junho de 2022, o III Desafio Estadual de Salvamento Veicular. O evento reuniu mais de 2.000

pessoas, contando com a participação de cerca de 120 bombeiros divididos em 15 equipes. Essa competição simulou acidentes de automóveis com feridos encarcerados. Os militares tiveram como objetivo liberar as vítimas com a maior segurança e no menor tempo possível seguindo os padrões do POP.

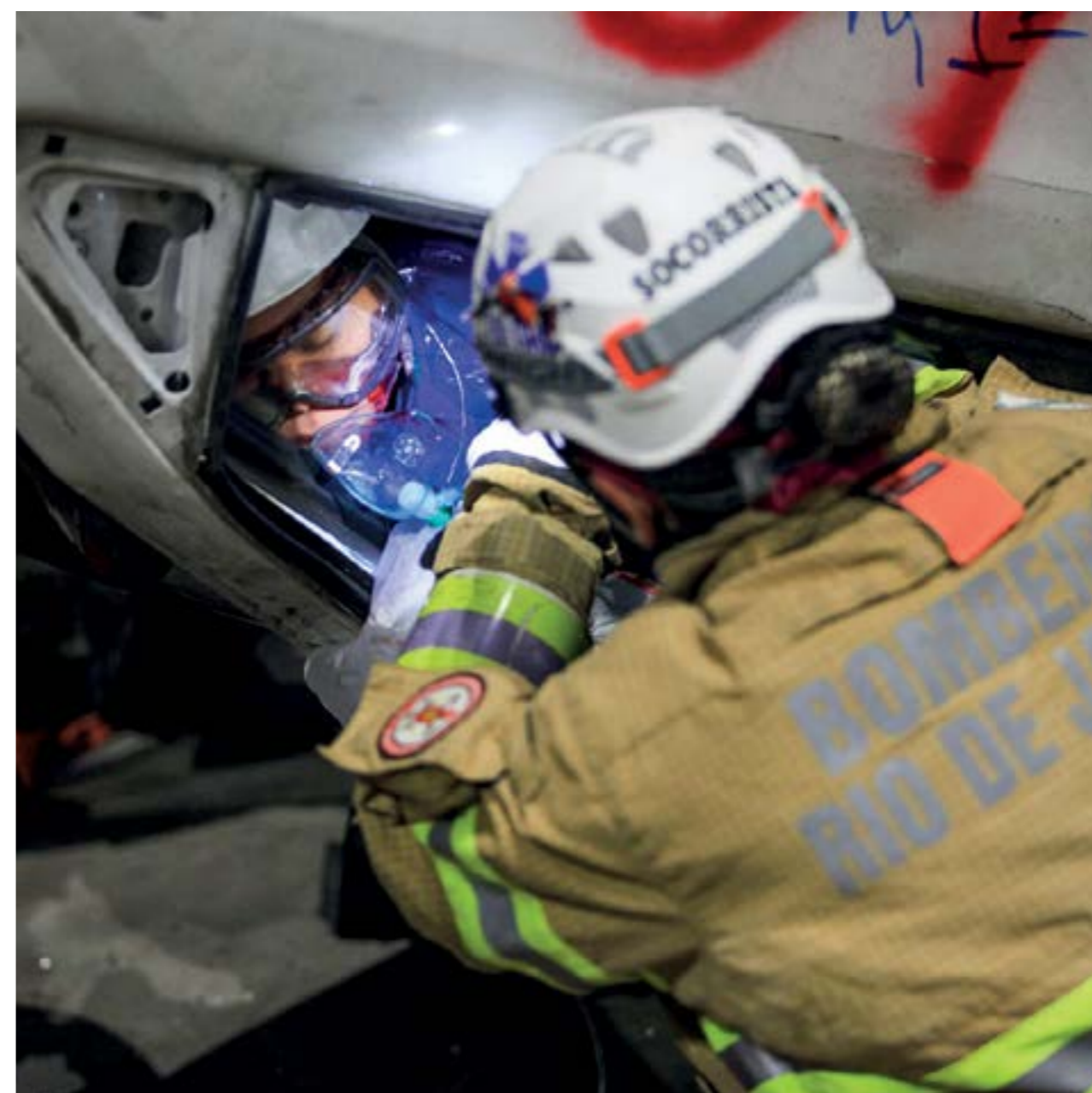
As habilidades e competências exercidas pelos comandantes das ocorrências puderam ser avaliadas durante os exercícios. O planejamento das ações, liderança do grupo e comunicação eficiente foram utilizados como critérios. A organização projetou cenários complexos para que as equipes pudessem resgatar a vítima em um tempo máximo de trinta minutos, da maneira mais segura possível.

O grande destaque na disputa foi o 24º GBM (Irajá) que atingiu o 1º lugar geral, logrando êxito em todas as modalidades. A disputa realizada durante o evento serviu como classificatória para a etapa nacional.

Imagem 1. III Desafio Estadual de Salvamento Veicular

ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR	TÉCNICO	COMANDANTE
24º GBM - Irajá	24º GBM - Irajá	24º GBM - Irajá
CEICS - Complexo de Ensino e Instrução Coronel Sarmento	27º GBM - Araruama 6º GBM - Nova Friburgo	10º - Angra dos Reis
GBS - Grupamento de Busca e Salvamento	22º GBM - Volta Redonda	27º GBM - Araruama

Fonte: CEFID/CBMERJ, 2022.





4.3.2.4 7º Encontro Nacional De Bombeiros Militares (ENBOM)

O CBMERJ participou do 7º Encontro Nacional de Bombeiros Militares (ENBOM), entre os dias 24 e 26 de maio em Brasília, que reuniu mais de 450 Bombeiros Militares de todo país. Este evento foi composto por palestras e debates sobre os desafios que se apresentam às mulheres que compõem as fileiras dos Corpos de Bombeiros do Brasil.

Na oportunidade, o evento homenageou o Comandante-Geral do CBMERJ, Coronel BM Leandro Monteiro que, durante a sua gestão, pela primeira vez na história do CBMERJ, nomeou oficiais mulheres para comandar grupos operacionais e criou o Comitê de Gestão de Políticas Públicas e Internas de Proteção à Mulher Bombeiro Militar.

A comitiva do CBMERJ contou com a presença de 8 mulheres militares e a conquista de 4 medalhas de prata na competição de técnicas operacionais entre as Bombeiros Militares:

- Desafio individual até 30 anos: Capitão BM QOC/13 Tamiris;
- Prova de salvamento aquático em dupla: Capitão BM QOC/13 Tamiris e Cabo BM Q10/15 Naiana;
- Desafio individual acima de 40 anos: Tenente BM QOS/Enf/08 Danielle Amorim;
- Prova de salvamento aquático em dupla acima de 40 anos: Major BM QOC/02 Fadda e Tenente BM QOS/Enf/08 Danielle Amorim.



4.3.2.5 World Police & Fire Games 2022 (WPFG)

O WPFG 22 aconteceu em julho na cidade de Rotterdam, Holanda. Trata-se de uma competição voltada para atletas das forças de segurança e Defesa Civil de todo o mundo. Esta edição contou com a participação de mais de 10.000 competidores de 70 países. É considerada uma das maiores competições esportivas do mundo, ficando atrás apenas das Olimpíadas.

Consta do planejamento estratégico da Corporação o incentivo e a formação de equipes desportivas, abrindo portas para a participação do CBMERJ em competições e, por conseguinte, proporcionando intercâmbio com instituições de bombeiros de outros países. O CBMERJ participou nas disputas de ciclismo, remo, natação, atletismo, meia maratona e do *Ultimate Firefighter*. Nestas atividades esportivas são exigidas valências físicas similares às necessárias à execução de tarefas presentes na rotina de trabalho, muitas vezes extenuante, do Bombeiro Militar.



O CBMERJ participou do evento com uma delegação composta por 10 atletas e conquistou 24 medalhas. Tais conquistas resultaram no 4º lugar no ranking geral. Cabe destacar o desempenho do Major BM Q0C/02 Morone, campeão da meia maratona (21 Km), recebendo o título de melhor Bombeiro corredor do mundo.

Os resultados obtidos pelos militares do CBMERJ na WPFJG estão apresentados por categoria de competição na figura 4.

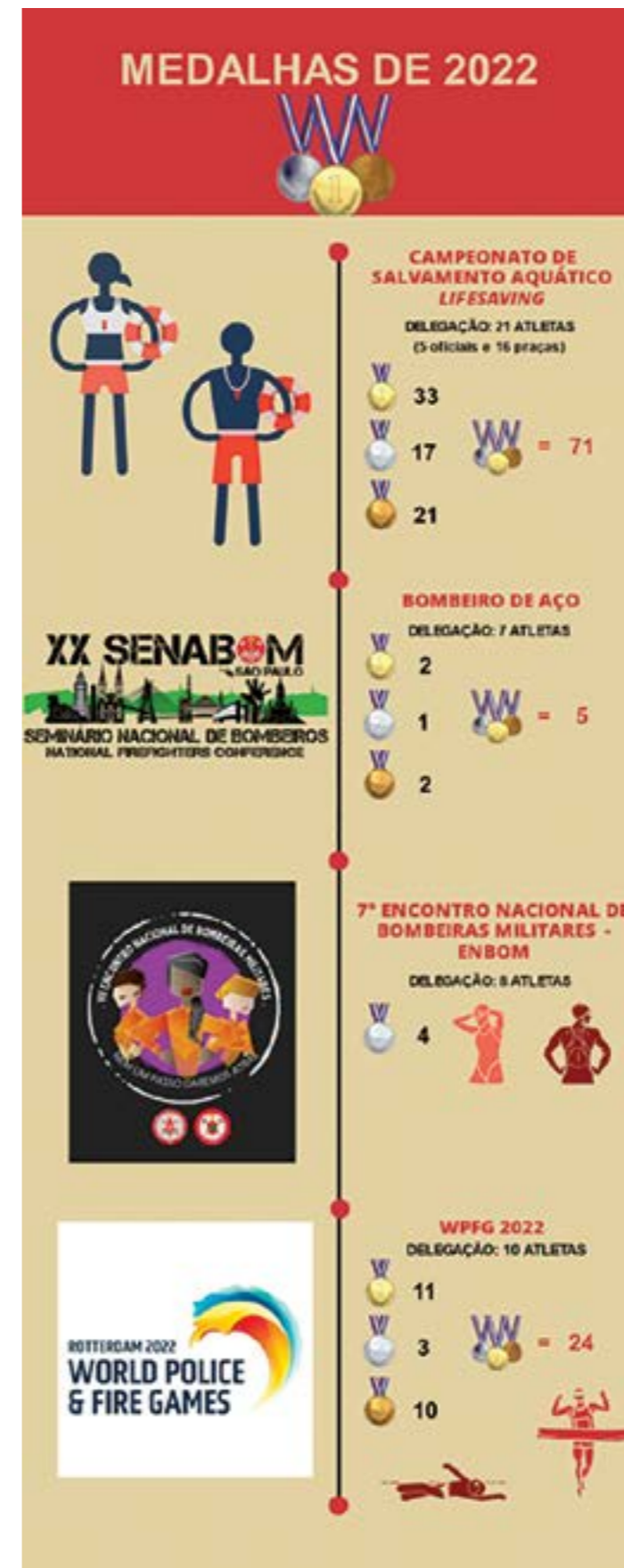
Figura 4. Atletas e categorias de competições do WPFJG

MILITARES	CATEGORIAS
MAJ BM Q0C/02 MORONE	MEIA MARATONA CAMPEÃO GERAL DOS JOGOS
1º TEN BM Q0C/16 LARISSA QUEIROZ	ULTIMATE FIREFIGHTER
SUBTEN BM Q01/02 TAVARES	ULTIMATE FIREFIGHTER
SGT BM Q10/08 FILIPE PEREIRA	NATAÇÃO 50M - NADO PEITO NATAÇÃO 50M - NADO COSTAS
SGT BM Q00/08 FERNANDES	ULTIMATE FIREFIGHTER
CB BM Q10/15 NAIANA	ATLETISMO - SALTO EM ALTURA ATLETISMO - LANÇAMENTO DE DARDO NATAÇÃO 50M - NADO LIVRE NATAÇÃO 50M - NADO COSTAS
SGT BM Q10/08 FILIPE PEREIRA E CB BM Q10/15 NAIANA	NATAÇÃO 4X50M MEDLEY MISTO

MILITARES	CATEGORIAS
CAP BM Q0C/ MARCOS SANTOS, SUBTEN BM Q01/02 TAVARES, SGT BM Q00/08 FERNANDES E SGT BM Q00/08 SILVA	ULTIMATE FIREFIGHTER
SGT BM Q10/08 FILIPE PEREIRA	NATAÇÃO 400M - NADO LIVRE NATAÇÃO 4X50M MEDLEY

MILITARES	CATEGORIAS
MAJ BM Q0C/BARRROS (CHEFE DA DELEGAÇÃO)	REMO INDOOR
MAJ BM Q0S/DENT/00 EDUARDO MUGAYAR	NATAÇÃO 400M - NADO LIVRE NATAÇÃO 100M - NADO LIVRE NATAÇÃO 200M - NADO LIVRE NATAÇÃO 50M - NADO LIVRE
MAJ BM Q0S/DENT/00 EDUARDO MUGAYAR E SGT BM Q10/08 FILIPE PEREIRA	NATAÇÃO 4X50M - NADO LIVRE
CB BM Q10/15 NAIANA	ATLETISMO - SALTO EM DISTÂNCIA
SGT BM Q10/08 FILIPE PEREIRA	NATAÇÃO 200M - MEDLEY NATAÇÃO 200M - NADO LIVRE
SGT BM Q00/08 SILVA	ULTIMATE FIREFIGHTER - INDIVIDUAL

Imagem 2. WPFJG 2022



Fonte:CEFID/CBMERJ,2022.



4.4 Participação social – Integração social e promoção cultural

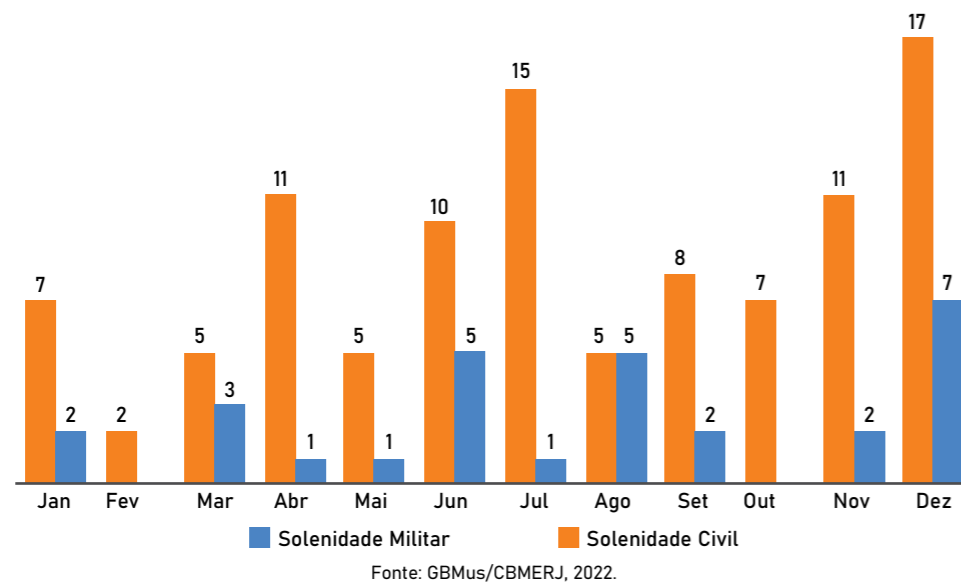
4.4.1 Banda Sinfônica do CBMERJ

A Banda Sinfônica do CBMERJ, declarada patrimônio imaterial do estado do Rio de Janeiro, de acordo com a Lei Estadual nº 7.318, de 22 de junho de 2016, tem prestado relevantes serviços à Corporação e à população, desde a sua fundação em 1896.

Em 2022 a Banda Sinfônica atendeu a 132 apresentações, o que representou um aumento tanto no quantitativo quanto na diversificação da natureza dos eventos, como grandes apresentações para públicos civis, tais como, o aniversário do Município de Pinheiral, Projeto Rio Solidário em Ipanema, apresentação de Natal de Miguel Pereira e o 1º Festival de Cultura de Miracema.

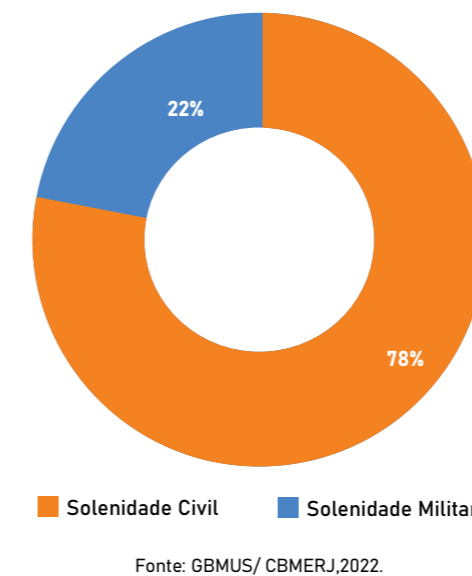
Em comparação ao ano anterior, os dados revelam um aumento expressivo do público estimado de 42.260 para 66.000 pessoas, ou seja, 56,2%. A distribuição mensal das apresentações da Banda Sinfônica do CBMERJ está demonstrada no gráfico 67.

Gráfico 67. Distribuição mensal de apresentações da Banda Sinfônica por tipo de solenidade.



Um grande marco do ano de 2022 para o Grupo de Bombeiros Músicos (GBMus) foi a autorização do concurso público para ingresso de 130 músicos, visando completar o Quadro de Bombeiros Músicos (QBMP 04) e restituir seu efetivo, atualmente com 58 militares, uma vez que nos últimos 20 anos este foi reduzido em 54%, sem que houvesse incorporação de novos integrantes. O GBMus será capaz de completar a Banda Sinfônica, inaugurar uma banda orgânica no Complexo de Ensino e Instrução Coronel Sarmento, bem como criar uma Orquestra Sinfônica, já que pela primeira vez serão admitidos militares especialistas em instrumentos de cordas (violinos, violas, violoncelos e contrabaixos). Dessa forma, a Banda Sinfônica do CBMERJ voltará a se apresentar nos grandes teatros do estado do Rio de Janeiro e do Brasil, como na época de grande repercussão da Banda nas rádios, sob a regência do Maestro Benvenuto, o reconstrutor da Banda Sinfônica do Corpo de Bombeiros após a transferência da Capital Federal para Brasília.

Gráfico 68. Distribuição das apresentações da Banda Sinfônica.



O projeto Sextou foi a novidade desenvolvida em 2022, tratando-se de uma parceria entre o GBMus e a Assessoria de Comunicação Social (ACS), onde são postados “reels” (vídeos de aproximadamente dois minutos) contendo trechos de ensaios e apresentações, que ficam disponíveis para visualização do público, no destaque Sextou, no perfil oficial do CBMERJ no Instagram (@corpodebombeiros_rj).

4.4.2 Museu Histórico do CBMERJ

O Museu Histórico do CBMERJ cumpre a importante missão de preservar e expor ao público o seu precioso e relevante acervo. Além disso, investiga e pesquisa os fatos históricos, contribuindo para a construção da memória histórica da Corporação. Proporciona um espaço de reflexão sobre o passado a partir do tempo presente, inserindo-se cada vez mais no circuito turístico da cidade do Rio de Janeiro ao viabilizar, à população fluminense e aos turistas, a oportunidade de conhecer mais de perto a história da Corporação.

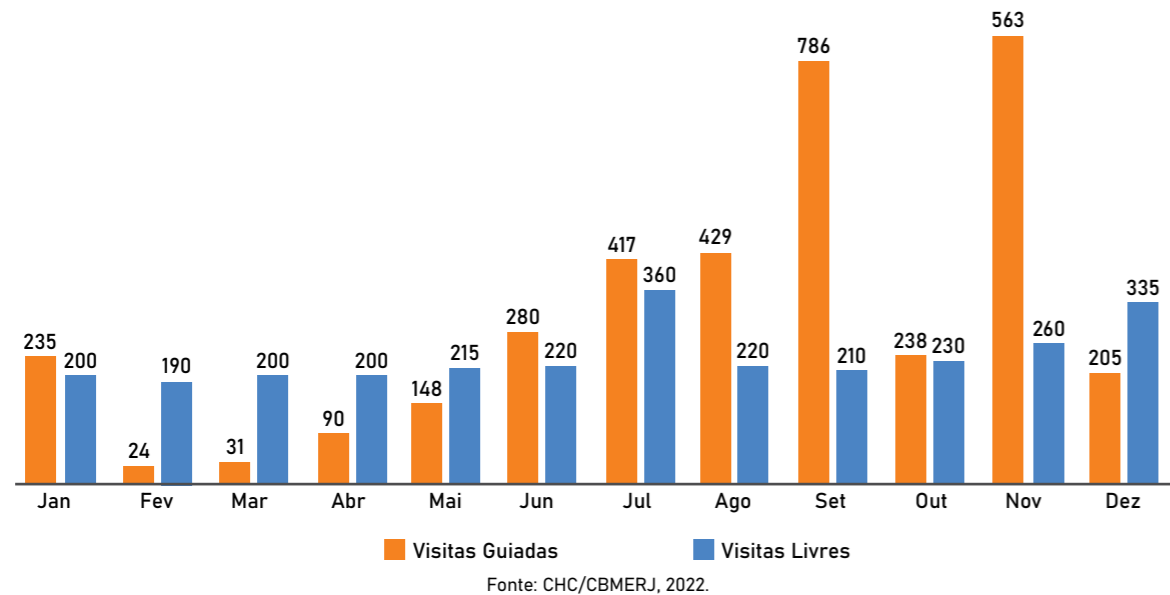
Seu acervo está organizado em períodos históricos, que possibilitam ao visitante entender o processo de criação, construção e evolução do Corpo de Bombeiros. Ao longo da visita é possível conhecer a historicidade da Corporação, como os bombeiros se deslocavam para os socorros, como captavam e utilizavam a água no combate aos incêndios, como eram feitos os avisos de incêndio e constatar o progresso tecnológico pelo qual passou o primeiro Corpo de Bombeiros do Brasil.

O Museu acolhe visitantes com perfil demográfico diversificado. As visitas se intensificam durante o período de férias escolares e nas datas em que o Quartel Central ou o Museu Histórico promovem eventos comemorativos.



Em 2022, mais de 6.000 visitantes estiveram no Museu Histórico, entre visitas guiadas e visitas livres. Para a visita guiada é necessário agendamento prévio, através de e-mail. Já as visitas livres individuais ou em grupo, não exigem agendamento prévio e são abertas ao público no horário de funcionamento do Museu. As visitas guiadas atendem a população em geral, com uma procura maior por grupos escolares, grupos religiosos, grupos de militares de outras instituições e novos militares que ingressam na Corporação. O gráfico 69 apresenta a distribuição mensal do número de visitas por tipo, ao Museu do CBMERJ.

Gráfico 69. Distribuição da quantidade de visitantes por tipo de visita.



O gráfico 70 apresenta a distribuição do total de visitas por trimestre em 2022.

Gráfico XX. Distribuição do total de visitantes por trimestre.

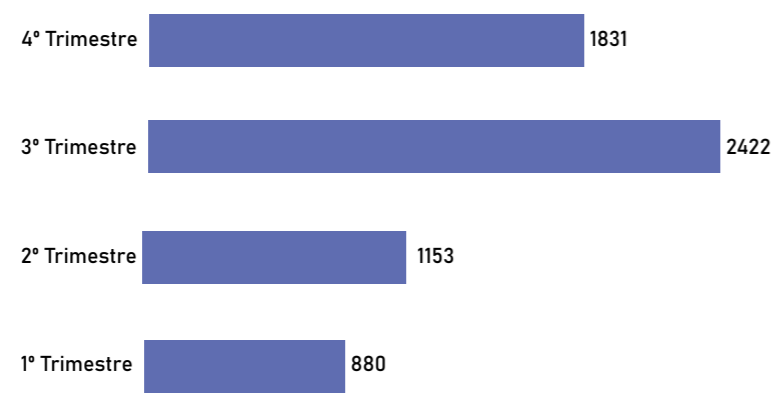
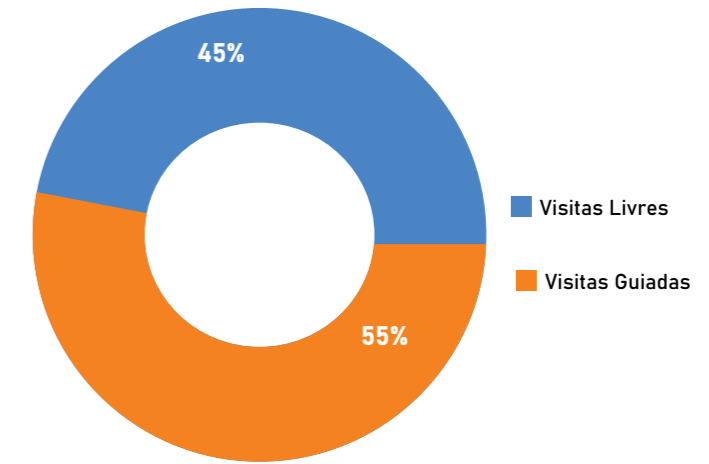
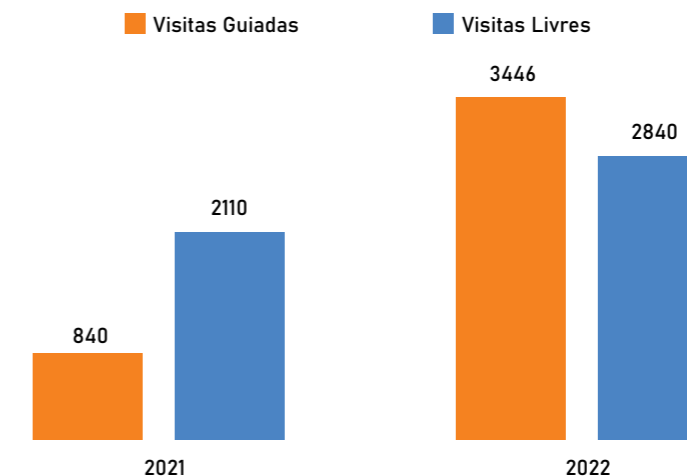


Gráfico 71. Distribuição do total de visitantes por tipo de visita.



Ressalta-se que houve um aumento de 310% das visitas guiadas e de 34,6% das visitas livres, em comparação ao ano anterior de 2021.

Gráfico 72. Distribuição das visitas guiadas e visitas livres em 2021 e 2022.



Os números apresentados refletem a retomada das atividades culturais, dentre elas, as visitas ao nosso Museu, após o avanço da vacinação contra a COVID-19 e melhora do cenário epidemiológico no país.

Responsável pelo Museu Histórico e pela promoção da cultura na Corporação, o Centro Histórico e Cultural (CHC) mantém constante interação com outras instituições museológicas a respeito das melhores práticas por elas desenvolvidas, objetivando o aperfeiçoamento do Museu Histórico do CBMERJ e experiências cada vez mais significativas aos visitantes. Conta também com o apoio da ACS para a divulgação dos eventos a serem realizados no Museu Histórico, através das redes sociais.



Com o objetivo de facilitar o agendamento das visitas guiadas, o Museu Histórico do CBMERJ apresenta em seu site o link direto para agendamento.

<https://forms.gle/8ihAeETKN2FD8o8v8>

As visitas guiadas são feitas a partir de agendamentos prévios, enquanto as visitas livres não exigem agendamento prévio e são abertas ao público no horário de funcionamento do museu. Museu Histórico (cbmerj.rj.gov.br)

Endereço: Praça da República 45 – Centro – Rio de Janeiro – RJ.

Telefone: 2333-3133.

Horário de funcionamento: Terça a sexta-feira: das 10h às 17h;
Sábado: das 9h às 16h.



@corpodebombeiros_rj/

ALCANCE

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro em 2022, através das redes sociais (Instagram e Facebook), veiculou dicas de salvamento, alertas e informações gerais a mais de 4 milhões de pessoas.



SEXTOU

Os reels do CBMERJ apresentam vídeos de aproximadamente 2 minutos contendo trechos de ensaios e apresentações que ficam disponíveis para visualização. Esse projeto lançado em 2022 é uma parceria do Grupamento de Bombeiros Músicos e da Assessoria de Comunicação Social.



DE CARONA COM OS HERÓIS

As postagens permitem conhecer o dia a dia dos heróis e a adrenalina de viver os momentos do acionamento ao salvamento como se o seguidor fosse parte da tripulação, embarcando em viaturas aéreas, terrestres e aquáticas.



NO ESTADO

A cidade do Rio de Janeiro tem o maior número de seguidores, seguida de Duque de Caxias, Nova Iguaçu, São Gonçalo e Niterói. Os 5 municípios juntos representam 48% do total de seguidores.



PERFIL DEMOGRÁFICO NAS NOSSAS REDES SOCIAIS

Em 2022 as mulheres representaram 56% dos usuários das redes sociais (Instagram e Facebook). Homens e mulheres de 25 a 44 anos representam 53% dos nossos usuários.



PORTA VOZ

Em 2022 o CBMERJ atuou nos eventos extraordinários e ordinários do estado do Rio de Janeiro, e por meio da Assessoria de Comunicação Social participou de noticiários e programas em 12 emissoras de televisão contribuindo para transmitir informações precisas sobre os eventos.

O CBMERJ esteve no ar por 9h 46min 32s.



Top 5 são os 5 posts com o maior número de visualizações em 2022

Campanha: Se dirigir não poste! 204.285;

Atendimento de Bombeiros a convulsão em bebê: 127.272

Concurso do CFO 2023 – Término das inscrições: 114.968

Campanha: A sua vida vale mais que uma selfie! 107.568

Concurso do CFO 2023 – Abertura das inscrições: 103.233



CARTA DE SERVIÇOS

Carta de Serviços ao Cidadão - Ano I

Em 2022, com o propósito de tornar público os compromissos de gestão da Corporação na prestação dos serviços, o CBMERJ lançou a primeira edição de sua Carta de Serviços ao Cidadão (CSC).

A CSC apresenta os inúmeros serviços públicos prestados pelo CBMERJ e disponibilizados à sociedade fluminense, descrevendo as formas de acesso, locais, público-alvo, horários de funcionamento e requisitos para obtenção dos serviços, simplificando assim a vida do cidadão e garantindo, portanto, a transparência, o monitoramento e aprimoramento de maneira quantitativa e qualitativa da capacidade de atendimento às demandas da população.

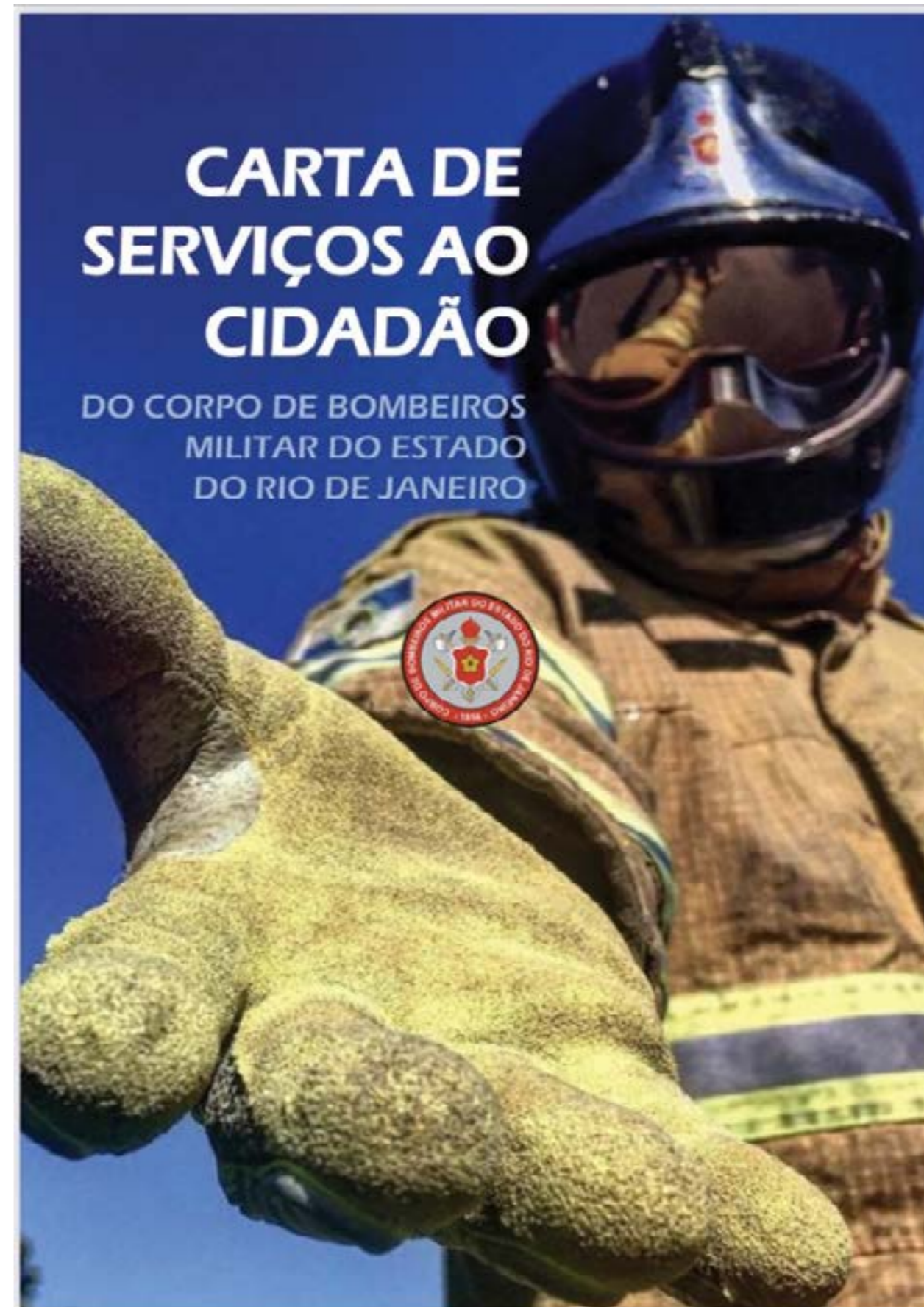
Tal documento apresenta em suas páginas tanto as atividades assistenciais e operacionais, como o combate a incêndio, salvamentos (terrestre, aéreo, florestal e marítimo), atendimento pré-hospitalar (APH), quanto as atividades preventivas, como serviços técnicos, legalizações e serviço de segurança contra incêndio e pânico em eventos de cultura e de entretenimento público ou privado.

A CSC possibilita e estimula o controle social, sendo destarte um instrumento que representa a materialização do compromisso institucional com a sociedade, assegurando o diálogo, por meio dos canais estabelecidos, permitindo ao cidadão conhecer e reivindicar seus direitos.

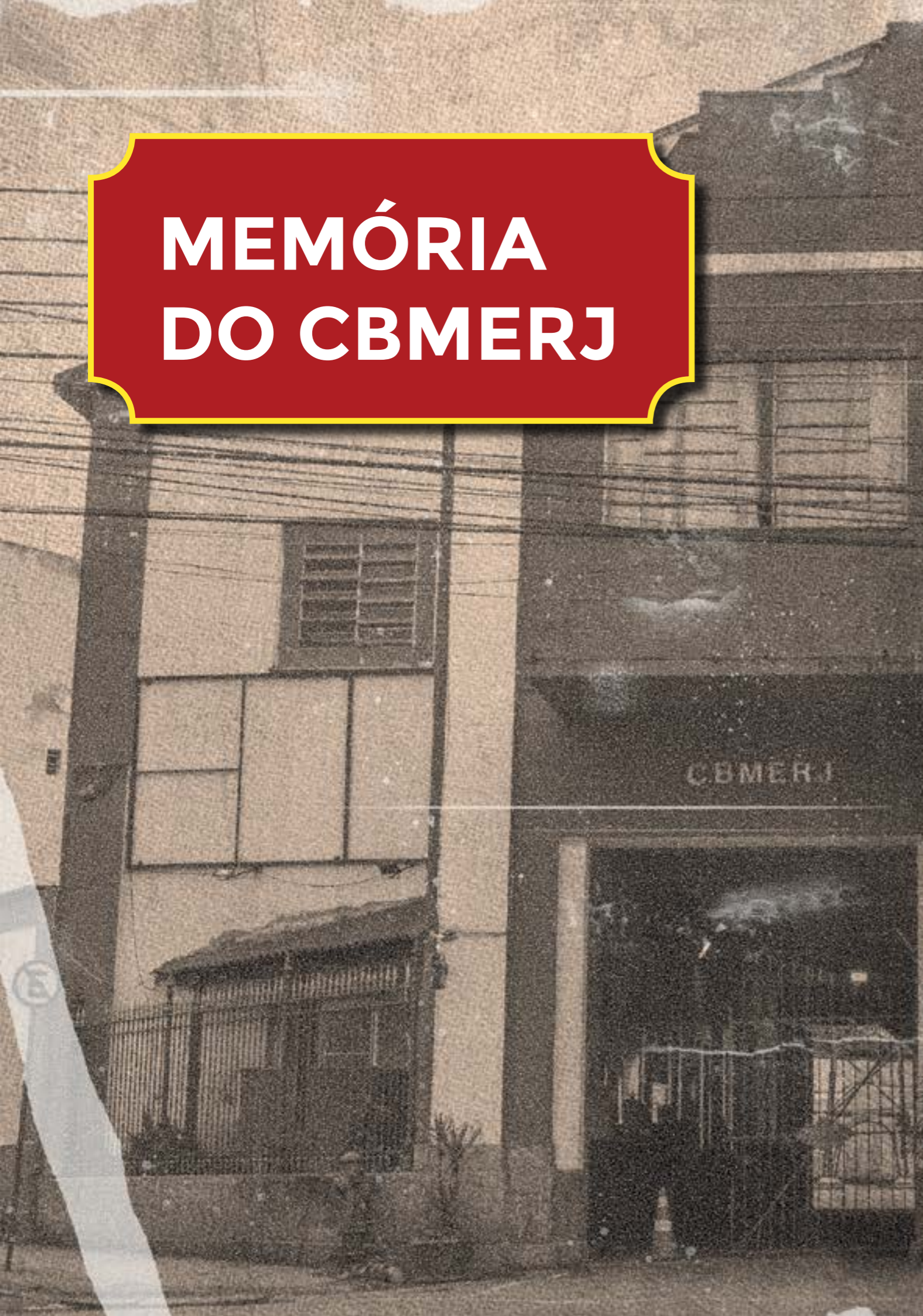
A CSC do CBMERJ está disponível em meio físico e virtual, sendo esse último disponibiliza através do endereço eletrônico:
https://intranet.cbmerj.rj.gov.br/sistemas/pesquisa-satisfacao/Carta_Servico/viewPdf.

A Corporação disponibilizou, ainda, um formulário eletrônico para avaliação do conteúdo da CSC. Nele, possibilita-se ao cidadão avaliar questões relacionadas à facilidade de acesso e clareza das informações, e registrar dúvidas e sugestões. Trata-se de uma ferramenta que objetiva a identificação de melhorias para a funcionalidade de tal instrumento, assim como do nível de satisfação da população.

Faça a leitura da CSC através do QR Code



MEMÓRIA DO CBMERJ



MEMÓRIA CBMERJ - UM QUARTEL PARA VILA ISABEL - 130 ANOS DO 11º GRUPAMENTO DE BOMBEIRO MILITAR

Vila Isabel se tornou um dos mais importantes bairros no final do século XIX e início do século XX e muitos fatos históricos importantes tornaram o bairro à frente de seu tempo, acelerando as ações do poder público, que se esforçou em prestar um melhor atendimento de socorro aos seus cidadãos.

Sendo assim, a história do 11º Grupamento de Bombeiro Militar está fortemente vinculada ao desenvolvimento do bairro de Vila Isabel.

Palco de artistas consagrados, como Noel Rosa e Braguinha, o bairro é conhecido como um lugar boêmio, de vasta produção cultural, tendo se firmado como uma região de forte influência cultural nas primeiras décadas da República.

“Vila Isabel nasceu em região habitada por indígenas tamoios e, depois, foi ocupada pela colonização portuguesa. Essas terras, então, tornaram-se a Fazenda dos Macacos, de propriedade dos jesuítas, desde o século XVI. Eles a utilizavam para o plantio de cana-de-açúcar com braço escravo. Quando a Companhia de Jesus foi expulsa do Brasil, em 1759, pelo marquês de Pombal, a Fazenda dos Macacos foi confiscada e passou a ser propriedade da Coroa Portuguesa, tendo sido arrendada aos portugueses Manuel de Araújo, Leonor Fonseca e João Gomes. Abandonada pouco depois, com a não renovação desses contratos, tornou-se um local agradável para passeios e caçadas, por sua beleza, inúmeros cursos de água e abundância de frutos e caças”.

Fonte: Mello Santos, Alexander e col. Marcia Pereira Leite, Nahyda Franca. Quando memória e História se entrelaçam: a trama dos espaços na Grande Tijuca-Rio de Janeiro: IBASE, 2003, p. 56.

A região de Vila Isabel se desenvolveu por ações de um idealizador visionário, o empresário João Batista Viana Drummond, o Barão de Drummond. Em 1871, ele adquiriu as terras da Imperial Quinta do Macaco, propriedade da Imperatriz Dona Amélia Augusta Eugênia Napoleão de Beauharnais, cuja área tinha por marco principal o Rio Joana, o Caminho de Cabuçu, atualmente conhecida por Rua Barão do Bom Retiro e a Serra do Engenho Novo.

Convicções abolicionistas definiram a escolha de seu nome ao evocar a Princesa Regente, Isabel de Bragança, em uma homenagem ao seu feito de assinar a Lei Áurea, pondo um fim à escravidão no Brasil. Sua principal via de acesso era a Avenida 28 de setembro, um nome vinculado à Lei do Ventre Livre, que entrou em vigor em 1871, deixando livres os filhos de escravas que nascessem após aquela data.

De uma maneira notável, um bairro projetado foi surgindo. Eram erguidos diversos edifícios e, em 1872, os ferro-carris ajudaram esta dinâmica de crescimento local, ligando-o ao centro do Rio de Janeiro, em 1873, por meio dos “bondinhos”. Outro fato importante ocorrido em 1888 foi a criação do Jardim Zoológico, localizado na Rua Visconde de Santa Isabel, tornando-se um dos grandes lugares de entretenimento para a população da época e servindo para aumentar o fluxo de pessoas na região, bem como o crescimento do comércio e a valorização da área. Em 1893, por incentivo do Barão de Drummond, o jogo do bicho se instituiu naquele espaço, premiando monetariamente aqueles que acertavam o animal do dia, atraindo mais frequentadores para o entretenimento na região.

As condições de vida no bairro já haviam melhorado e seu crescimento teria novo impulso populacional com a fábrica “Confiança Industrial”. Fundada em 1885, tornou-se conhecida por fornecer tecidos para roupas do Exército durante a Segunda Guerra Mundial. A necessidade em manter seus funcionários em local próximo à empresa estimulou o povoamento de seus arredores, sendo construídas diversas casas organizadas em vilas operárias. O crescimento populacional pelo qual passava o Rio de Janeiro à época atingia números impressionantes, pela grande quantidade de imigrantes e pelo êxodo rural, sobretudo após a abolição da escravatura em 1888.

Quadro 7. População da cidade do Rio de Janeiro

HABITANTES	ANO
274.972	1872
522.651	1890
691.565	1900
811.444	1906

Fonte: L.J. Bechamol, 1993.

Diante das dificuldades em prestar atendimento no combate a incêndios em locais afastados, o Comandante do Corpo de Bombeiros, o Major João Soares Neiva, cujo comando ocorreu durante o período de março de 1877 a novembro de 1891, expôs ao Ministro da Agricultura, ao qual estava subordinado, o rápido progresso em que se encontrava a Freguesia do Engenho Novo, como também do Engenho de Dentro e do Engenho de Todos os Santos, além da antiga área do café, que abrangia o bairro da Tijuca. Soares Neiva dizia que se tornava necessário a instalação de uma unidade de Bombeiros naquelas proximidades. Expondo esta necessidade, o Comandante foi autorizado a procurar um imóvel situado entre as duas áreas, onde melhor satisfizesse as necessidades de aquartelamento. Não foi difícil encontrar o local, sendo então aguardada a autorização para celebrar o contrato de aluguel.

Após aproximadamente 31 anos da fundação do Corpo de Bombeiros da Corte, o Ministro da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Rodrigo Augusto da Silva, oficiou ao comando da Corporação o aluguel do prédio situado à rua Jorge Rudge, esquina com a rua Oito de Dezembro, com a finalidade de instalação deste novo posto de Bombeiros. Com os avanços na economia da área e o vasto crescimento em sua demografia, seria natural que fosse instalado um serviço que garantisse a segurança das pessoas e de seus bens. Para solucionar os problemas referentes a incêndios, foi então criada a “Estação de Noroeste ou de Villa Isabel”, que teve sua construção autorizada por meio do aviso nº 6, de 25 de fevereiro de 1888, e cuja obra seria iniciada em um terreno que pertencia ao Sr. Elias Dias de Novaes, o Barão de Novaes. Este viria a doar o terreno de 1.750 metros quadrados, que faz esquina da rua Oito de Dezembro com a rua Jorge Rudge.

Figura 5. Aspecto do Quartel de Bombeiros de Vila Isabel em 1906.



Fonte: Revista da semana ano 1906, ed. 320, p. 3545. Acesso em: 29 jan. 2023.

O Comandante Soares Neiva iniciou de imediato a prestação do serviço de extinção de incêndios, sendo utilizado o local onde seria edificado o Posto 4, conforme autorização em Ofício do Ministério da Agricultura, Comércio e Obras Públicas:

Ministério da Agricultura, Comércio e Obras Públicas;

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1887.

“Ao Diretor Geral do Corpo de Bombeiros

A vista do que propôs V. S^a em ofício a que se responde, em 22 de abril próximo passado, nº 70, autorizo o aluguel da casa sito à rua Dr. Jorge Rudge, esquina com Oito de Dezembro, mediante o pagamento mensal de 30.000,00 (trinta mil réis), para estabelecimento de um posto de bombeiros da Freguesia do Engenho Novo.”

Fonte: Arquivo Geral do CBMERJ. Reprodução do Ofício do Ministério da Agricultura, Comércio e Obras Públicas.

Com a assunção do coronel Francisco Marcelino de Souza Aguiar, muitas mudanças ocorreram na Corporação dos Bombeiros. No Quartel de Vila houve significativa melhoria no atendimento, tendo em vista a instalação de um sistema de comunicação por códigos Morse, disparados em aparelhos conhecidos como telégrafos. Assim que assumiu o Comando em 1897, Souza Aguiar passou a avaliar a condição do serviço prestado pelas Caixas Avisadoras de Incêndio, implementando a ampliação do seu funcionamento até a Estação de Vila Isabel. Para que fosse possível este melhoramento, foi solicitado um valor de 50:000\$000 réis (cinquenta contos de réis), que serviriam para reparar, melhorar e ampliar o serviço. Em 1898 foram adquiridas 50 Caixas Avisadoras, das quais 28 formaram três circuitos estabelecidos nos bairros da Gamboa, Catete e Humaitá; já as outras 22 restantes fariam parte dos circuitos dos bairros de São Cristóvão e Vila Isabel, agilizando o atendimento às solicitações destes bairros.

Buscando atender outras áreas, o Corpo de Bombeiros passou a cogitar um plano de atuação através do uso de um dos trens da Estação de locomotivas da Central do Brasil. O objetivo era atender as regiões da periferia que fossem mais distantes e não dispusessem de um posto de atendimento, algo possível de se constatar ao observar o relatório abaixo:

“Ultimamente tem se manifestado com frequencia incendios na zona dos suburbios, principalmente no Meyer, A estação de Villa Isabel, sendo avisada, mesmo a tempo, só chega áquelle logar com grande demora e vencendo difficuldades quasi insuperaveis. A distância a vencer é sempre superior á que pode ser percorrida, em disparada, pelos animaes de tracção, por estradas pessimas. Para remover em parte este embaraço ao bom andamento do serviço, conciliando a necessidade de se prestar prompto soccorro nos incendios proximos ás linhas da Central, com a necessidade, ainda maior, de não augmentar despezas, se poderia construir na estação de Bombeiros, em S. Christovão, um desvio, das linhas da estrada de ferro para o interior daquella estação, tendo sobre elle sempre prompto um vagão carregado com uma bomba a vapor, mangueiras e mais material preciso á extincção de incendios, que ao manifestar-se em qualquer ponto dos suburbios bastaria requisitar-se da Directoria da estrada de ferro uma locomotiva, a qual, engatando no trem já preparado, iria deixa lo na estação mais proxima do ponto em que tivesse de trabalhar.”

Fonte: Imprensa Nacional: Breve Notícia. Sobre a Fundação e Desenvolvimento do Corpo de Bombeiros da Cidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ. 1906. p. 44.

O relatório informado descreve muito bem a dificuldade da Estação de Vila Isabel em prestar auxílio ao bairro do Méier, sendo apresentados problemas quanto à distância do trajeto e as péssimas condições das vias de acesso ao bairro. Tal circunstância apresenta uma situação trágica, já que a demora na chegada ao local seria determinante para que, por fim, restassem apenas os escombros dos imóveis. A resposta natural ao problema seria a criação de um posto no bairro do Méier, fato que aconteceu conforme o bairro foi crescendo em população e ganhando expressão produtiva com o avanço do comércio local.

Em 1892 foi instalada uma unidade do Corpo de Bombeiros, garantindo a segurança aos moradores daquele novo bairro da cidade.

Figura 6. Boulevard 28 de Setembro, século XIX.



Disponível em: <https://gazetario.com.br/2020/09/28/a-historia-da-boulevard-28-de-setembro-em-vila-isabel/?amp=1>. Acesso em: 13 fev. 2023.

Para acompanhar um bairro com esta forte expressão e desenvolvimento, o quartel de Vila acabou sofrendo alterações em sua fachada e interior. O antigo imóvel não suportava mais o aumento na guarnição e no material de serviço. Portanto, em 1935, o Coronel Aristarcho Pessoa, Comandante do Corpo de Bombeiros, resolveu reconstruir o quartel, dotando a edificação de todas as acomodações necessárias, inclusive uma torre de exercícios, com o objetivo de aprimorar o treinamento profissional da tropa. Posteriormente, a edificação sofreu o acréscimo de um auditório, onde hoje funciona o refeitório das praças, e um segundo pavimento com três salas. No ano de 2000 foi construída uma nova quadra de esportes, transformando a antiga em um estacionamento para viaturas do Quartel e veículos particulares.

O crescimento populacional da cidade foi determinante para criar as condições de ampliação do serviço de combate a incêndios, o que provocou importantes alterações na organização do Corpo de Bombeiros da Capital. No ano de 1936 a unidade de Vila Isabel já era sede da 3ª Zona de Incêndio. Em 1940 estavam sob seu comando os postos 13, 14, 15, 16 e 17, que correspondem respectivamente às unidades do Caju, Saens Pena, Tijuca, Grajaú e Benfica. Após a criação do estado da Guanabara uma reestruturação foi realizada. Houve neste momento a subordinação do Corpo de Bombeiros à Secretaria de Segurança Pública (SSP), que iniciou suas atividades em 1962. Tal

mudança administrativa resultou na organização dos Quartéis de Bombeiros em Grupamentos de Incêndio (GI). O Quartel de Vila Isabel como 6ºGI teve como área de atuação a 4ª Zona de Incêndio. A partir de então, a estrutura do Corpo de Bombeiros passou a ter três Batalhões de Incêndio (BI) sediados no Quartel Central, cinco Batalhões de Incêndio descentralizados e dois Batalhões de Serviços Auxiliares (BSA). Vila passou a ter sob sua administração os postos da Tijuca, que correspondia ao posto 14; do Grajaú, que era o posto 15; e de Benfica, posto 16.

Figura 7 Arte do brasão do Quartel de Vila Isabel de 1973



Fonte: Revista do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara.

Em 1975, por meio de uma nova organização administrativa, a unidade passou a ser denominada 3º Sub-Grupamento do 1º Grupamento de Incêndio, que era a unidade do Humaitá. O Quartel de Vila neste momento era responsável por uma das áreas mais extensas do antigo estado da Guanabara. Após um estudo realizado pelo Estado-Maior Geral, foi garantida melhor operacionalidade das unidades do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, o que foi determinante para que o Quartel de Vila assumisse a identidade de 11º Grupamento de Incêndio, um reconhecimento de sua importância em virtude da área que atendia. Finalmente, em 1995, passou a denominar-se 11º Grupamento de Bombeiro Militar (11ºGBM), terminologia utilizada até os dias atuais.

Atualmente o 11º GBM conta com um efetivo de 218 homens, divididos entre a sede e os destacamentos de Benfica e Tijuca. Esta unidade possui um total de 15 viaturas e atende os bairros de Vila Isabel, Andaraí, Tijuca, São Cristóvão, Benfica, Rocha, Sampaio, Maracanã, Engenho Novo (parte), Usina e Praça da Bandeira (parte). A unidade do Grajaú deixou de ser subordinada ao 11º GBM, conforme foi publicado no Boletim nº 185, p. 37, de 1º de outubro de 2021.

O Quartel de Bombeiros em Vila Isabel teve a sua frente uma missão que sempre foi árdua em virtude do seu extenso território. Resume muito bem o valor daqueles que se comprometem em cumprir com zelo a nobre missão de todo Bombeiro Militar.

GALERIA DOS COMANDANTES DO 11º GBM DESDE 1975

Ten Cel BM Marco Antônio dos Santos Duarte 17/04/75 a 12/05/76	Cel BM Valentino Bruno Filho 21/01/2003 a 17/09/2003
Maj BM Roberto Santos do Nascimento 13/05/76 a 22/11/77	Cel BM Fernando José de Santana 17/09/2003 a 11/01/2006
Maj BM Aluizio Cardoso 22/11/77 a 30/01/80	Ten Cel BM Marcos Tadeu de Almeida Barbosa 11/01/2006 a 16/04/2009
Maj BM Monteiro Ferreira 30/01/80 a 22/04/82	Ten Cel BM Alexandre Nunes Sales 16/04/2009 a 04/02/2011
Maj BM Carlos Alberto de Mattos 22/04/82 a 01/02/85	Cel BM Miguel Ângelo de Moraes Mattos da Silva 04/02/2011 a 21/06/2011
Maj BM Alaor Barros Boussad 01/02/85 a 15/01/86	Ten Cel BM William Vieira Carvalho 21/06/2011 a 07/08/2013
Maj BM Marco Antônio Malizia 15/01/86 a 05/05/87	Cel BM Wander Pires Ferreira 07/08/2013 a 04/02/2014
Maj BM José Eustáquio da Paixão 05/05/87 a 24/04/89	Ten Cel BM Emerson Leão Inácio de Melo 04/02/2014 a 08/01/2016
Ten Cel BM Paulo Gomes dos Santos Filho 24/04/89 a 20/12/90	Ten Cel BM André Luiz Machado de Melo 08/01/2016 a 25/09/2017
Ten Cel BM Carlos da Silva Ortiz 20/12/90 a 07/02/95	Ten Cel BM André Luiz Mendes de Paiva 25/09/2017 a 14/12/2017
Ten Cel BM Ubiratan Mynssen da Fonseca 07/02/95 a 08/02/96	Ten Cel BM Jeferson Pantoja Vitoriano 14/12/2017 a 17/04/2019
Ten Cel BM Haroldo de Andrade Eurych 08/02/96 a 07/05/97	Ten Cel BM Jair Breta Junior 17/04/2019 a 07/10/2020
Ten Cel Sérgio Luiz Marques Rodrigues 07/05/97 a 04/09/2000	Ten Cel BM Sílvia Santana do Amaral 07/10/2020 a 22/06/2021
Ten Cel Nilo de Oliveira Paiva 04/09/2000 a 16/01/2001	Ten Cel BM Carla Regina Lopes Azevedo 22/06/2021 a 25/10/2022
Ten Cel BM Euclides da Silva Paranhos 16/01/2001 a 09/05/2002	Ten Cel BM Luiz Eduardo Rosa Sant'Anna 25/10/2022 até o momento.
Cel BM José Arati Pinheiro Guimarães 09/05/2002 a 21/01/2003	

Acesse o QR Code e leia o texto completo sobre
"Um Quartel para Vila Isabel - 130 anos do 11º Grupamento de Bombeiro Militar"





5

**CUIDANDO DE NOSSOS
HERÓIS: SERVIÇOS DE
SAÚDE, ASSISTÊNCIA E
PROTEÇÃO SOCIAL**



Os atendimentos odontológicos são ofertados em **40** unidades, sendo **11** Odontoclínicas Militares e **29**

Unidades de Atendimento Odontológico (UAO)



Foram realizadas mais de **500** atividades de educação e formação em saúde no HCAP



O nosso hospital possui **76** leitos móveis de internação, pronto atendimento, ambulatorios e três salas operatórias, realizando procedimentos de média e alta



As unidades odontológicas do CBMERJ realizaram **150.983** procedimentos odontológicos preventivos e curativos em todo o estado



As Odontoclínicas Militares e o Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO) totalizaram **112.352** procedimentos preventivos e curativos, enquanto as Unidades de Atendimento Odontológico (UAO) realizaram **38.631** procedimentos preventivos e curativos no ano de 2022



Foram realizadas mais de **3.000** internações e um número superior a **155.000** atendimentos, incluindo o setor de pronto atendimento e as consultas assistenciais e ambulatoriais, além dos exames, chegando a quase **200.000** procedimentos



Projeto "NOVA CASERNA" alcançou **32** unidades



Nossas Unidades de Saúde realizaram mais de **310.000** procedimentos





SAÚDE EM NÚMEROS

PAINEL COM AS PRINCIPAIS ESTATÍSTICAS DO ANO DE 2022.

5.1 – Saúde, assistência e qualidade de vida

5.1.1- Diretoria-Geral de Saúde

O Sistema de Saúde atende a aproximadamente 88 mil usuários, entre Bombeiros Militares ativos, veteranos, dependentes e pensionistas. Em virtude do Decreto nº 47.782, de 30 de setembro de 2021, a Diretoria-Geral de Saúde (DGS) passou a integrar a estrutura da Superintendência de Saúde, órgão subordinado à Subsecretaria de Estado de Defesa Civil que, por sua vez, compõe os quadros da Secretaria de Estado de Defesa Civil. O mapa 24 apresenta a distribuição geográfica das unidades do Sistema de Saúde do CBMERJ sob a subordinação da DGS no ano de 2022 (Hospital Central Aristarcho Pessoa, Policlínicas e Postos Médicos).

Mapa 24.: Unidades do Sistema de Saúde CBMERJ subordinadas à DGS



Fonte: DGS/CBMERJ, 2022.

HOSPITAL CENTRAL ARISTARCHO PESSOA

O Hospital Central Aristarcho Pessoa (HCAP), principal unidade do Sistema de Saúde da Corporação, foi inaugurado em 1945. Atualmente, possui 76 leitos móveis de internação, pronto atendimento, ambulatórios e três salas operatórias, realizando procedimentos de média e alta complexidade, nas diversas especialidades clínicas e cirúrgicas.

No ano de 2022, foram realizadas mais de 3 mil internações e um número superior a 155 mil atendimentos, incluindo o setor de pronto atendimento e as consultas assistenciais e ambulatoriais, além dos exames, chegando a quase 200 mil procedimentos.

POLICLÍNICAS MILITARES

As policlínicas militares, em um total de quatro, têm como objetivo garantir a maior abrangência territorial dos serviços de saúde, de menor complexidade, aos usuários do Sistema de Saúde do CBMERJ. Com um corpo técnico multidisciplinar, as policlínicas realizam pronto atendimento de pacientes com casos agudos, porém de menor gravidade, assim como, alguns exames complementares.

POSTOS MÉDICOS NAS UNIDADES DE BOMBEIRO MILITAR

Os postos médicos realizam atendimento de baixa complexidade, destinados ao atendimento ambulatorial e ao suporte de pronto atendimento aos militares de serviço.

Estão localizados no Quartel do Comando Geral (QCG), Complexo de Ensino e Instrução Coronel Sarmento (CEICS) e, no Centro de Suprimentos e Manutenção (CSM).

GABINETES MÉDICOS NO INTERIOR DO RIO DE JANEIRO

A Coordenação Geral de Saúde do Interior (CGSI) é a estrutura responsável pelo gerenciamento da assistência médica aos usuários do Sistema de Saúde do CBMERJ que residem no interior do estado do Rio de Janeiro.

A CGSI engloba as Coordenadorias Regionais de Saúde do Interior (CRSI), totalizando cinco áreas geográficas (Serrana, Centro-Sul, Norte-Nordeste, Costa-Verde e Litorânea).

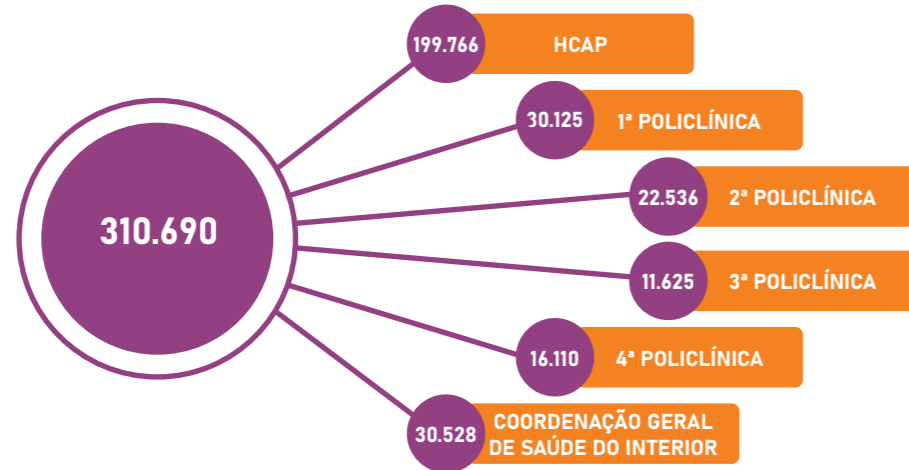
Atualmente, o interior conta com 23 credenciamentos distribuídos em atendimentos ambulatoriais de urgência e emergência e de consultas médicas ambulatoriais. No ano de 2022 foram emitidas 4.185 Guias de Autorização de Procedimentos (GAP).

NOSSOS NÚMEROS

Durante o ano de 2022 foram realizados mais de 310 mil procedimentos nas unidades de saúde, conforme a figura 8.



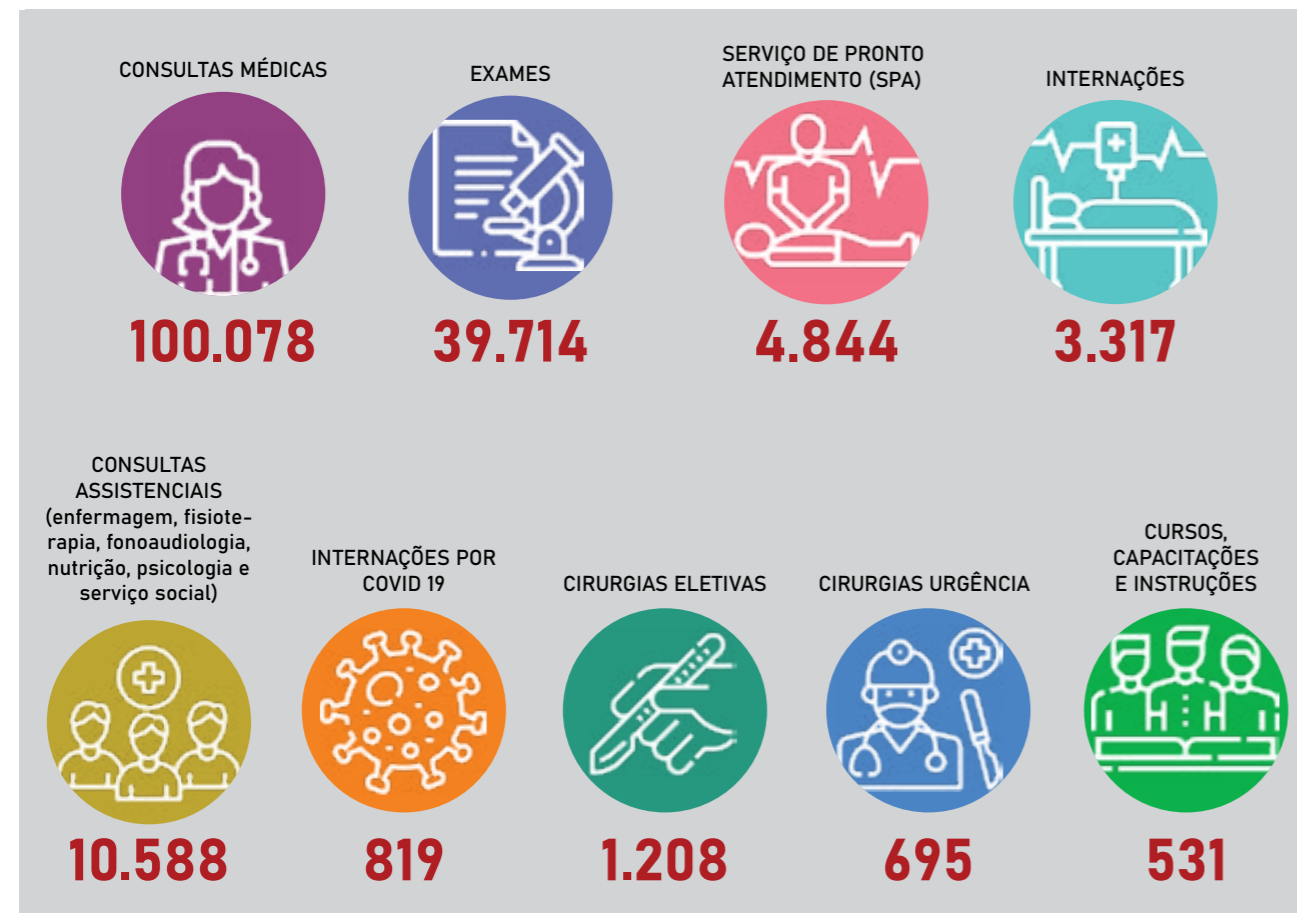
Figura 8: Total de procedimentos realizados nas unidades de Saúde no ano de 2022



Fonte: DGS/CBMERJ,2022.

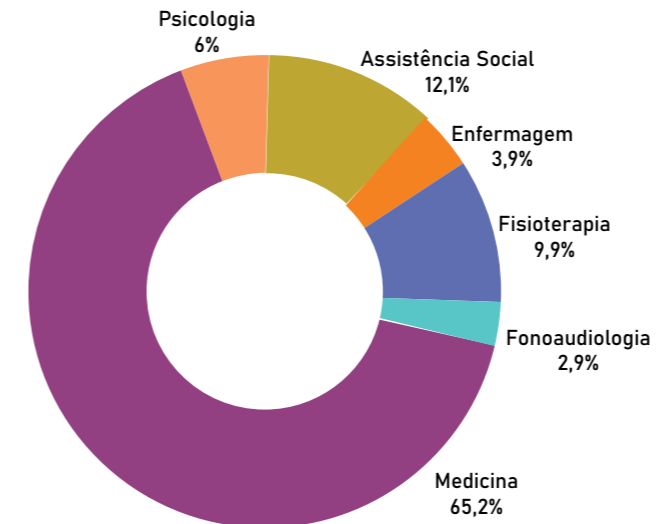
O gráfico 73 aponta que o HCAP é a unidade do Sistema de Saúde do CBMERJ responsável por mais de 64% de todos os procedimentos realizados. No que tange aos atendimentos ambulatoriais em todas as unidades de saúde, destaca-se a medicina, com 65,2% do total de atendimentos, conforme a figura 9.

Figura 9: Distribuição de procedimentos por unidades de saúde



Fonte: DGS/CBMERJ,2022.

Gráfico 73: Distribuição total de atendimentos ambulatoriais nas unidades de saúde



Fonte: DGS/CBMERJ,2022.

O Sistema de Saúde do CBMERJ disponibiliza aos seus usuários 34 especialidades médicas e assistenciais.

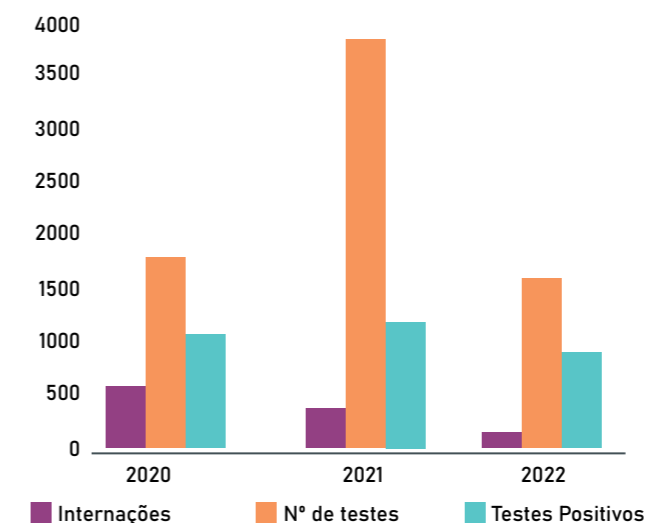


AÇÕES COVID-19

O Telemonitoramento pelo Sistema de Saúde do CBMERJ foi implementado em 2020, no início da pandemia de COVID-19 no Rio de Janeiro, como estratégia para acompanhamento dos pacientes ambulatoriais com casos suspeitos ou confirmados de infecção por SARS-CoV-2. O programa foi desenvolvido pelo Estado-Maior Geral em parceria com a DGS, Diretoria-Geral de Odontologia (DGO) e Assessoria de Informática (ASSINFO). O serviço foi desmobilizado, por meio da Nota GAB/SEDEC 226/2022, publicada no BOLETIM DA SEDEC/CBMERJ nº 206 de 07 de novembro de 2022.

Em relação às internações por COVID-19, no ano de 2022 houve uma redução de 92% quando comparado ao ano anterior, conforme demonstra o gráfico 74.

Gráfico 74. Distribuição das internações e testes de COVID-19 realizados e positivados, de 2020 a 2022



2.644
DOSES EM 2022

Fonte: DGS/CBMERJ,2022.



ENFERMAGEM



PROJETOS

NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE (NSP)
BO HCAP N° 31, de 16 de fevereiro de 2022

EQUIPE DE ATENÇÃO AO PACIENTE PORTADOR DE LESÃO DE PELE (EAPPLP)
Outubro de 2021

EQUIPE

NSP - Coordenado por oficiais enfermeiros e composto por enfermeiros, médicos e farmacêuticos.

EAPPLP- 2 oficiais enfermeiras e 1 praça QBMP 06.

ATUAÇÃO

NSP - Ações de segurança do paciente através de 7 times:

- identificação segura;
- prevenção de quedas;
- prevenção de lesões por pressão;
- medicação segura;
- cirurgia segura;
- comunicação efetiva;
- prevenção de infecção.

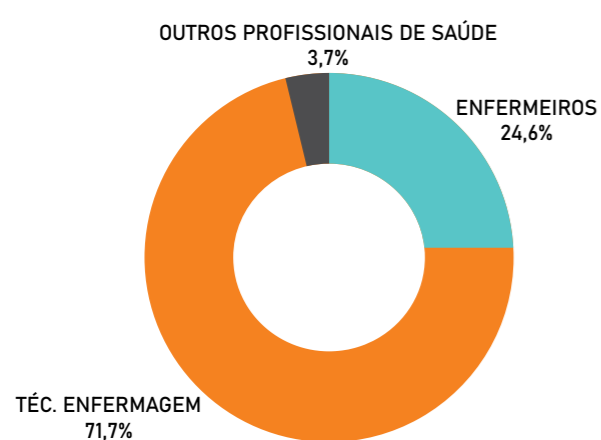
Protocolos: identificação correta do paciente, prevenção de quedas e prevenção de lesões por pressão.

EAPPLP - Avaliação, tratamento e cuidados aos pacientes portadores de lesões de pele.

PROJETOS EM NÚMEROS

O NSP realizou 7 treinamentos em 2022, capacitando 353 profissionais, conforme o gráfico 75.

Gráfico 75. Categorias profissionais capacitadas pelo NSP



Fonte: DGS/CBMERJ, 2022.

INSPEÇÃO DE SAÚDE PERIÓDICA 2022

Todos os Bombeiros Militares são submetidos à Inspeção de Saúde Periódica (ISP) anualmente.

As diretrizes para a ISP do ano de 2022 foram publicadas por meio da Nota CHEMG 243/2022 no BOLETIM DA SEDEC/CBMERJ nº 068 de 13 de abril de 2022. A Coordenação Geral das inspeções de saúde foi realizada pelo Estado Maior Geral (BM/6) e pelas coordenações setoriais da SUSAU (DGS e da DGO).

O Centro de Perícias Médicas (CPM) realiza o julgamento médico Pericial da ISP de cada militar, considerando os parâmetros clínicos, laboratoriais e diagnósticos pré-estabelecidos

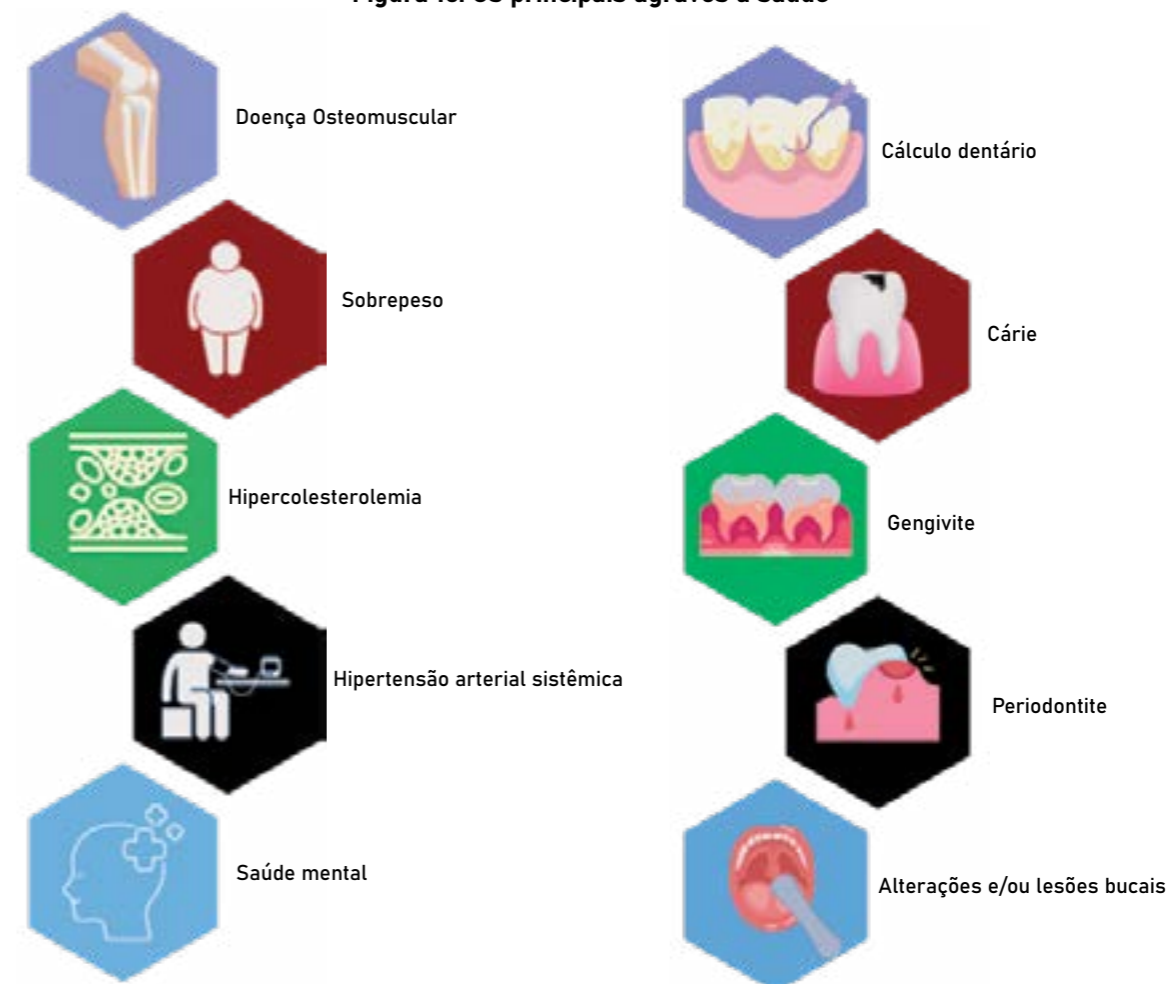
em consonância com a DGS e com os peritos dentistas da DGO.

Dos 11.921 militares inspecionados (de carreira e temporários) apenas 3% estavam inaptos no resultado final.

As informações obtidas permitem adotar medidas preventivas para Doenças Crônicas não Transmissíveis, identificando aqueles militares que necessitam de encaminhamento aos serviços de referência e tratamento clínico, além de direcionar as atividades de educação em saúde promovidas pela DGS e pela DGO.

Os principais agravos à saúde encontrados na ISP/2022 estão descritos na figura 10.

Figura 10: Os principais agravos à saúde



Fonte: DGS\DGO\CPM\CBMERJ,2022.



CAPACITAÇÕES, PROGRAMAS E AÇÕES EM SAÚDE

Os programas e capacitações foram estratégias desenvolvidas pelos militares em todas as unidades de saúde do CBMERJ para aperfeiçoar as práticas em saúde, fortalecer o autocuidado e promover educação em saúde aos pacientes. As Policlínicas abordaram diversos temas: diabetes, tabagismo, vacinação, planejamento familiar, saúde da mulher, higienização das mãos, ressuscitação cardiopulmonar, protocolo de identificação do paciente, acolhimento com classificação de risco, medidas antropométricas e outros.

Foram realizadas mais de 500 atividades de educação e formação em saúde no HCAP, incluindo cursos, capacitações, e instruções para os militares e estudantes.

A DGS esteve empenhada no planejamento e na execução de diversas ações, voltadas desde à melhoria das estruturas e instalações das unidades de saúde à capacitação de leigos, conforme resumo apresentado abaixo.

- Apoio da DGS à campanha de vacinação do público externo contra a COVID-19 no município do RJ.
- Aumento dos cursos, capacitações e instruções oferecidas aos militares do HCAP.
- Coordenação das inspeções de saúde para cursos, manipulação de alimentos, quadro de acesso, engajamento e reengajamento.
- Coordenação setorial das ISP/2022.
- Criação do plano tático operacional para a vacinação do público interno contra a COVID-19 no estado do RJ.
- Cuidado nutricional na prevenção da doença renal crônica.
- Curso de primeiros socorros - suporte básico de vida para leigos com foco pediátrico - NSP.
- Debate sobre violência doméstica.
- Campanha de imunização itinerante.
- Eventos comemorativos - dia do médico, homenagem aos ex-diretores da DGS, comemoração ao dia mundial do diabetes mellitus.
- Melhorias estruturais nas unidades de saúde subordinadas à DGS.
- Pesquisa de satisfação dos usuários do Sistema de Saúde do CBMERJ por meio de questionário digital.
- Planejamento das inspeções de saúde para o concurso do Serviço dos Militares Temporários Voluntários.
- Programa de orientação e identificação precoce de Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) 3ª Policlínica.
- Projeto foco na saúde do nosso herói: mutirão de saúde itinerante.
- Projeto para implantação de orientação farmacêutica na 4ª Policlínica.
- Readequação da estrutura física do HCAP com vistas à melhoria da qualidade das enfermarias.
- Telemonitoramento de pacientes com suspeita de COVID-19 ou casos confirmados.

5.1.2 - Diretoria-Geral de Odontologia

A Diretoria-Geral de Odontologia (DGO) é o órgão de Direção Setorial, criado através do Decreto nº 33.175, de 14 de maio de 2003, que tem por finalidade elaborar a política de saúde bucal no âmbito do CBMERJ, voltada aos seus militares e demais usuários do Sistema de Saúde da Corporação, bem como organizar, dirigir e controlar as atividades administrativas e operacionais de suas unidades subordinadas. A DGO passou a integrar a estrutura da Superintendência de Saúde, órgão subordinado à Subsecretaria de Estado de Defesa Civil, por força do Decreto nº 47.782, de 30 de setembro de 2021.

O Sistema Odontológico do CBMERJ é constituído por uma estrutura administrativa, que atua no planejamento, organização e controle, uma estrutura operacional, responsável pela prestação dos serviços de saúde bucal, e ainda, o Centro de Pesquisas Odontológicas (CEPO) responsável pelas atividades relacionadas ao ensino, instrução e pesquisa, com a missão de promover o aprimoramento técnico de oficiais e praças das equipes de odontologia. O CEPO atua em consonância com as diretrizes emanadas pela Diretoria-Geral de Ensino e Instrução (DGEI), visando garantir a excelência técnica do atendimento odontológico.

Os atendimentos odontológicos são ofertados em 40 unidades, sendo 11 Odontoclínicas Militares e 29 Unidades de Atendimento Odontológico (UAO), além do CEPO, que realiza atendimentos odontológicos pertinentes a sua missão.

Destaca-se, ainda, o Serviço Odontológico Móvel (SOMO) que utiliza veículos automotivos ou tracionados, aparelhados com equipamentos odontológicos, para o atendimento temporário em saúde bucal nas regiões que não possuem unidades fixas, bem como na Odontologia Operativa, oferecendo apoio odontológico aos militares envolvidos em atividades operacionais, principalmente em cursos, como no Curso de

Salvamento em Montanha (CSMONT) e no Estágio Básico de Busca, Resgate e Sobrevivência (EBBRS) na Represa de Ribeirão da Lages, Município de Pirai.

Em 2022, por questões de ordem operacional, alteração das denominações e transferências das subordinadas, três Odontoclínicas Militares foram transformadas em UAO, conforme Decreto nº 48.261, de 30 de novembro de 2022, são elas: Odontoclínica Militar Tenente Coronel Valter Oliveira dos Santos - 3º GBM, Odontoclínica Militar Nossa Senhora da Penha - 28º GBM e Odontoclínica Militar Grupamento de Busca e Salvamento - GBS, Barra da Tijuca.

O mesmo decreto extinguiu o Centro Gestor de Unidades Odontológicas Descentralizadas (CGUOD), transferindo suas competências para a recém-criada 7ª Seção do Estado-Maior Geral (BM/7), enquanto o CEPO e o almoxarifado da DGO passaram suas subordinadas para a DGEI e para o Almoxarifado-Geral do CBMERJ, respectivamente.

As Odontoclínicas Militares são unidades que dispõem de atendimento nas especialidades odontológicas, ao passo que as UAO são unidades descentralizadas, que atuam principalmente na atenção primária e tem o propósito de garantir maior abrangência territorial dos serviços de saúde bucal e facilitar o acesso aos usuários do Sistema de Saúde do CBMERJ.

A distribuição das unidades odontológicas no estado do Rio de Janeiro está representada no mapa 25



Mapa 25. Unidades odontológicas do CBMERJ

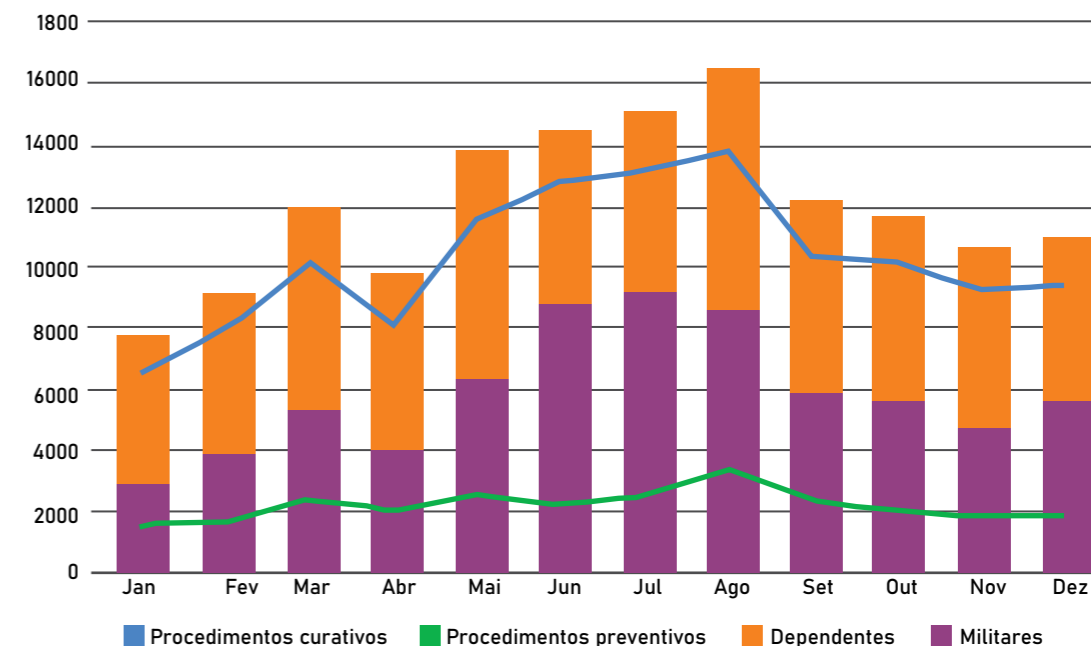


Fonte: DGO/CBMERJ, 2022.

Em 2022, as unidades odontológicas do CBMERJ realizaram 150.983 procedimentos odontológicos preventivos e curativos em todo o estado. O gráfico 76 ilustra a distribuição do quantitativo dos procedimentos odontológicos preventivos e curativos realizados em militares e seus dependentes, por mês, ao longo do ano de 2022.



Gráfico 76. Distribuição dos procedimentos odontológicos preventivos e curativos



Fonte: DGO/CBMERJ, 2022.

As Odontoclínicas Militares e o CEPO totalizaram 112.352 procedimentos preventivos e curativos, enquanto as UAO realizaram 38.631 procedimentos preventivos e curativos no ano de 2022. Em relação ao absenteísmo, foram computadas 15.986 faltas em consultas odontológicas agendadas.

Os procedimentos realizados por unidade odontológica são proporcionais à capacidade instalada, onde se destacam a 1ª Odontoclínica Militar (QCG) e a 2ª Odontoclínica Militar (Campo Grande), que possuem as maiores infraestruturas para atendimento, considerando a quantidade de equipamentos odontológicos e efetivo, conforme a tabela 31.

Tabela 31. Número de procedimentos odontológicos realizados pelas Odontoclínicas Militares e CEPO*

UNIDADE	TOTAL	PERCENTUAL
1ª Odontoclínica Militar - QCG	29.150	25,9%
2ª Odontoclínica Militar - Campo Grande	18.259	16,2%
5ª Odontoclínica Militar CTAGA - Campinho	10.116	9,0%
CEPO - Charitas*	8.393	7,5%
3ª Odontoclínica Militar - São João de Meriti	7.397	6,6%
8ª Odontoclínica Militar MPCC - Guadalupe	6.939	6,2%
7ª Odontoclínica Militar - Campos dos Goytacazes	6.719	6,0%
OMTCVOS - Niterói	6.721	6,0%
OMGBS - Barra da Tijuca	6.080	5,4%
6ª Odontoclínica Militar MOGS - Nova Iguaçu	5.797	5,2%
OMNSP - Penha	4.179	3,7%
4ª Odontoclínica Militar TCGCC - HCAP	2.602	2,3%
TOTAL	112.352	100%

*Incluídos os procedimentos de inspeção de saúde bucal.

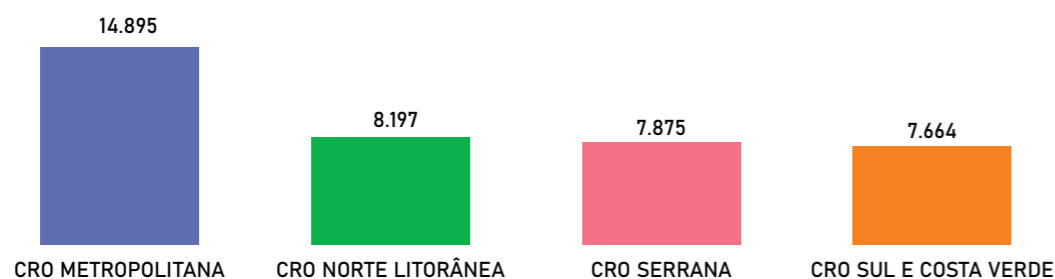
Fonte: DGO/CBMERJ, 2022.



As Coordenações Regionais de Odontologia (CRO) foram responsáveis pelo controle e sistematização das UAO situadas na área metropolitana e no interior, que estão distribuídas em 29 OBM do CBMERJ.

O gráfico 77 apresenta a distribuição do número de procedimentos odontológicos realizados, por CRO do CBMERJ, em 2022.

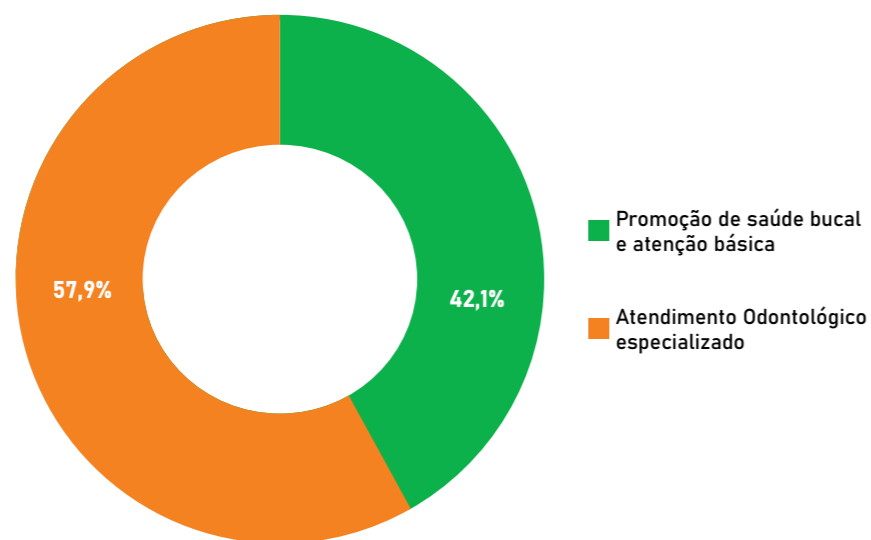
Gráfico 77. Distribuição dos procedimentos odontológicos por CRO



Fonte: DGO/CBMERJ, 2022.

A distribuição do percentual de procedimentos em promoção em saúde bucal e atenção básica em relação ao percentual dos procedimentos odontológicos especializados, realizados por todas as unidades de odontologia do CBMERJ, está representada no gráfico 78.

Gráfico 78. Proporção de atendimentos odontológicos especializados em relação à promoção de saúde bucal e atenção básica

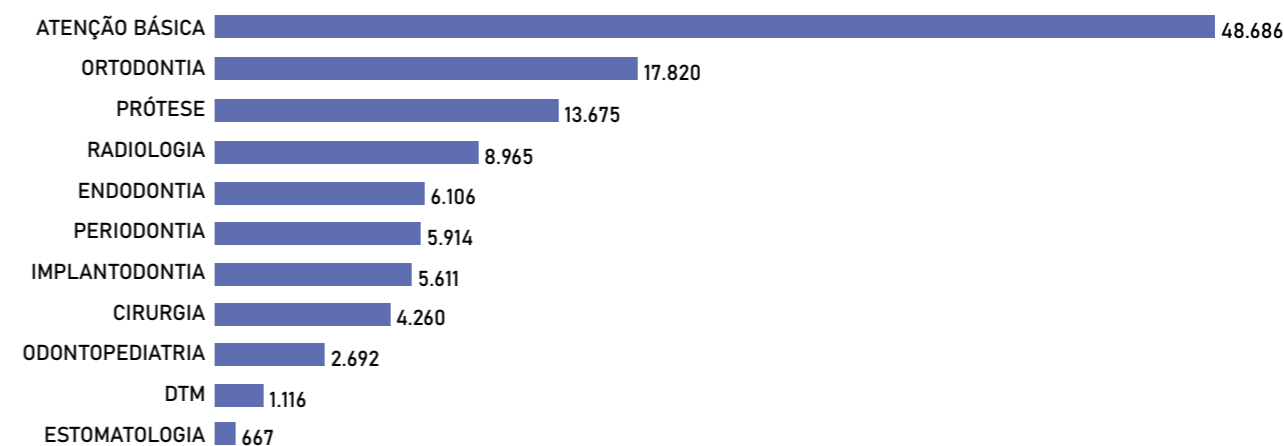


Fonte: DGO/CBMERJ, 2022.

A atenção básica compreende as ações, no âmbito individual e coletivo, situadas no primeiro nível de atenção do sistema de saúde (a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a redução de danos e a manutenção da saúde bucal), enquanto a atenção secundária envolve processos de trabalho de maior densidade tecnológica (os atendimentos especializados com procedimentos de maior complexidade, direcionados às necessidades específicas dos usuários).

A prestação da assistência odontológica na atenção secundária no Sistema Odontológico do CBMERJ representou mais de 50% dos procedimentos realizados no ano de 2022. O gráfico 79 apresenta a distribuição dos 115.512 procedimentos realizados em cada especialidade odontológica durante o ano de 2022.

Gráfico 79. Distribuição dos procedimentos realizados por especialidades odontológicas



Fonte: DGO/CBMERJ, 2022.

Legenda: DTM - Disfunção temporomandibular.

ATENÇÃO ODONTOLÓGICA EM NÍVEL TERCIÁRIO

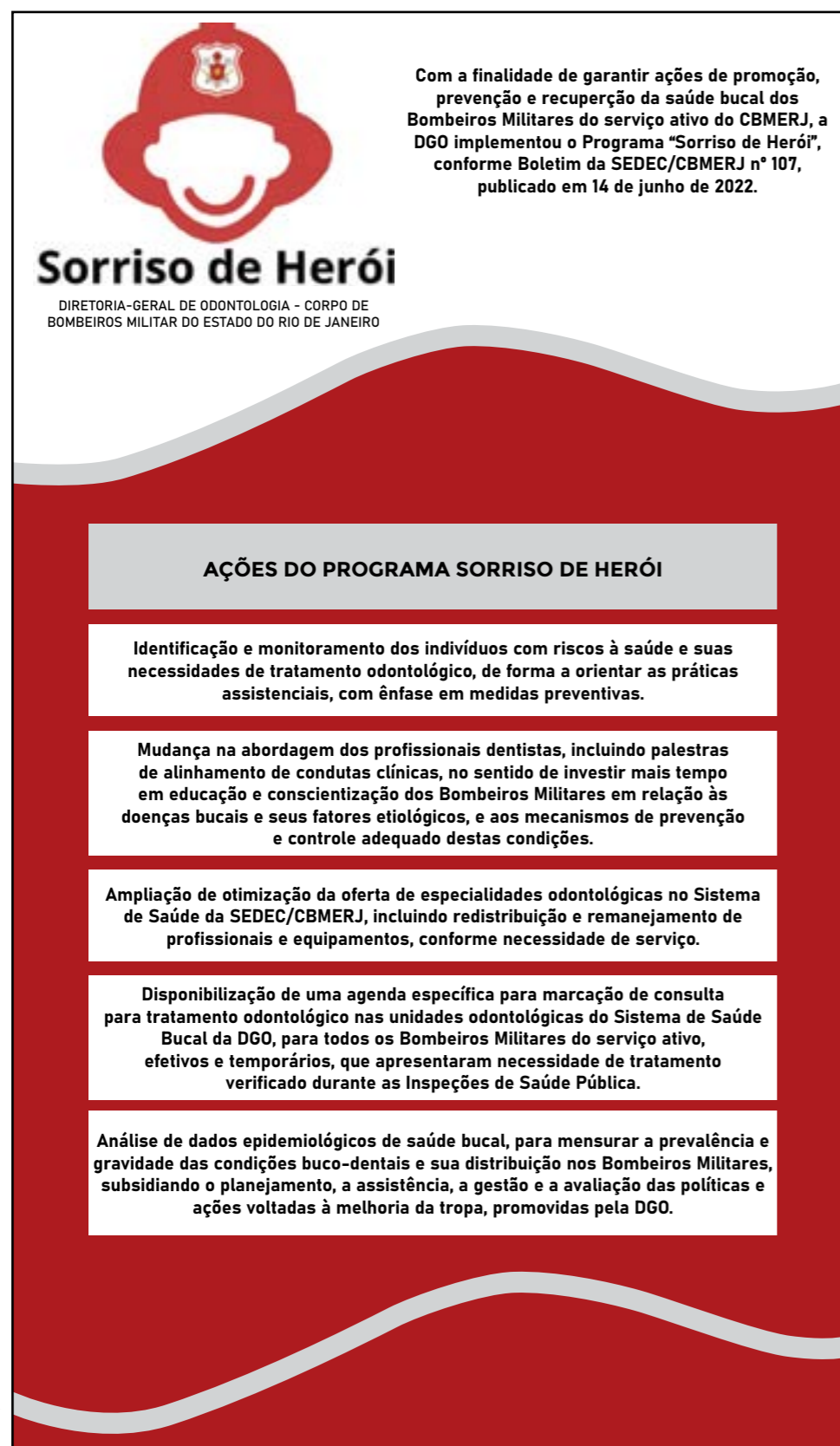
A 4ª Odontoclínica Militar Tenente-Coronel Grey Caetano Coimbra, localizada no HCAP, é uma unidade de atenção especializada que, além da prestação de atendimento básico, oferece procedimentos de cirurgia e traumatologia.

PROGRAMA DE PROMOÇÃO EM SAÚDE BUCAL "SORRISO DE HERÓI"

A DGO, por meio do Programa "Sorriso de Herói", lançado em 2022, promove o acolhimento e encaminhamento dos Bombeiros Militares que durante a ISP apresentaram qualquer alteração ou necessidade de tratamento, com vagas para atendimento nas suas unidades odontológicas de referência.



Figura 11. Ações do Programa de Promoção em Saúde Bucal “Sorriso de Herói”



Fonte: DGO/CBMERJ, 2022.

Figura 12. Aquisição de Equipamentos e Processos Licitatórios



Fonte: DGO/CBMERJ, 2022.



PARTICIPAÇÃO DOS OFICIAIS DENTISTAS NO COMBATE À COVID-19

Os oficiais dentistas da DGO, através da continuidade do serviço de Telemonitoramento, em parceria com EMG, DGS, ASSINFO e DAS, permaneceram empenhados na coordenação, bem como compondo as equipes de saúde no monitoramento, acolhimento e orientação remota dos usuários do Sistema de Saúde do CBMERJ com o diagnóstico de síndrome gripal, suspeitos e/ou confirmados com COVID-19, até a desmobilização do serviço em novembro de 2022, por meio da Nota GAB/SEDEC 226/2022.

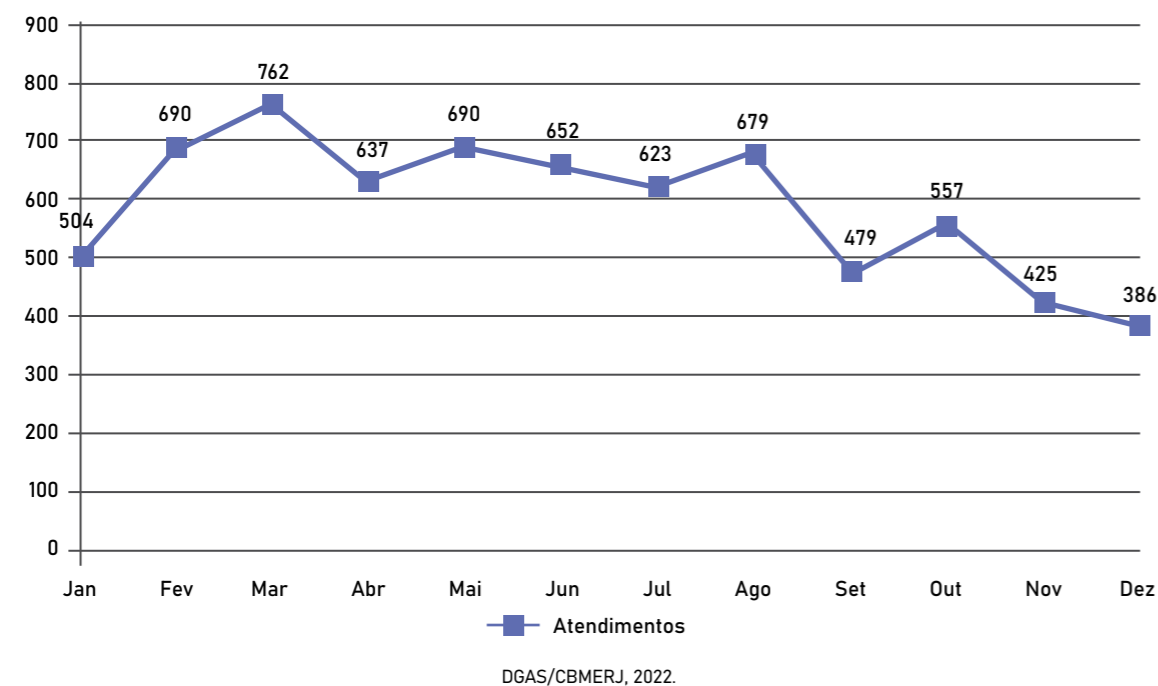
5.1.3 – Diretoria-Geral de Assistência Social

A Diretoria-Geral de Assistência Social (DGAS) é um órgão de Direção Setorial do CBMERJ, regulamentado através do Decreto nº 43.200, de 15 de setembro de 2011, Decreto nº 47.783, de 30 de setembro de 2021 e da Portaria CBMERJ nº 1.063, de 1º de julho de 2019. Tem por finalidade planejar, orientar, coordenar e fiscalizar toda e qualquer atividade que tenha por base a Política Nacional de Assistência Social, no âmbito do CBMERJ.

Para cumprimento do compromisso ético em prestar assistência aos Bombeiros Militares e aos seus dependentes por meio de um serviço de excelência, além do apoio religioso prestado pela Capelania Militar, a DGAS conta com a capilaridade de 21 Polos Descentralizados de Serviço Social, localizados nas mais diversas Unidades de Bombeiro Militar (UBM), garantindo a cobertura do atendimento em todo o estado do Rio de Janeiro.

A DGAS, no ano de 2022, realizou 7.084 atendimentos, conforme o gráfico 80.

Gráfico 80. Atendimentos mensais realizados pela DGAS



Os serviços prestados pela DGAS destinam-se aos Bombeiros Militares ativos e veteranos, assim como a seus dependentes e pensionistas. A tabela 32 apresenta a distribuição dos Bombeiros Militares por posto/graduação, dependentes e pensionistas acolhidos e atendidos pela DGAS em 2022.

Tabela 32. Distribuição dos Bombeiros Militares por posto/graduação, dependentes e pensionistas atendidos pela DGAS

POSTO/GRADUAÇÃO	FREQUÊNCIA		(%)
Subtenente	668		22,5
1º Sargento	602		20,3
3º Sargento	363		12,2
Dependentes e Pensionistas	292		9,8
Cabo	238		8
Soldado	226		7,6
1º Tenente	132		4,4
2º Sargento	127		4,3
Capitão	120		4
Major	112		3,8
Ten Coronel	55		1,9
Coronel	17		0,6
2º Tenente	15		0,5
Aspirante	2		0,1
TOTAL	2.969		100%

Fonte: DGAS/CBMERJ, 2022.

POLOS DESCENTRALIZADOS DE SERVIÇO SOCIAL

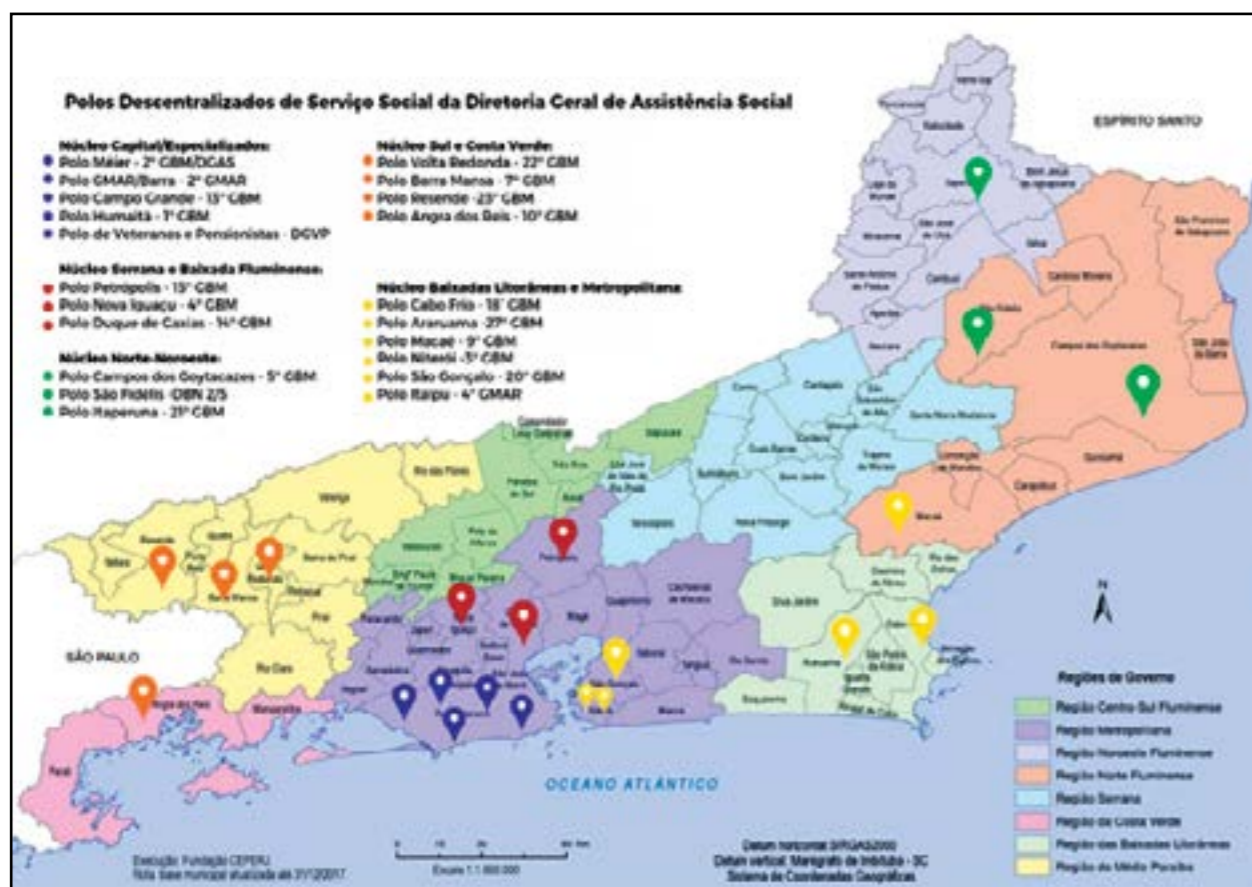
Os Polos Descentralizados de Serviço Social são responsáveis pelo atendimento socioassistencial realizado pela DGAS. O atendimento socioassistencial diz respeito ao acolhimento do Bombeiro Militar e seus familiares no cotidiano de suas vidas e de seu trabalho. Envolve escuta qualificada em ambiente que garanta o sigilo profissional e uma ampla gama de demandas que vão desde uma orientação ou encaminhamento em situações de óbito, ao acolhimento humanizado em situações de violência doméstica.

Os Polos Descentralizados de Serviço Social estão organizados em núcleos regionais e o núcleo especializado de atendimento a veteranos e pensionistas localiza-se na Diretoria-Geral de Veteranos e de Pensionistas (DGVP).





Mapa 26. Mapa com a localização dos Polos Descentralizados de Serviço Social da DGAS



Fonte: DGAS/CBMERJ, 2022.



Figura 13. Polos de atendimento e distribuição dos Bombeiros Militares, dependentes e pensionistas acolhidos e atendidos

PERCENTUAL DE ATENDIMENTOS E DISTRIBUIÇÃO DOS POLOS



Núcleo Regional	Polo Descentralizado
Capital	Humaitá, Campo Grande, Barra da Tijuca
Metropolitana	Niterói, Itaipu e São Gonçalo
Serrana	Petrópolis
Baixada Fluminense	Iguaçu e Duque de Caxias
Sul e Costa Verde	Angra dos Reis, Barra Mansa, Resende e Volta Redonda
Baixada Litorânea	Macaé, Cabo Frio e Araruama
Norte Noroeste	Campos dos Goytacazes, São Fidélis e Itaperuna



Fonte: DGAS/CBMERJ, 2022.

Os 2.969 atendimentos efetuados pela DGAS em 2022 resultaram em 7.084 procedimentos realizados, conforme detalhado na tabela 33.



Tabela 33. Atendimentos realizados pela DGAS

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
Atendimento em solicitação de LATSPF	1.304
Orientação quanto ao sistema de saúde do CBMERJ	821
Articulação intersetorial	419
Orientação em solicitação de auxílio funeral e acolhimento em pós-óbito	398
Acolhimento e orientação no cuidado em saúde mental	351
Orientação para inclusão e exclusão de dependentes	338
Atendimento em solicitação de LECE	297
Atendimento para adequação de carga horária	280
Atendimento em solicitação de movimentação	274
Orientações específicas na DGVP	232
Atendimento em solicitação de vínculo permanente	227
Outras demandas	226
Acolhimento em situação de dependência química	189
Atendimento em solicitação de viatura para mudança	182
Orientações sociojurídicas	176
Orientação e acompanhamento em melhoria de reforma	171
Orientação e atualização no Seguro Especial do Estado	155
Orientação sobre Programas e Projetos DGAS	94
Atendimento vinculado ao Projeto Acolhendo a Tropa	82
Orientação em situação de COVID - 19 e/ou telemonitoramento	81
Orientação sobre confecção de identidade militar	77
Acolhimento e mediação de conflitos	75
Orientação sobre seleção para a Fundação Osório	105
Orientações administrativas/burocráticas	61
Acolhimento em situação de violência intrafamiliar	50
Atendimento a Bombeiro Militar em situação de desastre	45
Atendimento ao Bombeiro Militar e/ou familiar PcD	41
Acompanhamento de situação de saúde	29
Atendimento em solicitação de cestas básicas	26
Orientação sobre convênios com o CBMERJ	26
Atendimento referente ao Programa Preparação para a Reserva	26
Orientações sobre a Lei de Proteção Social (Auxílio Necessidade Especial)	25
Orientações socioeconômicas	25
Acolhimento e orientação em situações de suicídio	21
Acolhimento e orientação para licença luto	21
Orientações sociofamiliares	19
Orientação sobre pensão alimentícia	18
Acolhimento e orientação em acidente de trabalho	17
Atendimento em solicitação de órteses e próteses	15
Orientações sobre rotina e atribuições dos Polos de Serviço Social	15
Atendimento em solicitação de insumos de saúde	14
Orientação em solicitação de licença maternidade/paternidade	9
Atendimento em solicitações de medicamentos	6
Acolhimento e orientação em situação de assédio moral	5
Orientação e inserção no Programa de Regularização Civil	5
Orientação em solicitação de auxílio adoção	5
Orientações sobre Saúde Ocupacional	4
Orientação sobre outros projetos do CBMERJ	2
TOTAL	7.084

Fonte: DGAS/CBMERJ 2022.

Legenda: LATSPF: Licença para Acompanhar Tratamento de Saúde de Pessoa da Família
LECE: Licença Especial em Caráter Excepcional

Como pode ser observado, a emissão de parecer social nas solicitações de Licença para Acompanhar Tratamento de Saúde de Pessoa da Família (LATSPF), foi o procedimento mais realizado pela DGAS. Trata-se de um momento importante, que oportuniza, através do atendimento individual e das visitas domiciliares, o acolhimento do Bombeiro Militar e de sua família, abrindo caminho para conhecimento de outras demandas sociais, muitas vezes implícitas, na realidade familiar.

A seguir, a tabela 34 apresenta a quantidade de procedimentos realizados pela DGAS em 2022 por Comando de Bombeiros de Área (CBA).

Tabela 34. Quantidade e percentual dos procedimentos realizados por CBA

CBA	QUANTIDADE		(%)
CBA I - Capital	2.116		29,9
CBA V - Baixada Litorânea	1.284		18,1
CBA IV - Norte Noroeste	993		14
CBA III - Sul	868		12,3
CBA VI - Baixada Fluminense	746		10,5
CBA IX - Metropolitana	573		8,1
CBA VII - Costa Verde	370		5,2
CBA II - Serrana	134		1,9
	7.084		100

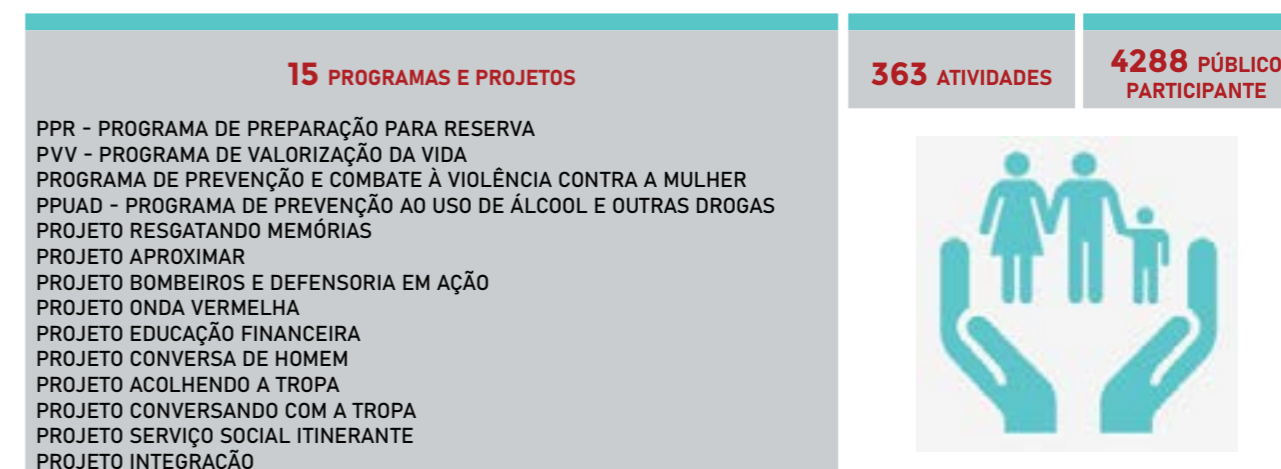
Fonte DGAS/CBMERJ, 2022.

PROGRAMAS E PROJETOS

Para além do atendimento socioassistencial, a DGAS desenvolve programas e projetos voltados para os Bombeiros Militares ativos e veteranos e suas famílias, buscando atender diversas demandas sociais e temáticas consideradas estratégicas para a garantia dos direitos sociais e da qualidade de vida.

Servindo-se da capilaridade na prestação de serviços alcançada pela distribuição dos Polos nas diversas UBMs e da busca por parcerias locais com instituições públicas e privadas, são desenvolvidos projetos e ações, a partir das nuances de cada região, de modo a garantir acolhimento, escuta humanizada e prevenção. A figura 14 apresenta a distribuição dos projetos e atividades executados pela DGAS em 2022 e o quantitativo de participantes.

Figura 14. Distribuição dos projetos, atividades e público participante das ações desenvolvidas pela DGAS



Fonte: DGAS/CBMERJ, 2022.



SEGURO E BENEFÍCIO INDENIZATÓRIO

A DGAS, por intermédio da Divisão de Seguro e Benefício Indenizatório, é responsável pela gestão e execução do benefício especial de caráter indenizatório destinado aos Bombeiros Militares do estado do Rio de Janeiro.

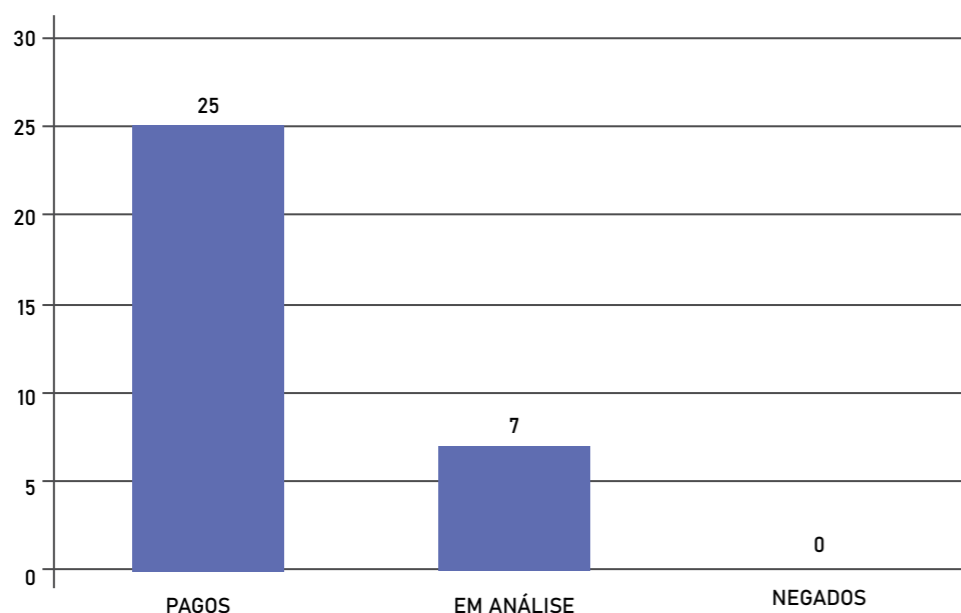
O atendimento aos segurados e beneficiários, por assistentes sociais, visa acolher as demandas, orientar os segurados e beneficiários no que se refere ao acesso ao benefício e garantir um atendimento qualificado às famílias enlutadas.

Em 2022 ocorreu a ampliação da cobertura do seguro, passando a vigorar o Seguro Coletivo de Vida, incluindo morte por qualquer causa e invalidez permanente total ou parcial por acidente.

Houve o pagamento do benefício indenizatório por invalidez a seis segurados, sendo um oficial e cinco praças, e o pagamento do benefício indenizatório por morte a sete beneficiários, incluindo um oficial, uma praça especial e cinco praças.

O gráfico 81 demonstra os processos relacionados aos benefícios indenizatórios submetidos à análise da DGAS em 2022, compreendendo os processos abertos em anos anteriores.

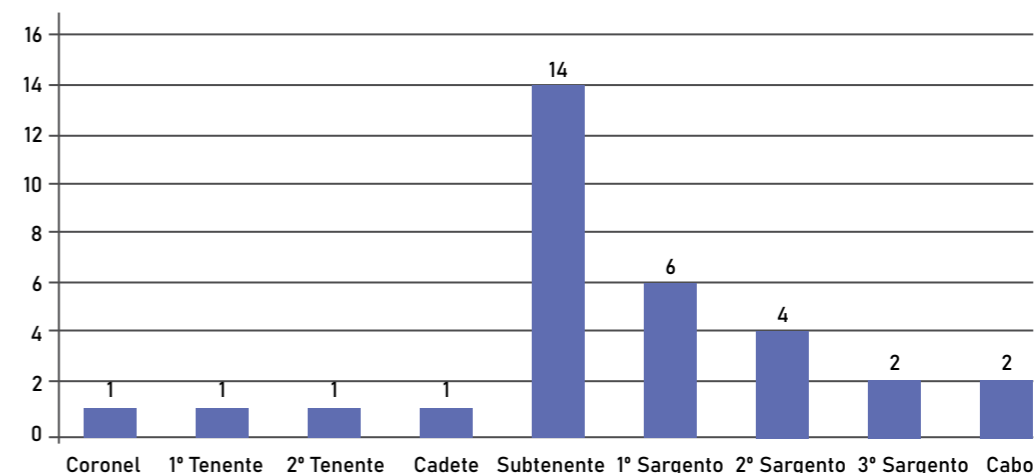
Gráfico 81. Processos de benefícios indenizatórios submetidos à análise da DGAS em 2022



Fonte: DGAS/CBMERJ, 2022.

O gráfico 82 aponta os processos de benefícios indenizatórios de acordo com o posto/graduação do segurado.

Gráfico 82. Processos de benefícios indenizatórios segundo posto/graduação do segurado



Fonte: DGAS/CBMERJ, 2022.

5.1.4 – Psicologia em Desastres

Criada em 23 de fevereiro de 2021, por meio da Portaria CBMERJ nº 1.141, a Seção de Psicologia em Desastres é composta por uma equipe multidisciplinar, com psicólogos, assistentes sociais e médicos, tendo como maior referência a Matriz de Intervenções e Ações para Resposta Mínima do Comitê Permanente Intergências, estabelecido pela Assembleia Geral das Nações Unidas. Cumprindo também a proposta de Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDC), atua nas cinco fases do desastre: prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação, ou seja, as atividades poderão ser realizadas no pré-desastre, durante o desastre e no pós-desastre.

Considerando que profissionais de primeira resposta, como os Bombeiros Militares, estão continuamente passíveis a cenários extremos e atividades estressantes, possuindo maior risco para patologias como a Síndrome de Burnout, Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), depressão, ansiedade e abuso de substâncias, dentre outros, o suporte psicossocial oferecido aos militares na fase de resposta ao desastre objetiva minimizar os impactos emocionais correlacionados à atividade-fim, bem como dar apoio efetivo para o



enfrentamento e possibilidades de adaptação ao cenário caótico.

Dessa maneira, as ações desenvolvidas e implementadas pela Seção de Psicologia em Desastres visam à diminuição de danos relacionados à saúde mental e, sobretudo, a promoção de bem-estar à tropa. Em 2022, foram realizados 1.449 atendimentos, tendo sido acolhidos 1.398 militares e 51 civis.

O quadro 8 descreve os projetos institucionais desenvolvidos em 2022 pela Seção de Psicologia em Desastres e a tabela 35 as ações e atendimentos realizados nas três fases do desastre.



Quadro 8. Projetos institucionais desenvolvidos pela Seção de Psicologia em Desastre

PROJETO PRONTAMENTE	Suporte multidisciplinar para desconpressão emocional dos militares da prontidão.
PROJETO IMPORTAR-SE	Ações pontuais para o bem-estar e cuidados em saúde mental dos Bombeiros Militares a partir de demandas apontadas pelos Comandantes das UBM.
PROJETO PRIORIDADE	Acolhimento multidisciplinar em função de qualquer situação extraordinária que possa caracterizar ou desencadear fator de risco para o adoecimento psíquico da tropa.
PROJETO SALVARE	Atuação permanente para a compreensão e valorização da vida e desenvolvimento de recursos e mecanismos relacionados às estratégias saudáveis de <i>coping</i> .

Fonte: EMG/CBMERJ, 2022.

Tabela 35. Ações e atendimentos realizados nas três fases do desastre

AÇÕES	ATENDIMENTOS/ PROJETOS	Nº DE ATENDIMENTOS
AÇÕES PREVENTIVAS	Atendimentos a militares Projeto Importar-se Projeto Salvare	122 9 815
AÇÕES NA RESPOSTA	Atendimentos a militares Atendimentos a civis	257 48
PÓS-DESASTRE	Atendimentos a militares Atendimentos a civis	195 3
TOTAL		1449

Fonte: EMG/CBMERJ, 2022.

DESASTRE DE PETRÓPOLIS



As ações na fase de resposta com os militares do CBMERJ foram desenvolvidas durante o desastre na cidade de Petrópolis, no período de 15 a 28 de fevereiro de 2022, conforme apresentado na Tabela 36.

Tabela 36. Ações desenvolvidas na fase de resposta ao desastre – Operação Petrópolis

AÇÕES	ATENDIMENTOS PROJETOS	Nº DE ATENDIMENTOS
ACOLHIMENTO A MILITARES	INDIVIDUAIS	19
	COLETIVOS (MILITARES CBMERJ)	208
	COLETIVOS (MILITARES DE OUTROS ESTADOS)	48
ACOLHIMENTO A CIVIS	INDIVIDUAIS	44
TOTAL		319

Fonte: EMG/CBMERJ, 2022.

Os materiais informativos publicados em 2022 pela Seção de Psicologia em Desastres estão descritos no quadro 9.

Quadro 9. Materiais informativos publicados pela Seção de Psicologia em Desastres

CARTILHA DE AUTOCUIDADO EM TEMPOS DE MUDANÇAS
Oferecer ferramentas de prevenção e promoção em saúde e bem-estar, através do autocuidado. Possui informações sobre educação em saúde aos Bombeiros Militares e seus dependentes.
CARTILHA DE BEM-ESTAR SAÚDE E LAZER
Elaborado com o objetivo de auxiliar os Bombeiros Militares e suas famílias a resgatarem momentos de conexão, diversão, afeto, diálogo e lazer fora do ambiente de costume. Apresenta inúmeras opções e ofertas de cultura e lazer no estado do RJ.
POP DE PSICOLOGIA EM DESASTRES
O POP em questão busca apresentar e consolidar os protocolos de atuação do psicólogo junto à tropa em cenários de emergências e desastres.
RESULTADO DA PESQUISA "SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA"
Pesquisa interna, desenvolvida pela Seção de Psicologia em Desastres, que teve como objetivo desenvolver ações e programas que incentivem e estimulem o bem-estar dos militares da Corporação



Fonte: EMG/CBMERJ, 2022.



“Nossa proposta é cuidar do humano que veste a farda, desenvolvendo projetos de prevenção e promoção em saúde mental, considerando que o resultado de nossas ações impacta na qualidade dos serviços prestados pelos militares à toda sociedade fluminense”.

Fonte: Equipe da Seção de Psicologia em Desastres – Estado-Maior Geral.



5.2 - Centro de Educação Física e Desporto - Treinamento e pesquisa

As diversas atividades desempenhadas pelos Bombeiros Militares exigem alto nível de condicionamento físico, o que reforça a importância da capacitação física como um importante componente para a eficiência operacional do CBMERJ e para a qualidade de vida do militar. Cabe ressaltar que a atividade física é de caráter transversal para todo o efetivo, independente de faixa etária, sexo ou situação funcional, não sendo exclusividade da área de ensino.

TESTE DE APTIDÃO FÍSICA (TAF)

Em que pese a importância dos números referentes à saúde e à qualidade de vida, o principal indicador de desempenho controlado pelo Centro de Educação Física e Desportos (CEFiD) é o Teste de Aptidão Física (TAF). Diante de um cenário pós-pandêmico de incertezas quanto às possíveis sequelas do acometimento por COVID-19, o TAF não foi aplicado de forma regular em toda Corporação, apenas aos candidatos de cursos, sendo estes militares submetidos previamente à rigorosa avaliação clínica do Centro de Perícias Médicas, conforme tabela 37.

Tabela 37. Número de avaliados nos processos seletivos

PROCESSO SELETIVO (POR CURSO)	Nº DE AVALIADOS
Curso Superior de Bombeiro Militar - QOC	42
Curso Superior de Bombeiro Militar - QOS	52
Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais - QOC	47
Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais - QOS	209
Curso de Capacitação ao Oficialato Superior	49
Curso de Habilitação ao Oficialato Administrativo e Especialista	162
Curso Especial de Formação de Sargentos	781
Curso de Salvamento Terrestre	19
Curso de Salvamento Veicular	87
Curso de Operações e Salvamentos em Desastres	23
Curso de Operador de Embarcações de Resgate	12
Curso de Tripulante Operacional	13
Curso de Salvamento no Mar	62
Curso de Salvamento em Montanhas	55
Curso de Busca, Resgate e Salvamento com Cães	38
Curso de Comandante de Operações Aéreas	7
Curso de Operador de Embarcações de Salvamento e Combate a Incêndios	68
Curso de Operações com Produtos Perigosos	7
Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CBMDF)	2
TOTAL	1735

Fonte: CEFID/CBMERJ, 2022.

Dos 1.735 Bombeiros Militares avaliados em 2022, o que representou um aumento de aproximadamente 45% em relação ao ano anterior, a maioria era praça (68%), do sexo masculino (75%), com tempo de serviço entre 10 e 20 anos (63%), como demonstram a tabela xx e os gráficos seguintes.

Tabela 38. Avaliados por Posto/Graduação

AVALIADOS POR POSTO/GRADUAÇÃO			
3º SARGENTO	863	<div style="width: 49.7%;"></div>	49,7%
CAPITÃO	351	<div style="width: 20.2%;"></div>	20,2%
SUBTENENTE	198	<div style="width: 11.4%;"></div>	11,4%
TENENTE CORONEL	95	<div style="width: 5.5%;"></div>	5,5%
1º TENENTE	78	<div style="width: 4.5%;"></div>	4,5%
CABO	69	<div style="width: 4.0%;"></div>	4,0%
2º TENENTE	27	<div style="width: 1.6%;"></div>	1,6%
1º SARGENTO	24	<div style="width: 1.4%;"></div>	1,4%
SOLDADO	16	<div style="width: 0.9%;"></div>	0,9%
ASPIRANTE A OFICIAL	7	<div style="width: 0.4%;"></div>	0,4%
MAJOR	4	<div style="width: 0.2%;"></div>	0,2%
2º SARGENTO	3	<div style="width: 0.2%;"></div>	0,2%
TOTAL	1.735		100%

Fonte: CEFID/CBMERJ, 2022.



Gráfico 83. Distribuição dos militares avaliados por Tempo de Serviço

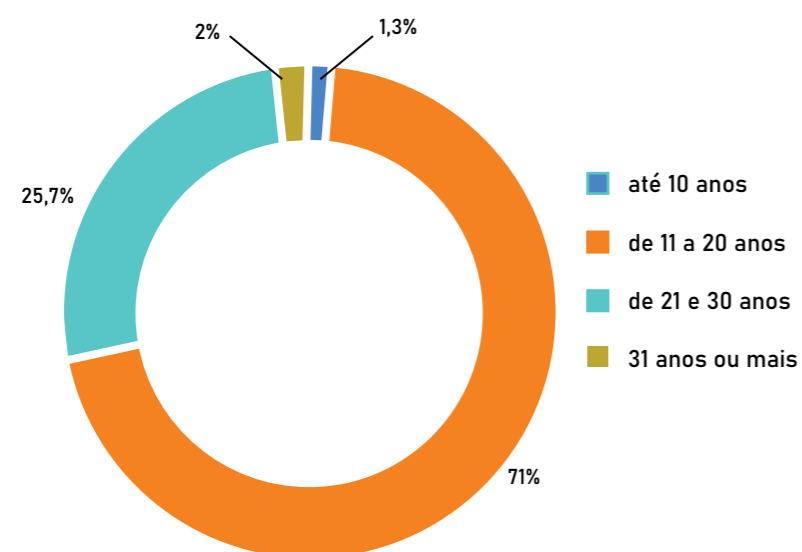
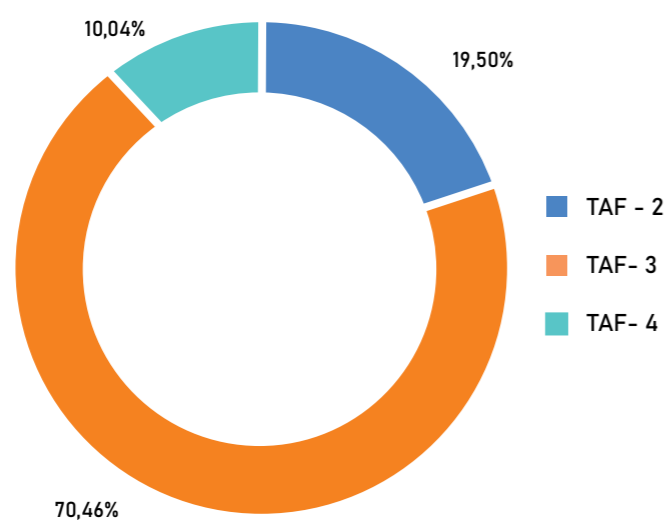


Gráfico 84. Distribuição dos militares avaliados por tipo de TAF



Fonte: CEFID/CBMERJ, 2022.

Os TAFs são classificados em quatro tipos:

TAF-1 – Apresenta caráter eliminatório e é destinado aos candidatos para ingresso na Corporação;

TAF-2 (especialização) – de caráter eliminatório, destinado aos Bombeiros Militares candidatos aos processos seletivos de cursos de especialização;

TAF-3 (regular) – de caráter eliminatório, destinado aos Bombeiros Militares candidatos aos processos seletivos de cursos regulares;

TAF-4 (alternativo) – de caráter eliminatório, destinado aos Bombeiros Militares com restrições físicas, candidatos aos processos seletivos de cursos regulares.

No total, 73,8% de todos os militares avaliados alcançaram os índices de aprovação. Com relação ao TAF Alternativo, em 2022 houve um decréscimo nessa modalidade quando comparado ao ano de 2021. Em 2022 o TAF Alternativo representou 10% do total de TAF realizados, enquanto em 2021, 31%.

CONDIÇÕES ESTRUTURAIS PARA O TREINAMENTO FÍSICO MILITAR

Visando a qualidade de vida, assim como a melhora do condicionamento físico do Bombeiro Militar, foram desenvolvidos processos de aquisição para robustecer as estruturas de treinamento físico das unidades do CBMERJ, priorizando os equipamentos de treinamento cardiorrespiratório. A primeira entrega contemplou 65 quartéis, com a distribuição de esteiras e bicicletas ergométricas, transports e simuladores eletrônicos de escada. Esta aquisição beneficiou significativamente unidades da capital e do interior, com reflexos positivos já identificados nos índices alcançados pelos Bombeiros Militares nos testes de corrida.

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO MÉRITO DESPORTIVO - PVMD

No ano de 2022 foi criado pelo Comando-Geral do CBMERJ, o Programa de Valorização do Mérito Desportivo (PVMD), com o objetivo de incentivar a prática regular da atividade física da tropa e, por meio da valorização, resgatar o orgulho e o senso de pertencimento dos Bombeiros Militares.

Mediante proposição do CEFiD, alguns atletas expoentes da Corporação foram estimulados a participar de diferentes competições representando o CBMERJ, levando nos uniformes e nos símbolos do Corpo de Bombeiros, a imagem e o valor da nossa tropa.

Com o amadurecimento do programa, criou-se o Banco de Talentos Desportivos e

o envio da delegação oficial do CBMERJ ao *World Police & Fire Games 2022*, na cidade de Rotterdam/Holanda.

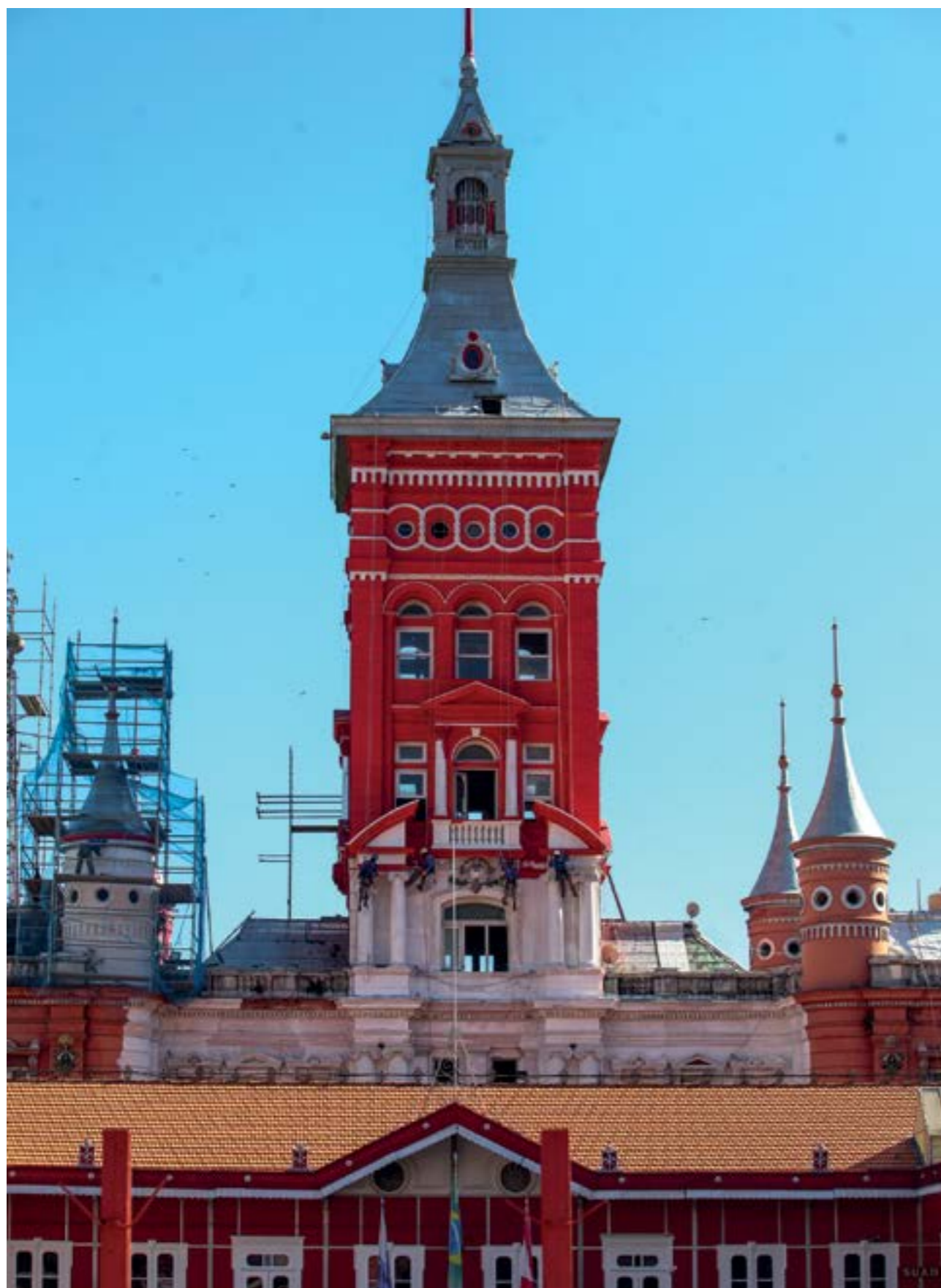
Na continuidade do calendário das competições de interesse institucional, a convocação de atletas pelo Banco de Talentos possibilitou ainda que o CBMERJ obtivesse expressivos resultados na competição “Bombeiro de Aço”, no XX SENABOM – São Paulo/SP, no Campeonato Nacional e Mundial de Salvamento Aquático, em Torres/RS e na cidade de Riccione/Itália.

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESEMPENHO HUMANO E SAÚDE OCUPACIONAL

O CEFiD possui como um dos eixos o campo científico, com o desenvolvimento de pesquisas voltadas às atividades do Bombeiro Militar, que é impactado direta e indiretamente pelas condições adversas dos eventos de socorro. A compreensão do comportamento do organismo diante dos estressores ocupacionais possibilita a adoção de protocolos mais adequados de prevenção e intervenção, resguardando a saúde da tropa e suas condições de operação.

Os estudos sobre os impactos nos níveis de lesão celular, estresse oxidativo e desempenhos físico e cognitivo em eventos de grande magnitude e simulados nos estágios de sobrevivência na mata, ensejaram os projetos de avaliação bioquímica na prevenção à rhabdomiólise, de análise das alterações hemodinâmicas decorrentes do estresse térmico do combate a incêndios e das modificações bioquímicas, hormonais e de performance nas atividades de salvamento no mar.

Desenvolver a gestão do conhecimento com base na produção de evidências científicas proporcionará mudanças com reflexos positivos diretos em termos de saúde, qualidade de vida e desempenho laboral para os Bombeiros Militares.



5.3 - Projetos Institucionais

NOVA CASERNA

Em 2020, a Diretoria-Geral de Apoio Logístico (DGAL) iniciou o processo de criação do setor técnico de engenharia e arquitetura com o propósito de viabilizar a contratação de serviços de manutenção predial para atender às demandas por obras nas unidades do CBMERJ. Contudo, tais contratações não puderam ser realizadas em razão da atribuição exclusiva da Empresa de Obras Públicas do estado do Rio de Janeiro (EMOP), prevista em lei, para planejamento e execução de tais obras.

Em virtude desse impedimento legal, foi necessária a edição do Decreto nº 47.192, de 31 de julho de 2020, pelo Governador do estado do Rio de Janeiro, que autorizou o CBMERJ a planejar, projetar e executar, direta ou indiretamente, as obras de suas unidades, visando assegurar a conservação do patrimônio público, bem como a manutenção das condições mínimas de infraestrutura aos militares e usuários em geral.

Diante disso, foi possível criar a DGAL/6 – Seção de Engenharia e Arquitetura, pela Portaria CBMERJ nº 1.154, de 21 de junho de 2021, a qual foi equipada com engenheiros e arquitetos das fileiras da Corporação, trazendo às decisões internas sobre obras o caráter técnico necessário, de modo a tornar possível as contratações de obras e serviços de engenharia nas unidades do CBMERJ. Em seguida, foi publicada a Portaria CBMERJ nº 1.155, de 22 de junho de 2021, aprovando, no âmbito do CBMERJ, as Instruções Gerais para o Planejamento e Controle de Obras e Serviços de Engenharia.

O processo de manutenção predial precisou, inicialmente, vencer a barreira técnica da construção da memória de cálculo, uma vez que a maioria das edificações da Corporação ainda não possuíam levantamentos arquitetônicos e projetos, tampouco um plano de manutenção preventiva definido. Elaborada a memó-

ria de cálculo, o processo foi apresentado para os setores da fase externa da licitação e para a Procuradoria Geral do Estado (PGE), considerando que não havia precedentes deste tipo de contratação no estado do Rio de Janeiro.

O pioneirismo desse processo, que se traduz numa solução técnica robusta e de grande vulto para as demandas de obras das unidades, é um elemento a ser ressaltado. O CBMERJ hoje, através do setor logístico, se apresenta como um órgão capacitado e bem treinado para efetuar o planejamento e execução de seu orçamento de forma eficiente e bem estruturada.

Após dois anos de estruturação do processo e o planejamento adequado, o Comandante-Geral do CBMERJ tornou pública a abertura do Projeto Nova Caserna, mais uma ação da Corporação visando à contratação planejada e bem estruturada de empresas habilitadas na área de engenharia para realizar a manutenção predial, preventiva e corretiva, nas mais de 200 unidades do CBMERJ distribuídas no estado do Rio de Janeiro, ou seja, mais de 190.000 m² de áreas edificadas a serem contempladas.

O CBMERJ conta com unidades que remontam décadas de existência, algumas seculares, as quais nunca foram alvo de um processo continuado e planejado de manutenção e conservação. Tal situação gerou inúmeros problemas estruturais e avarias em telhados, paredes, forros, pisos, sistemas elétricos e hidráulicos, evidentes em infiltrações, deslocamentos e curtos-circuitos, criando um ambiente com condições precárias em muitas unidades do CBMERJ.

Desta forma, esse patrimônio, construído com materiais diversificados, está submetido às mais variadas ações, seja pelo uso humano, pelo desgaste de equipamentos ou pela ação das intempéries naturais e/ou residuais (poluição), dentre outras, aliadas à antiguidade das edificações. Isso requer constantes intervenções de manutenção de forma planejada, ancoradas nas normas técnicas vigentes.



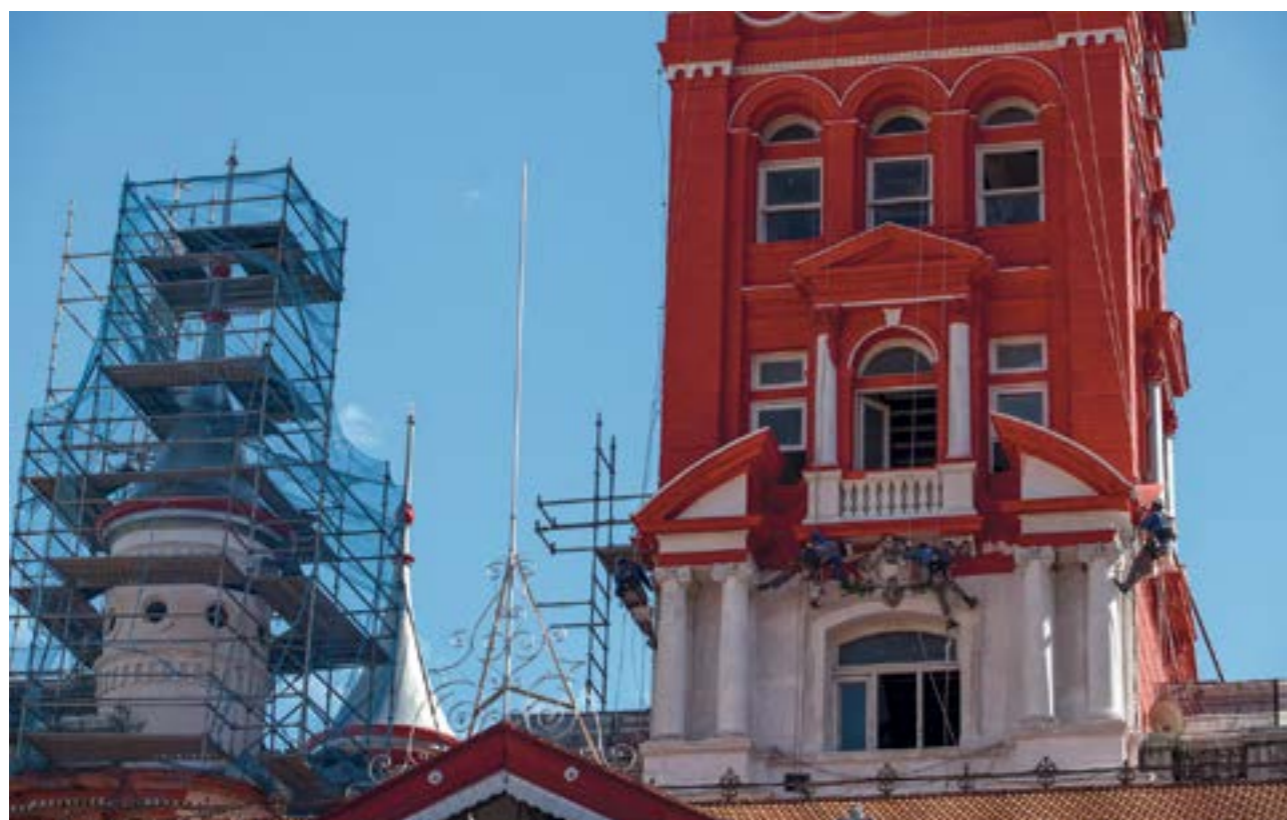
O Projeto “NOVA CASERNA” objetiva, mais do que conferir tratamento técnico e planejado às obras e reformas dos quartéis, e sim deixar um legado para a Corporação e para os heróis que diariamente se dedicam à nobre missão de vida alheia e riquezas salvar. O reflexo desses contratos resultará em melhores condições de habitabilidade nos quartéis, cuidado preventivo da estrutura, melhor apresentação dos prédios públicos e cuidado com o patrimônio.

É mais um esforço da DGAL nos estudos preliminares, no levantamento das demandas e na estruturação técnica da contratação, em conjunto com todo o setor logístico, para tornar as estruturas físicas das unidades do CBMERJ referências para todo o Brasil.

O projeto “NOVA CASERNA” conta ainda com a implantação de novas edificações, cujas concepções foram pensadas e projetadas objetivando durabilidade, menor custo com manutenções, ergonomia e melhor adequação às atividades diárias que um GBM e um DBM pa-

drão necessitam, viabilizando acessibilidade e sustentabilidade. Tais concepções contemplam a criação do gabinete de crises estruturado, hall de acesso amplo, divisão em módulos, área administrativa integrada, área adequada para lavagem de viaturas com separação de resíduos químicos e biológicos, torre de exercícios padronizada, academia, dojô, cassinos e alojamentos amplos, painéis solares, sistemas de captação de água das chuvas, dentre outros.

No ano de 2022, o Projeto alcançou 32 unidades do CBMERJ, localizadas em todos os CBAs e o QCG, e almeja alcançar ainda mais quartéis, sanando de forma planejada e técnica os riscos estruturais existentes, agindo de forma preventiva e corretiva nas edificações. Com isso, espera-se que os Bombeiros Militares tenham as suas “CASERNAS” renovadas, adequadas e habitáveis, além de novas unidades acessíveis, sustentáveis, modernas e capazes de elevar ainda mais o nome do CBMERJ, o primeiro Corpo de Bombeiros do Brasil.



SALA LILÁS

O Centro de Referência ao Bombeiro Militar em Situação de Violência Doméstica e Familiar do CBMERJ, a “Sala Lilás”, é uma iniciativa da Corporação para oferecer atendimento qualificado e especializado para Bombeiros Militares em situação de violência doméstica e familiar.

A Sala Lilás segue os norteadores e prerrogativas da Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, a partir de seus princípios, diretrizes, ações de combate e prevenção para a efetivação e garantia de direitos das mulheres. A estruturação da Sala Lilás está pautada na Norma Técnica de Uniformização dos Centros de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência, da Secretaria Especial de Política para as Mulheres, da Presidência da República.

A linha de atuação do Centro de Referência, encontra-se em consonância com a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006), que estabelece mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, bem como com os parâmetros estabelecidos de conduta ética, moral e disciplinar do militar, definidos pelo Estatuto do Bombeiro Militar (Lei nº 880, de 25 de julho de 1985).

A Sala Lilás é composta por uma equipe técnica interdisciplinar formada por assistentes sociais, psicólogas e oficiais com formação jurídica. Oferece atendimento técnico especializado com acolhimento, escuta qualificada, atendimento psicossocial, acompanhamento e encaminhamento para equipamentos da rede de enfrentamento à violência contra a mulher. Possui como público-alvo mulheres em suas relações íntimas de afeto com Bombeiros Militares; dependentes de Bombeiros Militares em situação de violência, desde que perpetradas pelo militar; e Bombeiros Militares em situação de violência doméstica e familiar.

A equipe técnica interdisciplinar da Sala Lilás também atua na perspectiva preventiva, realizando itinerâncias e programas de capacitação profissional nas unidades do CBMERJ com a temática de violência e gênero, conforme demonstram as atividades descritas na tabela 39, desenvolvidas de setembro a dezembro de 2022.

Tabela 39. Atividades desenvolvidas pela Sala Lilás de setembro a dezembro de 2022

ATIVIDADE	ATENDIMENTOS		%
Atendimento Psicossocial	108		64%
Famílias em acompanhamento	46		27%
Participação em eventos	6		4%
Visita Institucional	4		2%
Reunião Intrainstitucional	3		2%
Organização de eventos	2		1%
Itinerância para capacitação de Bombeiro Militar	1		1%
TOTAIS	170		100%

Fonte: CBMERJ, 2022.



A primeira chamada para o atendimento interdisciplinar ao militar em situação de violência doméstica e familiar ocorreu em 14 de setembro de 2022, com publicação no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 170. Posteriormente, criou-se na estrutura organizacional da Secretaria de Estado de Defesa Civil, através do Decreto nº 48.261, de 30 de novembro de 2022, o Centro de Referência ao Bombeiro Militar em Situação de Violência Doméstica e Familiar.



Fonte: CBMERJ, 2022.

COMITÊ DA MULHER

O Comitê da Mulher Bombeiro Militar do Estado do Rio de Janeiro (CMBMRJ) foi criado através da Resolução SEDEC nº 253, de 28 de julho de 2022, com publicação no DOERJ nº 139, em 29 de julho de 2022. Subordinado diretamente ao Secretário de Estado de Defesa Civil e Comandante-Geral do CBMERJ, surge como instrumento de fomento de políticas para as militares, além de assessoria e consultoria, elaboração e execução de programas, desenvolvimento de estudos e debates sobre a condição da mulher Bombeiro Militar.

O CMBMRJ conta com um Conselho Deliberativo misto, integrado por 05 membros efetivos e 3 suplentes, pelo período de um ano, prorrogável por igual período. É composto por oficiais e praças, entre mulheres e homens, com decisões a serem tomadas por maioria simples.

Norteados pelos princípios de igualdade, respeito mútuo e justiça, detém as atribuições de formulação de diretrizes e de proposição normativa; fiscalização do cumprimento dos direitos da mulher militar, criação de canais de relação e sua permanente manutenção, acompanhamento de denúncias, promoção do diálogo, debate e informação, estímulo ao desenvolvimento de programas e projetos voltados à assistência, cuidado e amparo à mulher Bombeiro Militar; proteção e zelo pela segurança física, psicológica e institucional das militares; dentre outras funções.

Eixos estes norteados pelo Comitê Nacional de Bombeiros Militares, subordinado ao Conselho Nacional dos Corpos de Bombeiros Militares do Brasil (LIGABOM), órgão responsável por conduzir nacionalmente os eixos a serem trabalhados no contexto da mulher Bombeiro Militar, do qual o CBMERJ faz parte.

Cumprir lembrar que o ingresso do efetivo feminino se iniciou na Corporação em 1992, com maior expressividade a partir do ano de 2000. Atualmente, com um efetivo de 1.132 oficiais e 1.130 praças, que corresponde, respectivamente, a 40,1% e 13,5% do efetivo total, o CBMERJ

possui o maior efetivo feminino de Bombeiro Militar do país, dentre profissionais dos quadros da saúde, combatentes, guarda-vidas, busca e salvamento, condutor e operador de viatura e músicos.

O corpo feminino em instituições militares ocasionou uma reflexão social sobre o impacto e os objetivos do trabalho das mulheres em espaços tradicionalmente masculinos, trazendo ao longo dos anos latentes mudanças e adaptações institucionais.

Assim, nota-se um grande avanço e ampliação das atividades lideradas e com participação feminina em diversos âmbitos do CBMERJ, principalmente, sob o comando do atual Secretário de Estado de Defesa Civil e Comandante-Geral do CBMERJ, que vem oportunizando às mulheres da Corporação funções e posições de destaque em comandos de Diretorias, Grupamentos e Unidades de Ensino.



5.4- Proteção Social dos Militares

A Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019, dentre as alterações que promoveu, modificou o texto do inciso XXI do Art. 22 da Constituição Federal, para prever a competência privativa da União, além de outras, para a edição de normas referentes às inatividades e pensões das Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares.

Diante desta nova competência, foi editada a Lei Federal nº 13.954, de 16 de dezembro de 2019, que realizou diversas alterações no ordenamento jurídico no que tange aos militares dos estados, através das alterações promovidas no Decreto-lei Federal nº 667, de 2 de julho de 1969.

As regras trazidas pela citada lei passaram a vigorar a partir da data de publicação, tendo sido facultado aos estados membros a possibilidade de que dispositivos específicos referentes à passagem para inatividade pudessem ter seus efeitos postergados desde que por Ato do Poder Executivo. Esta postergação possibilitou a transferência de sua aplicabilidade para o primeiro dia de 2022, sendo a data-limite das normas já existentes naquele momento o dia 31 de dezembro de 2021.

Publicada a Lei Federal, foi criada uma comissão mista composta pelo CBMERJ, PMERJ e Rioprevidência para que se pudesse estudar o tema (Portaria Conjunta Rioprevidência/CBMERJ/PMERJ nº 80, de 16 de dezembro de 2019).

Considerando que os 15 dias que restavam do ano de 2019 seriam insuficientes para estudo e votação de um projeto de lei e, considerando a faculdade estabelecida pela lei geral, o Governador do estado do Rio de Janeiro fez publicar o Decreto Estadual nº 46.896, de 27 de dezembro de 2019.

Após estudos necessários, foi apresentado pelo Exmo. Sr. Governador do Estado do Rio de Janeiro um projeto de lei à Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (ALERJ), que, depois

de muitas discussões e audiências públicas, aprovou um texto que foi encaminhado à sanção, fazendo surgir no ordenamento jurídico do estado do Rio de Janeiro a Lei Estadual nº 9.537, de 29 de dezembro de 2021.

Portanto, a Lei Estadual nº 9.537, de 29 de dezembro de 2021, surgiu como consequência de um comando de norma geral de competência da União, considerando a necessidade de adequação das normas existentes e dispõe sobre o Sistema de Proteção Social dos Militares do estado do Rio de Janeiro (SPSMERJ), alterando a Lei Estadual nº 279, de 26 de novembro de 1979, sendo dividida nos seguintes títulos:

Título I - Do conceito e dos princípios básicos do SPSMERJ;

Título II - Da gestão do SPSMERJ;

Título III - Das regras gerais de transferência para reserva remunerada, da reforma e da fixação de remuneração da inatividade;

Título IV - Das regras da pensão militar;

Título V - Das alterações às normas remuneratórias para a instituição do SPSMERJ; e

Título VI - Disposições transitórias e finais.

Analisando a norma, observa-se que esta pode ser separada em dois núcleos principais: o primeiro versa sobre o Sistema de Proteção Social (Títulos I ao IV e VI) e o outro dispõe sobre as alterações da Lei de Remuneração, com vistas a que o Sistema de Proteção Social fosse aplicado (Título V).

O Título I fixa princípios e atualiza conceitos, enquanto o Título II trata da gestão do Sistema, versando, em síntese, sobre custeio, contribuições e contribuintes.

O Sistema de Proteção Social substitui os conceitos do regime próprio de previdência social que até então englobava os militares do estado do Rio de Janeiro. Isso significa dizer que as regras previdenciárias aplicáveis aos servidores públicos não podem mais ser estendidas aos militares do estado.



Torna-se importante perceber que a gestão do SPSMERJ, no que se refere à análise, ao processamento, à fixação, à publicação e às demais atividades inerentes à concessão das remunerações dos militares do estado na inatividade, bem como as pensões militares, ou seja, o efetivo direito dos militares e pensionistas, são de competência das Corporações Militares, competindo ao Rioprevidência a arrecadação, a administração dos recursos, as compensações e pagamento aos militares e pensionistas.

O Título III, seguindo a regra federal, promoveu alteração no tempo de serviço para que a inatividade integral voluntária seja efetivada. O novo tempo de serviço foi alterado para 35 anos, dos quais, ao menos 30, devem ser de atividade militar (CBM, PM, EB, MB ou FAB).

Contudo, aos militares que já estavam no serviço ativo em 31 de dezembro de 2021, aplicam-se regras de transição, desde que não tivessem completado, naquela data, o tempo para a inatividade. E essas regras são duas, cumulativas:

- a) Acréscimo de 17% ao tempo de serviço faltante; e
- b) Contar no mínimo 25 anos de exercício de atividade de natureza militar, acrescidos de quatro meses para cada ano inteiro faltante para atingir 30 anos de serviço, a partir de 1º de janeiro de 2022, limitado a cinco anos de acréscimo.

A propósito da necessidade de alinhamento das normas de pensão militar ao disposto na Constituição Federal e na Lei Federal nº 13.954 de 16 de dezembro de 2019, coube ao Título IV incorporar as normas necessárias para tanto, das quais destaca-se a previsão de percepção de pensão baseada na remuneração integral do militar ativo ou inativo, uma vez que a contribuição militar passa a incidir sobre a totalidade das parcelas remuneratórias. Foi ainda estabelecida a possibilidade de habilitação à pensão militar em determinados casos de perda do vínculo militar.

O Título V trouxe algumas alterações à Lei de Remuneração dos Militares do estado do Rio de Janeiro, a começar por sua ementa. Entre as principais alterações constam aquelas relativas à Gratificação de Risco de Atividade Militar, à Gratificação de Regime Especial de Trabalho, e à inclusão da Gratificação de Habilitação Profissional na Lei de Remuneração, anteriormente regulada por decreto.

Ressalta-se que essas gratificações tiveram reconhecido o seu caráter remuneratório no âmbito legal, o qual é essencial para garantir a integralidade da remuneração na inatividade e da pensão militar.

Além disso, destacam-se na lei a regulamentação: (I) do sistema de saúde, bem como a conversão em parcela indenizatória, ou seja, sem necessidade de reembolso; (II) do adiantamento fardamento; (III) do abono de permanência militar; (IV) da criação do auxílio de necessidade especial, que necessita de posterior regulamentação no campo infralegal; (V) da incorporação da integralidade das parcelas remuneratórias; (VI) da alteração da referência e ampliação das hipóteses de concessão do auxílio invalidez; e (VIII) do direito à conversão em pecúnia de férias e licenças não usufruídas.

No que se refere à Gratificação de Regime Especial de Trabalho (GRET), esta foi incorporada ao texto da Lei de Remuneração, permanecendo, contudo, após veto ao dispositivo, a GRET dos Aspirantes a Oficial e das graduações entre Soldado e Subtenente, regulamentadas pelo Decreto Estadual nº 47.902, de 29 de dezembro de 2021 e pelo Decreto Estadual nº 47.916, de 10 de janeiro de 2022.

Encerrando a Lei do Sistema de Proteção Social, o seu Título VI traz as disposições finais e transitórias, necessárias ao surgimento do SPSMERJ. Nesse ponto, torna-se importante salientar a positivação na legislação estadual do direito adquirido àqueles que preencheram os requisitos para a transferência para a inatividade, a pedido, até 31 de dezembro de 2021.

Não menos relevante é o direito adquirido ao cômputo de tempo de serviço prestado entre 28 de maio de 2020 e 31 de dezembro de 2021, para fins de cálculo da Gratificação de Tempo de Serviço, outrora fragilizado por dispositivo existente na Lei Complementar Federal nº 173, de 27 de maio de 2020. Houve a vedação do cálculo da remuneração sobre o grau hierárquico acima. Os exaustivos trabalhos realizados foram com o objetivo de garantir os direitos dos militares e pensionistas. Não obstante o produto entregue ter sido modificado ao longo do devido processo administrativo e legislativo, a busca foi para que se pudesse garantir a menor

perda de direito possível, e, dentro de toda limitação imposta ao Estado pelo Regime de Recuperação Fiscal, pudessem ser agregados ou aperfeiçoados determinados direitos.

Por fim, é importante mencionar que todos os direitos incorporados no texto da lei, para que tais garantias e benefícios fossem aplicados de forma ampla aos militares e pensionistas, foram objeto de discussão em todas as instâncias do Executivo, bem como amplamente debatidos no Legislativo, sendo que quaisquer alterações no decorrer desse processo legislativo não ocorreram por parte de quaisquer membros da comissão constituída para elaboração do projeto de lei.





CONSIDERAÇÕES FINAIS



O aperfeiçoamento dos sistemas de gestão institucional para a redução dos riscos de acidentes e desastres, bem como a melhoria do planejamento estratégico e dos protocolos operacionais, só se tornam possíveis, quando amparados em dados e informações. Assim, é fundamental aprofundar e consolidar o conhecimento acerca dos nossos aspectos operacionais e administrativos, proporcionando constante evolução na qualidade dos processos, em que se torna imperiosa a eficiência, para poder salvaguardar a vida da população fluminense da melhor maneira possível.

Destarte, o CBMERJ externaliza, por meio de seu Estado-Maior Geral, a satisfação de tornar pública uma das mais importantes e completas publicações da Corporação, a sétima edição do Anuário CBMERJ, referente ao ano de 2022, apresentando relevantes informações operacionais e administrativas. Redigido de maneira sistematizada, consolidada, com análises qualitativas e quantitativas, em um processo de gestão do conhecimento, viabiliza a transformação de dados em inteligência, fomentando a melhor tomada de decisões, com base técnica e calcadas na produção de diagnósticos, construindo assim pilares para o planejamento institucional.

Produzido por uma extensa equipe de colaboradores com reconhecido comprometimento institucional, o presente Anuário foi construído sob o esforço revelado em inúmeras tarefas, desde a prospecção de dados e sua análise, edição, revisão, passando pela seleção de imagens, construção de gráficos e diagramação, dentre tantas outras ações, para que, com qualidade técnica e acurácia, se produzisse uma obra com qualidade técnico-científica de alta credibilidade.

Essa obra revela a importância de se analisar, além dos números frios estabelecidos em um recorte temporal, a tendência à ocorrência de novos acidentes e desastres, dentro do con-

texto de nossa sociedade, demonstrando assim o grau de esforço empregado por nossos militares na rotina do dia a dia, bem como as necessidades estratégicas para o treinamento da tropa, a atualização de protocolos, as aquisições de equipamentos com nível tecnológico e de qualidade adequados para o enfrentamento de novos e velhos riscos, entre outros aspectos.

Nossas tradições também se explicitam neste Anuário, amalgamando e norteando a qualidade de nossos processos e da oferta de nossos serviços à população, sempre dentro do prisma da hierarquia e da disciplina, bem como do mister de “vida alheia e riquezas salvar”.

Nesta edição destacam-se as incansáveis operações realizadas pela tropa nos desastres vultosos ocorridos em nosso estado, com destaque aos ocorridos nas cidades de Petrópolis e Angra dos Reis, em que nossos heróis se desdobraram para salvar vidas e para que a normalidade social se restabelecesse.

O processo de amadurecimento institucional também se mostra consolidado, tendo como exemplos a conclusão do processo de implementação da Lei de Proteção Social, beneficiando nossos Bombeiros Militares, e do Processo Seletivo do Serviço Militar Temporário Voluntário (SMTV), o que se reflete em eficiência operacional e dos serviços ofertados à população.

Assim, o EMG entrega esta valiosa edição do Anuário CBMERJ, com sensação de dever cumprido em mais uma missão, tendo a certeza da importância documental desta publicação para o futuro de nossa amada Corporação.

CEL BM RAFAEL CAMILO DE BARROS FARIAS

Chefe do Estado-Maior Geral e
Subcomandante-Geral

ANEXOS



AB	Auto Bomba
ABI	Auto Bomba para Inflamável
ABMDP II	Academia de Bombeiro Militar Dom Pedro II
ABP	Auto Bomba Plataforma
ABRESC	Auto Busca Resgate E Salvamento com Cães
ABS	Auto Bomba e Salvamento
ABSA	Auto Busca e Salvamento Aquático
ABSG	Auto Busca e Salvamento Guincho
ABSL	Auto Busca e Salvamento Leve
ABT	Auto Bomba Tanque
ACM	Auto Cavalo Mecânico
ACS	Assessoria de Comunicação Social
AE	Autorização para Evento
AEM	Auto Escada Mecânica
AL	Auto Lancha
ALERJ	Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro
AM	Auto Moto
AMA	Auto Moto Aquática
AO	Apoio Operacional
APM	Auto Plataforma Mecânica
APH	Atendimento Pré-Hospitalar
APTC	Atendimento a Portador de Transtorno Comportamental
AR	Auto Rápido
ARC	Auto Remoção de Cadáver
ASE	Auto Socorro de Emergência
Asp Of	Aspirantes a Oficial
ASSF	Auto Socorro de Serviço Florestal
ASSINFO	Assessoria de Informática
ASTA	Auto Serviço Tático de Abastecimento
AT	Auto Tanque
ATE	Auto Tático de Emergência
ATT	Acidentes de Transporte Terrestre
ATTS	Abordagem Técnica de Tentativa de Suicídio
BI	Batalhões de Incêndio
BIA	Barco Inflamável Avançado
BIB	Barco Inflamável Básico
BIR	Barco Inflamável de Resgate
BM/3	3ª Seção do Estado-Maior Geral
BM/5	5ª Seção do Estado-Maior Geral
BM/6	6ª Seção do Estado-Maior Geral
BM/7	7ª Seção do Estado-Maior Geral
BSA	Batalhões de Serviços Auxiliares
CA	Certificados de Aprovação
CAA	Certificado de Aprovação Assistido
CAD/CAM	Computer-Aided Design/Computer-Aided Manufacturing
CAO	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais
CAO QOC	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais Quadro de Oficiais Combatentes
CAO QOS	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais Quadro de Oficiais da Saúde

Cap	Capitão
CAPBM	Curso de Auxiliar de Perícia de Bombeiro Militar
CAS	Certificado de Aprovação Simplificado
Cb	Cabo
CBA	Comando de Bombeiros de Área
CBA I	Comando de Bombeiros de Área I – Capital
CBA II	Comando de Bombeiros de Área II – Serrana
CBA III	Comando de Bombeiros de Área III – Sul
CBA IV	Comando de Bombeiros de Área IV – Norte Noroeste
CBA V	Comando de Bombeiros de Área V – Baixada Litorânea
CBA VI	Comando de Bombeiros de Área VI – Baixada Fluminense
CBA VII	Comando de Bombeiros de Área VII – Costa Verde
CBA VIII	Comando de Bombeiros de Área VIII – Atividades Especializadas
CBA IX	Comando de Bombeiros de Área IX – Metropolitana
CBA X	Comando de Bombeiros de Área X – Atividades de Salvamento Marítimos
CBM	Corpo de Bombeiros Militar
CBMDF	Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal
CBMERJ	Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro
CBMRS	Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul
CBReSC	Curso de Busca, Resgate e Salvamento com Cães
CCOA	Curso de Comandante de Operações Aéreas
CCOI	Curso de Clínica Odontológica Integrada
CCOS	Curso de Capacitação ao Oficialato Superior
CD	Certificado de Despacho
CDA	Certificado de Despacho de Autorização
CDD	Certificado de Despacho Deferido
CDI	Certificado de Despacho Indeferido
CEAD	Centro de Educação a Distância
CEFID	Centro de Educação Física e Desportos
CEFS	Curso Especial de Formação de Sargentos
CEICS	Complexo de Ensino e Instrução Coronel Sarmento
Cel	Coronel
CEMADEN-RJ	Centro Estadual de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais – Rio de Janeiro
CEPEDEC	Centro de Estudos e Pesquisa em Defesa Civil
CEPO	Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas
CER	Coordenadoria de Embarcações de Resgate
CEVANT	Curso de Especialização em Veículos Aéreos Não Tripulados
CFAP	Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças
CFCAS	Curso de Formação de Cabos Auxiliares de Saúde
CFO	Curso de Formação de Oficiais
CFSD COMB	Curso de Formação de Soldados – Combatentes
CFSD GV	Curso de Formação de Soldados – Guarda Vidas
CFSD MOT	Curso de Formação de Soldados – Motoristas
CGUOD	Centro Gestor de Unidades Odontológicas Descentralizadas
CHC	Centro Histórico e Cultural
CHOAE	Curso de Habilitação ao Oficialato Administrativo e Especialista
CIEB	Centro de Instrução Especializada de Bombeiros
CGSI	Coordenação Geral de Saúde do Interior

CMBMRJ	Comitê da Mulher Bombeiro Militar do Estado do Rio de Janeiro
CN	Comissões Normativas
CNH	Carteira Nacional de Habilitação
COAPH	Centro de Operações de Atendimento Pré-Hospitalar
COCB	Centro de Operações do CBMERJ
COER	Curso de Operador de Embarcação de Resgate
COSCIP	Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico
COVANT	Coordenadoria de Veículos Aéreos Não Tripulados
COVID-19	Corona Vírus Disease, 2019
CPAN	Comissão Permanente de Assuntos Normativos
CPM	Centro de Perícias Médicas
CRM	Corporate Resource Management
CRO	Coordenação Regional de Odontologia
CRSI	Coordenadorias Regionais de Saúde do Interior
CSBM	Curso Superior de Bombeiro Militar
CSBM QOC	Curso Superior de Bombeiro Militar Quadro de Oficiais Combatentes
CSBM QOS	Curso Superior de Bombeiro Militar Quadro de Oficiais da Saúde
CSC	Carta de Serviços ao Cidadão
CSGI	Coordenação Geral de Saúde do Interior
CSMont	Curso de Salvamento em Montanha
CSM	Centro de Suprimentos e Manutenção
CSMar	Curso de Salvamento no Mar
CSM/MMOTO	Centro de Suprimento de Material/Motomecanização
CSMont	Curso de Salvamento em Montanha
CST	Curso de Salvamento Terrestre
CSV	Curso de Salvamento Veicular
CTF	Controle Total de Frota
CTO	Curso de Tripulante Operacional
CTRM	Centro de Treinamento e Reciclagem de Motoristas
CVA	Certificado de Vistoria Anual
DATF	Documento de Autorização Temporária de Funcionamento
DATI	Documento de Arrecadação da Taxa de Incêndio
DBM	Destacamento de Bombeiro Militar
DBM/Mot	Destacamento de Bombeiro Militar de Motociclistas
DGAS	Diretoria-Geral de Assistência Social
DGAL	Diretoria-Geral de Apoio Logístico
DGCCO	Diretoria-Geral de Comando e Controle de Operações
DGDP	Diretoria-Geral de Diversões Públicas
DGEI	Diretoria-Geral de Ensino e Instrução
DGO	Diretoria-Geral de Odontologia
DGP	Diretoria-Geral de Pessoal
DGVP	Diretoria-Geral de Veteranos e de Pensionistas
DGS	Diretoria-Geral de Saúde
DGSE	Diretoria-Geral de Socorro de Emergência
DGST	Diretoria-Geral de Serviços Técnicos
DI	Diretoria de Instrução
DTM	Disfunção Temporomandibular
EAPPLP	Equipe de Atenção ao Paciente Portador de Lesão de Pele

EATO	Escola de Aperfeiçoamento Técnico para Oficiais
EB	Exército Brasileiro
EBBRS	Estágio Básico de Busca, Resgate e Sobrevivência
ED	Eventos Diversos
Efet.	Efetivo
EFO	Escola de Formação de Oficiais
EFOTV	Estágio de Formação de Oficiais Temporários Voluntários
EPOQS	Estágio Probatório para Oficiais do Quadro de Saúde
EFPTV	Estágio de Formação de Praças Temporárias Voluntárias
EMG	Estado-Maior Geral
EMOP	Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro
ENBOM	Encontro Nacional de Bombeiras Militares
EPRA da SCOTT	Equipamento de Proteção Respiratória Autônoma da SCOTT
ERJ	Estado do Rio de Janeiro
ESCBM	Escola Superior de Comando de Bombeiro Militar
ETQBMP	Estágio de Transferência para Qualificação de Bombeiro Militar Profissional
EVAM	Evacuação Aeromédica
EXP/ESC GÁS	Explosões e Escapamentos de Gás
FAB	Força Aérea Brasileira
FARE	Ficha de Avaliação de Risco em Eventos
FGV	Fundação Getúlio Vargas
FISP	Feira Internacional de Segurança e Proteção
FUNESBOM	Fundo Especial do Corpo de Bombeiros
GAB/ SEDEC	Gabinete da Secretaria de Estado de Defesa Civil
GAP	Guias de Autorização de Procedimentos
GBM	Grupamento de Bombeiro Militar
GBMus	Grupamento de Bombeiros Músicos
GBS	Grupamento de Busca e Salvamento
GCS	Coordinate Reference System
GI	Grupamentos de Incêndio
GOA	Grupamento de Operações Aéreas
GOCG	Grupamento Operacional do Comando-Geral
GOPP	Grupamento de Operações com Produtos Perigosos
GPrevE	Grupamento de Prevenção em Estádios
GRET	Gratificação de Regime Especial de Trabalho
GSAR	Grupo de Salvamento e Resgate
GSI	Gabinete de Segurança Institucional
GTSAI	Grupamento Técnico de Suprimento de Água para Incêndio
HCAP	Hospital Central Aristarcho Pessoa
IBASE	Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INC	Incêndios
INPE	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
ISP	Inspeção de Saúde Periódica
LATSPF	Licença para Acompanhar Tratamento de Saúde de Pessoa da Família
LANCENET	(https://www.lance.com.br/lancebiz/clubes-com-maiores-medias-de-publico-em-2022-veja-top-20.html)
LE	Laudo de Exigência

LECE	Licença Especial em Caráter Excepcional
LGBTQIA+	Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Queer, Intersexuais, Assexuais e demais orientações sexuais e identidades de gênero
LIA	Ligações Indevidas e/ou Administrativas
LIGABOM	Conselho Nacional dos Corpos de Bombeiros Militares do Brasil
LPCI	Laudo de Prevenção e Combate a Incêndio
Maj	Major
MB	Marinha do Brasil
MBA	Master in Business Administration
MDR	Ministério do Desenvolvimento Regional
NDVI	Normalized Difference Vegetation Index
NEPur	Núcleo de Ensino, Pesquisa e Urgências
NT	Notas Técnicas
NSP	Núcleo de Segurança do Paciente
OA	Operações Aéreas
OBM	Organização de Bombeiro Militar
OE	Outros Eventos
OMGBS - Barra da Tijuca	Odontoclínica Militar Grupamento de Busca e Salvamento - Barra da Tijuca
OMTCVOS - Niterói	Odontoclínica Militar Tenente Coronel Valter Oliveira dos Santos - Niterói
OP AÉREAS	Operações Aéreas
PABM	Posto Avançado de Bombeiro Militar
PcD	Paciente com Deficiência
PGE	Procuradoria-Geral do Estado
PM	Polícia Militar
PMERJ	Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro
PNPDC	Política Nacional de Proteção e Defesa Civil
PPR	Programa de Preparação para Reserva
PPUAD	Programa de Prevenção ao Uso de Álcool e outras Drogas
POP	Procedimento Operacional Padrão
PT	Parecer Técnico
PTC	Portador de Transtorno Comportamental
PTTC	Prestação de Tarefa por Tempo de Serviço
PVMD	Programa de Valorização do Mérito Desportivo
PVV	Programa de Valorização da Vida
QBMP	Qualificação de Bombeiro Militar Particular
QBMP 00	Qualificação de Bombeiro Militar Particular Combatente
QBMP 01	Qualificação de Bombeiro Militar Particular Busca e Salvamento
QBMP 02	Qualificação de Bombeiro Militar Particular Condutor e Operador de Viaturas
QBMP 03	Qualificação de Bombeiro Militar Particular Artífice e Motomecanização
QBMP 04	Qualificação de Bombeiro Militar Particular Músico
QBMP 05	Qualificação de Bombeiro Militar Particular Comunicante
QBMP 06/ACD	Qualificação de Bombeiro Militar Particular Auxiliar de Saúde Auxiliar de Consultório Dentário
QBMP 06/AxE	Qualificação de Bombeiro Militar Particular Auxiliar de Saúde Auxiliar de Enfermagem
QBMP 06/TeR	Qualificação de Bombeiro Militar Particular Auxiliar de Saúde Técnico em Radiologia
QBMP 07	Qualificação de Bombeiro Militar Particular Corneteiro
QBMP 08	Qualificação de Bombeiro Militar Particular Marítimo
QBMP 09	Qualificação de Bombeiro Militar Particular Operador de Hidrante
QBMP 10	Qualificação de Bombeiro Militar Particular Guarda-vidas
QBMP 11	Qualificação de Bombeiro Militar Particular Técnico em Emergências Médicas

QCG	Quartel do Comando-Geral
QOA	Quadro de Oficial Administrativo
QOC	Quadro de Oficial Combatente
QOCpl	Quadro de Oficial Capelão
QOE/Com	Quadro de Oficial Especialista em Comunicações
QOE/Mus	Quadro de Oficial Especialista Músico
QOS/AsS	Quadro de Oficial de Saúde Assistente Social
QOS/Dent	Quadro de Oficial de Saúde Dentista
QOS/Enf	Quadro de Oficial de Saúde Enfermeiro
QOS/Farm	Quadro de Oficial de Saúde Farmacêutico
QOS/Fis	Quadro de Oficial de Saúde Fisioterapeuta
QOS/Fono	Quadro de Oficial de Saúde Fonoaudiólogo
QOS/Méd	Quadro de Oficial de Saúde Médico
QOS/Nut	Quadro de Oficial de Saúde Nutricionista
QOS/Psi	Quadro de Oficial de Saúde Psicólogo
QR CODE	Quick Response Code
RAPH	Registro de Atendimento Pré-Hospitalar
RC	Recolhimento de Cadáveres
REDEC	Coordenadorias Regionais de Defesa Civil
RR	Reserva Remunerada
SALV	Salvamentos
SALV MAR	Salvamentos Marítimos
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SARS-CoV-2	Corona Vírus Disease, 2019
Sd	Soldado
SEDEC	Secretaria de Estado de Defesa Civil
SEIBM	Sistema de Ensino e Instrução de Bombeiro Militar
SENABOM	Seminário Nacional de Bombeiros
SIRGAS 2000	Sistema de Referência Geocêntrico para as Américas
SisGeo	Sistema de Gestão de Operações
SMTV	Serviço Militar Temporário Voluntário
SOBRASA	Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático
SOMO	Serviço Odontológico Móvel
SPA	Serviço de Pronto Atendimento
SPSMERJ	Sistema de Proteção Social dos Militares do Estado do Rio de Janeiro
SRAAS	Sistema Remoto de Alerta e Alarme Sonoro
SRC	Serviços de Recolhimento de Cadáveres
SsMT	Subseção de Manutenção e Transporte
SSP	Secretaria de Segurança Pública
SST	Seções de Serviços Técnicos
Subten	Subtenente
SUOP	Superintendência Operacional
SUSAU	Superintendência de Saúde
S2ID	Sistema Integrado de Informações sobre Desastres
TAF	Teste de Aptidão Física
TCC	Trabalhos de Conclusão de Curso
TEA	Transtorno do Espectro do Autismo
TEPT	Transtorno de Estresse Pós-Traumático

Ten Cel	Tenente Coronel
TIH	Transporte Inter-Hospitalar
TR	Tanque Reboque
TROV	Transporte de Órgãos Vitais
UAO	Unidades de Atendimento Odontológico
UAS	Unmanned Aircraft System
UBM	Unidade de Bombeiro Militar
UFF	Universidade Federal Fluminense
VTR	Viatura
WPGF	World Police & Fire Games
XT2	Equipamento para profissionais que almejam a obtenção de mapas térmicos aéreos
1º GMar	1º Grupamento Marítimo – Botafogo
2º GMar	2º Grupamento Marítimo – Barra da Tijuca
3º GMar	3º Grupamento Marítimo – Copacabana
4º GMar	4º Grupamento Marítimo – Itaipu
1º GSFMA	1º Grupamento de Socorro Florestal e Meio Ambiente – Alto da Boa Vista
2º GSFMA	2º Grupamento de Socorro Florestal e Meio Ambiente – Magé
1º Odontoclínica Militar	1º Odontoclínica Militar – Quartel do Comando-Geral
2º Odontoclínica Militar	2º Odontoclínica Militar – Campo Grande
3º Odontoclínica Militar	3º Odontoclínica Militar – São João de Meriti
4º Odontoclínica Militar	4º Odontoclínica Militar Tenente Coronel Grey Caetano Coimbra – Hospital Aristarcho Pessoa
5º Odontoclínica Militar	5º Odontoclínica Militar Tito Augusto Guigon Araújo – Campinho
6º Odontoclínica Militar	6º Odontoclínica Militar Major Og Gomes de Sá – Nova Iguaçu
7º Odontoclínica Militar	7º Odontoclínica Militar – Campos dos Goytacazes
8º Odontoclínica Militar	8º Odontoclínica Militar Major Paulo Correia Cardoso – Guadalupe
1º Sgt	1º Sargento
2º Sgt	2º Sargento
3º Sgt	3º Sargento
1º Ten	1º Tenente
2º Ten	2º Tenente



CBA	SIGLA	OBM	ENDEREÇO	Nº	BAIRRO	CIDADE	CEP	TELEFONE	G MAPS
CBA I	CBA I	Comando de Bombeiros de Área I - CBA I - Capital	Rua Aristides Caire	74	Méier	Rio de Janeiro	20775-090	(21) 23322386	"-22.89916, -43.27814"
CBA I	GOCG	GOCG	Praça da República	45	Centro	Rio de Janeiro	20211-350	(21) 23332940	"-22.90887, -43.18765"
CBA I	DBM 1/GO CG	DBM 1/GO CG - Santa Teresa	Rua Almirante Alexandrino	3596	Santa Teresa	Rio de Janeiro	20241-266	(21) 23344048	"-22.93628, -43.20393"
CBA I	PABM 1/GO CG	PABM 1/GO CG - Gamboa	Rua Rivadávia Corrêa	40	Gamboa	Rio de Janeiro	20220-290		"-22.89654, -43.19720"
CBA I	1º GBM	1º GBM - Humaitá	Rua Humaitá	126	Humaitá	Rio de Janeiro	22261-002	(21) 23348118	"-22.95753, -43.19922"
CBA I	DBM 1/1	DBM 1/1 - Catete	Praça São Salvador	4	Catete	Rio de Janeiro	22231-170	(21) 23344018	"-22.93376, -43.17992"
CBA I	DBM 2/1	DBM 2/1 - Gávea	Rua Major Rubens Vaz	194	Gávea	Rio de Janeiro	22470-070	(21) 23322932	"-22.97246, -43.22605"
CBA I	2º GBM	2º GBM - Méier	Rua Aristides Caire	56	Méier	Rio de Janeiro	20751-090	(21) 23322378	"-22.89931, -43.27836"
CBA I	DBM 1/2	DBM 1/2 - Ramos	Rua Euclides Faria	139	Ramos	Rio de Janeiro	21060-100	(21) 23347882	"-22.85554, -43.26436"
CBA I	8º GBM	8º GBM - Campinho	Rua Domingos Lopes	336	Campinho	Rio de Janeiro	21310-120	(21) 23335635	"-22.87977, -43.34133"
CBA I	DBM 1/8	DBM 1/8 - Realengo	Rua General Sezefredo	449	Realengo	Rio de Janeiro	21715-064	(21) 23334788	"-22.87997, -43.43509"
CBA I	11º GBM	11º GBM - Vila Isabel	Rua Oito de Dezembro	456	Vila Isabel	Rio de Janeiro	20550-201	(21) 23341943	"-22.91025, -43.24107"
CBA I	DBM 1/11	DBM 1/11 - Benfica	Avenida Dom Helder Câmara	9	Benfica	Rio de Janeiro	20911-291	(21) 23324578	"-22.89232, -43.24016"
CBA I	DBM 2/11	DBM 2/11 - Tijuca	Rua Antônio Basílio	610	Tijuca	Rio de Janeiro	20511-190	(21) 23321639	"-22.92832, -43.23949"
CBA I	12º GBM	12º GBM - Jacarepaguá	Rua Henriqueta	99	Tanque	Rio de Janeiro	22375-130	(21) 23322609	"-22.91970, -43.35793"
CBA I	13º GBM	13º GBM - Campo Grande	Avenida Cesário de Melo	3226	Campo Grande	Rio de Janeiro	23050-001	(21) 23336817	"-22.90745, -43.56273"
CBA I	DBM 1/13	DBM 1/13 - Santa Cruz	Praça Ruão	s/nº	Santa Cruz	Rio de Janeiro	23570-200	(21) 23337338	"-22.91421, -43.68467"
CBA I	DBM 2/13	DBM 2/13 - Guaratiba	Estrada da Matriz	4485	Guaratiba	Rio de Janeiro	23020-715	(21) 23336829	"-22.99494, -43.59233"
CBA I	17º GBM	17º GBM - Copacabana	Rua Xavier da Silveira	120	Copacabana	Rio de Janeiro	22061-010	(21) 23321641	"-22.97608, -43.19347"
CBA I	19º GBM	19º GBM - Ilha do Governador	Estrada do Galeão	s/nº	Ilha do Governador	Rio de Janeiro	21931-383	(21) 23346433	"-22.80755, -43.19754"
CBA I	DBM 1/19	DBM 1/19 - Fundão	Rua Maria Dolores Lins de Andrade	230	Ilha do Fundão	Rio de Janeiro	21910-240	(21) 23347950	"-22.83852, -43.23093"
CBA I	24º GBM	24º GBM - Irajá	Avenida Brasil	19001	Irajá	Rio de Janeiro	21530-000	(21) 23338334	"-22.82646, -43.33467"
CBA I	DBM 1/24	DBM 1/24 - Ricardo de Albuquerque	Rua Capitão Mário Barbedo	s/nº	Parque Anchieta	Rio de Janeiro	21625-130	(21) 23335606	"-22.83711, -43.39743"
CBA I	DBM 2/24	DBM 2/24 - Parada de Lucas	Avenida Brasil	13350	Parada de Lucas	Rio de Janeiro	21010-076	(21) 23335233	"-22.81471, -43.29205"
CBA I	28º GBM	28º GBM - Penha	Avenida Nossa Senhora da Penha	25	Penha	Rio de Janeiro	21070-390	(21) 23347864	"-22.84391, -43.27962"



CBA	SIGLA	OBM	ENDEREÇO	Nº	BAIRRO	CIDADE	CEP	TELEFONE	G MAPS
CBA II	CBA II	Comando de Bombeiros de Área II - CBA II - Serrana	Avenida Barão de Rio Branco	1957	Centro	Petrópolis	25680-275	(24) 22913548	"-22.48788, -43.17791"
CBA II	6º GBM	6º GBM - Nova Friburgo	Praça da Bandeira	1027	Centro	Nova Friburgo	28630-040	(22) 25331574	"-22.26999, -42.53381"
CBA II	DBM 1/6	DBM 1/6 - Cordeiro	Avenida Presidente Vargas	s/nº	Parque Raul Veiga	Cordeiro	28540-000	(22) 25512169	"-22.02607, -42.36035"
CBA II	DBM 2/6	DBM 2/6 - Cachoeiras de Macacu	Rua José do Patrocínio	156	Loteamento Santa Luiza	Cachoeiras de Macacú	28680-000	(21) 26491191	"-22.46889, -42.65720"
CBA II	DBM 3/6	DBM 3/6 - Bom Jardim	Rodovia RJ 146	Km 01	São Miguel	Bom Jardim	28660-000	(22) 25662740	"-22.16422, -42.42086"
CBA II	DBM 4/6	DBM 4/6 - Cantagalo	Rodovia RJ 164, Praça Miguel Santos	Km 00	Loteamento Villa Bella	Cantagalo	28500-000	(22) 25555061	"-21.97779, -42.35780"
CBA II	PABM 1/6	PABM 1/6 - Santa Maria Madalena	Avenida Maria da Conceição Rodrigues de Melo	s/nº	Manoel de Moraes	Santa Maria Madalena	28770-000	(22) 25610041	
CBA II	15º GBM	15º GBM - Petrópolis	Avenida Barão do Rio Branco	1957	Retiro	Petrópolis	25680-275	(24) 22911800	"-22.48789, -43.17791"
CBA II	DBM 1/15	DBM 1/15 - Três Rios	Rua Tiradentes	287	Cantagalo	Três Rios	25805-170	(24) 22554832	"-22.11763, -43.21632"
CBA II	DBM 2/15	DBM 2/15 - Itaipava	Estrada União e Indústria	9998	Itaipava	Petrópolis	27730-745	(24) 22321385	"-22.40536, -43.13569"
CBA II	16º GBM	16º GBM - Teresópolis	Rua Guandu	680	Pimentei-ras	Teresópolis	25953-620	(21) 26414106	"-22.41691, -42.98347"
CBA II	DBM 1/16	DBM 1/16 - Carmo	Rua Senador Dantas	548	Centro	Carmo	28640-000	(22) 25371959	"-21.93707, -42.60795"
CBA II	DBM 2/16	DBM 2/16 - Bonsucesso	Rodovia RJ 130	Km 28	Bonsucesso	Teresópolis	25995-290	(21) 26412171	"-22.27452, -42.79556"
CBA III	CBA III	Comando de Bombeiros de Área III - CBA III - Sul	Rodovia Presidente Dutra	Km 232	Vila São Joaquim	Piraí	27175-000	(24) 24319139	"-22.67819, -43.87726"
CBA III	7º GBM	7º GBM - Barra Mansa	Avenida Homero Leite	352	Saúde	Barra Mansa	27313-190	(24) 33285691	"-22.53082, -44.18622"
CBA III	22º GBM	22º GBM - Volta Redonda	Rua Deputado Geraldo Di Biase	346	Aterrado	Volta Redonda	27213-080	(24) 33455140	"-22.50703, -44.08719"
CBA III	DBM 1/22	DBM 1/22 - Barra do Piraí	Rua Angélica	250	Nossa Senhora de Santana	Barra do Piraí	27110-260	(24) 24427080	"-22.46487, -43.82808"
CBA III	DBM 2/22	DBM 2/22 - Valença	Rua Dom Rodolfo Pena	359	Bairro de Fátima	Valença	27600-000	(24) 24383415	"-22.24196, -43.70913"
CBA III	DBM 3/22	DBM 3/22 - Piraí	Rodovia Presidente Dutra	Km 232	Vila São Joaquim	Piraí	27175-000	(24) 24317436	"-22.67819, -43.87726"
CBA III	23º GBM	23º GBM - Resende	Avenida Marcílio Dias	550	Jardim Jalisco	Resende	27510-080	(24) 33545987	"-22.46474, -44.45801"
CBA III	DBM 1/23	DBM 1/23 - Itaitiaia	Avenida Lauro Mendes Bernardes	700	Jardim Itaitiaia	Itaitiaia	27580-000	(24) 33524364	"-22.48780, -44.56533"
CBA III	29º GBM	29º GBM - Paracambi	Rua Deputado Romeu Natal	60	Lages	Paracambi	26600-000	(21)2761-9396	22.63212, -43.70855

CBA	SIGLA	OBM	ENDEREÇO	Nº	BAIRRO	CIDADE	CEP	TELEFONE	G MAPS
CBA III	DBM 1/29	DBM 1/29 - Miguel Pereira	Rua Eugênio Albino dos Santos	31	Barão de Javary	Miguel Pereira	26900-000	(24) 24838657	"-22.46891, -43.48930"
CBA III	DBM 2/29	DBM 2/29 - Vassouras	Praça Duque de Caxias	60	Centro	Vassouras	27700-000	(24) 24713060	"-22.40189, -43.65566"
CBA III	DBM 3/29	DBM 3/29 - Mendes	Rua Capitão Julio Vieira	410	Vila Wesley	Mendes	26700-000	(24) 24651310	"-22.52807, -43.72003"
CBA IV	CBA IV	Comando de Bombeiros de Área IV - CBA IV - Norte/Noroeste	Avenida Carlos Alberto Chebaby	517	Parque Guarus	Campos dos Goytacazes	28070-280	(22) 27280426	"-21.73757, -41.32692"
CBA IV	5º GBM	5º GBM - Campos dos Goytacazes	Avenida Rui Barbosa	1027	Centro	Campos dos Goytacazes	28010-005	(22) 27243065	"-21.75646, -41.32021"
CBA IV	DBM 1/5	DBM 1/5 - Guarus	Rua Alcy Ferreira	182	Parque Codin	Campos dos Goytacazes	28090-410	(22) 27315528	"-21.70997, -41.28287"
CBA IV	DBM 2/5	DBM 2/5 - São Fidélis	Avenida José Peligeiro de Abreu	93	Centro	São Fidélis	28400-000	(22) 27582217	"-21.65076, -41.74662"
CBA IV	DBM 3/5	DBM 3/5 - São João da Barra	"Avenida Atlântica"	s/nº	Atafona	São João da Barra	28200-000	(22) 27410752	"-21.64491, -41.01740"
CBA IV	DBM 4/5	DBM 4/5 - Cambuci	Avenida José de Souza Faria	278	Floresta	Cambuci	28430-000	(22) 27672651	"-21.57710, -41.90941"
CBA IV	21º GBM	21º GBM - Itaperuna	Avenida Santos Dumont	40	Matadouro	Itaperuna	28300-000	(22) 38246742	"-21.21996, -41.88428"
CBA IV	DBM 1/21	DBM 1/21 - Itaocara	Rua São José	401	Cidade Nova	Itaocara	28570-000	(22) 38619266	"-21.67004, -42.07951"
CBA IV	DBM 2/21	DBM 2/21 - Santo Antônio de Pádua	Rua Expedicionário Francisco Borges da Silva	Km 2,5	Alto das Sete Mo-cas	Santo Antônio de Pádua	28470-000	(22) 38531193	"-21.53659, -42.15825"
CBA IV	DBM 3/21	DBM 3/21 - Italva	Avenida Erivelton Alves Marinho	1255	São Caetano	Italva	28250-000	(22) 27832060	"-21.43170, -41.69185"
CBA IV	DBM 4/21	DBM 4/21 - Natividade	Rua Domiciano Gomes	s/nº	Liberdade	Natividade	28380-000	(22) 38414122	"-21.04675, -41.97354"
CBA IV	DBM 5/21	DBM 5/21 - Bom Jesus do Itabapoana	Rua Nair Alves de Lima	s/nº	Lia Márcia	Bom Jesus do Itabapoana	28360-000	(22) 38313836	"-21.13121, -41.67233"
CBA V	CBA 05	Comando de Bombeiros de Área V - CBA V - Baixadas Litorâneas	Rua General Alfredo Bruno Gomes Martins	625	Braga	Cabo Frio	28908-145	(22) 26219111	-22.89384, -42.03382
CBA V	9º GBM	9º GBM - Macaé	Rua Alfredo Backer	290	Centro	Macaé	27910-190	(22) 27916417	-22.37182, -41.78350
CBA V	DBM 1/9	DBM 1/9 - Casimiro de Abreu	Rodovia BR 101	Km 206	Loteamen-to Pedro Ratts	Casimiro de Abreu	28860-000	(22) 27784025	-22.47513, -42.19674
CBA V	DBM 2/9	DBM 2/9 - Rio das Ostras	Avenida do Contorno	Km 2	Lotea-mento Atlântico	Rio Das Ostras	28895-640	(22) 27714012	"-22.49183, -41.92721"
CBA V	PABM 1/9	PABM 1/9 - Conceição de Macabu	Rodovia RJ 182	Km 30	Usina	Conceição de Macabu	28740-000	(22) 27794564	"-22.07441, -41.87604"



CBA	SIGLA	OBM	ENDEREÇO	Nº	BAIRRO	CIDADE	CEP	TELEFONE	G MAPS
CBA V	18º GBM	18º GBM - Cabo Frio	Avenida Nilo Peçanha	256	Centro	Cabo Frio	28907-000	(22) 26475211	"-22.88057, -42.01550"
CBA V	DBM 1/18	DBM 1/18 - São Pedro D'Aldeia	Rodovia Amaral Peixoto	440	Balneário São Pedro II	São Pedro D'Aldeia	28948-834	(22) 26274582	"-22.83388, -42.13365"
CBA V	DBM 2/18	DBM 2/18 - Armação dos Búzios	Rua das Flores de Maio	s/nº	Mangui-nhos	Armação de Búzios	28953-610	(22) 26239823	"-22.76900, -41.90802"
CBA V	PABM 1/18	PABM 1/18 - Arraial do Cabo	Avenida General Bruno Martins	111	Vila Industrial	Arraial do Cabo	28930-000	(22) 26228158	-22.95145, -42.04356
CBA V	27º GBM	27º GBM - Araruama	Rodovia RJ 124 A	Km 36	Rio do Limão	Araruama	28983-883	(22) 26651785	"-22.85627, -42.33012"
CBA V	DBM 1/27	DBM 1/27 - Saquarema	Rodovia Amaral Peixoto	Km 72	Bacaxá	Saquarema	28994-816	(22) 26536498	"-22.88967, -42.46281"
CBA VI	CBA 06	Comando de Bombeiros de Área VI - CBA VI - Baixada Fluminense	Avenida Governador Roberto Silveira	1221	Moquetá	Nova Iguaçu	26285-060	(21) 26692789	"-22.74859, -43.45697"
CBA VI	4º GBM	4º GBM - Nova Iguaçu	Avenida Governador Roberto da Silveira	1221	Moquetá	Nova Iguaçu	26285-060	(21) 26693775	"-22.74859, -43.45697"
CBA VI	DBM 1/4	DBM 1/4 - Nilópolis	Rua Doutor Rufino Gonçalves Ferreira	323	Centro	Nilópolis	26530-170	(21) 26918742	-22.80294, -43.41530
CBA VI	DBM 2/4	DBM 2/4 - Belford Roxo	Rua Fonte da Rosa	111	Barro Vermelho	Belford Roxo	26167-230	(21) 37614934	"-22.73387, -43.37955"
CBA VI	DBM 3/4	DBM 3/4 - Seropédica	Rodovia BR 465	8200	Incra	Seropédica	23890-360	(21) 26835122	-22.77796, -43.66228
CBA VI	DBM 4/4	DBM 4/4 - Queimados	Rua Manuel Augusto Muguet	306	Vila Nascente	Queimados	26325-260	(21) 26658248	-22.71962, -43.55590
CBA VI	14º GBM	14º GBM - Duque de Caxias	Avenida Doutor Manoel Telles	1767	Centro	Duque de Caxias	25010-090	(21) 26710561	-22.79910, -43.31895
CBA VI	DBM 1/14	DBM 1/14 - São João de Meriti	Avenida Automóvel Clube	1031	Centro	São João de Meriti	25515-125	(21) 26551850	-22.79683, -43.36639
CBA VII	CBA 07	Comando de Bombeiros de Área VII - CBA VII - Costa Verde	Rodovia BR 101	Km 469,5	Jacuen-canga	Angra dos Reis	23916-000	(24) 33653367	-22.99337, -44.24810
CBA VII	10º GBM	10º GBM - Angra dos Reis	Rua José Elias Rabha	s/nº	Jardim Balneário	Angra dos Reis	23906-000	(24) 33778927	"-22.99992, -44.30494"
CBA VII	DBM 1/10	DBM 1/10 - Itaguaí	Rua Euvira Ciuffo Cicarino	s/nº	Vila Margarida	Itaguaí	23821-135	(21) 37811278	"-22.87126, -43.78942"
CBA VII	DBM 2/10	DBM 2/10 - Ilha Grande	Avenida Beira Mar	s/nº	Vila do Abraão	Angra dos Reis	23968-000	(24) 33615597	"-23.13847, -44.17019"
CBA VII	DBM 3/10	DBM 3/10 - Frade	Rodovia BR 101	Km 121	Frade	Angra dos Reis	23946-000	(24) 33694425	"-22.96591, -44.44002"
CBA VII	DBM 4/10	DBM 4/10 - Mangaratiba	"Rodovia BR 101"	Km 429	Praia do Saco	Mangaratiba	23860-000	(21) 37899026	"-22.93833, -44.04065"

CBA	SIGLA	OBM	ENDEREÇO	Nº	BAIRRO	CIDADE	CEP	TELEFONE	G MAPS
CBA VII	26º GBM	26º GBM - Paraty	Avenida Roberto Silveira	800	Parque Ypê	Paraty	23970-000	(24) 33718705	"-23.22183, -44.72804"
CBA VII	DBM 1/26	DBM 1/26 - Mambucaba	"Rodovia BR 101"	s/nº	Vila Operária de Mambucaba	Paraty	23970-000	(24) 33626829	"-23.02909, -44.54285"
CBA VIII	CBA 08	Comando de Bombeiros de Área VIII - CBA VIII - Atividades Especializadas	R. Elpídio Boamorte	s/n	Praca da Bandeira	Rio de Janeiro	22775-002	(21) 23334414	-22.99303, -43.36849
CBA VIII	GBS	GBS	Avenida Ayrton Senna	2001	Barra da Tijuca	Rio de Janeiro	22775-002	(21) 985969332	-22.99303, -43.36849
CBA VIII	PABM 1/GBS	PABM 1/GBS - Recreio dos Bandeirantes	Avenida Glauco Gil	s/nº	Recreio dos Bandeirantes	Rio de Janeiro	22795-171	(21) 23334427	-23.02329, -43.45819
CBA VIII	PABM 2/GBS	PABM 2/GBS - Barra da Tijuca	Avenida Ministro Ivan Lins	516	Barra da Tijuca	Rio de Janeiro	22620-110	(21) 23336363	-23.01264, -43.29914
CBA VIII	1º GSF-MA	1º GSFMA - Alto da Boa Vista	Rua Boa Vista	196	Alto da Boa Vista	Rio de Janeiro	20531-610	(21) 23336375	-22.96625, -43.27801
CBA VIII	2º GSF-MA	2º GSFMA - Magé	Estrada do Contorno	Km 23,5	Parque Iiriri	Magé	25904-603	(21) 26336964	-22.65750, -43.06695
CBA VIII	G TSAI	G TSAI	Rua Marechal Jofre	80	Grajaú	Rio de Janeiro	20560-185	(21) 23342101	"-22.91848, -43.26543"
CBA VIII	GOA	GOA	Avenida Ayrton Senna	2541 Hangar 42	Barra da Tijuca	Rio de Janeiro	22775-002	(21) 23334425	-22.98489, -43.36947
CBA VIII	DBM 1/GOA	DBM 1/GOA - Lagoa	Avenida Borges de Medeiros	1444	Lagoa	Rio de Janeiro	22470-003	(21) 23322948	-22.97433, -43.21748
CBA VIII	CO-VANT	COVANT	Avenida Ayrton Senna	2541 Hangar 42	Barra da Tijuca	Rio de Janeiro	22775-002	(21) 23334425	-22.98489, -43.36947
CBA VIII	GOPP	GOPP	Rodovia Washington Luiz	Km 113,7	Campos Elísios	Duque de Caxias	25225-015	(21) 27770624	-22.71294, -43.28726
CBA VIII	DBM/MOTO	Destacamento de Bombeiro Militar de Motociclistas (DBM/Moto)	Rua Maria Dolores Lins de Andrade	230	Ilha do Fundão	Rio de Janeiro	21941-598	(21) 23321165	-22.83841, -43.23086
CBA IX	CBA 09	Comando de Bombeiros de Área IX - CBA IX - Metropolitana	Avenida Prefeito Silvio Picanço	1439	Charitas	Niterói	24360-025	(21) 27157094	-22.93373, -43.09891
CBA IX	3º GBM	3º GBM - Niterói	Rua Marquês do Paraná	134	Centro	Niterói	24030-211	(21) 27176849	-22.89207, -43.11396
CBA IX	DBM 1/3	DBM 1/3 - Charitas	Avenida Prefeito Silvio Picanço	1439	Charitas	Niterói	24360-025	(21) 27157182	-22.93373, -43.09891
CBA IX	DBM 2/3	DBM 2/3 - Maricá	Rodovia Amaral Peixoto	Km 29	Camburi	Maricá	24911-340	(21) 37315540	-22.90577, -42.81493
CBA IX	20º GBM	20º GBM - São Gonçalo	Avenida São Miguel	44	São Miguel	São Gonçalo	24445-686	(21) 37072158	-22.81724, -43.03224

CBA	SIGLA	OBM	ENDEREÇO	N°	BAIRRO	CIDADE	CEP	TELEFONE	G MAPS
CBA IX	DBM 1/20	DBM 1/20 - Itaboraí	Avenida Vereador Herminio Moreira	300	Centro	Itaboraí	24800-201	(21) 36392524	-22.74227, -42.85954
CBA IX	DBM 2/20	DBM 2/20 - Rio Bonito	Rodovia BR 101	Km 267	Rio dos Índios	Rio Bonito	28800-000	(21) 36348274	-22.71370, -42.67415
CBA IX	DBM 3/20	DBM 3/20 - Colubandê	Rua Osório Costa	s/n°	Colubandê	São Gonçalo	24744-680	(21) 37151314	-22.84032, -43.01884
CBA X	CBA 10	Comando de Bombeiros de Área X - CBA X - Atividades de Salvamentos Marítimos	Avenida Glauco Gil	s/n°	Recreio dos Bandeirantes	Rio de Janeiro	22795-171	(21) 23334508	-23.02329, -43.45819
CBA X	CER	CER	Avenida Armando Lombardi	s/n°	Barra da Tijuca	Rio de Janeiro	22640-000	(21) 23334422	-23.00642, -43.30774
CBA X	1° GMAR	1° GMAR - Botafogo	Avenida Reporter Nestor Moreira	11	Botafogo	Rio de Janeiro	22290-210	(21) 23347355	-22.94922, -43.17875
CBA X	DBM 1/M	DBM 1/M - Paquetá	Praia da Moreninha	s/n°	Paquetá	Rio de Janeiro	20397-250	(21) 23347672	-22.75476, -43.11139
CBA X	DBM 2/M	DBM 2/M - Piscinão de Ramos	Avenida Guanabara	s/n°	Ramos	Rio de Janeiro	21030-080	(21) 23347880	-22.83987, -43.25129
CBA X	2° GMAR	2° GMAR - Barra da Tijuca	Avenida Lucio Costa	s/n°	Barra da Tijuca	Rio de Janeiro	22620-170	(21) 23336342	"-23.01512, -43.30413"
CBA X	DBM 3/M	DBM 3/M - Recreio dos Bandeirantes	Carlota Macedo Soares	s/n°	Recreio dos Bandeirantes	Rio de Janeiro	22795-171	(21) 23334508	-23.02329, -43.45819
CBA X	DBM 4/M	DBM 4/M - Barra de Guaratiba	Estrada Roberto Burle Marx	9748	Barra de Guaratiba	Rio de Janeiro	23020-265	(21) 23337341	-23.06633, -43.56852
CBA X	DBM 5/M	DBM 5/M - Sepetiba	Praia do Recôncavo	s/n°	Sepetiba	Rio de Janeiro	23530-463	(21) 23334234	"-22.98581, -43.69946"
CBA X	3° GMAR	3° GMAR - Copacabana	Praça Coronel Eugênio Franco	2	Copacabana	Rio de Janeiro	22070-020	(21) 23322086	-22.98612, -43.18799
CBA X	4° GMAR	4° GMAR - Itaipu	Estrada Francisco da Cruz Nunes	s/n°	Itaipu	Niterói	24340-000	(21) 27099310	-22.95421, -43.02800
CBA X	DBM 6/M	DBM 6/M - Itaipu	Estrada Francisco da Cruz Nunes	s/n°	Itaipu	Niterói	24340-000	(21) 27099310	-22.95421, -43.02800
DGEI	DBM/ ESCOLA	DBM/Escola - Guadalupe	Avenida Brasil	23800	Guadalupe	Rio de Janeiro	21660-001	(21) 23335740	"-22.84731, -43.38173"



UNIDADES	ENDEREÇOS
1° GBM - HUMAITÁ	RUA DO HUMAITÁ, 126 - HUMAITÁ / Rio de Janeiro
2° GBM - MÉIER	RUA ARISTIDES CAIRE, 56 - MÉIER / Rio de Janeiro
3° GBM - NITERÓI	RUA MARQUES DO PARANÁ, 134 - CENTRO / Niterói
2/1 DBM - GÁVEA	RUA MAJOR RUBENS VAZ, 194 - GÁVEA / Rio de Janeiro
2/3 DBM - MARICÁ	RODOVIA AMARAL PEIXOTO, 29KM / Maricá
4° GBM - NOVA IGUAÇU	AVENIDA GOVERNADOR ROBERTO DA SILVEIRA, 1221 - POSSE / Nova Iguaçu
2/4 DBM - BELFORD ROXO	RUA FONTE, 111 - PARQUE SÃO BERNADO / Belford Roxo
3/4 DBM - SEROPÉDICA	RODOVIA BR 465, 8200(ESQUINA COM RUA PORTO ALEGRE) / Seropédica
5° GBM - CAMPOS	AVENIDA RUI BARBOSA, 1027 - CENTRO / Campos dos Goytacazes
2/5 DBM - SÃO FIDÉLIS	AVENIDA JOSÉ PERLINGEIRO DE ABREU, 93 - BARÃO DE MACAÚBAS / São Fidélis
3/5 DBM - SÃO JOÃO DA BARRA	AVENIDA ATLÂNTICA S/N / São João da Barra
6° GBM - NOVA FRIBURGO	PRAÇA DA BANDEIRA, 1027 - CENTRO / Nova Friburgo
1/6 DBM - CORDEIRO	PARQUE DE EXPOSIÇÕES RAUL VEIGA S/N - CENTRO / Cordeiro
3/6 DBM - BOM JARDIM	RUA ENO FELICIANO PINTO S/N - SÃO MIGUEL / Bom Jardim
4/6 DBM - CANTAGALO	RODOVIA RJ 164 S/N - PRAÇA MIGUEL SANTOS / Cantagalo
7° GBM - BARRA MANSA	AVENIDA HOMERO LEITE, 325 - SAUDADE / Barra Mansa
8° GBM - CAMPINHO	RUA DOMINGOS LOPES, 336 - CAMPINHO / Rio de Janeiro
9° GBM - MACAÉ	RUA ALFREDO BECKER, 290 - CENTRO / Macaé
1/9 DBM - CASIMIRO DE ABREU	RODOVIA BR 101, 206KM - PARQUE INDUSTRIAL / Casimiro de Abreu
2/9 DBM - RIO DAS OSTRAS	AVENIDA DO CONTORNO, 2KM - LOTEAMENTO ATLÂNTICO / Rio das Ostras
10° GBM ANGRA DOS REIS	RUA LÍDIA COUTINHO S/N - BALNEÁRIO / Angra dos Reis
4/10 DBM - MANGARATIBA	RODOVIA BR 101, 429KM / Mangaratiba
11° GBM VILA ISABEL	RUA OITO DE DEZEMBRO, 456 - VILA ISABEL / Rio de Janeiro
12° GBM JACAREPAGUÁ	RUA HENRIQUETA, 99 - JACAREPAGUÁ / Rio de Janeiro
13° GBM CAMPO GRANDE	AVENIDA CESÁRIO DE MELO, 3226 - CAMPO GRANDE / Rio de Janeiro
14° GBM DUQUE DE CAXIAS	RUA DOUTOR MANOEL TELES, 1767 - PRAINHA / Duque de Caxias
1/14 DBM - SÃO JOÃO DE MERITI	AVENIDA AUTOMÓVEL CLUBE, 1031 - CENTRO / São João de Meriti
15° GBM PETRÓPOLIS	AVENIDA BARÃO DO RIO BRANCO, 1957 - QUARTEIRÃO BRASILEIRO / Petrópolis
1/15 DBM - TRÊS RIOS	RUA TIRADENTES, 287 - CANTAGALO / Três Rios
16° GBM TERESÓPOLIS	RUA GUANDU, 680 - PIMENTEIRAS / Teresópolis
1/16 DBM - CARMO	RUA SENADOR DANTAS, 548 / Carmo

UNIDADES	ENDEREÇOS
17° GBM COPACABANA	RUA XAVIER DA SILVEIRA, 120 - COPACABANA / Rio de Janeiro
18° GBM CABO FRIO	AVENIDA NILO PEÇANHA, 256 - CENTRO / Cabo Frio
1/18 DBM - SÃO PEDRO DA ALDEIA	RODOVIA AMARAL PEIXOTO, 106KM / São Pedro da Aldeia
2/18 DBM - ARMAÇÃO DOS BÚZIOS	RUA DAS FLORES S/N - MANGUINHOS / Armação dos Búzios
19° GBM ILHA DO GOVERNADOR	ESTRADA DO GALEÃO S/N - ILHA DO GOVERNADOR / Rio de Janeiro
20° GBM SÃO GONÇALO	AVENIDA SÃO MIGUEL, 44 - SÃO MIGUEL / São Gonçalo
1/20 DBM - ITABORAÍ	RUA SALVADOR DE MENDONÇA S/N / Itaboraí
2/20 DBM - RIO BONITO	RODOVIA BR 101, 267KM - RIO DOS ÍNDIOS / Rio Bonito
21° GBM ITAPERUNA	AVENIDA SANTOS DUMONT, 40PE. HUMBERTO LINDELAUF / Itaperuna
1/21 DBM - ITAOCARA	RUA SÃO JOSÉ, 401 - CENTRO / Itaocara
2/21 DBM - SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	RUA FRANCISCO BORGES DA SILVA S/NEXP. / Santo Antônio de Pádua
3/21 DBM - ITALVA	AVENIDA ERIVELTON ALVES MARINHO S/N - SÃO CAETANO / Italva
4/21 DBM - NATIVIDADE	RUA DOMICIANO GOMES S/N - LIBERDADE / Natividade
5/21 DBM - BOM JESUS DE ITABAPOANA	RUA NAIR ALVES DE LIMA S/N - LIA MÁRCIA / Bom Jesus do Itabapoana
22° GBM VOLTA REDONDA	RUA GOVERNADOR LUIZ MONTEIRO PORTELA, 346 - ATERRADO / Volta Redonda
1/22 DBM - BARRA DO PIRAI	RUA ANGÉLICA, 250 - SANTANA / Barra do Pirai
2/22 DBM - VALENÇA	RUA DOM RODOLFO PENA, 359 - BAIRRO DE FÁTIMA / Valença
3/22 DBM - PIRAI	RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, 232 - VILA SÃO JOÃO JOAQUIM / Pirai
23° GBM RESENDE	AVENIDA MARCÍLIO DIAS, 550 - JARDIM JALISCO / Resende
24° GBM IRAJÁ	AVENIDA BRASIL, 19001 - IRAJÁ / Rio de Janeiro
26° GBM PARATY	AVENIDA ROBERTO SILVEIRA S/NESTRADA DO BANANAL / Paraty
27° GBM ARARUAMA	AVENIDA RJ 124, 36/KILOMETRO - RIO DO LIMÃO / Araruama
1/27 DBM - SAQUAREMA	RODOVIA AMARAL PEIXOTO, 72KM - BACAXÁ / Saquarema
28° GBM PENHA	AVENIDA NOSSA SENHORA DA PENHA, 25 - PENHA / Rio de Janeiro
29° GBM - PARACAMBI	RUA DEPUTADO ROMEU NATAL, 60 - LAGES / Paracambi
1/29 DBM - MIGUEL PEREIRA	RUA EUGÊNIO ALBINO DOS SANTOS, 31 - BARÃO DE JAVARI / Miguel Pereira
2/29 DBM - VASSOURAS	PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 60 - CENTRO / Vassouras
3/29 DBM - MENDES	RUA CAPITÃO JULIO VIEIRA, 410 - CENTRO / Mendes
1° GBS BARRA DA TIJUCA	AVENIDA AYRTON SENNA, 2001 - BARRA DA TIJUCA / Rio de Janeiro
2° GSFMA - MAGÉ	ESTRADA DO CONTORNO, 24KM - IRIRI / Magé
4° GMAR ITAIPU	ESTRADA FRANCISCO DA CRUZ NUNES S/N - ITAIPU / Niterói
GOPP	RODOVIA WASHINGTON LUIZ S/N - CAMPOS ELÍZEOS / Duque de Caxias



ANEXO D UNIDADES DESCENTRALIZADAS DE ATENDIMENTO - DIRETORIA GERAL DE DIVERSÕES PÚBLICAS - DGDP	
OBM	ENDEREÇO
1° GBM - Humaitá	Rua do Humaitá, 126 - Humaitá - Rio de Janeiro
2° GBM - Méier	Rua Aristides Caire, 56 - Méier - Rio de Janeiro
3° GBM - Niterói	Rua Marques do Paraná, 134 - Centro - Niterói
4° GBM - Nova Iguaçu	Av. Gov. Roberto da Silveira, 1.221 - Posse - Nova Iguaçu
5°GBM - Campos dos Goytacazes	Av. Rui Barbosa, 1.027 - Centro - Campos dos Goytacazes
6° GBM - Nova Friburgow	Praça da Bandeira, 1.027 - Centro - Nova Friburgo
7° GBM - Barra Mansa	Av. Homero Leite, 352 - Saudade - Barra Mansa
8° GBM - Campinho	Rua Domingos Lopes, 336 - Campinho - Rio de Janeiro
9° GBM - Macaé	Rua Alfredo Becker, 290 - Centro - Macaé
10° GBM - Angra dos Reis	Rua Lídia Coutinho, s/no - Balneário - Angra dos Reis
DBM 1/10 - Itaguaí (somente Protocolo de Atendimento)	Rua Euvira Ciuffo Cicarino, s/n° - Vila Margarida - Itaguaí
DBM 4/10 - Mangaratiba	Rodovia BR 101, Km 429, esquina com a Rua Saturno, Bairro do Saco, Magaratiba
11° GBM - Vila Isabel	Rua Oito de Dezembro, 456 - Vila Isabel - Rio de Janeiro
12° GBM - Jacarepaguá	Rua Henriqueta, 99 - Jacarepaguá - Rio de Janeiro
13° GBM - Campo Grande	Av. Cesário de Melo, 3.226 - Campo Grande - Rio de Janeiro
14° GBM - Duque de Caxias	Rua Dr. Manoel Teles, 1.767 - Prainha - Duque de Caxias
15° GBM - Petrópolis	Av. Barão do Rio Branco, 1.957 - Quarteirão Brasileiro - Petrópolis
16° GBM - Teresópolis	Rua Guandu, 680 - Pimenteiras - Teresópolis
17° GBM - Copacabana	Rua Xavier da Silveira, 120 - Copacabana - Rio de Janeiro
18° GBM - Cabo Frio	Av. Nilo Peçanha, 256 - Centro - Cabo Frio
19° GBM - Ilha do Governador	Estrada do Galeão, s/n° - Ilha do Governador - Rio de Janeiro
20° GBM - São Gonçalo	Av. São Miguel, 44 - São Miguel - São Gonçalo
DBM 1/20 - Itaboraí (somente Protocolo de Atendimento)	Rua Salvador de Mendonça, s/n - Itaboraí
21° GBM - Itaperuna	Av. Santos Dumont, 40 - Pd. Humberto Lindelauf
22° GBM - Volta Redonda	Rua Gov. Luiz Monteiro Portela, 346 - Aterrado - Volta Redonda
DBM 1/22 - Barra do Pirai (somente Protocolo de Atendimento)	R. Angélica, 250, Santana - Barra do Pirai
DBM 2/22 - Valença (somente Protocolo de Atendimento)	R. Dom Rodolfo Pena, 359, Bairro de Fátima - Valença
DBM 3/22 - Pirai (somente Protocolo de Atendimento)	Rodovia Presidente Dutra, Km 232, Vila São Joaquim - Pirai
23° GBM - Resende	Av. Marcílio Dias, 550 - Jardim Jalisco - Resende
24° GBM - Irajá	Av. Brasil, 19001 - Irajá - Rio de Janeiro
26° GBM - Parati	Av. Roberto Silveira, s/n° - Est. Bananal - Parati
DBM 1/26 - Mambucaba (somente Protocolo de Atendimento)	Rod BR 101 Km 528 - Mambucaba - Angra dos Reis
27° GBM - Araruama	RJ 124, Km 36 - Rio do Limão - Araruama
28° GBM - Penha	Av. Nossa Senhora da Penha, 25 - Penha - Rio de Janeiro
29° GBM - Paracambi	Rua Deputado Romeu Natal, 60 - Lajes / Paracambi - Rio de Janeiro
DBM 1/29 - Miguel Pereira (somente Protocolo de Atendimento)	Av. Cesario de Melo, 3226, Barão de Javari - Miguel Pereira
DBM 2/29 - Vassouras (somente Protocolo de Atendimento)	Praça Duque de Caxias, 60, Centro - Vassouras
GOCP - Centro	Praça da república, 45 - Centro - Rio de Janeiro
2° GSFMA - Magé	Estrada do Contorno, Km 24 - Iriri - Magé
GBS - Barra da Tijuca	Avenida Ayrton Senna, 2001, Barra da Tijuca - Rio de Janeiro
GOPP - Campos Elíseos-Caxias	Rodovia Washington Luiz, Km 113,7, Campos Elíseos - Duque de Caxias



O Corpo de Bombeiros agradece, imensamente, o empenho de todos aqueles que enviaram suas produções fotográficas, como contribuição para abrilhantar nosso Anuário.

Página	Autor
Capa	Aspirante BM Q0C/19 - Douglas FERREIRA
Abertura	3º Sargento BM Q00/08 - Fabrício FRAGA Castricini
Sumário	Civil - ÂNGELA GÓES dos Santos
Apresentação	Aspirante BM Q0C/19 - Douglas FERREIRA
Abertura do Cap 2	Subtenente BM BM Q07/98 - Luciano Gomes MONTEIRO
CBMERJ em Números	
Capa Mosaico	
Foto canto superior esquerdo	Acervo CBMERJ
Foto canto inferior esquerdo	
Foto central	3º Sargento BM Q00/08 - Fabrício FRAGA Castricini
Foto canto superior direito	Acervo CBMERJ
Foto canto inferior direito	Subtenente BM BM Q07/98 - Luciano Gomes MONTEIRO
Fotos internas	Acervo CBMERJ
Última página	
Corredor	Kinkate - Banco de Imagens Pixabay
Medalhas	Seagull Nady - Banco de Imagens Pixabay
Edição/Montagem	Dayse de Góes
Corporação em Ação	
Capa	Acervo CBMERJ
Fotos internas	Acervo CBMERJ
Página 26	Acervo CBMERJ
Página 31	Acervo CBMERJ
Página 37	Civil - RICARDO CASSIANO
Página 38	Aspirante BM Q0C/19 - Douglas FERREIRA
Página 56	Acervo CBMERJ
Hino Soldados do Fogo	3º Sargento BM Q00/08 - Fabrício FRAGA Castricini
Abertura do Cap 3	Civil - ÂNGELA GÓES dos Santos
Página 71	Acervo CBMERJ
Página 75	Aspirante BM Q0C/19 - Douglas FERREIRA
Página 79	Aspirante BM Q0C/19 - Douglas FERREIRA
Página 87	Aspirante BM Q0C/19 - Douglas FERREIRA
Página 90	Subtenente BM BM Q01/97 - BRUNO OLIVEIRA Silveira
Página 91	3º Sargento BM Q01/08 - Bruno Silva do CARMO
Página 93	Civil - GBRIEL RODRIGUES da Silva
Página 105	Subtenente BM Q10/97 Luciano CONSTÂNCIO Rodrigues
Página 106	Subtenente BM Q10/97 Luciano CONSTÂNCIO Rodrigues
Página 108	Subtenente BM Q10/97 Luciano CONSTÂNCIO Rodrigues

Página	Autor
Página 110	Subtenente BM Q10/97 Luciano CONSTÂNCIO Rodrigues
Página 113	Subtenente BM BM Q07/98 - Luciano Gomes MONTEIRO
Página 117	Acervo CBMERJ
Página 120	Acervo CBMERJ
Página 131	Acervo CBMERJ
Página 132	Acervo CBMERJ
Página 133	Acervo CBMERJ
Abertura do Cap 4	Civil - RICARDO CASSIANO
Página 151	Civil - RICARDO CASSIANO
Página 157	Acervo CBMERJ
Página 158	Acervo CBMERJ
Página 159	Acervo CBMERJ
Página 160	Civil - RICARDO CASSIANO
Página 160	Civil - RICARDO CASSIANO
Página 161	Acervo CBMERJ
Página 161	Acervo CBMERJ
Página 162	Acervo CBMERJ
Página 162	Acervo CBMERJ
Página 164	Acervo CBMERJ
Página 168	Subtenente BM BM Q07/98 - Luciano Gomes MONTEIRO
Página 171	Acervo CBMERJ
Memória do CBMERJ	Subtenente BM BM Q07/98 - Luciano Gomes MONTEIRO
Abertura do Cap 5	Subtenente BM BM Q07/98 - Luciano Gomes MONTEIRO
Página 192	Acervo CBMERJ
Página 200	Acervo CBMERJ
Página 205	3º Sargento BM Q00/08 - Fabrício FRAGA Castricini
Página 206	Civil - ÂNGELA GÓES dos Santos
Página 208	3º Sargento BM Q00/08
Página 212	Civil - RICARDO CASSIANO
Página 214	Civil - RICARDO CASSIANO
Página 218	Subtenente BM BM Q07/98 - Luciano Gomes MONTEIRO
Página 221	Acervo CBMERJ
Abertura Anexos	Subtenente BM Q10/97 Luciano CONSTÂNCIO Rodrigues
Página 242	Subtenente BM Q10/97 Luciano CONSTÂNCIO Rodrigues
Página 243	3º Sargento BM Q00/08 - Fabrício FRAGA Castricini
Página 244	3º Sargento BM Q00/08 - Fabrício FRAGA Castricini
Página 245	3º Sargento BM Q00/08 - Fabrício FRAGA Castricini
Considerações Finais	Major BM Q0C/02 - CARLOS Eduardo de MOURA





